

2018 - 2022



PDI

PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL



FACULDADE UNIÃO DE
GOYAZES



Catálogo na fonte elaborada na
Biblioteca da Faculdade União de Goyazes

P 712 Plano de desenvolvimento institucional de 2018 a
2022 [recurso eletrônico] / Faculdade União de
Goyazes. – Trindade: Ceodo, 2018. 271 p.

ISBN 978-85-61215-03-3

1 Faculdade União de Goyazes – Planejamento.
2. Planejamento Educacional. 3.Desenvolvimento
Institucional. 4 PDI. I. Título.

CDU: 378.4



Prof. Dr. Carlos Augusto de Oliveira Botelho

Diretor Geral

Prof. Dr. Benigno Alberto Moraes da Rocha

Diretor Acadêmico

Aline Bueno Vaz

Diretora Administrativa

Prof. Mest. Maria Aparecida de Oliveira Botelho

Diretora Financeira

Renata Costa Pereira

Secretária Geral

Elizangela Maria Braga Dos Santos

Procuradora Institucional

Sumário

	APRESENTAÇÃO	12
1.	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	14
1.1.	Processo de autoavaliação institucional	14
1.1.1.	Objetivos da Autoavaliação	16
1.1.2.	Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)	18
1.1.3.	Reuniões da CPA	19
1.1.4.	Estrutura e composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)	19
1.1.5.	Formas de participação da comunidade acadêmica	20
1.1.6.	Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	20
1.2.	Trabalho Interdisciplinar, Interdisciplinaridade, Transdisciplinar e Interprofissional	22
1.3.	Projetos Integradores/Interdisciplinares	25
1.4.	Autoavaliação e planejamento	26
1.5.	Metodologias, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação	27
1.5.1.	Sensibilização dos Participantes da Avaliação	27
1.5.2.	Desenvolvimento do Processo Avaliativo	28
1.5.3.	Instrumentos	28
1.5.3.1.	Questionários	28
1.5.3.2.	Entrevistas	29
1.6.	Consolidação e Relatórios	30
1.7.	Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos	30
1.8.	Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	31
2.	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	31
2.1.	Da Mantenedora e da Mantida Instituição Mantenedora	32
2.2.	Instituição Mantida e Polo Sede	32
2.3.	A FUG, seu histórico de implantação e desenvolvimento da instituição	32
2.4.	Centro Universitário Goyazes - UniGOYAZES	35
2.5.	Da Inserção Regional e abrangência geográfica	35
2.6.	Da Missão, Visão, Valores	39
2.7.	Objetivos e Metas	40
2.7.1.	Descrição dos Objetivos	40
2.7.2.	Quantificação das Metas Institucionais	41

2.8.	Princípios filosóficos e teórico-metodológicos institucionais	47
2.9.	Políticas institucionais	48
2.9.1.	Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e responsabilidade social	48
2.9.1.1.	Parceria com Associação União de Goyazes (ASUG) tendo como princípio a inovação e responsabilidade social	50
2.9.2.	Política de inovação e empreendedorismo	51
2.9.2.1.	A Educação a distância na FUG	52
2.9.2.2.	Pensando em uma Expansão Consciente para o EaD	53
2.9.3.	Política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural.....	54
2.9.4.	A Política de Acessibilidade e Inclusão para as modalidades Presencial e a Distância	55
2.9.4.1.	Na modalidade a Distância	55
2.9.4.2.	Plano de Garantia de Acessibilidade.....	57
2.9.5.	Políticas e ações institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	57
2.9.5.1.	Da valorização da diversidade	57
2.9.5.2.	Política de conscientização ambiental	58
2.9.5.3.	Da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	59
2.9.5.4.	Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	60
2.10.	Política de Manutenção, Segurança e Controle	64
2.11.	Ensino de Libras – Lei nº 10436/2002 e Decreto nº 5626/2005	64
2.12.	Áreas de Atuação	65
3.	POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	72
3.1.	Do Projeto Pedagógico Institucional	73
3.2.	Metodologias e tecnologias adotadas e sua correlação com os projetos pedagógicos dos cursos EaD	75
3.2.1.	Estruturação das Disciplinas do Sistema Matizado de Ensino (SISMAE)	77
3.3.	Princípio Institucional Pedagógico: relevância da mediação docente.....	80
3.4.	Práticas Pedagógicas Inovadoras.....	80
3.5.	Currículo Integral e Flexível	81
3.6.	Seleção dos Conteúdos Curriculares	82
3.7.	Estratégias de ensino e aprendizagem para graduação: gestão de sala de aula e práticas pedagógicas	82

3.8. Políticas de Ensino para Graduação e Pós - Graduação	84
3.8.1. Critérios e Padrões de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem Presencial 87	
3.9. Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem para o EaD	89
3.10. Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica	90
3.10.1.1. Grupos de Pesquisa	94
3.10.1.2. PIBIC / PIVIC – Programa Institucional de Voluntariado em Iniciação Científica	94
3.11. CEP - Comitê de Ética em Pesquisa	94
3.12. Perfil do Egresso Institucional	94
3.13. Política de Egressos	95
3.14. Política de Extensão	96
Objetivos para a Extensão	98
3.15. Política de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)...	99
3.15.1. Mecanismos de comunicação da IES	99
3.16. Política para a Educação Inclusiva	102
3.17. Política de Atendimento Discente	105
3.17.1. Formas de Ingresso	111
3.17.2. Programa de Apoio Financeiro	111
3.17.3. Estímulos à Permanência	113
3.17.4. Ações de Nivelamento	113
3.17.4.1. Objetivos	113
3.17.5. Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)	114
3.17.6. Programa de Monitoria	115
3.17.7. Apoio a Organização Estudantil	115
3.17.8. Apoio à Participação de Discentes em Eventos	116
3.17.8.1. Participação em eventos técnico-científicos	116
3.18. Acompanhamento dos Egressos	117
3.19. Atividades Práticas Supervisionadas	118
3.20. Atividades Complementares EAD (AC'S)	118
3.21. Estágio supervisionado	119
3.22. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem	121
3.23. Trabalho de Conclusão de Curso -TCC	121
3.24. Comunicação interna e externa da FUG	122
3.24.1. Ouvidoria	123
3.25. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente e à participação em eventos (graduação e pós-	

	graduação)	125
3.26.	Política de Internacionalização	126
4.	POLÍTICAS DE GESTÃO	129
4.1.	Política da qualidade de vida no trabalho	129
4.2.	Política para manter as pessoas	129
4.3.	Política de produção e disseminação do conhecimento.....	129
4.4.	Titulação do corpo docente.....	130
4.4.1.	Atividades do Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	130
4.4.2.	Atividades da Coordenação de Cursos	131
4.5.	Colegiado de Curso	134
4.6.	Políticas de gestão de pessoas	134
4.6.1.	Banco de dados (Pagamentos, Absenteísmo, Frequência).....	136
4.6.2.	Política para desenvolver e capacitar pessoas	136
4.6.3.	Treinamento e desenvolvimento de Pessoal	137
4.6.4.	Controle de Avaliação de Desempenho	137
4.6.5.	Políticas de promoção	137
4.6.6.	Política para Aplicar Pessoas	138
4.6.7.	Processo de Integração	138
4.7.	Avaliação de Desempenho	138
4.8.	Política para Recompensar Pessoas	139
4.9.	Perfil do corpo docente.....	139
4.10.	Plano de Carreira, Cargos e Salários.....	142
4.10.1.	Desenho de cargos e salários	143
4.10.2.	Benefícios	143
4.10.3.	Crítérios de Recrutamento, Seleção e Contratação.....	143
4.10.4.	Requisitos de titulação	144
4.10.5.	Expansão do corpo docente por titulação	145
4.10.6.	Regime do Trabalho.....	145
4.10.7.	Plano de Capacitação Docente.....	146
4.10.8.	Crítérios de Seleção, Contratação e Substituição eventual dos Docentes	146
4.10.9.	Avaliações de Desempenho para o Corpo Docente	147
4.10.10.	Experiência no Magistério Superior e Experiência Profissional não Acadêmica	147
4.11.	Equipe de professores tutores e monitores.....	148
4.11.1.	Das atividades de Tutoria, Interação entre Professores Tutores e Número de Vagas	150

4.11.2.	Seleção e formação de Professores Tutores e Orientadores Virtuais	151
4.11.3.	Política de capacitação e formação continuada para o corpo de docentes e professores tutores (presenciais e a distância).....	151
4.11.4.	Expansão no quadro de Professores Tutores	152
4.12.	Corpo Técnico-Administrativo	152
4.12.1.	Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo	152
4.12.2.	Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico- administrativo.....	153
5.	ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS DE GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	154
5.1.	Organização Administrativa.....	155
5.1.1.	Estrutura Organizacional.....	155
5.1.1.1.	Conselho Superior.....	156
5.1.1.2.	Diretoria Geral e Executiva	156
5.1.1.3.	Diretoria Financeira	156
5.1.1.4.	Diretoria Administrativa	157
5.1.1.5.	Diretoria Acadêmica	157
5.1.1.6.	Coordenações de Cursos	157
5.1.1.7.	Colegiados dos Cursos.....	158
5.1.1.8.	Núcleos Acadêmicos.....	158
5.2.	Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	160
5.3.	Órgãos Técnico-Administrativos.....	161
5.3.1.	Equipe Multidisciplinar.....	161
5.4.	Organograma da FUG	162
5.5.	Autonomia da IES em relação à Mantenedora	164
5.6.	Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas	164
6.	OFERTA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	167
6.1.	Série Histórica do Ead na FUG	167
6.2.	Política institucional para a modalidade EaD.....	171
6.3.	Estrutura do Núcleo de Educação a Distância (NeaD).....	174
6.4.	Estudo para implantação de polos EaD	175
6.4.1.	Abrangência geográfica e relação de polos de educação a distância previstos para a vigência do PDI.....	176
6.4.1.1.	Relação de polos de educação a distância previstos para a vigência do PDI:.....	177

6.4.1.2.	Polos Internacionais	178
6.4.2.	Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal projetada para a sede e para os polos de educação a distância, em consonância com os cursos a serem ofertados	182
6.4.2.1.	Infraestrutura Tecnológica	183
6.5.	Descrição das metodologias e das tecnologias adotadas e sua correlação com os projetos pedagógicos dos cursos previstos	187
6.6.	Previsão da capacidade de atendimento do público-alvo, alunos e professores	188
6.7.	Recursos de tecnologias de informação e comunicação.....	188
6.7.1.	Hardware	189
6.7.2.	Softwares	189
6.8.	Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA	192
6.9.	Sistema de controle de produção e distribuição de material didático.....	194
6.10.	Do Sistema Acadêmico.....	198
6.11.	Atuação do Professor Tutor na gestão pedagógica	199
6.12.	Controle distribuição de Material Didático.....	201
	Sala de Aula Virtual:	201
	Estratégia de operacionalização do currículo	202
6.13.	Disciplinas do Sistema Matizado de Ensino (SISMAE)	203
7.	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	211
7.1.	Relação com o desenvolvimento institucional	211
7.2.	Participação da comunidade interna.....	211
7.3.	Aspectos Financeiros e Orçamentários	211
7.3.1.	Recebimentos de Mensalidade	212
7.3.2.	Controle de Inadimplência	212
7.4.	Políticas de Sustentabilidade Financeira	212
7.5.	Políticas de Captação e Alocação de Recursos	213
7.6.	Estratégias de Gestão Econômico-Financeiras.....	213
7.7.	Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução	215
7.8.	Sustentabilidade Financeira para o Credenciamento EaD.....	215
7.8.1.	Detalhamento Da Proposta Orçamentária 2019 (Em face do Credenciamento da Ead) e resumo das projeções de 2020-2022	218
7.8.2.	Metas	218
7.9.	Manutenção das atividades do ensino, pesquisa e extensão.....	219
7.9.1.	Despesas com pessoal (Talentos).....	219
7.9.2.	Contratação de Docentes (Talentos)	220
7.9.3.	Contratação de Agentes Administrativos (Talentos)	220

7.9.4.	Despesas com custeio/Manutenção das Atividades	221
7.10.	Investimentos	222
7.10.1.	Implantação de Novos Cursos	223
7.10.1.1.	Cursos de Pós-graduação stricto sensu	223
7.11.	Outros Projetos.....	224
7.11.1.	Assistência Estudantil	224
7.11.2.	Alteração de Projeto Político Pedagógico.....	225
7.11.3.	Incentivo a Produção Científica.....	225
7.11.4.	Fontes de Arrecadação	225
7.11.5.	Fontes de Informação.....	225
8.	INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA	230
8.1.	Instalações acadêmicas	232
8.2.	Instalações administrativas	233
8.2.1.	Tecnologias diferenciadas.....	233
a.	Nas instalações administrativas	233
8.3.	Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal projetada para a sede e para os polos de educação a distância, em consonância com os cursos a serem ofertados	235
8.3.1.	Recepção/Secretaria	237
8.3.2.	Salas de aula.....	237
8.3.3.	Auditório/ Anfiteatro.....	238
8.3.4.	Salas de professores e professores-tutores	239
8.3.5.	Espaços para atendimento aos discentes	241
8.3.6.	Espaços de convivência e de alimentação.....	243
8.3.7.	Instalações sanitárias.....	243
8.3.8.	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	244
8.3.9.	Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	247
8.4.	Infraestrutura de segurança.....	247
8.5.	Biblioteca	248
8.5.1.	Política de Guarda e Manutenção do Acervo Acadêmico	250
8.5.2.	Plano de expansão e atualização do Acervo	251
8.5.3.	Atendimento.....	251
8.5.4.	Acesso aos materiais da Biblioteca FUG.....	251
8.6.	Laboratório de Informática, Recursos Multimídia e Recursos Tecnológicos ...	252
8.7.	Infraestrutura de execução e suporte	255
8.8.	Cenários de Prática Convênios	256
8.9.	Plano de expansão e atualização de equipamentos.....	257



8.10.	Infraestrutura especifica para AVA.....	258
8.10.1.	Servidor na Nuvem	258
8.10.2.	Integração com Sistema Acadêmico.....	260
9.	ACESSIBILIDADE (DE ACORDO COM A LEI Nº 10.098/00 E A NBR 9050/2004)	261
h.	Plano de Garantia de Acessibilidade	261

APRESENTAÇÃO

O documento que se apresenta contém o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade União de Goyazes (FUG), construídos com o objetivo de estruturar suas políticas, programas, projetos e ações para o período de 2018 a 2022, revisto em 2020 para atender as necessidades do Credenciamento de Centro Universitário, e apresentado ao CONSUP - Conselho Superior para análise e possível aprovação.

Para elaboração do PDI considerou-se, inicialmente, seu Projeto Pedagógico (PPI) como diretriz de orientação para a formulação da Política de Gestão da Faculdade, em suas várias dimensões, tendo em vista que nele se consagram sua filosofia de ação, valores, missão e objetivos, bem como os fundamentos teórico-metodológicos e as bases legais que orientam a sua ação educativa e a prática acadêmica, definindo a trajetória e o percurso que lhe garantem identidade.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) descrito nesse documento, tem por objetivo propor diretrizes gerais que possibilitem a definição de políticas capazes de produzir programas, projetos e ações que atendam às exigências de sua proposta acadêmica que, em essência, volta-se para a formação de profissionais comprometidos com os princípios da ética, da responsabilidade social e da cidadania.

Com esse fulcro, o PPI deve ser compreendido numa perspectiva dinâmica, plenamente alinhada com contínuas modificações que ocorrem na sociedade e no mundo do trabalho. Nesta perspectiva, este projeto é periodicamente avaliado e atualizado em suas proposições, com o objetivo de buscar o constante aprimoramento do Projeto Acadêmico da Faculdade União de Goyazes - FUG, configurando-se, ao mesmo tempo, como um dos instrumentos basilares para o redirecionamento da reformulação do PDI, no tocante ao processo – também essencialmente necessário – de constante atualização de suas prioridades, metas e proposições.

Entendido como um instrumento estratégico para a formulação de políticas de gestão da Faculdade, o PDI apresenta-se como conjunto coerente de grandes diretrizes, prioridades, propostas e decisões que determinam o caminhar e a evolução da Instituição em todos os seus níveis. Ao considerar o exposto, este documento revela a identidade, a missão da Faculdade e o compromisso com a realização de objetivos e alcance de suas prioridades. É fundamentado nos resultados da Avaliação Institucional, efetivada nos últimos anos, a partir da qual realizou-se diagnóstico do ambiente:

- Interno – no qual identificaram-se as potencialidades e as fragilidades da Faculdade;
- Externo – que possibilitou visualizar ameaças e oportunidades para a projeção de cenários possíveis para a concretização de seus objetivos educativos, detectando oportunidades e ameaças do mercado, pontos fortes e fracos da Instituição.

Para a elaboração do PDI, foram envolvidos os diversos segmentos da

Faculdade, na proposição de ideias, no fornecimento de dados e na elaboração de propostas e metas.

É nessa perspectiva que o PDI deve expressar-se como um conjunto coerente de grandes prioridades e decisões que orientam seus projetos nas várias dimensões. Desse modo, o documento configura-se como planejamento estratégico visando à consecução de proposições que resultem no fortalecimento da gestão institucional, no âmbito: administrativo, financeiro, organizacional e acadêmico, essencialmente com foco na melhoria das atividades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem, de forma a consolidá-la como instituição de ensino superior, referência no Centro-Oeste, tanto na modalidade presencial quanto na Educação a Distância - EaD.

Ao considerar o cenário educacional a que está vinculada, a Faculdade definiu, entre outros objetivos, para consolidar sua identidade institucional, atender às necessidades e demandas da sociedade local, regional e nacional, por meio do seu trabalho acadêmico.

Por meio desse documento que ordena e sistematiza seus propósitos, compromissos programas, projetos e ações, a FUG apresenta sua missão, princípios, valores, diretrizes pedagógico/acadêmicas, organização didático-pedagógica para a Educação presencial e EaD, planos de expansão de suas ações pedagógicas, projeto de autoavaliação, bem como a definição de suas metas para o período 2018-2022.

Como prioridade geral delineou para esse período a expansão dos cursos presenciais; implantação e consolidação da modalidade de ensino EaD; a ampliação e manutenção de suas instalações físicas e aquisição de equipamentos; a atualização de sua política de ensino, iniciação a pesquisa e extensão e responsabilidade social; a capacitação dos docentes e dos funcionários. Tudo com o objetivo de melhorar a qualidade do seu trabalho acadêmico.

Com esse propósito e considerando os balizamentos definidos no plano que ora se apresenta, cabe aos gestores da Instituição e à sua comunidade acadêmica tornar realidade as ideias e os propósitos manifestados neste documento, que são frutos de suas próprias aspirações, dos anseios da comunidade e do seu compromisso com desenvolvimento sustentado da região de Goiás.

1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ao ser instituído o processo de Avaliação Institucional por meio da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), objetiva assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes.

Apresenta como finalidade a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

É nessa perspectiva que a avaliação das instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes, deve assegurar:

- I. Avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos;
- II. O caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- III. O respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos;
- IV. Participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações.

1.1. Processo de autoavaliação institucional

A criação da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 (SINAES) Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, marcou a história da educação superior brasileira. Por meio do SINAES e por sua globalidade, permitiu que todos os segmentos acadêmicos fossem envolvidos no processo avaliativo: os estudantes são convocados para prestar o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE); as Instituições de Ensino Superior são avaliadas externamente por Comissões indicadas conjuntamente pelo Ministério da Educação (MEC) e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e, por último, avalia-se por meio do Censo da Educação Superior.

O Sistema foi organizado de forma a considerar a Instituição com um todo, com a intenção de que o conceito da avaliação não fosse fundamentado apenas sobre um segmento. Para atender à exigência da referida lei estabeleceu-se:

Art. 11. Cada instituição de ensino superior, pública ou

privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação – CPA, no prazo de 60 (sessenta dias) a contar da publicação desta Lei, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

- I. constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta dos segmentos;
- II. atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes de educação superior.

Na Faculdade União de Goyazes, com a criação da CPA, foram elaborados os primeiros Projetos de Autoavaliação Institucional e composta a equipe com representação de todos os segmentos, escolhidos pelos seus pares e por representante da comunidade. O projeto busca atender às 10 dimensões do SINAES e tendo como documento norteador o PDI da Instituição. Desde então o projeto passou por algumas reestruturações e, a partir da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N°65, de 09 de outubro de 2014, os componentes da Comissão sentiram a necessidade de uma nova reestruturação que foi realizada naquele ano. A discussão sobre a capacidade da IES em atender com qualidade, aos anseios da sociedade ampliou-se a partir das contribuições de Dias Sobrinho (2005) a respeito da pertinência social do ensino superior:

A pertinência é, portanto, o compromisso social da educação superior no que concerne o desenvolvimento humano sustentável da região e de sua população, em articulação com a promoção dos valores que tendem à universalidade. As dimensões científicas, técnicas, éticas, estéticas, políticas, econômicas que constituem a complexidade da vida social devem ser fundadas em valores democráticos, tais como cooperação e a solidariedade, que são constitutivos da comunidade social. (DIAS SOBRINHO, 2005, p.13).

Nessa perspectiva, compreende-se que a busca pela qualidade das IES deve ser posta em prática mediante procedimentos de autoavaliação institucional, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância com fins de identificar as fragilidades, discutir e propor soluções para garantir a melhoria contínua. Considerando o crescente interesse em sistematizar a avaliação educacional como meio de monitoramento e implementação de políticas governamentais do ensino superior, as pesquisas neste campo devem ser assumidas como práticas que possibilitam a transparência das relações

institucionais tanto para comunidade acadêmica como para a sociedade, e por meio dos seus resultados e implementação de melhorias, obter a apropriação dos atores envolvidos no contexto aplicado.

É ainda relevante considerar que a avaliação da qualidade educacional, assim como os procedimentos de autoavaliação institucional, devem estar em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo (SINAES). Definindo este mecanismo de avaliação, temos que:

O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. (Lei Nº 10861, art. 1º)

Nesse sentido, a **Comissão Própria de Avaliação da Faculdade União de Goyazes**, doravante denominada CPA, possui em seu Processo de Autoavaliação, haja vista a busca constante pela qualidade, o crescimento da IES, as mudanças nos segmentos avaliados pelo Sistema, a implantação dos 20% EaD nos cursos presenciais, o credenciamento da Faculdade para ofertar cursos 100% na modalidade EaD e a alteração para transformação de organização acadêmica como Centro Universitário.

O Processo de Autoavaliação atende às necessidades institucionais e leva em consideração a ampla participação da comunidade acadêmica (com evidência de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados e se apropriam seus resultados), bem como o planejamento, a metodologia, a avaliação, os processos informatizados, a análise e o alinhamento com as estratégias da Faculdade União de Goyazes e o seu PDI. Visa, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, identificar os resultados que promovam a eficácia da autoavaliação institucional e colaborem significativamente com ações de melhorias no ambiente acadêmico e de gestão da IES, buscando sempre a apropriação dos processos avaliativos e seus resultados, por toda comunidade acadêmica.

O processo de Autoavaliação da Faculdade União de Goyazes justifica-se pela necessidade de refletir, a partir do conhecimento de sua realidade, sobre os significados do conjunto de suas atividades, a fim de melhorar a qualidade educativa, promover a melhoria contínua e o crescimento bem estruturado dos serviços prestados à comunidade acadêmica, para assim atingir o cumprimento de sua missão. A Comissão Própria de Avaliação é constituída por ato dirigente Máximo da IES, no nosso caso o Diretor Geral da FUG. Sua atuação é autônoma em relação a Conselhos e demais órgãos colegiados existentes da IES. É assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada.

1.1.1. Objetivos da Autoavaliação

Partindo da compreensão de que a Avaliação Institucional é um processo

permanente de reflexão da IES sobre as ações desenvolvidas pelos seus vários segmentos, com vistas ao aperfeiçoamento de suas atividades acadêmicas e ao atendimento que presta a comunidade em que se insere e, ainda, buscando articular diferentes olhares que garantam um melhor diagnóstico da realidade, este Projeto tem como objetivos:

- Fortalecer o processo de autoavaliação como um processo participativo, permanente, integrado e comprometido com a construção da qualidade acadêmica e oferta de serviços que visam a excelência;
- Ampliar o autoconhecimento institucional, de forma descentralizada, no sentido de fortalecer a cultura da avaliação;
- Conferir em que grau a Faculdade União de Goyazes está cumprindo as prioridades e as metas estabelecidas em seu PDI,
- Garantir a continuidade do processo de autoavaliação, considerando a identidade Institucional e os cinco eixos da avaliação - SINAES.

Considerando-se mais especificamente as 10 dimensões do SINAES tem-se, ainda, os seguintes objetivos:

- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços ofertados;
- Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;
- Avaliar sistematicamente a organização da instituição, para incorporar os resultados das avaliações às suas práticas educativas e de gestão;
- Identificar como a identidade da Faculdade União de Goyazes está sendo trabalhada no âmbito de ações;
- Verificar o atingimento das metas propostas no PDI, relativas ao ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação;
- Apurar as práticas institucionais, verificando se estão harmônicas com a responsabilidade social da IES;
- Verificar como a IES desenvolve práticas de aproximação com a realidade social no seu contexto;
- Analisar as políticas de pessoal, no que tange a formação continuada, desenvolvimento e aperfeiçoamento dos gestores, do corpo docente e técnicos administrativos;
- Estudar e propor adequações ao modelo de gestão da IES quando for o caso;
- Analisar a eficácia do processo de autoavaliação, investigando a utilização dos resultados no planejamento institucional;
- Averiguar a infraestrutura física, tecnológica e de acessibilidade, em relação às atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação;
- Verificar os mecanismos de integração e de apoio a vida acadêmica dos discentes e analisar a sustentabilidade financeira e os seus impactos na melhoria dos serviços prestados pela Faculdade União de Goyazes à comunidade acadêmica;

- Analisar o processo de implantação da Educação a Distância;
- Analisar o processo de implantação do Centro Universitário.

O processo de Autoavaliação da nossa instituição justifica-se pela necessidade de refletir, a partir do conhecimento de sua realidade, sobre os significados do conjunto de suas atividades, a fim de melhorar a qualidade educativa, promover a melhoria contínua e o crescimento bem estruturado dos serviços prestados à comunidade acadêmica, para assim atingir o cumprimento de sua missão nas modalidades presencial e a distância.

1.1.2. Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação é constituída por ato dirigente Máximo da IES, no nosso caso o Diretor Geral da FUG. Sua atuação é autônoma em relação a Conselhos e demais órgãos colegiados existentes da IES. É assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada.

No processo de autoavaliação, a CPA deverá contemplar as dez dimensões especificadas no art. 3º da Lei nº 10.861/2004, ajustando-se, caso necessário, a mudanças instituídas pela legislação e realizar os seguintes atos procedimentais:

- I. – Coordenar os processos de avaliação internos da FUG e divulgá-los à comunidade acadêmica;
- II. – Conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação institucional, enquanto instrumento para aferição das realidades acadêmico-pedagógicas e acadêmico-administrativas com vistas a fundamentar as propostas de trabalho que possibilitem elevar o ensino de qualidade;
- III. – Dar conhecimento à comunidade acadêmica sobre os trabalhos realizados, os resultados alcançados e as propostas apresentadas à Direção da FUG.
- IV. – Estudar e analisar os resultados dos processos de avaliação internos da FUG;
- V. – Elaborar e apresentar relatório, periodicamente, com parecer fundamentado, à Direção da FUG, sobre o resultado dos processos de avaliação internos, com propostas de trabalho;
- VI. – Encaminhar à Diretoria Acadêmica uma cópia do relatório mencionado no inciso anterior;
- VII. – Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação Superior (SINAES).

1.1.3. Reuniões da CPA

Os membros da CPA se reúnem ordinariamente e extraordinariamente sempre que convocados, e as reuniões são registradas em atas que ficam disponíveis na CPA.

A CPA trabalha com planejamento anual e plano de ação que é desenvolvido no decorrer do ano prestando informações de todo o trabalho desenvolvido a comunidade acadêmica. Além das reuniões mensais, sempre que necessário por motivo de alguma demanda, agendamos encontros com lideranças setoriais da IES.

As reuniões ocorrem preferencialmente entre a primeira e a segunda quinzena, às segundas-feiras, no horário das 18 às 19 horas.

1.1.4. Estrutura e composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação realiza o processo de autoavaliação da instituição, com base nos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O objetivo da autoavaliação é identificar as condições do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, suas potencialidades e fragilidades. Os resultados do processo de autoavaliação, consolidados em relatório (parcial e final) de acordo com o SINAES. Os relatórios são importantes subsídios para que a gestão superior da instituição execute ações para corrigir as fragilidades e manter as potencialidades identificadas, com vistas à melhoria da sua qualidade.

Assim, a Comissão é composta pelo Presidente da Comissão que coordena as suas ações e pela representação dos seguintes segmentos:

- Dos professores tutores;
- Dos discentes;
- Dos técnico-administrativos;
- Dos coordenadores de curso e de pós-graduação;
- Por representação de professores tutores;
- Da ouvidoria; e
- Da sociedade civil.

Conta com espaço físico adequado para efetivação de seus trabalhos que se realizam com o auxílio de um colaborador para apoio administrativo. A comissão será constituída por nomeação ou indicação do Diretor Geral ou da Coordenadora da CPA.

1.1.5. Formas de participação da comunidade acadêmica

Visando a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, o projeto de autoavaliação descreve como ocorrerá a participação e composição da CPA, sendo expressamente vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos membros.

Os pares representativos são eleitos de maneira democrática, nunca sendo substituídos todos de uma só vez. O representante dos coordenadores de curso, docentes, corpo técnico administrativo e professores tutores, são eleitos por seus pares nas reuniões dos segmentos acadêmicos, os cargos são colocados à disposição de forma que quem se sentir à vontade pode se candidatar para então ser eleito pelos demais. Já o representante dos discentes é selecionado por indicação de professores e coordenadores, sempre buscando acadêmicos envolvidos na vida acadêmica e nas atividades institucionais, que tenham articulação com as representações de cursos da IES. Por fim, o representante da sociedade civil é indicado pelo corpo diretivo da FUG.

É possível abranger instrumentos de coleta diversificados, voltados às particularidades de cada segmento e objeto de análise, com estratégias para fomentar o engajamento crescente, inclusive com os relatórios de Ouvidoria. Dessa maneira, o processo de autoavaliação ocorre com participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica (vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles), com abrangência de instrumentos de coleta e índice de participação crescente.

A sociedade civil está inserida dentro da CPA da FUG, por meio de representação. Atualmente, o representante da sociedade civil é a presidente do Conselho Municipal de Saúde de Trindade e presidente da Associação dos Deficientes Físicos de Trindade. Essas informações foram disponibilizadas durante a avaliação de credenciamento EAD, por meio das atas de reunião da CPA e também pelo ato de nomeação da CPA.

A CPA é composta ainda de representante de egresso, representante discente (um aluno do período matutino e um aluno do período integral), representante de professores e professores-tutores, representante de técnico-administrativo e um representante da Ouvidoria (inovador). Os instrumentos de coleta de dados, além dos índices de respostas são apresentados aos gestores institucionais e a comunidade acadêmica através de Relatórios de autoavaliação institucional (disponíveis no site da FUG) e Projeto de autoavaliação institucional (que descreve os instrumentos de coletas utilizados).

1.1.6. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

As avaliações externas ocorrem de acordo com os preceitos do SINAES

conforme determinação do Ministério da Educação. No decorrer do ano a instituição realiza procedimentos regulatórios e avaliativos orientados pela legislação vigente, para todos os atos regulatórios, incluindo o ENADE. Cada processo deixa um legado na instituição através do relatório gerado e discutido com a gestão acadêmica e administrativa.

Conforme os resultados obtidos nas avaliações externas, é realizada análise da pontuação e feedback dos relatórios de avaliação do MEC. A CPA reúne-se com os segmentos envolvidos no processo, e de acordo com a realidade institucional solicita planos de melhorias para os mesmos bem como o acompanhamento da operacionalização dos referidos planos.

A primeira etapa após a coleta de dados é o momento em que se tenta estabelecer semelhanças, tendências e padrões relevantes dos indicadores adotados. O tratamento aplicado aos dados coletados na FUG, ocorre de modo quantitativo e o qualitativo. O resgate dos dados quantitativos será feito por meio do sistema estatístico informatizado, construído para uso da CPA, à disposição da comunidade acadêmica.

Os relatórios dos dados qualitativos serão confrontados com os dados estatísticos, buscando complementar e enriquecer o conhecimento das variáveis e aspectos focalizados. Os resultados divulgados, referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, são analíticos e apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica. A análise e interpretação de todo o conjunto de informações coletadas e sistematizadas servirão não só para a elaboração do relatório descritivo da realidade da FUG, mas principalmente, para a identificação das causas, tanto do funcionamento adequado quanto dos problemas detectados.

Os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências tanto conceitual, quanto prática para o alcance dos objetivos nas diversas modalidades e instrumentos. A elaboração de relatórios de Autoavaliação, dar-se-á pela:

- ✓ Análise dos dados advindos dos instrumentos avaliativos: tabulação dados; estatística dos dados tabulados e inferências analíticas.
- ✓ Elaboração de relatórios parciais e relatório integral.

A tabulação dos resultados das pesquisas de opinião aplicadas pela CPA é feita diretamente pelo sistema informatizados (formulários no Google) e AVA sistema próprio da CPA através da plataforma Moodle que geram os gráficos dos percentuais de participação e dos percentuais de Excelente, Muito Bom, Bom, Regular e Insuficiente de cada item avaliado, bem como os gráficos de colunas das notas médias (de 1 a 5) de cada variável considerada. O sistema apresenta ainda a lista de comentários e sugestões feitas pelos respondentes nos campos abertos nos formulários. A tabulação feita pelo sistema, para facilitar a análise e ainda atender ao previsto no projeto, usa planilhas em Excel, ou seja, a CPA transforma a nota média (de 1 a 5) de cada item avaliado em um “percentual de satisfação”, calculado pela divisão da nota média por cinco e insere esses percentuais de satisfação em gráficos de séries temporais para acompanhamento da evolução da satisfação dos indicadores utilizados.

Já no caso dos comentários e sugestões feitas pelos respondentes nos campos abertos dos formulários, a CPA os separa em sugestões, pontos positivos e pontos negativos, para poder analisá-los adequadamente. A CPA usa ainda o Excel para fazer gráficos de séries temporais a fim de acompanhar a evolução dos indicadores, bem como realizar testes estatísticos para verificar possíveis correlações ou diferença estatisticamente significativa entre as notas médias de indicadores avaliados por mais de um grupo, como por exemplo no caso dos Cursos e dos Coordenadores de Curso, que são avaliados pelo corpo discente e docente.

Na fase de consolidação dos dados, os membros da CPA analisam e discutem os resultados obtidos na avaliação interna e prepara relatórios para serem entregues aos gestores. É por meio desses relatórios que os planejamentos e planos de ações setoriais, são subsidiados.

Nos relatórios apresentados, são destacados pontos que não receberam boa pontuação e são solicitados planos de melhorias, em casos julgados com maior gravidade pelos membros da CPA, podendo ser solicitada reunião com diretores da instituição. Após a realização de cada uma das etapas, todos os resultados das avaliações serão consolidados em um único relatório (Relatório Anual de Autoavaliação Institucional – parcial ou final).

Esse relatório condensa pontos de vistas de alunos, professores, gestores e funcionários técnico-administrativos relacionados ao SINAES, trazendo dados relevantes que auxiliem a compreensão dos resultados das enquetes e outras formas de questionários que por ventura venham ser respondida, por exemplo, a forma de organização administrativa e acadêmica da instituição, as condições físicas, o quadro de pessoal docente, técnico-administrativo e gestor, o rendimento dos alunos (% aprovação/reprovação), expansão ou regressão de cada curso em relação ao número de matrículas, trancamento e evasão, o desenvolvimento de pesquisa e extensão, etc.

A divulgação analítica dos resultados relativos à autoavaliação institucional é feita através de publicação no site da instituição, no link da CPA, inseridos no portal do aluno por um período de no mínimo 15 dias, com pontos de destaques nas avaliações que também são usados em peças publicitárias (folhetos) e entregues na entrada da IES.I

A mesma sistemática de divulgação dos resultados da avaliação interna, são utilizadas para divulgação dos resultados das avaliações externas, tanto das visitas in loco, quanto dos resultados do ENADE.Essa metodologia visa possibilitar a apropriação dos resultados por todos os segmentos da comunidade acadêmica, e as melhorias realizadas são divulgadas através do Informativo CPA, enviado para o e-mail de toda comunidade acadêmica, assim como em redes sociais, portal acadêmico. Vale ressaltar, que a CPA posta todos os resultados, projeto, informativos, no link que possui no site da Faculdade.

1.2. Trabalho Interdisciplinar, Interdisciplinaridade, Transdisciplinar e Interprofissional

O **trabalho interdisciplinar** e coletivo permitirá o desenvolvimento da capacidade de análise e produção de conhecimentos com base numa visão global e, portanto, mais abrangente sobre o objeto de estudo, rompendo com os limites das disciplinas. Ele

corresponde a uma nova consciência da realidade, a um novo modo de pensar, que resulta numa reciprocidade e integração entre áreas diferentes de conhecimento, visando tanto à produção de novos conhecimentos, como a resolução de problemas, de modo global e abrangente.

Para consecução desses propósitos, é recomendável facilitar a aquisição de **conhecimentos teórico-práticos**, competências e habilidades para a comunicação, análise crítica e criativa, reflexão independente e trabalho em equipe em contextos multiculturais bem como estimular a criatividade, envolvendo a combinação entre o saber tradicional, ou local e o conhecimento aplicado da ciência avançada e da tecnologia. Recomenda-se, ainda, o desenvolvimento de novas aproximações para a avaliação educacional. Estas colocarão à prova não somente a memória, mas também as faculdades de compreensão, a crítica e a criatividade, incluindo-se a habilidade para o trabalho teórico-prático.

A partir destas considerações, os Cursos de Graduação da Faculdade União de Goyazes, em suas estruturas curriculares, deverão observar os seguintes parâmetros:

- Concepção da estrutura curricular, fundamentada em metodologia de ensino que articule o ensino, iniciação à pesquisa e a extensão;
- Estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais através de processos interdisciplinares;
- Desenvolvimento do espírito crítico e analítico, preparando-se os estudantes para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, sempre resultantes da evolução científica e tecnológica;
- Incorporação da pesquisa como elemento fundamental das atividades de ensino e extensão;
- Orientação das atividades curriculares para a solução de problemas científicos e do contexto local;
- Considerar a graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada.

Ainda nesta perspectiva, impõe-se no plano operacional que a estrutura curricular a ser desenhada implique:

- Incentivar o trabalho em grupo e a formação de equipes interdisciplinares;
- Incentivar a aquisição e assimilação de conhecimentos de forma interdisciplinar;
- Fortalecer a **articulação da teoria com a prática**, valorizando a iniciação à pesquisa individual e coletiva, os estágios curriculares e a participação em atividades de extensão;
- Estimular práticas de estudo que promovam a autonomia intelectual;
- Promover a discussão de questões relacionadas à ética profissional, social e política em todos os conteúdos programados;
- Conduzir avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e

servam para informar docentes e discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.

Além disso, como já explicitado, os projetos pedagógicos dos cursos possuem quatro eixos norteadores:

- Relações entre o ensino, iniciação à pesquisa e a extensão;
- Interdisciplinaridade/Transdisciplinaridade;
- Formação Permanente,
- Interprofissionalidade.

Assim, o primeiro eixo associado às relações entre o ensino, iniciação científica e a extensão, num **tripé de sustentação** provê a identidade do curso (no sentido restrito) e da Instituição. Estas relações devem ser construídas de forma indissociável, de maneira que a atividade fim (ensino, iniciação científica e extensão) seja realizada com competência, eficiência, adequação, responsabilidade e em constante processo de atualização e aperfeiçoamento.

Para que o princípio da indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão se torne efetivo é preciso assumir que nenhuma dessas três funções tenha precedência, importância ou subordinação em relação às demais, pressupondo-se o estabelecimento de relações de interdependência entre elas.

A **interdisciplinaridade** (segundo eixo) deverá consistir em um trabalho conjunto, tendo em vista a interação de disciplinas, seus conceitos básicos, dados, metodologia, com base na organização cooperativa e coordenada do ensino, tendo como ponto referencial um núcleo temático das disciplinas por semestre. Para atingir esse objetivo, procurar-se-á, sempre, na medida do possível e com respeito à estrutura epistemológica de cada disciplina, a operacionalização dos planos de ensino, de forma a possibilitar que as diferentes áreas de conhecimento se interpenetrem e se relacionem dentro de um processo de interação.

O terceiro eixo é a formação permanente para se enfrentar os desafios do processo de mudança e transformação do mundo, hoje chamada de globalização, que compreende uma reestruturação das formas de produção, do próprio Estado e das pessoas na rede de relações mundiais. Nesse contexto os saberes não se apresentam como definitivos e unifocal, mas se definem como processuais e multiculturais. Ressalta-se que currículo é uma prática que expressa à missão sociocultural de uma instituição no conjunto de atividades, mediante as quais, um grupo pode assegurar a seus membros a aquisição da experiência social, historicamente acumulada e culturalmente organizada.

A **transdisciplinaridade** diz respeito ao que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além de toda disciplina. Sua finalidade é a compreensão do mundo atual, e um de seus imperativos teóricos é a unidade do conhecimento. No contexto da sala de aula, essa prática implica na vivência do espírito de

parceria e de integração entre teoria e prática, conteúdo e realidade, objetividade e subjetividade, ensino e avaliação, meios e fins, tempo e espaço, professor e aluno, reflexão e ação, dentre muitos dos múltiplos fatores integradores do processo pedagógico.

A transdisciplinaridade em sala de aula, realizada entre as diversas disciplinas do curso, se faz necessária para compreender grandes temáticas que propiciam um exercício amplo na construção do conhecimento. Destaca-se que nesse processo, as disciplinas se amparam mutuamente e, ao mesmo tempo, em que preservam sua singularidade, contemplam a globalidade do conhecimento.

Ainda na perspectiva do trabalho transdisciplinar, consideram-se nas várias disciplinas os conteúdos relacionados às Políticas de Educação Ambiental (Lei N° 9.795/1999), a Educação das Relações Étnico-Raciais / Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena (Leis N° 10.639/2003 e n° 11.645/2008) e Educação em Direitos Humanos (Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012) serão integrados à disciplina de modo contínuo e permanente.

O último eixo da **interprofissionalidade** trata da integração da formação básica tendo como eixo uma integralidade, comum a todas as profissões e a relação com o mundo do trabalho. Essa relação se dá na troca de conhecimentos alicerçados nas ações de iniciação científica e extensão, onde os cursos propiciam ações comuns para o entendimento de problemas da comunidade atendida pela FUG e nos projetos integradores nas matrizes curriculares dos cursos, buscando a reordenação constante da formação, tanto na graduação como na pós-graduação, tem mobilizado reflexões sobre a necessidade do trabalho em equipe, de práticas colaborativas e da educação interprofissional.

1.3. Projetos Integradores/Interdisciplinares

A atividade Projeto Integrador visa possibilitar ao aluno dos cursos presenciais uma visão integrada dos conhecimentos, buscando desenvolver sua capacidade de criação, inovação, promovendo o desenvolvimento das competências necessárias para a atuação no mundo do trabalho. Proporciona, ao mesmo tempo, condições de identificação de oportunidades e alternativas na gestão das organizações. Constituem-se, pois, num rico espaço de aprendizagem, por meio da resolução de problemas, da simulação de situações e da aplicação de estudos de caso.

O desenvolvimento de projetos integradores proporciona a aquisição de habilidades e o desenvolvimento das competências necessárias no decorrer do curso, tendo em vista que colocam em contato os saberes acadêmicos com os saberes gerados no mundo do trabalho. Desse modo, pode-se dizer que a atividade Projeto Integrador/Interdisciplinar:

- Proporciona a interação entre os conhecimentos acadêmicos e a aplicação no trabalho;
- Insere os alunos na realidade das organizações;
- Possibilita, na prática, a legitimação dos conceitos apreendidos;

- Oportunizar a reflexão sobre as competências em desenvolvimento;
- Desperta interesse pela pesquisa, pela coleta de dados e a interpretação das informações;
- Revela a importância da pesquisa no exercício da profissão;
- Estimula a criatividade e a capacidade de inovação;
- Auxilia na organização das ideias e na formação do senso crítico.

O Projeto Integrador/Interdisciplinar está previsto para várias etapas dos referidos cursos, de modo que o aluno, a cada módulo, possa agregar, aos já apreendidos, novos conhecimentos adquiridos dentro e fora do ambiente acadêmico. Apresenta-se como um desafio de vez que requer do acadêmico, senso crítico e inovador em cada trabalho, visão sistêmica de processos, busca de novas alternativas, capacidade de empreendedorismo, de planejamento, previsão de estratégias e de avaliação de oportunidades.

A atividade dos projetos será feita por meio de aplicação de instrumentos pertinentes às características de projetos de natureza acadêmica, com ênfase na iniciação à pesquisa, estudo de caso, simulação, estudos técnicos, entre outros. Serão coordenadas por um professor específico do curso e contarão com acompanhamento da Coordenação de Curso.

1.4.Autoavaliação e planejamento

O projeto de autoavaliação da Faculdade União de Goyazes, possui três principais vertentes: uma que verifica, coleta dados, conhece e organiza informações, constatando a realidade; outra que questiona, interpreta causalidades, potencialidades e oferece subsídios para a gestão acadêmica e administrativa; e outra que busca a apropriação pela comunidade acadêmica acerca dos resultados da avaliação e seus reflexos na instituição.

Uma vez consolidado, o projeto se tornou referência para a gestão da IES, sendo utilizado como ferramenta fundamental para o planejamento e execução das atividades administrativas e acadêmicas.

A Autoavaliação Institucional é uma das etapas do (SINAES), também composto pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e por avaliações externas. A Faculdade União de Goyazes, na busca em atender as demandas legislativas e os anseios da sociedade no contexto atual da educação superior, tem procurado redimensionar o seu papel educativo e avaliativo. Dessa maneira, avaliar passou a ser primordial para a gestão da IES, e constitui atualmente um dos pilares no desenvolvimento e aprimoramento de sua atividade fim. A CPA da Faculdade União de Goyazes, tem buscado conduzir um processo de autoavaliação articulado com todos os demais processos de gestão estratégica e metas estabelecidas em seu PDI, de forma a fornecer subsídios para a tomada de decisões e a correção de desvios e eventuais problemas na IES. Sob essa perspectiva, a avaliação institucional significa um processo permanente de conhecimento e de intervenção prática, que permite direcionar as demais atividades da instituição.

Faculdade União de Goyazes trabalha com o planejamento estratégico de suas ações, elaborando todo início de ano um plano de ações que serão realizadas no decorrer dos dois semestres. É constante desse plano de ação, um cronograma com a descrição das ações, responsáveis e datas, essa organização permite mais dinamismo nas ações, gerando melhores resultados.

1.5. Metodologias, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação

A autoavaliação aborda as **dez dimensões do SINAES**, agrupadas nos **cinco eixos**, e constitui-se dos seguintes mecanismos:

- I) Coleta de dados por meio de entrevistas, visita *in loco* e análise documental;
- II) Pesquisa de satisfação e opinião dos segmentos da comunidade acadêmica (alunos, professores, professores tutores e corpo técnico-administrativo);
- III) Aplicação de questionário aos alunos de pós-graduação, cursos de extensão e sociedade civil;
- IV) Pesquisa de levantamento sobre os egressos;
- V) Acompanhamento de rankings, como: RUF (Ranking Universitário Folha) e Guia do Estudante da Editora Abril;
- VI) Análise dos relatórios das avaliações externas de cursos e institucional, realizadas por comissões designadas pelo INEP.

Anualmente, a CPA realiza a avaliação desses mecanismos e da metodologia utilizada, com o intuito de aprimorar o processo de autoavaliação, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico-administrativo. Esses mecanismos e metodologias promovem ações com resultados positivos.

1.5.1. Sensibilização dos Participantes da Avaliação

A sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica, é realizada através de convites para a participação da pesquisa, por meio do Portal do Aluno, Ambiente Virtual de Aprendizagem, site da faculdade, Facebook, redes sociais, e-mail e WhatsApp. Além disso, o representante dos professores e dos coordenadores fazem o convite aos alunos nas salas de aula.

Para os alunos ingressantes, durante a semana do calouro a CPA é apresentada e, aos alunos, são entregues folders constando informações como: o que é a CPA, quem deve participar do processo avaliativo interno e para que serve a pesquisa. Na mobilização dos

professores e pessoal técnico administrativo é realizada através do sistema de comunicação interna, envio de informativo da campanha por e-mail e grupo de WhatsApp. Outro reforçando muito importante é o chamamento dos pares, cada representante atua junto aos seus representados, realizando o chamado “boca a boca”.

1.5.2. Desenvolvimento do Processo Avaliativo

No decorrer do processo avaliativo interno, os membros da CPA desenvolvem as ações planejadas para esta etapa, de forma a garantir os resultados esperados na participação da comunidade acadêmica nas pesquisas. Durante esse período, é realizado o acompanhamento diário dos percentuais de acesso ao portal para realizar a pesquisa, permitindo que durante o processo sejam desenvolvidas outras ações de engajamento.

1.5.3. Instrumentos

De forma inovadora a CPA em parceria com a Ouvidoria da FUG utiliza-se de diferentes instrumentos para a coleta de dados conforme o plano de ação e metas institucionais para o período de vigência do PDI.

1.5.3.1. Questionários

Os questionários utilizados para coletar os dados da autoavaliação contemplam o atendimento dos indicadores inerentes aos **cinco eixos** e as **10 dimensões** dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que instituiu o SINAES. A organização por **Eixos** foi determinada pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, estão assim definidos:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constitui o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

Eixo 5 – Infraestrutura: corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura)

Para os alunos da graduação na modalidade presencial e a distância, o questionário é aplicado via web através do acesso a página da IES, sendo que o acadêmico realiza o login com o seu CPF ou matrícula. Já para os professores, professores tutores e corpo técnico-administrativo o questionário é disponibilizado por meio de senhas geradas e enviadas pela CPA. Cada questionário apresenta um rol de questões para avaliação em cinco níveis.

Há também questões subjetivas ou de análise qualitativa, que possibilitam aos alunos, professores, e pessoal técnico-administrativo apontarem pontos positivos e negativos, bem como espaço livre para elogios, críticas ou sugestões. Esses apontamentos são posteriormente analisados em separado conforme a área correspondente em: serviços, estrutura física, ensino e outros, sendo a última justificada pela diversidade de opiniões. Desta forma, é possível elaborar um relatório destas questões de maneira clara e de fácil compreensão.

Para os alunos de pós-graduação, o questionário é enviado para o e-mail, e possuem o prazo de 15 dias para devolver para a coordenação de pós-graduação. Este questionário possui perguntas relacionadas aos docentes dos módulos, sobre os recursos disponibilizados pela instituição e sobre o atendimento prestado pela coordenação de pós-graduação. Já para os alunos dos cursos de extensão, é aplicado questionário em meio papel ao final dos cursos, perguntas relacionadas ao docente, infraestrutura e atendimento do departamento de extensão.

Os egressos possuem portal próprio dentro do site da IES, uma ferramenta estratégica, cujo funcionamento possibilita ampliar o contato entre a IES e seus ex-alunos, criando condições de avaliar a qualidade do serviço prestado. O egresso se cadastra e responde a pesquisa, posteriormente essa pesquisa é entregue ao gestor acadêmico e aos coordenadores de cursos, de forma a oportunizar o planejamento e operacionalização de melhorias no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem.

A sociedade civil é alcançada através da CPS (Central de Processo Seletivo), que está diretamente ligada ao departamento de comunicação da IES, o que possibilita recebermos feedbacks sobre como a IES é vista pela sociedade, assim como suas ações possam estar contribuindo no contexto em que se insere. Da mesma maneira que são aplicadas pesquisas para os outros segmentos, a CPS também realiza pesquisas com a sociedade civil, o que contribui bastante de maneira geral para a melhoria contínua da IES.

1.5.3.2. Entrevistas

As entrevistas são realizadas após a disponibilização dos resultados da avaliação institucional e de relatórios resumidos, contendo pontos fracos, pontos fortes e pontos de alerta. A CPA agenda reuniões com coordenadores de cursos e demais gestores, nos quais os mesmos devem responder a uma série de perguntas calçadas dos cinco eixos da avaliação e

de cunho informativo, são chamados a apresentar propostas de melhorias de curto e longo prazo para dimensões mal avaliadas. A gestão da instituição organiza-se de forma integradas e interligada à CPA, subsidiando seus planos de ações, através dos planos de melhorias originados dos processos avaliativos realizados na IES.

1.6. Consolidação e Relatórios

Nesta fase, os membros da CPA analisam e discutem os resultados obtidos na avaliação interna e prepara relatórios para serem entregues aos gestores. É por meio desses relatórios (parciais e integral) que os planejamentos e planos de ações setoriais, são subsidiados.

Nos relatórios apresentados, possuem clara relação entre si, impactam o processo de gestão da instituição e promovem mudanças inovadoras, sendo que neles são destacados pontos que não receberam boa pontuação e são solicitados planos de melhorias, em casos julgados com maior gravidade pelos membros da CPA, poderá ser solicitada reunião com diretores da instituição.

Dessa maneira, os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio, sendo que são considerando os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA. As melhorias propostas pela CPA, baseadas nos relatórios de autoavaliação institucional, contribuíram para que a IES alcançasse conceito máximo em sua última avaliação, evidenciando que suas ações colaboraram para mudanças inovadoras.

1.7. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

Além de apresentar os resultados das avaliações para os gestores, a CPA elabora um relatório resumido, apresentando pontos fracos, potencialidades e pontos de alerta. Esse relatório é entregue aos gestores de cursos e diretores, a fim de subsidiar a elaboração do planejamento dos cursos e da instituição como um todo.

No final do ano a CPA, através de sua supervisora, participa do seminário de encerramento de ano letivo. Nessa oportunidade são analisadas todas as ações do ano, de forma a fazer um paralelo entre o “realizado” e o “planejado e não realizado”. Busca-se, portanto, identificar os motivos que impediram a não realização de algumas das atividades planejadas, para assim, evitar que problemas semelhantes voltem a ocorrer nos anos seguintes.

No início do ano seguinte, a coordenadora da CPA participa do seminário de planejamento do ano em curso, durante o seminário é verificado se nos planejamentos dos gestores estão inclusas ações de melhorias, que foram subsidiadas pelas avaliações institucionais.

Após este seminário, é realizada a revisão dos planejamentos, os quais são encaminhados ao mantenedor para aprovação e, em seguida, são entregues para Diretoria Administrativo-financeira. Dessa forma, são estabelecidas as prioridades, consolidando o planejamento a ser posto em prática no ano corrente.

Como pode ser constatado, o planejamento estratégico da IES está intimamente relacionado à CPA, tendo em vista a etapa específica para a verificação dos relatórios e identificação dos pontos mal avaliados, nos quais cada gestor deve, obrigatoriamente, propor ações de melhoria para esses indicadores.

1.8.Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

A partir da Norma Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014, que institui o Relato Institucional (RI) em três partes, a CPA tem buscado trabalhar cada vez mais próxima dos gestores da instituição, possibilitando assim, maior interação dos departamentos em relação a realidade e da necessidade da melhoria contínua na prestação de serviço à comunidade.

O RI, constitui-se na avaliação de todas as atividades desenvolvidas pela IES e quadro comparativo da avaliação institucional, o que permite uma fácil apropriação dos resultados por todos atores envolvidos no processo. Portanto, esse documento analisa e sintetiza o histórico da FUG, o conceito de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação. Sua utilização é articulada com os diferentes níveis de gestores institucionais..

O relato institucional foi construído pela CPA com a síntese de todos a trajetória da FUG e apresentado no CONSUP que teve como foco o processo de credenciamento para Centro Universitário. Esse documento apresenta plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, demonstra a implementação de ações efetivas na gestão da IES, evidencia a evolução institucional e é apropriado pelos gestores, docentes/colaboradores e discentes.

2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A FUG foi credenciada pela Portaria nº 609 de 22.06.2007 do Ministério da Educação e Cultura. O campus, onde funcionam todos os cursos da Instituição possui área construída de 19.450 m² de um total de 53.000 m², estando localizado na área urbana de Trindade.

2.1. Da Mantenedora e da Mantida Instituição Mantenedora

- Centro de Estudos Octávio Dias de Oliveira - CEODO (Cod. E-MEC nº 2510)
- CNPJ: 006.152.582/0001-08
- Endereço: Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184 – Bairro: Setor Laguna Park CEP: 75.380-000 – Município: Trindade – Estado: GO
- Fone: (62) 3506-9300 – FAX: (62) 3506 – 9300
- Presidente: Prof. Carlos Augusto de Oliveira Botelho

A mantenedora é pessoa Jurídica de Direito Privado, com fins lucrativos, e com pedido de registro protocolado na Junta Comercial do Estado de Goiás sob o número 11/081700-1.

O Estatuto foi registrado em 27 de setembro de 2002 no Cartório 2º Ofício Tabelionato de Notas de Registro de Sociedade Civil, da Comarca de Trindade, Estado de Goiás- Registro Civil e Pessoas Naturais e Pessoas Jurídicas de Trindade, GO, sob o protocolo nº 2.992, registro número 267, Livro A1.

2.2. Instituição Mantida e Polo Sede

- Faculdade União de Goyazes – FUG (Cod. E-MEC nº 3987)
- Endereço: Rodovia GO-060, Km 19, nº 3184 – Bairro: Setor Laguna Parque CEP: 75380-000 – Município: Trindade – Estado: GO
- Fone: (62) 3506 9300 – FAX: (62) 3506 9300
- Dirigente: Prof. Carlos Augusto de Oliveira Botelho

2.3. A FUG, seu histórico de implantação e desenvolvimento da instituição

A Faculdade União de Goyazes - FUG, instalou-se na cidade de Trindade-GO, com o objetivo de formar profissionais capazes de contribuir com o desenvolvimento da região de Goiás, em diferentes áreas do conhecimento, mas com enfoque especial para cursos na área da saúde.

Tem como referência para seu trabalho pedagógico a ideia de formar o homem integral, capaz de compreender a si mesmo, de se relacionar com os outros e de reconhecer o seu papel social mediante sua atuação profissional.

A Faculdade União de Goyazes (Cod. 3987) origina-se da idealização de seu Diretor Geral que saiu de Trindade-GO na década de 80 em busca de oportunidades e de constituir uma profissão. Graduou-se em Ciências Biológicas na Universidade de Cuiabá, fez sua pós- graduação em histologia e morfologia na cidade de São Paulo, na UNIFESP (Escola

Paulista de Medicina), e inspirado nos Professores Osvaldo Mora, Olga Toledo e Ismael Dale Guerreiro Cotrim resolveu juntar um grupo de amigos para dividir o sonho de criar em Goiás uma escola que fosse direcionada para a área da saúde e, claro, contribuir para o desenvolvimento regional e do município de Trindade.

A Faculdade União de Goyazes – FUG, foi fundada no ano de 2002 por um grupo praticamente familiar e alguns amigos, que tinham como sonho erguer uma IES na área da saúde que tivesse uma ótima qualificação e um enfoque de formação diferenciado.

O nome do Centro de Estudos veio do progenitor da família Meira de Oliveira, Sr. Octavio (*in-memorian*), cartorário, rotariano, maçom e uma pessoa que durante sua passagem por essa vida deixou como grande legado para a família valores de extrema honestidade.

Uma das premissas dessa nova IES era atuar ativamente na oferta de cursos superiores com foco para o mercado de trabalho atendendo assim as exigências e necessidades das pessoas, dos órgãos públicos e das empresas e instituições instaladas na cidade de Trindade-GO e região. Hoje a FUG, está localizada na Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184, em Trindade – GO, CEP 75.380-000, tem como entidade mantenedora o Centro de Estudos Octávio Dias de Oliveira – CEODO (Cód. 2510), Pessoa Jurídica de Direito Privado, com fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o número 06.152.582/0001-08. O Estatuto foi registrado em 27 de setembro de 2002 no Cartório 2º Ofício Tabelionato de Notas de Registro de Sociedade Civil, da Comarca de Trindade, Estado de Goiás- Registro Civil e Pessoas Naturais e Pessoas Jurídicas de Trindade, GO, sob o protocolo nº 2.992, registro número 267, Livro A1.

A FUG foi formalmente credenciada pela Portaria nº 609 de 22.06.2007 e reconhecida pela Portaria nº 1.216 de 20.09.2017 do Ministério da Educação - MEC. O campus, onde funcionam todos os cursos da Instituição possui área construída de 18.450 m² de um total de m², estando localizado na área urbana de Trindade, às margens da via de acesso mais movimentada da região.

No ano de 2007 a FUG foi efetivamente autorizada pelo Ministério da Educação para oferta dos cursos de Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Ciências Biológicas - Bacharelado e Licenciatura. Em 2010, foi também autorizado o curso de Terapia Ocupacional, em 2015 o curso de Odontologia e 2017 o curso de Medicina Veterinária.

Hoje, a FUG possui doze cursos de graduação superior, todos na área da saúde, em funcionamento e objetiva ser referência no estado de Goiás e no Brasil, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região, por meio do oferecimento de ensino superior de qualidade integrado à pesquisa e à extensão, mesmo se encontrando na categoria acadêmica de Faculdade.

Os cursos existentes são: Biomedicina; Ciências Biológicas Bacharelado; Ciências Biológicas Licenciatura, Educação Física Bacharelado, Educação Física Licenciatura, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Nutrição, Terapia Ocupacional e Odontologia.

A Instituição parte da necessidade de que, enquanto agente promotora de ensino superior deve ser possuidora de uma política de graduação teoricamente rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

Em 2018, convicta de seu amadurecimento e de sua função social a FUG protocolou o seu processo para credenciamento para oferta do Ensino Superior na modalidade à Distância (EaD) esperando com isso disseminar o seu ensino de qualidade por diversas regiões, mais especialmente no estado de Goiás, alcançando os municípios lindeiros, contribuindo assim para o crescimento região, da sociedade e apoiando as metas nacionais de expansão da educação superior em todo o Brasil.

Ao longo do seu processo de crescimento verificado de forma intensiva, a Instituição também implantou o programa de cursos de Pós-Graduação (*Lato Sensu*), com o propósito de contribuir para o aperfeiçoamento do conhecimento em determinadas áreas.

Desde a sua criação, a Faculdade mantém uma interação com a sociedade, mediante ações educativas inovadoras propositivas e empreendedoras que visam ao atendimento de suas demandas, especialmente, no que tange ao seu compromisso social.

No decorrer de sua história a Faculdade União de Goyazes – FUG vem participando de programas responsabilidade social, bolsas parciais e/ou integrais para alunos carentes e para os técnicos administrativos. Esses programa tem como objetivo possibilitar a um maior número de estudantes, a oportunidade de ingressarem na Instituição. Os docentes e técnicos que participam de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, na própria IES, também, recebem bolsas parciais como forma de incentivo à formação continuada em serviço. Em relação ao *Stricto Sensu* a FUG em 2007 teve uma experiência Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde-Convênio Rede Centro-Oeste em parceria com a UNB. Para 2020 estão previstos os cursos de Mestrado Interdisciplinar em Saúde e mestrado em Neurociências e Ciências da Saúde em convênio já firmado com a Universidade de Aveiro - Portugal, que no projeto de internacionalização tem mais dois convênios, com a Faculdade Vasco da Gama e com a Universidade da Cidade do Porto.

Em pouco mais de uma década de funcionamento, a história da FUG construída com o esforço de todo o conjunto de seus Mantenedores, Diretores, Coordenadores, Professores, Técnico-Administrativos e alunos, tornou-se marcante no cenário regional, em razão do seu compromisso social e da qualidade do trabalho acadêmico que oferece. Esse compromisso evidencia-se, tanto pela expansão de cursos presenciais quanto pela proposta de criação de cursos na modalidade EaD.

Neste sentido, em 2018 protocolizou no MEC pedido de credenciamento de uma nova modalidade voltada para cursos a distância, conforme meta estratégica prevista neste planejamento. O processo de credenciamento teve Portaria Publicada MEC 745, em setembro de 2020.

Em 2019 foi protocolizado a solicitação para alteração de organização acadêmica para Centro Universitário, uma vez que a IES reúne todos os requisitos dispostos pelas políticas vigentes do Ministério da Educação. Ainda nesse ano a FUG foi a única IES a ter o processo de Residência Multiprofissional - área de Atenção Básica, na qual abrange os seguintes cursos: Biologia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional. aprovada pelo Ministério da Educação, com 24 vagas.

No ano de 2020 a FUG realizou várias ações para ofertar um ensino de excelência frente a Pandemia da COVID-19. Além das ações realizadas na área do

ensino, pesquisa e extensão cumprimos o calendário acadêmico com um intervalo de apenas uma semana para adaptação dos procedimentos frente a Pandemia. Esse procedimento foi possível graças à formação continuada dos docentes e técnicos administrativos, previsto nas políticas de educação a distância. Nesse sentido, a FUG se tornou pioneira na educação superior ao implementar suas políticas de forma criativa e inovadora integrando a infraestrutura tecnológica a realidade da comunidade acadêmica.

2.4. Centro Universitário Goyazes - UniGOYAZES

Diante dos excelentes resultados alcançados ao longo dos anos, por meio da formação profissional de excelência, ações de responsabilidades sociais diante à comunidade que modificou a vida de milhares de pessoas, a Faculdade União de Goyazes protocolou pedido junto ao MEC para tornar-se **Centro Universitário**, o que proporcionará maior liberdade para sua expansão se concretizar com a celeridade de que a comunidade atingida necessita nas modalidades presencial e a distância.

A IES possui um plano de expansão, crescimento e reorganização técnico-administrativa bem como os credenciamentos para se tornar Centro Universitário com a sigla UniGOYAZES.

2.5. Da Inserção Regional e abrangência geográfica

A sede da Faculdade União de Goyazes – FUG está situada em Trindade-GO, município do Estado de Goiás. Trata-se de uma vasta região em pleno processo de desenvolvimento caracterizado como região de fronteira agropecuária, zona industrial e de pequenos negócios.

Trindade é um município brasileiro do estado de Goiás, região Centro-Oeste do país. Pertence à mesorregião do Centro Goiano e à microrregião de Goiânia e localiza-se a oeste da capital do estado, distando desta cerca de 16 km. Com uma área de aproximadamente 719 km², é o 8º mais populoso do estado goiano, com 125.328 habitantes segundo estimativas do IBGE 2017.



Localizada no centro de Goiás, Trindade surgiu do extinto município de Campinas que, em 1909, tinha como distrito Barro Preto. Após sua fragmentação, em 1920, muda-se de nome em homenagem à história dos garimpeiros Ana Rosa e Constantino Xavier, casal que encontrou uma medalha com a ilustração do Divino Pai Eterno, na mesma região em que se situa, atualmente, o Santuário Basílica, templo o qual atrai cristãos à cidade durante a Festa do Divino Pai Eterno.

A vegetação predominantemente de cerrado. Em relação à frota automobilística, em 2012, foram contabilizados 40.192 veículos. Com uma taxa de urbanização da ordem de 95,81 %, seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,699, considerando-se assim como médio em relação ao país.

A população do município foi contabilizada em 2017 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 104.488 habitantes, sendo que 51.445 habitantes eram do sexo masculino, correspondendo a 49,24%, enquanto 53.043 habitantes eram do sexo feminino, totalizando a 50,76% da população.

Ainda segundo o censo brasileiro daquele ano, 100.106 pessoas viviam na zona urbana (95,81%), e 4.382 em zona rural (4,19%). De acordo com a estimativa para o ano de 2018, a população ampliou-se a 125.328 habitantes, sendo o 8º mais populoso do estado e o 249º do Brasil. Apresenta, consoante essa estimativa, uma densidade populacional de 147,02 habitantes por km².

Segundo dados do IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Trindade em 2017 era de R\$ 1.895.382,06 mil, dos quais R\$ 47.301,06 mil da agropecuária, R\$ 548.921,47 mil da indústria e R\$ 728.559,53 mil do setor terciário, prestação de serviços (administração, defesa, educação e saúdes públicas). Desse total, R\$ 208.465,98 mil eram de impostos sobre produtos líquidos de subsídios.

O PIB per capita de R\$ 16.137,23. Economicamente, a cidade se destacou na

confeção de roupas e na fabricação de refrigerantes e bebidas não alcoólicas, impulsionadas a partir da década de 1980, com a ascensão de indústrias e investimentos por empresários. A confecção representou, em 2000, 20% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços arrecadado pelo município; enquanto a produção de bebidas conquistou espaço após a instalação do Grupo Imperial em 1997 e da Refrescos Bandeirantes (fabricante da Coca-Cola), em vista da posição geográfica estratégica e o incentivo fiscal.

Além do comércio, a economia de Trindade-GO conta com a implantação de um setor industrial - de pequeno e médio porte - que se projeta como uma de suas principais fontes de renda. São exemplos desse tipo de atividade: frigoríficos, curtume, indústria de beneficiamento de grãos, dentre outros.

Como política de desenvolvimento econômico, conta com incentivos fiscais por parte do Governo Federal e estadual, para executar programas de investimentos na região, principalmente em logística, infraestrutura, educação, saúde e saneamento. Ressalta-se, ainda, que a cidade de Goiânia-GO é um polo referenciado de saúde para os municípios do entorno.

No meio rural o município desenvolve ainda, em menor escala, outras atividades econômicas como a agricultura, a piscicultura, a apicultura, a avicultura e a indústria extrativa. Na área urbana predominou quatro tipos de atividades: atividades de prestação de serviços (educação, saúde e lazer), o comércio, a indústria de transformação e o turismo.

No que diz respeito ao âmbito educacional, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) médio entre as escolas públicas de Trindade era, no ano de 2019, de 6,3 (numa escala de avaliação que vai de nota 1 a 10). No mesmo ano, a distorção idade-série entre alunos do ensino fundamental, ou seja, com idade superior à recomendada, era de 11% nos anos iniciais e 25,1% nos anos finais e, no ensino médio, a defasagem chegava a 29,3%.

Abaixo uma síntese dos dados escolares do município de Trindade-GO:

Nível	Matrículas	Docentes	Escolas (total)
Ensino infantil	8258	316	19
Ensino fundamental	6913	377	19
Ensino médio	4654	284	13

Fonte: Secretaria Estadual de Educação Goiás, 2020.

Trindade-GO é tida, também, como um Polo Educacional na região e a Faculdade União de Goyazes comprometida com a qualidade do ensino que oferece e com o desenvolvimento da população na região, tornou-se objeto de desejo por grande parte da população que dela espera retorno traduzido por ações educativas, na oferta de cursos de graduação.

Municípios dos quais são provenientes os alunos:

	MUNICIPIOS	HABITANTES	DISTANCIA
1	Abadia de Goiás	6.868	12,5 Km
2	Adelandia	2.483	82,8 Km
3	Americano do Brasil	5.508	81,3 Km
4	Anicuns	20.272	56,5 Km
5	Aparecida de Goiânia	455.735	40,4 Km
6	Araçu	3.785	67,6 Km
7	Avelinópolis	2.451	42,5 Km
8	Campestre	3.387	27,9 Km
9	Goiânia	1.301.892	17,0 Km
10	Goianira	34.061	21,0 Km
11	Guapo	14.002	30,8 Km
12	Inhumas	48.212	38,6 Km
13	Nazário	7.874	43,2 Km
14	Palmeiras	23.333	56,1 Km
15	Santa Bárbara de Goiás	5.751	18,8 Km
16	São Luís de Montes Belos	30.050	102, Km
17	Trindade	104.506	0 Km
18	Turvania	4.839	73,0 Km
	TOTAL	2.082.557	

É importante destacar que o município faz divisa com mais sete municípios sendo eles: Abadia de Goiás, Campestre de Goiás, Caturai, Goiânia, Goianira, Guapó e Santa Bárbara de Goiás e que, segundo dados do IBGE tendo como fonte o Censo de 2012 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP/MEC, existiam nessas cidades aproximadamente 64.862 alunos matriculados no ensino médio e na EJA.

Unindo a esse número e os alunos matriculados no ensino médio nos colégios de Trindade, que em 2019 era de 4.364 alunos, chegaremos a um número considerável de potenciais alunos do ensino superior.

Salientamos ainda que esses municípios estão distantes de Trindade, em média 23,7 Km, sendo que o mais distante, o município de Caturai fica a 38 Km é o município de Abadia de Goiás, o mais próximo, a 12,5 Km, o que facilitaria a essa população o acesso ao ensino superior.

Se ampliarmos um pouco mais essa distância do município de Trindade, cerca de 60 km em média, teremos ainda como municípios circunvizinhos as cidades de Adelandia, Americano do Brasil, Anicuns, Aparecida de Goiânia, Araçu, Avelinópolis, Cezarina, Inhumas, Nazário, Palmeiras de Goiás, São Luiz de Montes Belos e Turvania, nestas cidades estavam frequentando o ensino médio e na EJA, segundo o Censo do INEP/MEC 2015, 28.723 alunos.

Nessa perspectiva, com a oferta de cursos na modalidade a distância, a

Faculdade reafirma o seu compromisso com a sociedade em criar oportunidades ao crescimento profissional e contribuir na formação de cidadãos críticos e conscientes com a oferta de cursos de graduação presenciais e agora a distância.

Ao considerar o Plano Nacional de Educação (PNE) que determina diretrizes, metas e estratégias para as políticas educacionais, sempre em decênios, e para a atual 2014/2024 possui na meta 12 o seguinte compromisso, que vem ao encontro da expansão da educação superior: Meta 12: elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurando a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público (BRASIL, 2014), a IES propõe uma expansão de suas atividades acadêmicas na oferta de cursos em EaD. Ao observar os dados econômicos da região, inúmeras outras barreiras sociais e de inclusão impedem o acesso e permanência no ensino superior presencial e, os cursos na modalidade EaD contribuirão ainda mais para a qualificação profissional tanto da população de Goiás e de outras unidades federativas do país, que em sua maioria já atua no mercado de trabalho.

No momento possibilita-se as pessoas o processo de qualificação, garante-se o desenvolvimento de várias regiões do país. A Educação a Distância descentraliza a Educação Superior, promove o enriquecimento de competências e saberes em cidadãos anteriormente não atendidos no processo e, garante a democratização da Educação a todas as esferas sociais.

Vale mencionar que na cidade de Trindade - GO existem 13 instituições de ensino, sendo elas: Faculdade União de Goyazes (FUG). Instituto Aphoniano de Ensino Superior, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Goiano, Universidade Estadual de Goiás e Centro Universitário de Minieiros, na modalidade presencial. Na modalidade a distância temos os polos do Centro Universitário Braz Cubas, Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto, Centro Universitário Internacional, Centro Universitário Leonardo Da Vinci, Universidade Cesumar, Universidade Cruzeiro do Sul, Universidade Pitágoras Unopar e Universidade Salvador.

É nessa perspectiva que a FUG, no âmbito do compromisso de formar profissionais alinhados com as exigências do mundo do trabalho propõe, como inovação do trabalho acadêmico, a implantação do Projeto de Educação a Distância e Centro Universitário, no intuito de contribuir com o desenvolvimento sustentável da região e do país, ampliando as oportunidades de educação da população.

2.6. Da Missão, Visão, Valores

A missão da FUG é "promover a construção do conhecimento, formando profissionais comprometidos com a excelência nas áreas de atuação, conscientes das suas responsabilidades ambientais, sociais e humanísticas, e com uma postura cidadã, ética, empreendedora, inovadora, autônoma e crítica sendo construtores e transformadores da sociedade".

A visão da IES é "tornar-se referência no Estado de Goiás, assumindo o compromisso Institucional de disseminar conhecimento científico, tecnológico e cultural, e empreendedor por meio da oferta do Ensino Superior nas diversas áreas do saber, em especial os da área da saúde, contribuindo para o desenvolvimento do país".

A organização da Instituição, com a transformação das metas produzidas coletivamente em ações coordenadas, só é possível mediante o exercício de relações interpessoais que estejam pautadas pela justiça e solidariedade. Ao comprometer-se com a educação e o conhecimento, a FUG desenvolve suas atividades, alicerçada nos seguintes valores: *“respeito à liberdade, pluralismo de ideias, norteando a formação integral do profissional com consciência ética e solidária”*.

2.7. Objetivos e Metas

2.7.1. Descrição dos Objetivos

A Faculdade União de Goyazes – FUG ao assumir uma posição compromissada com o desenvolvimento regional, configura-se como um dos principais agentes de integração e transformação social do interior do Goiás

Desse modo, a Faculdade União de Goyazes – FUG dentro dos propósitos de responder aos anseios e às necessidades da sociedade que a abriga, busca realizar, de forma integrada, ensino, extensão e iniciação à pesquisa, no ensino presencial e na modalidade EaD, a fim de ser reconhecida pela qualidade do trabalho acadêmico que desenvolve. Para isso, tem como objetivos:

- Preparar profissionais qualificados nas diferentes áreas do conhecimento;
- Contribuir com o desenvolvimento sustentável por meio da oferta de cursos de graduação (modalidade presencial e EaD), pós-graduação e por meio da promoção de eventos científicos diversificados;
- Despertar o espírito empreendedor, com conhecimentos imprescindíveis à gestão de seus negócios e com visão de mercado;
- Desenvolver atividades de extensão com o propósito de melhor inserir-se na comunidade local e regional;
- Promover ações de responsabilidade social ampliando o seu compromisso com os diversos segmentos da sociedade;
- Estimular as manifestações artística, culturais, científicas e as práticas desportivas;
- Respeitar e difundir os princípios universais dos direitos humanos e da preservação do meio ambiente por meio de ações educativas para a conscientização da comunidade;
- Manter atualizadas as propostas pedagógicas dos cursos considerando as necessidades do contexto sócio econômico;
- Ampliar a oferta de cursos de graduação nas modalidades bacharelado e

tecnológicos;

- Implantar na matriz curricular dos cursos presenciais a oferta de até 20% da carga horária na modalidade EaD;
- Ofertar cursos de graduação na modalidade de Educação a Distância;
- Estimular a produção e difusão do conhecimento científico como modificador do contexto regional em que a FUG está inserida;
- Implementar atividades de Iniciação Científica e produção acadêmica;
- Acompanhar os egressos dos cursos de graduação;
- Modernizar instalações e equipamentos;
- Expandir a oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu;
- Possibilitar a acessibilidade de Pessoas com Deficiência (PCD) nos cursos oferecidos pela IES;
- Estimular a inovação, dentro dos preceitos básicos, considerando práticas futurísticas se tornando Centro Universitário.

2.7.2. Quantificação das Metas Institucionais

As metas e os objetivos propostos neste PDI, para o período de 2018 a 2022, estão previstas para todos os atos institucionais, abrangendo o credenciamento para a modalidade a distância e o credenciamento como Centro Universitário. Foram estabelecidas para articular as políticas vigentes no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, seguindo o princípio de responsabilidade social, previsto na concepção de educação superior para o País.

A seguir descrevemos os objetivos e metas associados a essas políticas

Objetivo 01

Ampliar o atendimento da demanda da FUG com base em pesquisas de campo e análise de estudos oriundos do poder público e institutos privados, no perímetro de influência da Instituição, que definam as áreas onde existe carência de profissionais e necessidade de inovação tecnológica, levando-se em conta a disponibilidade financeira da Instituição, para que haja segurança de que a solicitação de novos cursos nas modalidades presenciais a distância sejam viáveis sem prejudicar os investimentos realizados nos demais Cursos e atividades desenvolvidas pela IES.

Cronograma de metas associadas:

Ampliar a oferta de Cursos de Graduação	2018-2022
Ampliar a oferta de Cursos de Extensão	2018-2022

Ampliar a oferta de Cursos de Pós-Graduação	2018-2022
Tornar-se Centro Universitário	2019-2020

Objetivo 02

Assegurar a qualidade dos projetos pedagógicos a serem desenvolvidos para os novos Cursos, para que contemplem a missão da Instituição, abordam as demandas de natureza econômica e social, apresentem objetivos coerentes, expressem com esmero as competências dos egressos e contenham estruturas e componentes curriculares que permitam a formação de um profissional atualizado e com senso crítico, em conformidade com as DCNs e com a legislação vigente.

Cronograma de metas associadas:

Subsidiar os Núcleos Docentes Estruturantes na elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos com contribuições oriundas de representantes dos diferentes segmentos funcionais, sobretudo CPA.	2018-2022
Ampliar o envolvimento do corpo docente na elaboração e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos para garantir a indissociabilidade da teoria-prática e a empregabilidade.	2018-2022
Promover a revisão bienal dos Projetos Pedagógicos de Curso tendo como característica a inovação social e metodológica.	2018 - 2020

Objetivo 03

Assegurar o aprimoramento contínuo dos processos pedagógicos, a fim de que se cumpram os objetivos dos respectivos projetos.

Cronograma de metas associadas:

Ampliar o envolvimento dos docentes no processo de crítica e melhoria dos processos.	2018-2022
Intensificar a participação dos discentes no processo de crítica e melhoria dos processos.	2018-2022
Aprimorar o processo de avaliação interna dos processos pedagógicos consoantes com a Missão.	2018-2022
Aprimorar continuamente o acompanhamento e intervenção das Coordenações nas práticas pedagógicas e no desempenho dos docentes.	2018-2022

Assegurar que a crítica ao processo seja feita de forma sistemática nas reuniões dos Colegiados de Curso e dos Núcleos Docentes Estruturantes sobretudo a partir do insumo reunido pela CPA.	2018-2022
Incentivar, testar e introduzir práticas pedagógicas inovadoras.	2018-2022

Objetivo 04

Aumentar a acessibilidade da comunidade da região de abrangência da Instituição ao Ensino Superior.

Cronograma de metas associadas:

Racionalizar e aprimorar os processos administrativos, diminuindo seu impacto sobre os custos e preços.	2018-2022
Buscar a adesão ao Prouni e FIES.	2018-2022
Procurar firmar novos convênios, parcerias ou implementar medidas para o oferecimento de bolsas de estudo.	2018-2022
Manter o fundo de auxílio educacional próprio da Instituição.	2018-2022
Implementar o programa de auxílio transporte para alunos provenientes de outros municípios.	2018-2022
Implementar e ampliar bolsas ou financiamentos oriundos de convênios com o Poder Público.	2020-2022
Intensificar a divulgação do programa de auxílio parentesco aos alunos que possuam parentes estudando na Instituição.	2018-2022
Aumentar o número de convênios com empresas, órgãos e instituições destinados ao oferecimento de estágios.	2018-2022

Objetivo 05

Estimular o desenvolvimento do espírito crítico e da iniciativa investigativa dos alunos.

Cronograma de metas associadas:

Instituir o programa de monitoria no ensino presencial e no EaD	2018-2020
Aumentar o número de participantes do programa de Iniciação Científica.	2018-2020
Estimular a aplicação de trabalhos analíticos e investigativos dentro dos processos e práticas pedagógicas.	2018-2020

Criar veículos, oportunidades e eventos para a publicação de trabalhos discentes, como meio de incentivo à produção e processo de internacionalização.	2018-2020
Estimular a participação dos alunos em congressos de Iniciação Científica.	2018-2020
Manter o rigor com relação à metodologia científica a ser aplicada nos relatórios de estágio e trabalhos de conclusão de curso.	2018-2020
Implementar um programa de pós-graduação Lato Sensu e criar o Stricto Sensu nas modalidades presencial e a distância conforme a legislação vigente.	2019-2020
Implementar em parceria com a UNISINOS a Pós-Graduação Stricto Sensu na modalidade Profissional em Enfermagem	2019 -2020
Editar uma publicação bienal com os resultados das iniciações científicas publicados na revista da FUG e em outras revistas.	2018-2020

Objetivo 06

Estimular a capacitação e produção docente.

Cronograma de metas associadas:

Implementar a publicação da revista técnico-científica da Instituição como incentivo à produção.	2018-2020
Implementar o programa de incentivo docente à participação em seminários e congressos.	2018-2020
Incentivar a progressão de titulação acadêmica.	2018-2022
Fomentar a publicação anual de um livro contendo produção dos docentes da Instituição	2018-2020

Objetivo 07

Aprimorar o processo de autoavaliação institucional.

Cronograma de metas associadas:

Ampliar o apoio financeiro, de infraestrutura e de recursos humanos para a realização das atividades de autoavaliação	2018-2022
---	-----------

Assegurar que os relatórios produzidos passem a subsidiar diretamente a tomada de decisões administrativas e acadêmicas.	2018-2022
Realizar campanha publicitária de conscientização da comunidade acadêmica sobre a relevância do processo de autoavaliação.	2018-2022
Assegurar que os instrumentos que permitam aumento da participação da comunidade acadêmica, da sociedade civil e dos egressos.	2018-2022

Objetivo 08

Ampliar os processos de socialização do conhecimento depositado e desenvolvido na instituição.

Cronograma de metas associadas:

Criar e implementar programas e projetos de extensão	2018-2022
Organizar eventos técnico-científica da Instituição como meio de socialização do conhecimento produzido.	2018-2020
Organizar e apoiar eventos culturais e esportivos como meio de garantir a convivencialidade e oportunidade de desenvolvimento integral da comunidade acadêmica e externa.	2018-2022

Objetivo 09

Aprimorar o processo de comunicação, apoio e relacionamento com o corpo discente.

Cronograma de metas associadas:

Intensificar a utilização dos meios de comunicação internos, como boletins, jornais, faixas, murais, revista, avisos em sala, site, etc.	2018-2022
Estimular a utilização do Portal do Aluno - programa de envio de trabalhos e material didático, realização de consultas e troca de mensagens por parte dos alunos, professores e funcionários.	2018-2022
Estimular a utilização do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Núcleo de Acessibilidade, NUA com questões de acessibilidade, dificuldade de aprendizagem, orientação vocacional, apoio psicológico e espiritual.	2018-2022
Promover eventos que permitam a integração entre alunos e a Instituição, inclusive com intercâmbios.	2018-2022

Objetivo 10

Manter a viabilidade financeira da Instituição.

Cronograma de metas associadas:

Manter sob controle a evasão de modo a aumentar a economia de escala das classes.	2018-2022
Aumentar a captação de alunos através de palestras e programas de <i>open house</i> e visita às escolas, voltados ao incentivo à formação superior e à orientação profissional.	2018-2022
Criar e manter o programa de incentivo à adimplência - Aluno Premiado - que gera bônus	2018-2022
Manter um controle rígido de orçamentos e fluxo de caixa.	2018-2022
Racionalizar os investimentos.	2018-2022
Otimizar processos administrativos e acadêmicos.	2018-2022

Objetivo 11

Aumentar a velocidade de resposta às demandas sociais.

Cronograma de metas associadas:

Desenvolver a FUG com fins a atender à demanda da população do entorno no que se refere à procura por Cursos Superiores em toda sua área de abrangência nas modalidades Presencial e EaD.	2018-2022
Desenvolver a FUG com fins ao atendimento de demandas relacionadas a sua responsabilidade social, principalmente no que se refere à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural em consonância com a missão.	2018-2022
Ampliar a colaboração com o Poder Público.	2018-2022
Intensificar o relacionamento com as associações de classe.	2018-2022

Objetivo 12

Oferecer ensino de qualidade que garanta a empregabilidade e formação cidadã.

Cronograma de metas associadas:

Alcançar conceitos regionalmente diferenciados nas avaliações oficiais do Ministério da Educação.	2018-2022
Alcançar os indicadores de qualidade na área da saúde visando a implantação do Curso de Medicina	2018-2022
Alcançar índices regionalmente altos de aprovação de discentes em concursos e exames de habilitação profissional.	2018-2022
Alcançar indicadores de empregabilidade dos alunos que mantenham a Instituição em posição de destaque na região de abrangência da FUG.	2018-2022

A IES apresenta missão, objetivos, metas e valores institucionais claros e bem consolidados.

Os itens descritos acima foram construídos contando com a participação de toda comunidade da IES, docentes, gestores e técnicos-administrativos.

O currículos cursos ofertados pela IES, bem como ações realizadas dentro do ambiente acadêmico, e por meio de projetos de responsabilidade social facilmente traduzem a missão, os objetivos, as metas e os valores da instituição.

Constantemente são discutindo temas ligados a sustentabilidade, empreendedorismo e responsabilidade, além da implementação de projetos integradores, dados observados também pela comissão de avaliação para credenciamento EAD.

Portanto, a missão, os objetivos, as metas e os valores da FUG descritos acima, comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa, traduzem-se ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, através de projetos de responsabilidade social realizados pela IES, principalmente na nova organização acadêmica como Centro Universitário.

2.8. Princípios filosóficos e teórico-metodológicos institucionais

A Faculdade União de Goyazes – FUG de Trindade-GO, considera essencial para efetivação de sua política acadêmica a definição do Projeto Pedagógico Institucional de forma clara e coerente com o PDI vigente e com a realidade em que se insere.

Partindo dessa compreensão, propõe como princípios norteadores:

- Respeito à liberdade, ao pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, à diversidade e apreço à tolerância, como pressupostos essenciais para o convívio democrático;

- Constituição, transmissão e disseminação do conhecimento;
- Interação permanente com a sociedade e o mundo do trabalho;
- Formação de consciência ética e solidária, como base para a formação humana e para a construção e manutenção de princípios fundamentais da cidadania;
- Valorização da autoformação, como elemento dinamizador do compromisso da educação continuada;
- A formação de profissionais, nas diversas áreas, com capacidade empreendedora e inovadora;
- Integração da extensão com o ensino e a iniciação científica e responsabilidade social para atender as demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas ao fortalecimento da formação acadêmica, e
- Flexibilidade de métodos e critérios atendendo às diferenças individuais dos estudantes, as peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para os novos cursos, programas de pesquisa e fins da Faculdade União de Goyazes – FUG.

A consolidação do princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão é um desafio presente ao reiterar um conceito de qualidade do trabalho acadêmico que possibilita a aproximação entre a FUG e a comunidade, por meio da autorreflexão do processo e o significado social do trabalho acadêmico.

2.9. Políticas institucionais

As políticas institucionais serão descritas nos eixos 2 e 3 do PDI e contêm ações acadêmico-administrativas. Tem como base as políticas de ensino, pesquisa e extensão sendo construídas para valorizar todos os aspectos das dimensões formativas na educação superior, de acordo com a legislação vigente. São a base para construção de novas políticas, objetivos e metas institucionais e articulam-se com as ações acadêmico-administrativas desenvolvidas no cotidiano.

Ademais são importantes para o desenvolvimento profissional de excelência e se traduzem em indicadores para o acompanhamento dos gestores da FUG.

As políticas institucionais são concebidas de acordo com as diferentes tecnologias existentes, articulam-se com o avanço tecnológico e social que estimulam a criação de novas metodologias para a oferta no ensino superior pela FUG.

2.9.1. Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e responsabilidade social

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES, considera a Responsabilidade Social da instituição a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, itens que são contemplados nas políticas institucionais.

A Responsabilidade Social da Instituição manifesta-se na oferta de um ambiente propício à formação integral do ser humano, de uma educação comprometida com a ética, a cidadania, o conhecimento e o atendimento às necessidades contemporâneas, por meio de uma estrutura educacional inovadora e diferenciada, contribuindo para uma melhor qualidade de vida do indivíduo e da sociedade.

Nessa perspectiva, uma das preocupações da Faculdade União de Goyazes é com o desenvolvimento de seu programa de responsabilidade social integrada com as ações de extensão, buscando contribuir para a superação das desigualdades sociais, regionais e étnicas. Espera-se desse modo, contribuir para construção de um projeto de nação mais igualitário que permita aos diversos segmentos sociais uma participação efetiva na cidadania nacional.

Nesse sentido, além das ações concretas que propõe, a Faculdade União de Goyazes possibilita uma permanente reflexão sobre a temática responsabilidade social de forma transversal nas disciplinas dos diferentes cursos.

O exercício da Responsabilidade Social ocorre por meio das diversas ações, principalmente extensionistas que a instituição desenvolve, colaborando grandemente para o desenvolvimento econômico e social.

A política educacional da Faculdade União de Goyazes, pauta-se, também, pela preocupação com o desenvolvimento local e regional, manifestações culturais e artísticas com vistas a uma maior articulação com os vários segmentos da sociedade. Pretende, para o período de 2018-2022, implementar projetos e ações reconhecidamente inovadoras contemplando:

- Atendimento preventivos de saúde à pessoas carentes;
- Inclusão social e étnica;
- Direitos humanos;
- Inovação tecnológica e social;
- Questões sociais, ambientais e de sustentabilidade;
- Ações para melhoria das condições de vida da população;
- Patrocínio do Time Parolimpico de Futebol do município de Trindade;
- Ações de inclusão para população vulnerável na área de saúde. esportes e lazer.

Ações de empreendedorismo articuladas aos objetivos e valores da FUG.

De forma mais concreta, as ações propostas para o período deverão ser assim efetivadas e evidenciadas em relatórios específicos:

- Desenvolvimento de projetos de assistência odontológica e nutricional à população carente da cidade, de municípios vizinhos e assentamentos rurais;
- Projeto Prevenção em Ação – Para crianças carentes;
- Efetivação de ações junto a APAE de Goiás envolvendo alunos dos diferentes cursos da IES;
- Consolidação das ações do Projeto Trote Solidário – que visa erradicar o trote violento, aplicando um trote que possa integrar o calouro à instituição e, ao mesmo tempo, elevar o grau de Cidadania, estimular o exercício da Solidariedade, bem como de Responsabilidade Social a partir da realidade da comunidade acadêmica do FUG;
- Criação de portais na web para articulação dos cursos com a sociedade de Trindade e Região;
- Adaptação de recursos tecnológicos para a melhoria da qualidade de vida e de ensino da comunidade acadêmica da FUG;
- Capacitação tecnológica de todos os docentes e técnicos administrativos da FUG em ambientes virtuais e de gestão;
- Implantação do Projeto Cerrado Limpo com o reflorestamento e limpeza das matas do cerrado.

Ciente da relevância do seu papel na região mantém-se em constante interação na sociedade mediante ações educativas que garantem o atendimento de suas demandas e ainda, por meio de parcerias com os diversos segmentos sociais: sindicatos, associações, empresas, indústrias, prefeituras e outros órgãos públicos.

A Faculdade União de Goyazes (FUG) está inserida na região da periferia de Goiânia, geopoliticamente, ocupa posições estratégicas no conjunto de interesses econômicos e culturais do Estado de Goiás. Esta condição oferece, entre outros aspectos, novas perspectivas para cooperação mais estreitas melhorando a qualificação de mão de obra e social do cinturão da capital. Trata-se de uma área detentora de elevado potencial humano econômico e ambiental que, aos poucos, tem sido descoberto. O desenvolvimento da agricultura e do turismo são exemplos desta realidade.

Portanto a FUG proporciona suporte científico e tecnológico a 32 municípios além da periferia da capital goiana.

O protagonismo da FUG no ensino superior ocorre pela tradição na formação em saúde além de seus limites territoriais de abrangência. Esse protagonismo traz um destaque importante para a IES que se preocupa com uma formação adequada para o município e regiões administrativas e de saúde. A trajetória institucional tem proporcionado também atendimentos diferenciados para a população carente, indo além dos pressupostos previstos na política de extensão.

2.9.1.1. Parceria com Associação União de Goyazes (ASUG) tendo como princípio a inovação e responsabilidade social

A competência técnica, científica, administrativa e comercial do, juntamente com sua experiência de vários anos no mercado, bem como a de ensino transformaram-no em um extremo diferencial na oferta de parceria, com serviços que tem o compromisso com a qualidade.

O conceito de **inovação** ganha um novo significado com os perfis de diagnóstico em triagem. A finalidade é oferecer a população soluções que agregam ética, honestidade, competência, comprometimento e fidelidade.

A ASUG oferece o direcionamento estratégico de um centro de diagnósticos de apoio às clínicas, laboratórios e hospitais, destacando-se por oferecer serviços de pesquisas, de triagem neonatal, pré-natal e diagnósticos clínicos em média e alta complexidade, avançando em um processo planejado de interiorização, a partir da experiência de sua equipe de pesquisa técnica e acadêmica da Faculdade, consolidando parcerias e a construção de uma rede de negócios.

No cenário atual, principalmente no Brasil a ASUG se sobressai pela ousadia, expertise na busca de novas tecnologias e metodologias.

Por meio de estudos e parcerias com centros de referência em diagnósticos populacionais brasileiros e internacionais e com a comunidade acadêmica, visualizaram um centro de excelência em diagnósticos populacionais, sincronizado com as mais novas tecnologias usadas no mundo todo. A experiência da equipe técnica oferece soluções que buscam não só o diagnóstico rápido e de fácil implantação, mas também pensando na qualidade e confiabilidade dos métodos utilizados.

Essa parceria tem um portfólio vasto de produtos e serviços, contemplando variados exames com diversas metodologias, baseadas nas necessidades de cada cliente, de cada região e dos pacientes em questão. Todo o portfólio oferecido é pautado em respostas rápidas, mas ao mesmo tempo confiáveis, com extrema qualidade e segurança.

2.9.2. Política de inovação e empreendedorismo

Essa política busca estimular a inovação e o empreendedorismo nos cursos de graduação e pós-graduação da FUG de acordo com a missão institucional.

Em 2018, convicta de seu amadurecimento e de sua função social a FUG protocolou o seu processo para credenciamento para oferta do Ensino Superior na modalidade à Distância (EaD) esperando com isso disseminar seus processos de ensino e de aprendizagem de qualidade por diversas regiões, mais especialmente no estado de Goiás, alcançando os municípios limieiros, contribuindo assim para o crescimento região, da sociedade e apoiando as metas nacionais de expansão da educação superior em todo o Brasil.

Desde a sua criação, a Faculdade mantém uma interação com a sociedade, mediante ações educativas inovadoras propositivas e empreendedoras que visam ao atendimento de suas demandas, especialmente, no que tange ao seu compromisso social.

No decorrer de sua história a Faculdade União de Goyazes – FUG vem

participando de programas responsabilidade social, bolsas parciais e/ou integrais para alunos carentes e para os técnicos administrativos. Esses programas tem como objetivo possibilitar a um maior número de estudantes, a oportunidade de ingressarem na Instituição. Os docentes e técnicos que participam de cursos de Pós-graduação Lato Sensu, na própria IES, também, recebem bolsas parciais como forma de incentivo à formação continuada em serviço.

O exercício e experimentação da modalidade da educação a distância a partir do credenciamento com um único polo, sendo a própria sede, assim como a reflexão que leva a uma redução no pedido de vagas, de 1000 protocoladas para 300, fornecerão elementos mais palpáveis para o aprimoramento da modalidade, bem como a constante atualização e cuidado para com a peculiaridade dos Valores e Missão institucionais.

2.9.2.1. A Educação a distância na FUG

A educação a distância no Brasil está regulamentada com suas diretrizes pelo Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.

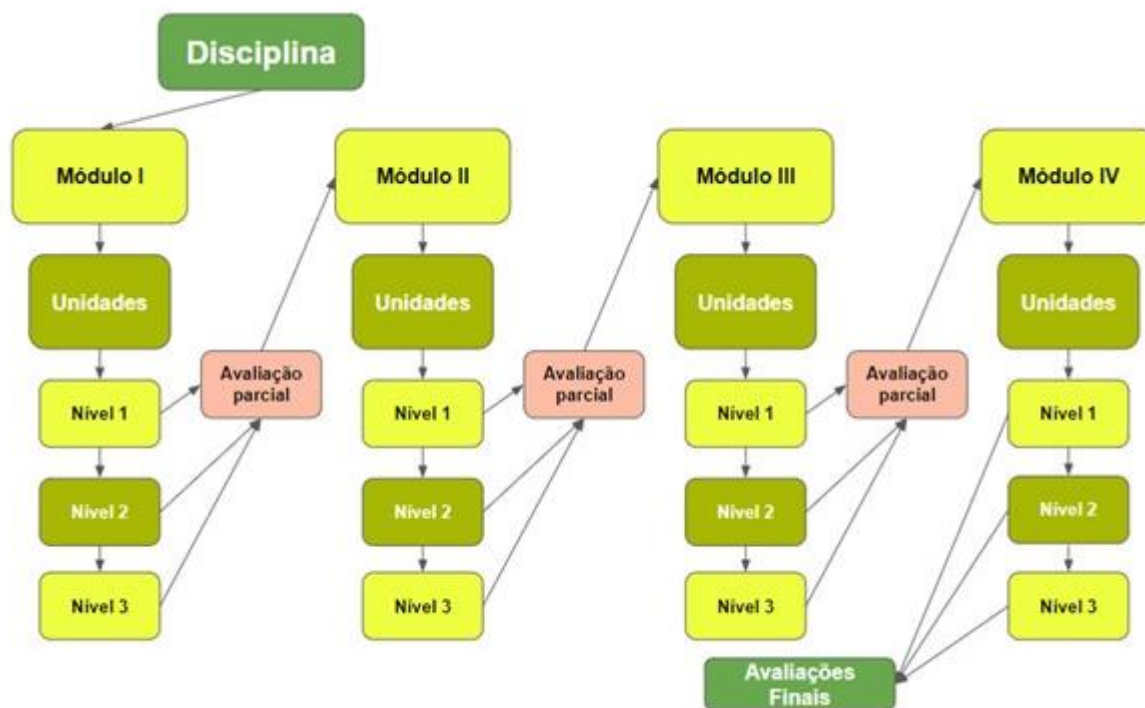
A FUG adentra neste cenário em virtude da constatação de adesão da sociedade brasileira e mundial à modalidade, bem como da potencialidade de inserção social que a Ead potencializa em um país de geografia continental como o Brasil, a começar pelo próprio estado de Goiás, ao qual a instituição pertence.

A Instituição propõe uma modelagem de educação a distância híbrida, em consonância com os preceitos da IES, embora com um percentual de Ead mais alto do que o percentual de presencial, porque pretende inovar no âmbito da **realização de práticas e atividades presenciais** nos próprios ambientes profissionais, em parceria com seus polos credenciados, a fim de inserir seus estudantes nos campos profissionais sempre que possível, para que os mesmos experimentem desde os primeiros anos dos cursos, as relações entre teoria e prática propostas pelas disciplinas.

As ferramentas tecnológicas facilitam a educação por meio da **inclusão digital**, ampliando as possibilidades de aprendizagem e o acesso aos cursos. Contudo, a dimensão técnica relacionada às ferramentas disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), devem sempre observar as questões didático-pedagógicas. Por isto, torna-se de essencial importância desenvolver Modelagem da Aprendizagem que seja capaz de propiciar o funcionamento das atividades educativas na modalidade de Educação a Distância.

A Modelagem da Aprendizagem deve considerar as características específicas da IES. Por isso, as disciplinas da modalidade de Educação a Distância obedecem ao regime configurado no PPC de cada curso. Cada disciplina tem seu conteúdo dividido em 4 módulos, sendo os conteúdos organizados e distribuídos em cada módulo por unidades de aprendizagem. Os conteúdos de cada parte da disciplina são disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem, sendo, por isto, conteúdos virtuais. Estas, unidades são divididas em 3 níveis de aprendizado para melhor atender as características individuais de cada aluno. A figura abaixo apresenta a proposta de modelagem da disciplina.

Modelagem de Aprendizagem das Disciplinas EaD da FUG.



Fonte: Elaboração Própria, 2018.

2.9.2.2. Pensando em uma Expansão Consciente para o EaD

A FUG acredita que a inserção na modalidade da educação a distância trará a ela um compromisso social com relação ao alargamento de seus espaços de atuação, na medida em que suas propostas educacionais e de formação reverberarão qualidade e inovação, o que certamente atingirá os estados vizinhos da região centro oeste.

Assim a IES pretende expandir sua operação acadêmica à região centro oeste, atingindo os estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal, além de Goiás.

Como a região Centro Oeste possui uma área de 1 606 403,506 km², sendo a segunda maior região do Brasil em superfície territorial ao mesmo tempo que é a menos populosa com vazios demográficos e distâncias consideráveis, a necessidade de uma expansão com apoio presencial principalmente, no que tange ao apoio tecnológico, faz-se fundamental nos planos de desenvolvimento e pedagógico.

De acordo com dados do IBGE (2016) o centro oeste do Brasil possui basicamente duas regiões metropolitanas:

- Região Metropolitana de Goiânia com 2.458.504 habitantes (IBGE/2016), sendo 22 municípios.
- Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá com 856.706 habitantes (IBGE/2016), sendo 4 municípios.

* Além da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e entorno com 4.284.676 habitantes (IBGE/2016), sendo 22 municípios mais o Distrito Federal.

Sob essa perspectiva a Instituição pretende solicitar mais 30 polos de apoio presencial nestas regiões, com uma abertura de vagas dos mesmos cursos, inicialmente de 10 vagas por polo, após o reconhecimento dos cursos solicitados, totalizando 300 vagas para o crescimento. Os referidos polos obedecerão às exigências contidas na Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017.

A Instituição também prevê a utilização de Ambientes profissionais em parceria com os polos, para a exceção de atividades presenciais, práticas, estágios dos seus cursos a distância, conforme definições para tal contidas no Artigo 21 da Portaria Normativa Nº 11.

As unidades que compõem as instituições da Mantenedora serão os polos iniciais do processo de educação a distância – polo sede em Trindade, Brasília e Formosa.

2.9.3. Política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

A FUG dispõe de políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para as atividades extensionistas, sendo que o desenvolvimento artístico e cultural está agregado à ocorrência de Semanas Temáticas ao longo do ano letivo, tanto na sede/polo quanto nos polos de apoio presencial.

As políticas e as práticas de pesquisa, iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, são importantes como função relevante no processo de formação, uma vez que colocam o acadêmico em contato com a realidade em que vive, exigindo uma relação de superação do senso comum, no sentido de mostrar a responsabilidade social da instituição e dele próprio, enquanto profissional e cidadão. Dessa forma, verifica-se práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, existindo várias linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados, como também mecanismos de transmissão dos resultados gerados para a comunidade.

A utilização da tecnologia na IES e nas práticas de ensino e aprendizagem é inerente à dinâmica do século XXI. A IES não conseguirá responder às demandas dos estudantes se não utilizar as tecnologias digitais de comunicação e informação.

Uma das principais inovações a ser implantada pela FUG é a aplicação do modelo híbrido, de acordo com a legislação, que contempla o ensino presencial com o on-line, garantindo que seja estruturado e interativo.

Para isso, a FUG investe em processos e recursos tecnológicos de forma a contribuir com a experiência de uso do aluno, do professor e do professor Tutor. Como exemplo podemos citar algumas ações como:

- 1) Implementação de estratégias de ensino e aprendizagem que incluam tecnologias digitais

de informação e comunicação tais como simuladores e games inseridos em ambientes virtuais de aprendizagem;

- 2) Implantação de Chatbot para atendimento ao aluno visando minimizar tempo de espera em atendimento. O Chatbot é um recurso inteligente e dinâmico de atendimento;
- 3) Implantação do Banco de Talentos: Local onde alunos e empresas se cadastram e pelo lado da empresa são divulgadas vagas de estágio e emprego e também a busca de profissionais e do lado do aluno ele cadastra o currículo e se candidata a vagas abertas.
- 4) Implantação de Aplicativo para dispositivos móveis para comunicação e gestão acadêmica.
- 5) AVA com acesso via aplicativo para dispositivos móveis.

A Faculdade FUG busca assegurar recursos materiais para que o quadro docente e o corpo técnico implementem inovações disruptivas com tecnologias associadas às mesmas para que seus alunos ingressem no mundo do trabalho de maneira competitiva.

2.9.4. A Política de Acessibilidade e Inclusão para as modalidades Presencial e a Distância

A política de educação inclusiva da FUG busca atender todas as especificidades da pessoa com deficiência e está alinhada à premissa de igualdade em ambiente educacional favorável. A Política de Acessibilidade é gerida pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico. O NAP atenderá aos alunos, como também, colaborará com as Coordenações de Curso dando suporte pedagógico aos professores.

2.9.4.1. Na modalidade a Distância

Compreende-se por Acessibilidade na Web, a oferta de condições plenas para que todos possam compreender, entender, navegar e interagir nos ambientes virtuais, bem como a possibilidade de também contribuir para a web todos os usuários que delas se apropriarem. Para isso, baseia-se nos quatro princípios da WCAG2.0:

- Princípio 1: Perceptível - A informação e os componentes da interface do usuário têm de ser apresentados aos usuários em formas que eles possam perceber a partir de suas diferenças. Isto significa que os usuários devem ser capazes de perceber a informação que está sendo apresentada, não podendo ser invisível para todos os seus sentidos.
- Princípio 2: Operável - Os componentes de interface de usuário e a

navegação têm de ser operáveis. Isto significa que os usuários devem ser capazes de operar a interface; a interface de interação não pode exigir interação que o usuário não possa executar.

- Princípio 3: Compreensível - A informação e a operação da interface de usuário têm de ser compreensíveis. Isto significa que os usuários devem ser capazes de compreender as informações, bem como o funcionamento da interface do usuário; o conteúdo ou operação não pode ir além de sua compreensão.
- Princípio 4: Robusto - O conteúdo tem de ser robusto o suficiente para poder ser interpretado de forma concisa por diversos agentes do usuário, incluindo tecnologias assistivas. Isto significa que os usuários devem ser capazes de acessar os conteúdos conforme as tecnologias evoluem; como a tecnologia e os agentes de usuário evoluem, o conteúdo deve permanecer acessível.

Em atendimento ao Decreto nº 5.296/2004, a Lei de Acessibilidade/2008 e a Lei de Inclusão/2015, bem como aos seus princípios de atuação, a FUG adota diretrizes de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação.

Essas diretrizes são estendidas aos polos de apoio presencial, que são supervisionados tendo esses quesitos verificados detalhada e previamente ao seu credenciamento.

As videoaulas contarão com serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras) ou legendas para as turmas em que forem identificados alunos surdos ou com problemas de deficiência auditiva.

Os materiais didáticos institucionais EaD serão conforme a demanda sendo adaptados para permitir que sejam usadas diferentes ferramentas tecnológicas que facilitem o aprendizado para cegos e deficientes visuais com os recursos de escrita, leitura e pesquisa de informação.

O design educacional vai incluir nas suas práticas possibilidades para tornar as páginas de internet acessíveis a esse perfil de aluno. Os polos de apoio presencial (quando da expansão após reconhecimento do primeiro curso) que tiverem alunos cegos ou deficientes visuais serão orientados e apoiados para instalar programas leitores de tela, além da regular sinalização de orientação espacial dos estudantes.

A identificação de alunos com deficiências físicas se dará logo na inscrição para o processo seletivo de forma a permitir que quando da realização das provas já estejam dadas as condições para que os candidatos possam participar plenamente; o NAP (é o responsável sobre esta ação).

2.9.4.2. Plano de Garantia de Acessibilidade

A FUG tem o compromisso de garantir o acesso de todos à educação, que, por sua vez, tem como premissa a efetivação de uma política fundamental no reconhecimento e valorização da diversidade.

O Plano de Acessibilidade surgiu da necessidade institucional de garantir a acessibilidade a toda comunidade acadêmica de acordo com a legislação vigente. Foi orientado pelo NAP e elaborado por engenheiro civil. O plano tem a intenção de fornecer diretrizes aos cursos da Faculdade FUG no atendimento do que as leis exigem nesta área. Esse é um trabalho de relevância estratégica, pois busca integrar todas as pessoas com limitações ao dia a dia da Instituição.

O referido plano é um documento que aborda pontos como educação, inclusão e acessibilidade no ensino superior; marcos orientadores; análise da situação na Institucional; plano de ações; considerações finais e referências. Seu objetivo geral é articular, fomentar e consolidar uma política de acessibilidade e inclusão na IES provendo a adequação frente às barreiras pedagógicas, arquitetônicas, urbanísticas, de transporte, informação e comunicação, a fim de promover a acessibilidade e permanência dos alunos, docentes e técnico-administrativos com deficiência na comunidade na educação superior.

2.9.5. Políticas e ações institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

A FUG, preocupa-se com políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. Assim, disponibiliza aos alunos esse conteúdo de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando-se as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Alguns temas de alta relevância são tratados ao longo do ano como: questões dos indígenas; Idosos; a mulher; culturas e natureza de Goiás; cases de violência e feminicídio; envolvendo diretamente a comunidade e a universidade, incluindo serviços oferecidos pelos alunos, como odontológicos, sociais, econômicos e pedagógicos; esses temas ocorrem sob a forma de seminários, simpósios, e disciplinas ofertadas ao longo dos cursos, e também através das ações apresentadas abaixo:

2.9.5.1. Da valorização da diversidade

É inegável o caráter plural do brasileiro em função da mestiçagem de seu povo, pano de fundo das expressões culturais mais diversas ao longo do território nacional. Essa manifestação também se faz presente na área de atuação da Faculdade União de Goyazes, inserida numa região de diversas manifestações culturais: indígenas, negros, migrantes das mais diversas regiões do país.

Inúmeras são as situações quando se fala de diversidade como sinônimo de diferença, ao se referir às diferenças físicas, étnicas, culturais, de gênero, etárias. Um dos pontos relevantes no debate sobre diversidade é a percepção, a reflexão e a atuação sobre os mecanismos sociais que transformam as diferenças em desigualdade, a ponto de apagar a realidade da igualdade na diferença.

Dentro da proposta de Valorização à Diversidade, a Faculdade União de Goyazes entende que a diversidade seja compreendida como um valor, onde estão implicadas, articuladas e alinhadas as ideias de igualdade na diferença, de diferença na igualdade, de diferença socialmente transformada em desigualdade.

A igualdade na diferença se faz pela valorização de qualquer indivíduo. Mesmo em casos graves de deficiência a pessoa deve ter garantido seu direito de livre escolha e convívio social.

Por sua vez, a diferença na igualdade pressupõe que as peculiaridades das pessoas devem ser reconhecidas, na medida em que impliquem em adaptações para que sua participação e inclusão social seja efetivada. Esta ideia está na base do surgimento do conceito de diversidade.

Por fim, a diferença socialmente transformada em desigualdade se faz por meio do resgate dos direitos humanos e a valorização da diferença bem como as formas de desconstruir a desigualdade. Esta é a base que fundamenta a prática da diversidade como valor.

2.9.5.2. Política de conscientização ambiental

A valorização ambiental consiste num modo de ver o mundo no qual se evidenciam as inter-relações e a interdependência dos diversos elementos na constituição e manutenção da vida.

À medida que a humanidade aumenta sua capacidade de intervir na natureza para satisfação de necessidades e desejos crescentes, surgem tensões e conflitos quanto ao uso do espaço e dos recursos.

No âmbito de abrangência da IES, questões relacionadas ao meio ambiente também estão no centro das atenções e, constantemente, são assuntos estudados e discutidos em sala de aula. Especificamente no cenário local, as atividades extrativas locais.

Os danos ambientais são visíveis a degradação ambiental combinada com o processo de desmatamento das matas ciliares para dar lugar às lavouras, combinado com a extração ilegal de metais preciosos, vem colaborando para esse fim.

Percebe-se que a problemática ambiental, tanto em nível local e global, exige

mudanças de comportamentos, de discussão e construção de formas de pensar e agir na relação que o ser humano tem com a natureza.

É nesse contexto que a Faculdade União de Goyazes, ao promover a Valorização do Meio Ambiente reitera o seu propósito em “Promover estudos e atividades relacionadas à defesa e preservação do meio ambiente”, por meio de ações propostas e realizadas pelos cursos, bem como, por demais departamentos que integram a IES. Parte disso, são os Projetos Ambientais que têm por objetivo desenvolver ações de responsabilidade social no que se refere ao processo de valorização ambiental e coleta de lixo, além de pesquisas vinculadas ao Núcleo de Iniciação Científica. Como exemplo, podemos citar os pontos de coleta seletiva presentes na FUG como forma de inserção de políticas ambientais na IES.

Ademais, há um compromisso da instituição com a sustentabilidade sendo que está sendo implantada uma Usina de Energia Solar, para que toda energia consumida na instituição será produzida por essa usina.

A efetivação contínua de ações voltadas a questões ambientais possibilita à comunidade acadêmica e local, a busca de novas formas de pensar e agir, individual e coletivamente e de respeito para com o meio em que os diferentes grupos sociais estão inseridos.

2.9.5.3. Da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

De acordo com a **missão** a FUG prevê a promoção integral do aluno, incluindo a percepção estética, a produção cultural e a difusão das manifestações artístico-culturais.

A instituição entende que por meio desta política estimula permanentemente a sensibilidade estética, o aperfeiçoamento artístico e cultural, bem como a valorização do patrimônio cultural de Trindade, da região e até em nível nacional nos seus cursos presenciais e em EAD.

Dessa forma, encontram-se entre os “**objetivos**” e metas da instituição \ ações que objetivam o resgate, a preservação e a construção do patrimônio histórico e cultural, regional e nacional.

Para tanto são realizadas atividades de cunho artístico e cultural, ligadas às atividades acadêmico-científicas extensionistas, como parte de um processo educacional inovador caracterizando uma relação mais significativa com a comunidade local articulando também as políticas de ensino, produção disseminação do conhecimento, acessibilidade, responsabilidade social e internacionalização.

Entre as ações encontram-se a **Sexta Cultural**, que consiste em um momento cultural, em uma sexta-feira do mês, durante o intervalo das aulas, com apresentações artísticas, como: apresentação de coral, grupo musical, grupos de capoeira e apresentações teatrais, o **Programa cultural na Jornada Científica, agora transformada em “Simpósio de Saúde de Trindade”** que congrega apresentações culturais da orquestra sinfônica, grupo coral, grupo teatral, grupo de dança etc. além de exposição de obras de arte da produção de artistas locais e regionais.

Há realização da **Feira do Livro** com exposição, venda e troca de livros novos e

usados estimulando a política ambiental e de sustentabilidade e da **Feira Cultural** com vistas a **atender a política de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial**, Feira Musical **Ao som do sertanejo** – Atendendo à política do PDI, valorização e divulgação do patrimônio cultural, houve esporádica produção e distribuição de CDs de cantores sertanejos regionais, como o “Tradição”, Marcelo Barra e Janayna e mostras como **Imagem: arte e saúde** – Com o objetivo de atender ao PDI, no item de valorização memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, as primeiras edições da Revista Vita et Sanitas e do material visual das Jornadas Científicas, tiveram a imagem de obras clássicas da pintura universal e nacional: Rembrandt, Renoir, Kandinsky, Bruegel, Castellani e Siron Franco, além do **Arraiá da FUG** com danças regionais, comidas típicas e exposição de artesanato – integrando a comunidade com a valorização de sua memória cultural; de **Painel Artístico** – Criação de um painel no pátio (área de convivência) com a produção artística de João Colagem e do desenhista Jafram, o **Museu Antropológico** com uma exposição permanente de objetos regionais a fim de preservar a memória cultural da região, evidenciando as experiências antropológicas da ação humana e da *Radio FUG* que tem programas de entrevistas com professores da área cultural para discutir a relação entre a cultura e a saúde. O programa será transmitido no ambiente EAD, para participação online dos alunos; gravado e postado no site e acompanhado de texto explicativo. O que vai possibilitar a ampliação das competências dos egressos, bem como ofertar mecanismos de transmissão do conhecimento para a comunidade.

Há também o patrocínio do time de futebol de cegos de Trindade, de acordo com a política de acessibilidade.

Conta com a **Galeria Goyazes** – um espaço para a exposição permanente de obras de artes plásticas e artesanais, produzidas pela comunidade, por artistas locais e regionais. O projeto atende ao indicador de valorização da produção artística e do patrimônio cultural, prevista no PDI desta instituição. Será criada uma galeria também virtual, com as fotos das obras expostas. Os alunos de EAD podem visualizar e participar por meio de um fórum sobre o tema;

Estimula os **novos talentos** – Criação de um concurso estudantil, aberto aos acadêmicos de todos os cursos da FUG, para oportunizar novos talentos nos campos da música, das letras e das artes. Os alunos de EAD podem participar, enviando seus vídeos.

A Editora Goyazes, que vem publicando livros culturais regionais, sendo o último Barafunda uma coletânea de autoria do Prof. Dr. Wilson Alves de Paiva.

Toda a comunidade acadêmica pode se beneficiar do parque esportivo da FUG em diferentes modalidades esportivas. A IES mantém **bolsa atleta** com incentivos em participação em eventos esportivos em GO e no país incluindo também ajuda com diárias, passagens, uniformes e alimentação.

2.9.5.4. Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

A Faculdade União de Goyazes busca atender as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos a partir da adoção sistemática de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas.

A Educação em Direitos Humanos, com a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamenta-se nos seguintes princípios:

- Dignidade Humana;
- Igualdade dos Direitos;
- Reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades;
- Laicidade do Estado;
- Democracia na educação;
- Transversalidade, vivência e globalidade;
- Sustentabilidade socioambiental.

A Educação em Direitos Humanos na Faculdade União de Goyazes deverá ser considerada nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e nas atividades didático-pedagógicas do Ensino, da Extensão e da Pesquisa.

A inserção dos conhecimentos concernentes aos Direitos Humanos na organização dos Currículos dos Cursos poderá ocorrer das seguintes formas:

- Capacitação do corpo docente da IES para atendimento da Lei e utilização de metodologias adequadas para o ensino de conteúdos específicos concernentes aos Direitos Humanos;
- Como conteúdos específicos de uma das disciplinas existentes;
- Pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos;
- Realização do Programa Direitos Humanos por meio de Projetos de Extensão promovidos pelos Cursos;
- Políticas estratégicas que possibilitem a inclusão, o acesso e a permanência de pessoas com deficiência;
- Pelo incentivo a elaboração de metodologias pedagógicas de caráter transdisciplinar e interdisciplinar para a educação em direitos humanos;
- Apoio ao fortalecimento de pesquisa destinado à promoção, defesa, proteção e ao estudo dos Direitos Humanos por meio do Núcleo de Iniciação Científica;
- Articulação entre a IES e as redes de educação básica para a realização de projetos de Inserção Social em Direitos Humanos voltados para a formação dos educandos por meio do Núcleo Jurídico;

- Estabelecimento de políticas e parâmetros para a formação e implantação de Cursos em Pós-Graduação em direitos humanos.

No que tange às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Relações Étnico - Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, a IES vem promovendo discussões e ações voltadas ao desenvolvimento de elementos pedagógicos que inserem em seu cotidiano, questões relacionadas à diversidade cultural.

O Ensino Superior, assim como outras modalidades de Ensino, precisa se pautar em políticas educacionais que contextualizem as relações étnico-raciais de forma efetiva e que atendam às seguintes diretrizes:

- À igualdade básica de pessoa humana como sujeito de direitos;
- À compreensão da existência de grupos étnico-raciais distintos, em especial no espaço geográfico que compreende a IES, como difusores de cultura e história próprias, igualmente valiosas na construção da cultura brasileira;
- À desconstrução de conceitos, ideias e comportamentos veiculados pela ideologia do branqueamento, mito da democracia racial;
- À busca de diálogo, informações e subsídios para atuação pedagógica que permitam formular concepções não baseadas em preconceitos e construir ações respeitadas.

A partir destas diretrizes a IES pretende fortalecer as identidades e direitos humanos no intuito de fomentar ações educativas de combate ao racismo e discriminações no ambiente acadêmico ao propor as seguintes ações:

- A Educação das Relações Étnico-raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, de acordo com o Parecer CNE/CP 3/2004 serão inclusos nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos Cursos ofertados pela IES;
- Apoio sistemático com Formação Continuada aos docentes para elaboração de planos, projetos, seleção de conteúdos e métodos de ensino, cujo foco seja a História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e a Educação das Relações Étnico-Raciais;
- Inclusão de bibliografia relativa à história e cultura afro-brasileira e africana às relações étnico-raciais nas disciplinas;
- Apoio aos projetos de pesquisas inscritos no Núcleo de Iniciação Científica que abordam a temática em questão;
- Oferta de Linhas de Pesquisa para elaboração do TCC de acordo com o previsto em legislação e o que consta no Projeto Pedagógico de Curso;
- Inclusão, em documentos normativos e de planejamento da IES –

Estatutos, Regimentos, Planos Pedagógicos, Planos de Ensino – de objetivos explícitos e práticas institucionais visando ao combate do racismo, das discriminações, bem como criação de ações educativas ao reconhecimento e valorização do respeito mútuo;

- Inclusão de personagens negros, assim como de outros grupos étnico-raciais, em campanhas publicitárias da IES e outras ilustrações sobre qualquer tema abordado em projetos acadêmicos, vinculados ao Ensino, Pesquisa e Extensão.
- Apoio na criação de espaços de discussão sobre Diversidade, Cultura, Memória e Patrimônio, temas inerentes à Educação por meio de atividades integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES que possam oportunizar futuros projetos e/ou linhas de Pesquisa sobre desenvolvimento educacional, cultural, econômico, político, ambiental e humano da região de inserção da IES.
- Oferta de Cursos de Extensão, Seminários e viagens de estudos em áreas de conhecimento que discutam Diversidade, Gênero, Memória, Patrimônio com o propósito de agir interdisciplinarmente nas diferentes atividades acadêmicas desenvolvidas.

A abrangência das ações acima elencadas atribui responsabilidades com a formação Técnico-Administrativa, professore tutor e discente na perspectiva de se constituírem espaços mais democráticos no âmbito da IES

A FUG desenvolve ações que valorizam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, produção artística e cultural e a defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

A FUG promove, constantemente, palestras sobre os temas citados, além de ações educativas junto à comunidade e ações internas, tais como coleta seletiva, reciclagem, uso de fontes de energias renováveis (energia solar). Dentro dessa última ação, a FUG está instalando painéis solares que serão capazes de gerar uma pequena usina solar com capacidade de gerar energia elétrica para até 300 casas. Evidenciando o compromisso com esse tema em específico.

Dentre outras diversas ações, cabe ressaltar o papel da FUG como instituição preocupada com a sociedade onde está inserida. Recentemente foi realizada palestra sobre Violência contra a mulher e feminicídio, extremamente importante no contexto local que a FUG está inserida, pois o estado de Goiás apresenta altos índices desses crimes. Além disso, no mês de setembro, a FUG sempre realiza ações para conscientização sobre suicídio, abraçando a campanha do “Setembro Amarelo de prevenção ao Suicídio” e finalizando a campanha com caminhada pela cidade, o que mobiliza a sociedade. Devido a Pandemia da Covid-19 a IES introduziu a Quinta Amarela por causa do aumento de casos de depressão no município e região de saúde.

2.10. Política de Manutenção, Segurança e Controle

A FUG conta com infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e acidentes de trabalho.

Possui em seu quadro administrativo um corpo de segurança formado por vigilantes e porteiros. Dispõe de controle de entrada e circulação de pessoas no interior das instalações. As instalações estão equipadas com extintores de incêndio conforme previsto na legislação vigente dispondo de AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros).

2.11. Ensino de Libras – Lei nº 10436/2002 e Decreto nº 5626/2005

A inserção curricular de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como disciplina curricular nos cursos, ocorre em atendimento ao Decreto no 5.626/2005. Dessa forma, a FUG atenderá tal exigência através da oferta da disciplina de forma optativa nos cursos e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância, mediante a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e a apresentação de elementos inovadores.

Em particular, para garantir o atendimento educacional especializado aos alunos surdos ou com deficiência auditiva, a FUG, promoverá cursos de formação de docentes em Libras voltados para os seguintes temas: ensino e uso da Libras; tradução e interpretação de Libras. Outrossim, a FUG promoverá a contratação de pessoal capacitado em Libras para atuarem como: docentes, instrutores, tradutores e intérpretes.

Além disso, a FUG compromete-se a:

- Garantir de atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos nas salas de aula e, também, em salas de recursos, em turno contrário ao de matrícula do aluno;
- Adotar mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado de segunda língua, na correção das provas escritas, valorizando o aspecto semântico e reconhecendo a singularidade linguística manifestada no aspecto formal da Língua Portuguesa;
- Desenvolver e adotar mecanismos alternativos para a avaliação de conhecimentos expressos em Libras, desde que devidamente registrados em vídeo ou em outros meios eletrônicos e tecnológicos, e disponibilizar equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva;
- Apoiar a comunidade acadêmica, no uso e a difusão de Libras entre docentes, alunos, funcionários, direção e familiares, inclusive por meio

da oferta de cursos.

Como garantia do direito à educação das pessoas surdas ou com deficiência auditiva e buscando assegurar aos alunos surdos ou com deficiência auditiva o acesso à comunicação, à informação e à educação, em conformidade com o artigo 23 do Decreto nº 5.626/2005, a FUG proporciona aos alunos surdos os serviços de tradutor e intérprete de LIBRAS – Língua Portuguesa, em sala de aula e em outros espaços educacionais, bem como equipamentos e tecnologias que viabilizem o acesso à comunicação, à informação e à educação. Para os docentes é proporcionado acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística do aluno surdo.

A FUG garantirá às pessoas surdas acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos. Além disso, coloca à disposição de docentes, alunos, e funcionários com deficiência ou com mobilidade reduzida ajudas técnicas que permitam o acesso às atividades acadêmicas e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

A disciplina de Linguagem Brasileira de Sinais, é obrigatória para cursos de Licenciatura, porém, está presente nos cursos superiores presenciais da IES. Estas são realizadas na modalidade EaD com o nome Ciências Humanas e Sociais III – Libras. Cabe ao NEAD, promover continuamente a capacitação do professor tutor responsável, bem como garantir a interdisciplinaridade e acessibilidade metodológica. Faz parte do plano de ação do NEAD para este item:

- I) Anualmente, capacitar o professor tutor da disciplina através de cursos de reciclagem e/ou aperfeiçoamento.
- II) Promover capacitação no assunto ao corpo docente da IES.
- III) Validar, trimestralmente, o processo de ensino-aprendizagem da disciplina em EaD.

Na FUG há intérprete de LIBRAS que faz a tradução dos conteúdos de vídeo (Youtube e AVA) para essa linguagem. Há possibilidade também de legenda para vídeos e recursos para textos. Nos laboratórios de informática com teclado em braile e sistema operacional DOSVOX, que permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho.

No site da FUG há o aplicativo HandTalk, que traz acessibilidade digital em Libras para a comunidade surda e também opção de Leitor de site. Há também o Vlibras, que é uma suíte de ferramentas utilizadas na tradução automática do Português para a Língua Brasileira de Sinais.

2.12. Áreas de Atuação

Ao considerar a especificidade de implantação e de acordo com seu Regimento

Interno, a Faculdade União de Goyazes – FUG mantém cursos de Graduação nas modalidades presencial e EaD e de Pós-Graduação (Lato Sensu) e Stricto Sensu com Mestrado Profissional em Enfermagem em parceria com a UNISINOS..

Os Cursos de Graduação (Bacharelados, Licenciatura e Tecnológicos) abertos a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente e que tenham participado e classificado em processo seletivo, aprovado pelo Conselho Superior da FUG

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e/ou que atendam às exigências estabelecidas pelo Conselho Superior, têm por finalidade ampliar estudos já desenvolvidos em cursos de graduação de forma específica e são oferecidos de acordo com as normas aprovadas pelos colegiados competentes.

O Stricto Sensu na vigência desse PDI em parceria com a Universidade do Vale dos Sinos – UNISINOS na modalidade de Mestrado Profissional na área de Enfermagem com ênfase em Educação e Saúde. O processo seletivo é realizado de acordo com o termo de parceria e as normativas vigentes pela CAPES.

As atividades de pós-graduação lato e stricto sensu são essenciais para a consolidação da FUG como Centro Universitário pois na condição de faculdade a IES já tem programas voltados à produção e difusão do conhecimento por meio da iniciação científica, do ensino, da extensão e da capacitação e aperfeiçoamento de profissionais de nível superior.

TABELA 1 - OFERTA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS

CURSO	GRAU	PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO	PORTARIA DE RECONHECIMENTO	CONCEITO DE CURSO	VAGAS
Biomedicina	Bacharelado	PORT. Nº 754, DE 03/09/2007	PORT. Nº 135, DE 01/03/2018	3	200
Ciências Biológicas	Bacharelado	PORT. Nº 694, DE 02/08/2007	PORT. Nº 917, DE 27/12/2018	4	100
Ciências Biológicas	Licenciatura	PORT. Nº 694, DE 02/08/2007	PORT. Nº 917, DE 27/12/2018	3	100
Educação Física	Bacharelado	PORT. Nº 693, DE 02/08/2007	PORT. Nº 135, DE 01/03/2018	4	200
Educação Física	Licenciatura	PORT. Nº 565, DE 27/09/2016		-	200
Enfermagem	Bacharelado	PORT. Nº 549, DE	PORT. Nº 821, DE 30/12/2014	3	100

		22/06/2007			
Farmácia	Bacharelado	PORT. Nº 551, DE 22/06/2007	PORT. Nº 135, DE 01/03/2018	3	100
Fisioterapia	Bacharelado	PORT. Nº 692, DE 02/08/2007	PORT. Nº 135, DE 01/03/2018	3	100
Medicina Veterinária	Bacharelado	PORT. Nº 389, DE 28/04/2017		3	200
Nutrição	Bacharelado	PORT. Nº 550, DE 22/06/2007	PORT. Nº 135, DE 01/03/2018	3	100
Terapia Ocupacional	Bacharelado	PORT. Nº 253, DE 18/03/2010	PORT. Nº 1033 DE 23/12/2015	3	120
Odontologia	Bacharelado	PORT. Nº 14, DE 27/01/2016		4	200

TABELA 2 - PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL

CURSO	HABILITAÇÃO	ÁREA	Nº DE VAGAS	Nº DE TURMAS	TURNO	ANO PARA PROTOCOLO	ANO PARA IMPLANTAÇÃO
Medicina	Bacharelado	Saúde	80	02	Integral	2019	2020
Psicologia	Bacharelado	Saúde	80	02	M/N	2019	2020

TABELA 3 – PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (EAD)

CURSO	GRAU	ÁREA	ANO PARA PROTOCOLO	ANO PARA IMPLANTAÇÃO	VAGAS
Estética e Cosmética	Tecnológico	Ambiente e Saúde	2020	2021	300
Hotelaria	Tecnológico	Gestão de Negócios	2018	2020	300

Ciências Biológicas	Licenciatura	Formação de Professores	2018	2020	300
Serviço Social	Bacharelado	Ciências Humanas e Sociais	2018	2020	300
Educação Física	Licenciatura	Formação de Professores	2020	2021	300
Educação Física	Bacharelado	Saúde	2020	2021	300
Ciências Biológicas	Bacharelado	Saúde	2020	2021	300
Terapia Ocupacional	Bacharelado	Saúde	2020	2021	300

TABELA 4 – OFERTA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

CURSOS	MODALIDADE	CH	VAGAS
Urgência e Emergência em Enfermagem	Presencial	440	30/turma
Especialização em Estética e Cosmecêutica	Presencial	484	30/turma
Farmacoterapia e Interações Medicamentosas	Presencial	400	30/turma
Fitoterapia aplicada à Nutrição Clínica	Presencial	420	30/turma
Fisioterapia Dermato-Funcional	Presencial	472	30/turma
Formação em Personal Diet	Presencial	432	30/turma
Práticas Terapêuticas no Tratamento da Dor	Presencial	436	30/turma
Fisioterapia Oncológica	Presencial	460	30/turma
MBA em Cosmetologia e Nanotecnologia Farmacêutica	Presencial	484	30/turma
MBA em Personal Training	Presencial	360	30/turma
Criminalística	Presencia	360	30/turma

. Com o propósito de manter o processo de formação de especialistas em áreas específicas, a IES, para o período de 2018-2022 tem como previsão a oferta de cursos de Pós-Graduação:

TABELA 5 - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU PREVISTOS PELA IES

Curso	Área	Modalidade	Vagas	Ano
Gestão da Assistência da Enfermagem com ênfase em Segurança do Paciente	Saúde	Presencial	50	2019
Vigilância Sanitária com ênfase em Gestão de Qualidade nos Serviços de Saúde	Saúde	Presencial	50	2020
Gestão de Turismo e Hotelaria	Turismo	Presencial	50	2021
Residência Multiprofissional	Saúde	Presencial	24	2021

TABELA 6 – CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM PARCERIA

Curso	Modalidade	Ano Pretendido	CH
Mestrado Profissional na área de Enfermagem com ênfase em Educação e Saúde.	Minter	2020	360

TABELA 7 -PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE EXTENSÃO

Curso	Modalidade	Ano Pretendido	CH
Design de Sobancelha	EAD	2020	50h
Podologia	EAD	2020	50h
SUS para Concurso	EAD	2020	20h
Maquiagem para Iniciantes	EAD	2020	20h
Introdução à Estética e Cosmética	EAD	2020	40h
Nutrição Esportiva	EAD	2020	40h
Primeiros Socorros	EAD	2020	30h
Introdução à Fisioterapia	EAD	2020	20h
Maquiagem Artística	EAD	2020	30h
Maquiagem para Profissionais	EAD	2020	30h

TABELA 8 - CONCEITOS DA IES (IGC – CI) no período 2015 – 2019

ANO	IGC	CI
2015	3	
2016	3	-
2017	3	-
2018	3	
2019	3	5

Fonte: e-MEC (consulta pública),2020.

TABELA 9 – EDITAL DE ABERTURA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ANO	PERIODICIDADE	QUANTIDADE DE BOLSAS INSTITUCIONAIS
2018	SEMESTRAL	01
2019	SEMESTRAL	11
2020	SEMESTRAL	16
2021	ANUAL	Previsão de 14 bolsas
2022	ANUAL	Previsão de 14 bolsas

TABELA 10 – EDITAL DE ABERTURA DE EXTENSÃO

ANO	PERIODICIDADE	QUANTIDADE DE BOLSAS INSTITUCIONAIS
2018	SEMESTRAL	04
2019	SEMESTRAL	37
2020	SEMESTRAL	39
2021	ANUAL	41
2022	ANUAL	43

A IES ao transformar-se em Centro Univeristário estimulará também o seu corpo docente, discente e técnico administrativo para uma produção científica voltada ao atendimento das demandas locais, regionais e internacionais nas mais diversas áreas do conhecimento.



Entende-se que o investimento da Mantenedora nessa nova organização acadêmica propiciará procedimentos e ações inovadoras tanto no meio científico como do mercado de trabalho.

3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

Como na educação os resultados somente aparecem em médio e longo prazo, é preciso ter persistência em relação às metas e aos objetivos traçados. Desse modo, a continuidade das políticas educacionais impõe-se como uma condição essencial para que sejam alcançadas e consolidadas as mudanças almejadas.

Assim, para consolidar seu Projeto Pedagógico Institucional para o quinquênio 2018-2022, a Faculdade União de Goyazes estruturou-se a partir das seguintes dimensões da Educação: *dimensão política* - capaz de situar a Educação como fator de conservação e transformação social; *dimensão ética* - capaz de possibilitar a disseminação de valores positivos que dignificam o Homem e sua vida em sociedade; *dimensão econômica* - capaz de formar o ser produtivo, comprometido com o desenvolvimento regional, nacional e internacional.

As diretrizes gerais que nortearão os projetos nas modalidades de ensino presencial e em EaD da Faculdade União de Goyazes para o período 2018 a 2022 são os seguintes:

- Promover a educação e a formação integral humana numa perspectiva ética e de responsabilidade social na graduação, pós graduação lato e stricto sensu;
- Possibilitar um ensino de qualidade, tendo como perspectiva a transformação social;
- Incentivar prática investigativa inovadora e projetos de extensão;
- Ocupar uma posição fundamental e estratégica na realidade local, no desenvolvimento tecnológico e socioeconômico da região;
- Fidelizar seus egressos através de programas e ações pertinentes;
- Manter programas de apoio a comunidade estudantil;
- Manter a política de oferta de curso de pós-graduação *lato sensu*;
- Realizar gestão administrativo/financeira de modo transparente, descentralizado e sustentável;
- Garantir a sustentabilidade financeira da Instituição com vistas a manter infraestrutura adequada às suas necessidades acadêmicas;
- Tornar eficaz os processos e as ações por meio da racionalidade e da utilização dos recursos;
- Manter a atualização dos recursos tecnológicos e adequação da infraestrutura de acordo com as necessidades do ensino, iniciação científica e extensão;
- Manter de forma profissionalizada a gestão acadêmica dos cursos de graduação presencial e a distância e pós-graduação;
- Garantir a profissionalização da gestão das diretorias da IES e dos setores a

elas vinculados.

Essas diretrizes encontram-se definidas no Planejamento Estratégico da Instituição e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Estes são norteados pelo PDI da IES no que se refere à missão, à concepção e ao perfil, aos objetivos e as linhas básicas do trabalho pedagógico de acordo com as diretrizes nacionais curriculares vigentes.

3.1. Do Projeto Pedagógico Institucional

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) integra o Plano de Desenvolvimento Institucional, como um dos itens a fundamentar o saber e o fazer das Instituições de Educação Superior.

O Projeto Pedagógico Institucional está organizado e alinhado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e tem por base a constante atualização por meio dos documentos oficiais emanados pelo Ministério da Educação e do Conselho Nacional de Educação que orientam e regulamentam a oferta de Ensino Superior, bem como o Regimento Interno da IES, inclusive como Centro Universitário. Tal documento também está baseado nas seguintes legislações:

- Constituição Federal de 1988;
- LDB nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Lei 9.649, de 27 de maio de 1988, que dispõe sobre a Organização da Presidência da República e dos Ministérios, incluindo o Ministério da Educação;
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental;
- Portaria MEC nº 1.647/99 de 25 de novembro de 1999, que dispõe sobre o credenciamento de centros de educação tecnológica e a autorização de cursos de nível tecnológico da educação profissional;
- Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 – Lei da Acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Lei 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências;
- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;
- Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nºs

10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;

- Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Resolução CNE/CP nº 1 de 15 de maio de 2006, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura;
- Portaria nº 10, de 28 de julho de 2006, que aprova em extrato o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia;
- Portaria Normativa nº 12, de 14 de agosto de 2006, que dispõe sobre a adequação da denominação dos cursos superiores de tecnologia ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, nos termos do art. 71, § 1º e 2º, do Decreto 5.773, de 2006;
- Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena";
- Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Lei 13.005, de 25 de junho de 2014, aprova o Plano Nacional de Educação – PNE;
- Resolução CNE nº 2 de 01 de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada;
- Lei 13.146, de 06 de julho de 2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- Resolução CNE nº 1, de 11 de março de 2016, estabelece diretrizes e normas nacionais para a oferta de programas e cursos de educação superior na modalidade a distância;
- Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Decreto do EAD;
- Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017, que estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores à distância, em conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017;

- Portaria Normativa nº 19, de 13 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes;
- Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;
- Portaria nº 23 de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e reconhecimentos de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos;
- Regimento da FUG;
- PARECER CNE/CP Nº: 5/2020 - A possibilidade de longa duração da suspensão das atividades escolares presenciais por conta da pandemia da COVID-19.
- Portaria nº 2.253 de 2001 – Resolve que as IES poderão introduzir disciplinas a distância nos cursos superiores reconhecidos, desde que não exceda 20% do tempo previsto para integralização do currículo.
- Portaria nº 2117 de 2019 – Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade a Distância em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

3.2. Metodologias e tecnologias adotadas e sua correlação com os projetos pedagógicos dos cursos EaD

Ao promover a integração entre os cursos presenciais e os cursos a distância, a Faculdade União de Goyazes adota para as disciplinas dos cursos presenciais ofertadas na modalidade de Educação a Distância a mesma dinâmica daquelas presenciais.

Os **Projetos Pedagógicos dos Cursos**, para atenderem à concepção filosófica em sua organização didático-pedagógica, devem:

- I. Conceber a estrutura curricular, fundamentada em metodologia de ensino que articule o ensino, a iniciação científica e a extensão;
- II. Estimular o desenvolvimento de conteúdos integradores através de processos interdisciplinares;
- III. Desenvolver o espírito crítico e analítico, preparando os alunos para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, buscando o cumprimento do perfil do egresso institucional;
- IV. Considerar a graduação como etapa de construção das bases para o

desenvolvimento do processo de educação continuada;

- V. Ofertar os conteúdos curriculares em conformidade com as Diretrizes Nacionais de cada curso e desenvolver atividades relacionadas aos temas transversais obrigatórios pela legislação vigente;
- VI. Desenvolver ações de avaliação permanente, a fim de obter melhoria constante dos processos de ensino-aprendizado;
- VII. Utilizar-se da gestão participativa e colaborativa através dos Colegiados previstos. O compromisso com a qualidade e a excelência do ensino, tendo em vista o cumprimento das diretrizes e princípios expostos anteriormente, é o único caminho a percorrer e se realiza em várias frentes conjugadas. São algumas delas:

- Investimentos em infraestrutura e equipamentos adequados a otimização e melhoria das práticas pedagógicas e da relação professor aluno de modo geral;
- Ações e programas de nivelamento destinados a alunos interessados em superar dificuldades e limitações advindas da formação escolar básica ou mesmo em relação às habilidades e competências específicas de cada curso;
- Organização curricular sólida, atualizada e suficientemente flexível para atender as exigências de uma formação consistente e versátil em face de dinâmica da realidade;
- Ações relacionadas a estudos, pesquisas e reflexões sobre temas e problemáticas atuais e regionais;
- Ações permanentes de autoavaliação institucional voltadas para a identificação das áreas em que serviços e equipamentos necessitam de melhorias.
- Atendimento às diretrizes curriculares de conteúdo e carga horária, estabelecidas para cada Curso oferecido pela Instituição;
- Oferecimento de ensino de conteúdos referentes à temática étnico-racial e à preservação do meio ambiente;
- Oferecimento de ensino de conteúdos que permitam ao aluno contribuir com o desenvolvimento social e econômico da região de influência da IES;
- Estímulo à adoção da ética e da responsabilidade social, em sua atuação profissional;
- Estímulo do espírito empreendedor do aluno;
- Estruturação adequada de todos os ambientes pedagógicos da Instituição, de modo que, nesses espaços, o ensino seja otimizado;
- Revisão e atualização constantemente dos projetos pedagógicos da Instituição, com a participação de docentes e discentes;
- Oferecimento de ensino por meio de docentes adequadamente qualificados (experiência, titulação e dedicação);

- Aprimoramento dos Projetos Pedagógicos de Curso com subsídios da autoavaliação e das avaliações externas;
- Viabilização de integração entre teoria e prática;
- Viabilização de flexibilidade e interdisciplinaridade na integralização curricular dos Cursos;
- Incentivo ao uso da Biblioteca;
- Adoção de novos recursos tecnológicos para otimização do ensino oferecido.

A modalidade a distância pensada na Instituição carrega um formato híbrido, na medida em que contém inserção do aluno em atividades presenciais com práticas e vivências em ambientes profissionais, e nos estágios obrigatórios, assim como possui forte percentual de atividades on-line para o desenvolvimento cognitivo do aluno no campo das áreas de conhecimento dos cursos.

Para amparar essa proposta foi desenvolvido Sistema Matizado de Ensino que estabelece diretrizes para construção de trilhas de aprendizagem para melhor utilização da tecnologia para o processo de ensino aprendizagem.

3.2.1. Estruturação das Disciplinas do Sistema Matizado de Ensino (SISMAE)

As disciplinas da FUG apresentam uma proposta metodológica singular, essa proposta surgiu da experiência da instituição unida ao avanço das propostas e recursos no âmbito do ensino na modalidade a distância. Essa proposta é descrita no PDI da instituição e aponta normativas para disciplinas 100% mediadas por tecnologia, como também, para disciplinas parcialmente mediadas por tecnologia, no caso disciplinas semi-presenciais ou que se enquadram na ideia de “ensino híbrido”.

A proposta metodológica se guia pela seguinte estrutura base:

1. N módulos - referente à distribuição do conteúdo em temas e carga horária da disciplina;
2. “n” unidades - referentes aos conteúdos a serem aplicados e avaliados; (disciplinas 100% EAD)
3. “n” unidades - referentes à preparação para os encontros práticos; (disciplinas semi-presenciais)
4. 3 níveis de imersão do conteúdo:
 - i. Conteúdo é apresentado como um problema a ser resolvido; (o aluno precisa aprender)
 - ii. Conteúdo é apresentado como um objeto de estudo; (o aluno tem recurso para a recorrer)

iii. Conteúdo é apresentado como resposta para várias questões; (o aluno entende o porquê)

5. Atividade avaliativas a cada ação apresentada, avaliação processual e contínua;
6. Relatório de momentos práticos (avaliação online sobre o momento presencial);
7. Mediação do Professor - quanto maior a necessidade do aluno maior é o nível de atuação do professor com o mesmo, estabelecendo novas formas de o conteúdo chegar.

Os recursos utilizados para empregarmos o SISMAE são buscados dentro das tecnologias existentes ou criados de acordo com a necessidade, sendo que sempre surgem novas possibilidades para melhoria do processo de ensino. Dentre os recursos já empregados podemos listar:

- Recursos de consulta:
 1. Objetos de aprendizagem (scorms, LTI);
 2. Textos online (artigos, e-books);
 3. Mídias audiovisuais (podcast, vídeos).

- Recursos avaliativos:
 1. Jogos educacionais;
 2. Wiks (textos colaborativos)
 3. Questionários;
 4. Desafios (propostas de ação);
 5. Relatórios de ações (visitas, momentos práticos);
 6. Ferramentas de debates (fóruns).

- Recursos de comunicação:
 1. Hangout (chat);
 2. Fóruns;
 3. Mensagens individuais;
 4. E-mail;
 5. Aulas ao vivo (transmissão online);
 6. Webconferência.

Em cima dessa base se estruturam as disciplinas do SISMAE, o que não engessa o processo de aprendizado e nem limita o professor. Essa estrutura tem como intenção, dar a base para que o professor possa focar sua criatividade na busca de recursos para o aprendizado do aluno e poder acompanhar essa evolução de forma clara. Abaixo veremos possibilidades para a construção das disciplinas no SISMAE.

Conforme presente no PDI a média semestral é feita pela N1 e a nota N2, sendo a N1 referente às atividades realizadas nos módulos (avaliação processual e contínua) e a N2 avaliação a ser realizada no polo. Caso o aluno não consiga atingir nota satisfatória na média semestral, o aluno terá a oportunidade de ser aprovado em uma média final, fazendo uma N3 que também consiste em uma avaliação no polo. A média final, conforme descrita neste

PDI, é a média entre a média semestral e a N3.

Destacam-se nos recursos empregados na metodologia de aprendizagem:

- **Material didático interativo:** meio pelo qual o conteúdo é disponibilizado para o aluno. Ele poderá acessá-lo em uma plataforma interativa quando estiver *on-line*, mas também poderá fazer *download* do conteúdo didático para estudar quando quiser;
- **Fóruns de Discussão:** consistem em um meio de interação entre o aluno e o professor tutor e entre o aluno e seus colegas de curso. Essa ferramenta favorece a troca de experiências e de conhecimentos entre os envolvidos, de maneira a aprimorar a qualidade do ensino e aprendizagem;
- **Atividades diagnósticas:** constituem ferramentas capazes de proporcionar a construção contínua de conhecimento, de forma a atrair o interesse do aluno para o conteúdo. Essas atividades tornam o aprendizado mais dinâmico e interativo, além de desenvolver habilidades cognitivas importantes para sua atuação no mercado de trabalho;
- **Webaulas:** são vídeos gravados pelo professor Tutor relacionados ao conteúdo, esclarecendo os aspectos de maior relevância da disciplina;
- **Webconferências:** é um VídeoChat no qual participam os alunos e professor tutor, que ocorre em dia e horário previamente agendados. Nesses encontros os alunos poderão esclarecer suas dúvidas relacionadas ao conteúdo, bem como interagir com seus colegas, tudo em tempo real;
- **Podcast:** partes do conteúdo disponibilizadas em arquivos de áudio, que foram gravados pelo professor Tutor e que facilitam o *download* por serem de tamanho reduzido;
- **Questionários:** são questões objetivas no formato ENADE que serão disponibilizadas ao final das unidades de aprendizagem como forma de consolidar o conhecimento. A correção do Questionário será feita de forma automática por meio de ferramenta do AVA;
- **Links para leituras complementares:** indicadas pelo professor Tutor e são relacionados ao conteúdo e, ao mesmo tempo, abordam temas do mundo vivencial, despertando a curiosidade e atenção dos alunos;
- **Contatos da disciplina:** com essa ferramenta o aluno poderá enviar suas dúvidas para o professor Tutor, o qual terá 24 horas para devolutiva da resposta, ou até o próximo dia útil quando a pergunta tiver sido enviada aos sábados, domingos e feriados;
- **Fórum de dúvidas:** no “Fórum de Dúvidas” o aluno apresenta o seu questionamento publicamente e todos que estão na sala virtual (colegas de curso e professor tutor) poderão contribuir para que a dúvida seja sanada;

- **Biblioteca Virtual:** será disponibilizado ao aluno um acervo virtual de livros que poderá ser consultado por ele em qualquer lugar e a qualquer momento.

3.3. Princípio Institucional Pedagógico: relevância da mediação docente

Mesmo que o surgimento das TIC's tenha favorecido o acesso ao conhecimento e por mais que os alunos atuais possuam habilidades que os tornam, na maior parte das vezes, autodidatas, a mediação do processo de ensino-aprendizagem continua sendo indispensável. Por isso, a figura do professor Tutor é determinante para a consolidação do conhecimento. Daí a importância de manter esses personagens capacitados para atuar frente aos novos desafios da educação, ou seja, para atuarem na Educação a Distância.

3.4. Práticas Pedagógicas Inovadoras

Com a preocupação de desenvolver práticas pedagógicas inovadoras visando um melhor desenvolvimento da aprendizagem, a IES adota como metodologia de ensino, além das preleções em sala de aula, as atividades de natureza prática associada à teoria: realização de seminários em que os discentes discutem a literatura indicada para a disciplina e apresentam o resultado dos estudos que realizam; discussão de *cases*, organização de dinâmica de grupo buscando intensificar a comunicação entre os alunos, elaboração de relatórios, solução de problemas, simulações, aulas práticas em laboratório, visitas técnicas e projetos integradores/interdisciplinares que visam articular a aprendizagem das disciplinas de cada semestre/módulo.

A FUG compreende “o conceito de inovação social como ponto de partida para a construção de um novo modelo para atendimento às demandas sociais com respeito à diversidade e à unidade humana, e que contribua para a promoção da igualdade na sociedade pós-moderna”. Esse conceito está ancorado no pressuposto apontado por Santos (2005, p.32), [...] “a profissionalização do conhecimento é indispensável, mas apenas na medida em que torna possível, eficaz e acessível a aplicação partilhada e desprofissionalizada do conhecimento. Esta corresponsabilização contém na sua base um compromisso ético”. Nesse compromisso ético de corresponsabilização encontra-se respaldada a experiência de inovação social. (FARFUS, ROCHA 2006 p. 19)

A concepção de inovação social da IES, centrada na tendência de cada vez mais aguçar o lado profissional empreendedor, permanentemente questionador e pesquisador do discente, por possibilitar o desenvolvimento de uma visão holística do homem e da sociedade, favorece a formação de um profissional com habilidades e competências inovadoras, com capacidade adaptação, comunicativo, flexível, que saiba solucionar problemas através de análises rápidas, decisões eficazes e, assim agindo, se torne comprometido com a comunidade em que está inserido.

Nessa perspectiva, a IES, ao considerar que o conhecimento e a inovação são

relevantes para o sucesso competitivo, se organiza para oferecer uma educação superior centrada tanto na função produtiva e nas capacidades laborais, quanto no desenvolvimento de uma postura ética e no exercício da cidadania.

Assim, a formação profissional da FUG, pautada por modelos funcionais e comprometida com o desenvolvimento integral do discente, desde sua formação sólida, geral e humanística até a sua capacidade de análise e interpretação, articulação de conceitos e argumentos, valorização dos fenômenos sociais e tecnológicos incorpora a postura crítica e reflexiva dos interesses da sociedade e do confronto estabelecido entre os que prestam serviços profissionais e os que deles se utilizam.

Para a FUG, a tendência é cada vez mais aguçar o lado profissional empreendedor, questionador e pesquisador dos discentes possibilitando que atuem de forma competitiva, especializada e comprometida com a comunidade em que estão inseridos.

Assim, incentiva-se a implementação de estratégias pedagógicas de inovação metodológicas bem delineadas e fundamentadas em concepções teóricas interacionistas e interdisciplinares que dão sustentação à proposta didático-metodológica inovadora dos cursos oferecidos (presencial e a distância) por meio de uma prática produtiva e significativa, mediada por tecnologias sempre que possível, articulada em atividades integradoras contextualizadas sobre as quais os discentes são desafiados a solucioná-las e ao mesmo tempo desenvolvem as competências e habilidades necessárias para agir com rigor científico.

Nesse contexto, os cursos oferecidos pela IES apresentam currículo integrado à realidade do mundo da Saúde, contextualizado ao mundo real e suas interconexões, possibilitando um aprendizado significativo que possibilite ao aluno lidar com as contradições e possíveis intervenções na realidade, configurando-se como uma articulação possível entre os três eixos: ensino/iniciação científica/extensão. A FUG incentiva seus docentes e corpo técnico a buscarem novas formas de ensinar e atuar utilizando recursos didáticos que conformem inovações disruptivas para fazer/atuar com qualidade.

3.5. Currículo Integral e Flexível

Para dar conta do seu compromisso com o desenvolvimento social e com a formação ética dos seus alunos, a Faculdade União de Goyazes vem buscando constantemente redimensionar as ações do seu trabalho acadêmico, evidenciados a partir da atualização dos projetos acadêmicos dos cursos e dos currículos, tornando-os mais flexíveis e contemplando a interdisciplinaridade/transdisciplinaridade, a flexibilização dos conteúdos, a integração teoria/prática como suporte para a aprendizagem integrada e inovadora.

A partir dessa concepção, suas ações se efetivam com base nos seguintes eixos que garantem a qualidade de ensino e implementação de currículos capazes de garantir ao aluno:

- Ênfase na aprendizagem com vista a sua autonomia como sujeito crítico e participativo;
- A possibilidade de compreender a relação entre os problemas locais e

globais a partir de uma visão inovadora;

- O desenvolvimento de uma visão empreendedora;
- A formulação de estratégias que o permita conviver com a realidade atual, marcada pela incerteza, tornando-o capaz de lidar com o imprevisto e o inesperado;
- A capacidade de analisar situações concretas, resolver problemas e apresentar soluções bem como saber lidar com as diversidades;
- Articulação da teoria com a prática, fortalecendo o Estágio Curricular, os Projetos Integrador/Interdisciplinar;
- Atualização permanente dos projetos pedagógicos dos cursos de modo que os currículos dos diferentes cursos possibilitem a oferta de disciplinas de formação geral e complementar com carga horária, ementa e conteúdo.

3.6. Seleção dos Conteúdos Curriculares

A seleção dos conteúdos curriculares segue as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação. A seleção dos conteúdos passa pela análise dos Núcleos Docentes Estruturantes, referenciada no direcionamento das entidades profissionais e de pesquisas em diversos contextos. Busca-se, assim, tornar o currículo vivo, em uma dinâmica de conteúdos que ganha forma na vivência contextualizada, propiciada por diferentes estratégias pedagógicas adequadas a cada componente curricular e ao movimento dos atores acadêmicos - alunos e professores-, responsáveis pela construção e reconstrução do conhecimento científico.

Dessa forma, os projetos pedagógicos dos cursos apresentam: uma concepção da estrutura curricular fundamentada em metodologia pedagógica com foco na aprendizagem ativa que articule o ensino, a iniciação científica e a extensão; o estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores, contextualizados e essenciais através de processos interdisciplinares e transdisciplinares e o desenvolvimento do espírito crítico e analítico, desenvolvendo a "inteligência geral" dos alunos para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional e na sociedade.

3.7. Estratégias de ensino e aprendizagem para graduação: gestão de sala de aula e práticas pedagógicas

O foco na gestão da sala de aula deve ser permanente na FUG. A prática de gestão de sala de aula pauta-se pela busca da qualidade da aprendizagem, orientada por meio de estratégias de ensino criativas e individualizadas criadas pelos professores, resultando no desenvolvimento de habilidades e competências indicadas nos PPC (e nas DCNs) e

requeridas pelo mundo do trabalho (criatividade, colaboração, autonomia e protagonismo do nosso aluno), numa dinâmica que propicie a aprendizagem ativa.

Na FUG, a sala de aula é um dos momentos do ambiente de ensino e aprendizagem. Tradicionalmente, ao longo da vida escolar, a sala de aula foi [ainda o é] o local mais importante que com o passar do tempo se estende para ambientes online e para os diferentes espaços sociais. A importância e eficiência da sala de aula dependem não apenas do que acontece no momento da aula, como também do trabalho prévio, conduzido pelo docente e realizado pelos alunos, assim como, no tempo e espaço posterior à sala de aula.

Por isso os docentes são orientados a trabalhar com metodologias ativas, entre elas a sala de aula invertida como princípio ao dividirem o tempo de ensino e aprendizagem em três momentos: antes da aula, durante a aula e após a aula. Assim, o tempo educativo é ampliado, não se limitando mais ao tempo de duração das aulas.

Com a ajuda da tecnologia digital de informação e comunicação (TDIC), o contato entre professor e aluno se estende para o ambiente extraclasse. No momento “antes da aula”, o docente prepara suas aulas, que são disponibilizadas no ambiente online, acessível a todos os alunos.

Para cada aula, o docente elabora um conjunto de orientações, que permitem aos alunos o estudo antecipado: define os objetivos da aula, os textos que deverão ser lidos, as atividades a serem realizadas, pesquisa e reflexão, exercícios, filmes sobre o tema, sugere sites e imagens. Enfim, indica alguns recursos didáticos que possam ajudar o aluno a tomar contato, resolver desafios, pesquisar sobre o tema, deixando o momento de aula para interação e resolução das dúvidas. Ao fazer isso, o docente induz a criação de uma cultura de autoaprendizagem, fundamental para a formação profissional de amanhã.

Se o momento antes da aula for bem aproveitado pelos alunos, o tempo durante a aula será mais significativo. O docente não gastará tempo com anotações desnecessárias no quadro, seu limitado tempo de aula será usado para a explicação dos pontos fundamentais do tema, para o diálogo, a discussão e esclarecimentos de dúvidas. As perguntas formuladas pelos alunos, certamente, serão mais pertinentes, enriquecendo os comentários do docente e as discussões na turma.

Se durante a aula surgirem novas ideias, que exijam novos textos e materiais didáticos, o docente poderá fazê-lo após a aula, via TDIC. Com isso, o momento após a aula será ainda mais rico. Essa nova configuração da sala de aula apresentada exige do docente mais planejamento, flexibilidade e consistência em sua preparação.

O material das aulas, contendo o que foi realizado nos três momentos, fica disponível para o aluno durante todo seu tempo de formação. Assim, a qualquer momento, o aluno pode revisar o material estudado e, a cada semestre, tem à sua disposição não apenas o conteúdo das aulas daquele semestre, mas o conteúdo de todos os semestres já cursados.

Nesse contexto, os três momentos da aula - “o antes”, “o durante” e “o depois” - são coerentes com a perspectiva de aprendizagem ativa. Ou seja, na abordagem que torna o aluno protagonista da construção do seu próprio conhecimento, durante a qual desenvolve a responsabilidade e autonomia para aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

3.8. Políticas de Ensino para Graduação e Pós - Graduação

Os princípios, para o ensino, defendidos pela Faculdade União de Goyazes pautam-se pela realização de atividades que evidenciam um alinhamento entre ensino para graduação e pós-graduação de lato e stricto sensu, iniciação científica e extensão, alicerçados na convicção de que a democratização do saber exige da instituição não apenas a socialização do conhecimento, mas também sua construção, tendo em vista que o mundo atual requer cada vez mais profissionais/cidadãos críticos e comprometidos com as questões sociais e políticas.

Partindo desse entendimento e, para dar conta do seu compromisso com o desenvolvimento social e com a formação ética dos seus alunos, a Faculdade União de Goyazes vem buscando constantemente redimensionar as ações do seu trabalho acadêmico, evidenciados a partir da atualização dos projetos acadêmicos dos cursos e dos currículos, tornando-os mais flexíveis e contemplando a interdisciplinaridade/ transdisciplinaridade, a flexibilização dos conteúdos, a integração teoria/prática como suporte para a aprendizagem integrada e inovadora.

Para tanto, os cursos de graduação e pós-graduação são focados para o mercado de trabalho, objetivando a qualidade do ensino através das seguintes características:

- Metodologias e currículos inovadores;
- Ações voltadas para a teoria e prática profissional;
- Formação em áreas fundamentais do conhecimento humano, bem como as competências e habilidades profissionais específicas;
- Incorporação dos recursos tecnológicos no processo de formação;
- Incentivo a produção acadêmico científica de discentes, docentes e professores tutores;
- Utilização da biblioteca como meio de aprendizagem a atualização;
- Titulação, regime de trabalho e a qualificação dos docentes compatíveis com o curso e a disciplina ofertada.

O currículo dos cursos de graduação e pós-graduação contemplam obrigatoriamente as orientações constantes das DCNs, indicadas pelo Conselho Nacional de Educação, como indispensáveis à habilitação profissional.

Dessa maneira, existe alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, o que se traduz nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação.

A FUG tem em seu DNA o caráter inovador, com incorporação de avanços tecnológicos delineados nos laboratórios de tecnologia avançada, laboratório de realidade virtual, gameficação, criação de Apps próprios, currículos diferenciados, com metodologia

ativa, com base interdisciplinar, interprofissional e promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras de acordo com a trajetória da institucional

A partir dessa concepção, suas ações se efetivam com base nos seguintes eixos que garantem a qualidade de ensino:

- Implementação de currículos capazes de garantir ao aluno:
 - ✓ Ênfase na aprendizagem com vista a sua autonomia como sujeito crítico e participativo;
 - ✓ Possibilidade de compreender a relação entre os problemas locais e globais a partir de uma visão inovadora;
- O desenvolvimento de uma visão empreendedora;
 - ✓ Formulação de estratégias que o permita conviver com a realidade atual, marcada pela incerteza, tornando-o capaz de lidar com o imprevisto e o inesperado;
- Atualização curricular sistemática;
 - ✓ Capacidade de analisar situações concretas, resolver problemas e apresentar soluções bem como saber lidar com as diversidades;
- Articulação da teoria com a prática, fortalecendo o Estágio Curricular, os Projetos Integrador/Interdisciplinar;
- Metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação;
- Realização de eventos que atendam às necessidades técnicas, pedagógicas e científicas da Instituição;
- Práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, com incorporação de avanços tecnológicos;
- Fortalecimento da articulação do ensino, da iniciação científica e da extensão;
- Metodologia que incentive a interdisciplinaridade e a promoção de ações inovadoras;
- Promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras;
- Fortalecimento dos Núcleos Docentes Estruturantes e dos Colegiados de Curso;
- Oferta de componentes curriculares na modalidade a distância;
- Atualização permanente dos projetos pedagógicos dos cursos de modo que os currículos dos diferentes cursos possibilitem a oferta de disciplinas de formação geral e complementar com carga horária, ementa e conteúdo;
- Oferta de nivelamento com disciplinas transversais a todos os cursos;
- Atendimento às diretrizes curriculares e acompanhamento do projeto pedagógico com vistas a qualidade do curso e a melhoria do desempenho dos discentes na avaliação ENADE;
- Utilização das novas tecnologias e com o ambiente de aprendizagem virtual;
- Programas de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais;

- Atendimento às Diretrizes do SINAES;
- Existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas.

O Projeto de cada curso contempla sua base na legislação em vigor, nas Diretrizes Curriculares Nacionais – e em atendimento aos requisitos legais, sem se descuidar das particularidades apresentadas pela Instituição, pelo curso e pela realidade na qual estão inseridos, preservando sua identidade.

A elaboração do PPC, coordenada pelo NDE, conta com a participação dos docentes do curso, a representação acadêmica estudantil e com aprovação do colegiado de Curso. Constam do PPC, além dos objetivos, da finalidade e da concepção do curso, a definição de diretrizes para atividades fundamentais como: atividades complementares, monitorias, estágios supervisionados, projetos integradores/interdisciplinares, projeto de integração dirigida e interdisciplinar, projetos de iniciação científica, de extensão, trabalho de conclusão de curso e os requisitos legais, entre outros.

Os princípios básicos em que se apoia a elaboração dos PPCs são a interdisciplinaridade e a flexibilidade que visa proporcionar uma formação inovadora ao acadêmico, com vistas a uma formação empreendedora alicerçada nos recursos da tecnologia mais atual.

A Pós-Graduação segue o pressuposto básico do desenvolvimento da pesquisa acadêmica nos diferentes campos do conhecimento.

Em consonância com os princípios e diretrizes que norteiam a política dos cursos de graduação tanto presencial quanto a distância, a política de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* da Faculdade União de Goyazes está voltada para o atendimento das necessidades do desenvolvimento regional sustentável e para as demandas de aperfeiçoamento e aprimoramento de conhecimentos apresentadas pela comunidade interna.

Diretrizes para a Pós-graduação:

- ✓ Definição das áreas prioritárias de atuação;
- ✓ Formação de recursos humanos para o desenvolvimento profissional e social da região e do país;
- ✓ Incentivo à participação do corpo docente no curso de pós-graduação em Docência no Ensino Superior, a fim de aperfeiçoar as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula;
- ✓ Estímulo à publicação e divulgação de trabalhos de conclusão de curso, em eventos da área ou em forma de publicação de artigos, capítulo de livros entre outros;
- ✓ Alinhamento das ações da Pós-Graduação com os projetos existentes nos cursos de graduação;
- ✓ Articulação com o Programa do Núcleo de Iniciação Científica.

O programa tem como objetivos:

- Qualificar os profissionais das diversas áreas de sua competência, capacitando-os

- a intervir produtivamente em sua realidade;
- Identificar as vocações regionais, buscando oferecer novos cursos, tendo em vista a satisfação plena, atual e futura dos que acessam à Instituição;
 - Contribuir para o desenvolvimento do elenco de conhecimentos das diversas profissões oferecidas pela Faculdade União de Goyazes, inter-relacionando teoria, prática e pesquisa;
 - Manter atualizados os recursos tecnológicos destinados aos cursos de pós-graduação;
 - Promover, conjuntamente com os cursos de graduação presencial e a distância, ações de Iniciação Científica.

Já os Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e/ou que atendam às exigências estabelecidas pelo Conselho Superior, têm por finalidade ampliar estudos já desenvolvidos em cursos de graduação de forma específica e são oferecidos de acordo com as normas aprovadas pelos colegiados competentes.

As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, considerando sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação *stricto sensu* na graduação.

Ao longo do seu processo de crescimento a FUG verificou que as atividades de pós-graduação *stricto sensu* são essenciais para a consolidação da instituição voltada à produção e difusão do conhecimento por meio da pesquisa, do ensino e da capacitação e aperfeiçoamento de profissionais de nível superior, inclusive visando o processo de credenciamento como Centro Universitário. Com o propósito de manter o processo de formação de especialistas em áreas específicas, a IES oferece cursos de pós-graduação na área da Saúde.

3.8.1. Critérios e Padrões de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem Presencial

A FUG orienta a construção de seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) na graduação, *lato* e *stricto sensu*, de maneira democrática e participativa, de acordo com seus princípios filosóficos apresentados como uma maneira de desenvolver um movimento coletivo produzindo resultados e valores humanísticos, envolvendo sua equipe de gestão e docentes de maneira a definir/construir suas práticas pedagógicas, buscando concretizar sua responsabilidade social.

As nossas práticas pedagógicas estão alicerçadas na abordagem de aprendizagem ativa, na qual o aluno é o protagonista e sujeito da construção do seu próprio conhecimento e

é responsável por sua trilha de aprendizagem, de forma ativa, colaborativa, interativa rompendo o paradigma no qual o docente é o transmissor do conhecimento e o aluno o mero receptor de informações como no modelo de ensino tradicional.

Assim, suas práticas pedagógicas inovadoras visam o aprender a aprender, que reflete o processo avaliativo, na qual a avaliação processual e formativa se mostra como alternativa coerente, com momentos de avaliação somativa acompanhado da autoavaliação docente e discente.

O processo de avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho Superior. A nota resultante das atividades de aprendizagem de cada Etapa deve ser a média de pelo menos dois instrumentos de avaliação sendo um deles uma avaliação escrita presencial.

No Ensino Presencial de Graduação serão aprovados os alunos que somarem na Etapa 1 (Nota 1 ou N1) e Etapa 2 (Nota 2 ou N2) e Exame (Nota 3 ou N3) um total de 150 (cento e cinquenta) pontos. Como incentivo, serão aprovados os alunos que obtiverem na soma das médias da 1º e da 2º Etapas, no mínimo 140 (cento e quarenta) pontos, sem arredondamentos. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas.

O sistema de aprovação do Ensino Presencial, além do descrito no artigo anterior, apresenta as seguintes regras aos alunos:

- I. O estudante que, considerando a soma das notas da 1º e da 2º Etapas (N1+N2), obtiver no mínimo 05 (cinco) pontos, estará habilitado a realizar a Prova 03 (N3). Estará reprovado, sem a possibilidade de realizar a Prova 03, o aluno que não obtiver no mínimo 5 (cinco) pontos na soma das médias do primeiro e segundo etapas (N1+N2).
- II. O estudante que, considerando a soma notas do 1º e do 2º Etapas (N1+N2), obtiver no mínimo 140 (cento e quarenta) pontos, poderá optar por realizar a Prova 03 (N3), caso deseje, estando ciente de que a média bimestral poderá aumentar ou diminuir, a depender do resultado obtido na Prova 03 (N3).
- III. As médias das Etapas (N1+N2) e a nota Prova 03 (N3) são apuradas em pontos e meios pontos, vedando-se o arredondamento na apuração da média de aproveitamento do período letivo.
- IV. O aluno reprovado no componente curricular por não ter alcançado a frequência ou as notas mínimas exigidas deverá cursar, novamente, o mesmo componente curricular, podendo cursá-lo em regime de dependência, de acordo com as disposições fixadas e aprovadas pela Diretoria Acadêmica da Instituição, em regulamento próprio.
- V. É promovido à série seguinte o aluno aprovado em todas as disciplinas e demais componentes curriculares da série cursada, admitindo-se, ainda, a promoção com dependência em disciplinas ou componentes curriculares.
- VI. O aluno de curso seriado semestral, cujo ingresso de novos alunos ocorra apenas uma vez por ano, poderá ter até quatro disciplinas em dependência, cumulativas nos dois semestres anteriores cursados, para efeito de progressão para o semestre seguinte.
- VII. O aluno de curso seriado semestral, cujo ingresso de novos alunos ocorra em mais de

uma vez por ano, poderá ter até três disciplinas em dependência, cumulativas num mesmo semestre letivo, para efeito de progressão para o semestre seguinte.

Os critérios e formas de avaliação devem constar claramente no Plano de Ensino do Professor, o qual deve ser discutido com o Coordenador do Curso e aprovado pelo Colegiado do Curso. Obrigatoriamente os critérios de avaliação devem ser apresentados aos alunos, no início do semestre letivo, para conhecimento e discussão.

3.9. Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem para o EaD

O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e processual. Levará em conta o rendimento escolar do aluno nas disciplinas EaD. Os procedimentos avaliativos serão compostos de três momentos:

- 1) **Avaliação Processual (N1):** a disciplina é dividida em 4 módulos. Cada módulo recebe uma nota de 0,0 (zero) à 2,5 (dois e meio) pontos, constituída pela soma das notas mais altas recebidas nas unidades de aprendizagem deste. As unidades de aprendizagem têm três níveis de propostas de atividades para o aluno ser avaliado. Ao final o aluno terá uma nota N1 de 0,0 (zero) à 10 (sete) pontos;

Desta forma, a nota N1 dá-se pela somatória das notas dos módulos, conforme a expressão:

$$M1 + M2 + M2 + M4 = N1$$

- 2) **Avaliação Formal (N2):** que vale de 0,0 (zero) à 10 (sete) pontos, é uma atividade avaliativa a ser realizada presencialmente.

A média semestral/trimestral da disciplina é constituída pela média aritmética entre N1 e N2, conforme expressão:

$$MS = \frac{N1 + N2}{2}$$

- 3) **Avaliação final (N3):**

A aprovação do aluno em cada disciplina dar-se-á por média semestral/trimestral igual ou superior a 6,0 (seis) pontos. Alunos que obtiverem média semestral/trimestral inferior a 6,0 (seis) pontos, embora não esteja aprovado, terá a oportunidade de realizar a N3. Na N3 a média mínima para aprovação, depois da aplicação da fórmula abaixo, será maior ou igual a 6,0 (seis) pontos.

$$\frac{MS + N3}{2} = MédiaFinal$$

Todas as avaliações presenciais e *online* podem ser diagnósticas, formativas ou somativas. Comumente, utiliza-se como avaliação formal presencial a prova dissertativa ou objetiva, formulada pelo professor-tutor, podendo ser aplicada utilizando ou não recursos tecnológicos, como por exemplo, o próprio AVA. O número de questões será variável em função do conteúdo e de necessidades identificadas pelo professor Tutor de cada disciplina.

Contudo, podem existir disciplinas que requeiram uma abordagem diferenciada nas Avaliações Presenciais, como atribuição de notas às atividades laboratoriais ou consequentes destas. Nestes casos, o professor presencial, em conjunto com o professor-tutor, realizará definição e poderá utilizar ainda como recurso, além da prova, seminários, prova oral, apresentação de projetos e qualquer outro tipo que julgue necessário.

Para as Avaliações Presenciais o aluno deverá comparecer ao Polo/Sede ou polo de apoio presencial (quando da ampliação desses) em dia e horário previamente agendados pela instituição. Deverão ser oferecidos mais de uma data e horário para cada atividade presencial. Por ocasião do início do semestre/trimestre letivo, será disponibilizado no AVA os dias e horários disponíveis para que o aluno realize a reserva de quando quer fazer a prova. A quantidade de vagas disponibilizada estará em conformidade com o número de matriculados. Mas, a preferência de horário será dada às pessoas que primeiro fizerem a reserva.

Quando da existência de novos polos, as Avaliações Presenciais serão enviadas para o coordenador de polo, via internet, para que possam ser aplicadas. Após isto, a devolução para o NEaD acontecerá da mesma forma, ficando este núcleo responsável por entregá-las ao professor Tutor para que este realize a correção. Esta metodologia de aplicação das Avaliações Presenciais favorecerá a logística a ser implementada entre a sede da IES e nos Polos, uma vez que materiais impressos não precisarão ser despachados de um local para o outro para essa finalidade. Todo o processo será gerenciado pelos profissionais do NEaD que estarão localizados na sede da IES.

As Avaliações Online, por sua vez, serão realizadas no AVA e neste caso o aluno não precisará se deslocar até o Polo. Muitas são as possibilidades que podem ser utilizadas pelo professor Tutor como avaliação parcial: fóruns de discussão, questionários, trabalhos em grupo, projetos, jogos educativos, seminários virtuais e qualquer outra que possa ser implementada com os recursos do AVA. Os tipos de avaliações adotadas deverão ser descritas no Plano de Ensino da disciplina, que é elaborado pelo Professor Tutor, discutido com o Coordenador de Curso e aprovado pelo Colegiado do Curso. Obrigatoriamente os critérios de avaliação devem ser apresentados aos alunos, no início do trimestre letivo, para conhecimento e discussão.

3.10. Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica

Uma das atividades acadêmicas essenciais das Instituições de Ensino Superior é a Pesquisa, por que se constitui, segundo Demo (2005), num dos caminhos mais profícuos para o aprender a aprender. Na visão do autor, a Pesquisa tem duplo escopo: possibilita a face metodológica e teórica do conhecimento e cultiva a autonomia e o saber pensar crítico e criativo. É, pois, um instrumento formativo por excelência, cujo objetivo é possibilitar o saber pensar como maneira fundamental de aprendizagem. Por essa razão o ensino não se dissocia da pesquisa.

A Faculdade União de Goyazes desenvolve pesquisa científica voltada para Iniciação Científica, mas também por meio de propostas individuais de docentes e discentes da instituição. Desta maneira, há execução de pesquisas científicas na Faculdade União de Goyazes relacionadas com um programa de Iniciação Científica, mas também com projetos relacionados à Trabalhos de Conclusão de Curso, ações individuais de professores e parcerias entre a FUG e outras instituições.

A política de Iniciação Científica da Faculdade União de Goyazes volta-se prioritariamente para a preparação à pesquisa entendida como um princípio educativo que se aplica a diferentes disciplinas. Na execução dos projetos de iniciação científica, devem estar integrados alunos e professores em práticas inovadoras que proporcionem sustentação ao aprendizado em sala de aula e que, ao mesmo tempo, contemplem as necessidades sociais do desenvolvimento regional e das necessidades locais. As ações acadêmico-administrativas são voltadas para a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural, estando em conformidade com as políticas estabelecidas. Assim, seus objetivos são:

- Estimular a participação de alunos dos cursos de graduação e pós-graduação presencial e a distância na Iniciação Científica;
- Incentivar a participação de alunos de Iniciação Científica em eventos locais e regionais, nacionais e internacionais;
- Oferecer ao estudante à formação científica, por meio do incentivo a produção científica;
- Interagir com o setor produtivo para gerar levantamentos/pesquisas que contribuam para a construção de dados sobre desenvolvimento regional e nacional;
- Realizar seminários, congressos e simpósios destinados à apresentação da produção científica, ao estudo e ao debate de temas científicos, tecnológicos e institucionais;
- Divulgação no meio acadêmico;
- Oferecer como estímulo bolsas de iniciação científica;
- Captar recursos junto a agências de fomento e/ou fontes financiadoras para viabilizar as atividades de pesquisa;
- Estimular a formação de grupos de Iniciação Científica visando ao desenvolvimento da pesquisa científica em diversos campos do saber;
- Estimular a participação de alunos de Iniciação Científica em eventos de caráter regional, nacional e internacional visando a qualidade dos resultados

das pesquisas em que participam;

- Incentivar a produção científica discente em colaboração com seus orientadores, visando a criatividade e a crítica.

Para implementação do Programa de Iniciação Científica da Faculdade União de Goyazes, definiu-se como linhas prioritárias:

- Educação: educação ambiental / inclusiva / gestão educacional e formação de professores;
- Cultura: memória / história / diversidade étnico-racial;
- Saúde.

As linhas temáticas deverão servir como um direcionamento para o desenvolvimento dos programas de iniciação científica sem, no entanto, significarem de barreiras, para a implantação de outras propostas de acordo com as necessidades loco/regionais que venham a se apresentar de forma inovadora.

A FUG pretende, para concretizar de forma mais sólida seus projetos, buscar parcerias com outros órgãos e instituições na região que também se dediquem a esse tipo de atividade.

Para a viabilização desse programa, implantou-se um Núcleo de Iniciação Científica que congrega atividades de todos os cursos transformando-as em projetos de caráter Institucional.

Com vista à implementação dessa política, a Faculdade União de Goyazes implantou Programa de Incentivo à Iniciação Científica, com recursos próprios, objetivando apoiar às atividades de iniciação à pesquisa científica e tecnológica realizadas pelos discentes conforme previsto em regulamento próprio. Ao mesmo tempo, possibilita e disponibiliza apoio financeiro para professores que, juntamente com os alunos, desenvolvem projetos de Iniciação Científica, evidenciados em documentos próprios. São objetivos dessa proposta:

- Contribuir para a formação de recursos humanos voltados para a Iniciação Científica;
- Despertar vocação científica incentivando talentos potenciais entre os acadêmicos;
- Proporcionar ao bolsista orientado por professor pesquisador a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa científica;
- Estimular o pensar crítico e criativo decorrentes da investigação dos problemas e objetos de pesquisa.

Como Centro Univeristário a iniciação científica terá o progama de desenvolvimento anual, por meio da implantação de bolsas com recursos próprios para alunos e professores dos cursos que participam do programa. Esse programa tem a finalidade

de incentivar alunos de graduação com vocação para a pesquisa científica, treinando-os em atividades de projetos de pesquisa, sob a supervisão de um orientador qualificado.

Os projetos de pesquisa deverão ser cadastrados via edital a ser publicado pela Diretoria Acadêmica da FUG.

O Programa terá a partir do Centro Univeristário os seguintes objetivos:

- Incentivar professores e alunos à prática da pesquisa científica por meio da iniciação científica, mediante a divulgação de editais de iniciação científica em seu Site e redes sociais, bem como pela oferta de bolsas de iniciação científica;
- Aprimorar a mentalidade científica, crítica e investigativa dos professores com potencial para a dedicação à pesquisa científica, pelo incentivo à participação na iniciação científica;
- Estimular o padrão de qualidade dos projetos propostos para investigação no âmbito da FUG, mediante a adoção de critérios avaliativos previstos nos editais de iniciação científica que pontuam de 0 a 10 as propostas submetidas.
- Referenciar o trabalho de orientação dos professores pesquisadores no sentido de garantir os níveis de qualidade dos projetos e do atendimento oferecido aos bolsistas de iniciação científica, através de incentivos para publicação na revista institucional, Vita et Sanitas, e redes sociais da instituição.
- Criar os mecanismos necessários e as condições de execução das investigações científicas, através de equipamentação e recursos disponíveis nos laboratórios da instituição, bem como por parcerias firmadas com outras instituições de ensino.
- Avaliar o padrão de qualidade dos materiais, frutos das investigações que se desenvolvam na Instituição, que se destinem à publicação e/ou à apresentação em eventos científicos em nome da FUG, com base em premiações dos melhores trabalhos investigativos apresentados nos eventos científicos da instituição;
- Disponibilizará também infraestrutura, através do departamento de reprografia da instituição, para que os seus professores imprimam ou editem suas produções científicas.

A FUG apoiará a participação do seu corpo docente e discente em eventos científicos e acadêmicos. Para tanto, conforme previsto no Regulamento, concederá auxílio para os seus professores participarem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação.

Em relação a pesquisa iniciação científica, as modalidades existentes são Grupos de Pesquisa e Iniciação Científica – PIBIC/ PIVIC.

3.10.1.1. Grupos de Pesquisa

É a reunião de pesquisadores e estudantes em torno de um objeto comum de interesse na pesquisa e vinculado à área de pesquisa do Líder do Grupo.

O Grupo de Pesquisa é formado a partir de interesses relativos aos fins ou aos meios necessários para o desenvolvimento da pesquisa e tem por propósito a geração contínua de conhecimento, em consonância com a Política Institucional de Pesquisa.

Todos os Membros do Grupo de Pesquisa devem possuir Currículo Lattes cadastrado e atualizado no formato oficial do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

3.10.1.2. PIBIC / PIVIC – Programa Institucional de Voluntariado em Iniciação Científica

Esse programa tem a finalidade de incentivar alunos de graduação com vocação para a pesquisa científica, treinando-os em atividades de projetos de pesquisa, sob a supervisão de um orientador qualificado.

Os projetos de pesquisa deverão ser cadastrados e aprovados junto à Direção Acadêmica da FUG, buscando recursos nas agências de fomento e podem ser realizados em parcerias com outras instituições. É de inteira responsabilidade do coordenador-orientador a condução das atividades propostas e a carga horária será destinada conforme a disponibilidade da instituição.

3.11. CEP - Comitê de Ética em Pesquisa

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é um colegiado interdisciplinar, independente e de caráter social, devendo existir em instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos. Sendo assim, o CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento de todas as pesquisas envolvendo seres humanos, salvaguardando os direitos e dignidade dos participantes da pesquisa. O papel do CEP também é educativo, para assegurar a formação continuada dos pesquisadores e dos próprios membros do Comitê.

Sob responsabilidade da Direção Acadêmica o Comitê de Ética em Pesquisada FUG atende as demandas institucionais.

3.12. Perfil do Egresso Institucional

Para a elaboração do Perfil do Egresso, a Faculdade União de Goyazes, dentro de seu Projeto Pedagógico Institucional, define eixos orientadores para que os cursos presenciais e a distância os considerem em seus projetos pedagógicos de acordo com as diretrizes curriculares nacionais vigentes. Tais eixos propõem, além do atendimento às diretrizes curriculares e à legislação pertinente, pontos básicos que compõem a política pedagógica da Instituição de acordo com sua missão, valores e objetivos. Desse modo, os planos pedagógicos dos cursos devem propor na definição dos seus objetivos, um perfil de egressos que contemple:

- Visão integral do homem – uma formação humanística;
- Sólida formação básica e profissional fundamentada em competências teórico práticas;
- Amplo domínio do conhecimento técnico relativo à sua formação;
- Pensamento crítico reflexivo;
- Visão global empreendedora e inovadora da sociedade;
- Capacidade de compreender a si mesmo e a relacionar-se com o mundo;
- Capacidade de conviver em grupo;
- Capacidade de estabelecer relacionamento interpessoal, por meio da comunicação, trabalho em equipe, diálogo e negociação;
- Valorização as diferentes manifestações da cultura presentes na sociedade, considerando as características regionais com o campo de atuação profissional;
- Capacidade de análise, síntese e de relacionar conhecimentos relativos à vida profissional e pessoal;
- Capacidade de agir com ética e responsabilidade;
- Capacidade de assumir a postura de permanente busca de atualização profissional.

3.13. Política de Egressos

As Instituições de Ensino Superior (IES) tem como principal função a formação de profissionais aptos para o exercício profissional, contribuindo com o desenvolvimento da região em que estão inseridas. Como resultado do processo de formação tem-se o egresso, entendido como o discente que não faz mais parte de uma comunidade escolar específica. Os ex-alunos são parte permanente das IES e constituem-se em atores muito importantes para estas, pois eles podem proporcionar valiosas contribuições à qualidade dos cursos e à formação dos estudantes atuais. Uma das maneiras de consolidar o relacionamento entre as universidades e seus ex- alunos é o desenvolvimento de portais virtuais.

Para a realização destes propósitos os cursos devem buscar mecanismos de estreitamento da relação do egresso com a instituição com vistas à atualização permanente dos seus egressos. Versa também sobre educação 2030, da ONU que enfoca o cidadão global, conhecimento a partir das novas tecnologias e a sustentabilidade relacionada ao meio

ambiente. Busca a produção do conhecimento de forma universal, articulando teoria com a prática, por meio das metodologias ativas de aprendizagem.

As bases dessa política são:

- ✓ Articulação entre a Instituição e o contato com o egresso;
- ✓ Participação dos egressos em atividades da Faculdade União de Goyazes com intuito de levar aos alunos o dia a dia do mercado de trabalho;;
- ✓ Criar um banco de dados específicos de Egressos por área do conhecimento e destaque no mercado de trabalho;
- ✓ Incentivar a progressão dos estudos através da formação *lato e stricto sensu*;
- ✓ Oportunizar ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho;

Os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação da FUG, tem como orientação as definições do institucionais descritas no PDI e devem, portanto, a partir dos eixos acima definidos, priorizar uma formação de profissional de qualidade para seus egressos. Desse modo, o acompanhamento do egresso se constitui como um dos recursos na construção de indicadores que possam contribuir na avaliação dos cursos e da repercussão dos mesmos no mercado e na sociedade. Destaca-se, ainda que os dados e informações colhidas a partir do egresso servirão de mecanismos de realimentação sistemática do PDI e do próprio PPC de cada curso oferecido pela IES, sendo objeto de estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida de forma inovadora e eficaz também pelas redes sociais.

3.14. Política de Extensão

A Extensão é um processo educativo, cultural e científico que, na Faculdade União de Goyazes se encontra alinhado ao Ensino e à Iniciação Científica, de forma a viabilizar uma relação transformadora com a sociedade. É um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada da realidade social; uma atividade de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica que encontra, na sociedade, a oportunidade de efetivar sua práxis educativa.

No retorno à instituição, docentes e discentes trazem um aprendizado que, submetido à revisão teórica, acresce-se ao conhecimento desenvolvido na sala de aula. Esse fluxo que possibilita a troca entre o saber científico e tecnológico e o saber da comunidade produz como consequência um novo conhecimento resultante do seu confronto com a realidade local e regional.

As ações acadêmico-administrativas previstas para a extensão estão em conformidade com as políticas estabelecidas. Como Centro Universitário a FUG terá um

programa de extensão entendido como um conjunto de ações e atividades que, voltadas para as demandas da comunidade interna e externa obedecem às seguintes diretrizes:

- Alinhamento entre ensino, iniciação científica e extensão / responsabilidade social;
- São estimuladas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento;
- Interdisciplinaridade com interação de conceitos e práticas complementares, de instrumentos avaliativos e metodologias com vistas a uma preparação melhor das atividades profissionais;
- Divulgação no meio acadêmico;
- Troca de experiência externa e democratização do conhecimento;
- Articulação com os movimentos sociais, priorizando ações e atividades que visem o desenvolvimento regional e nacional, com práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa;
- Avaliação permanente com práticas inovadoras.

Para melhor direcionar o trabalho de extensão, a Faculdade União de Goyazes definiu em Regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Superior, a organização de seus projetos, contemplando a participação dos cursos presenciais e a distância em:

- Programa - conjunto de ações de caráter institucional, de médio e longo prazo com clareza de diretrizes orientadas para um objetivo comum, articulando projetos e outras ações existentes (cursos, eventos, prestação de serviços, produção acadêmica);
- Projeto - conjunto de ações de caráter educativo, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo bem definido e prazo determinado. O projeto pode estar vinculado a um Programa (de preferência) ou ser registrado como projeto sem vínculo. Incluem ações comunitárias, ação social, atividades culturais, atividades tecnológicas.
- Prestação de Serviços - realização de trabalho oferecido ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa) incluindo assessorias, consultoria e cooperações interinstitucional, cursos, projetos de extensão;
- Eventos – ações de interesse técnico, social, científico, artístico: assembleia, campanha de difusão cultural, campeonato, ciclo de estudos ou palestras, colóquio, concerto, conferência, debate, conselho, encontro, jornada, lançamento de publicações e produtos, mesa redonda, mostra, olimpíada, palestra, recital, reunião, semana de estudos, seminário, show, torneio.

A partir das ações acima apresentadas, o programa de extensão da Faculdade União de Goyazes deve ser realizado por meio de duas áreas interligadas:

1. A Extensão Acadêmica, integrada as ações de Ensino e de Iniciação Científica, é constituída pelos cursos, seminários, palestras, ciclo de palestras, semanas acadêmicas a serem oferecidos à comunidade acadêmica para complementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e aberto aos integrantes da comunidade local, tendo como missão contribuir na elaboração e na disseminação do conhecimento, da ciência e da tecnologia veiculada pela Faculdade.

2. A Extensão à Comunidade Externa - constituída pelos projetos e atividades específicas de prestação de serviços à comunidade local e regional atendendo ao compromisso com a Responsabilidade Social aos aspectos previstos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e à demanda apresentada pela comunidade local que se coadunam com os objetivos institucionais.

Nesta área estão incluídos os aspectos de Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Cultural e Desenvolvimento Esportivo. Na área de Desenvolvimento Social podem ser realizados projetos e atividades vinculadas às questões sociais da região e cidade de forma inovadora e diferenciada.

Na área de Desenvolvimento Cultural estão incluídos os projetos relativos a manifestações de atividades artístico-culturais e na área de Desenvolvimento Esportivo, estão incluídos os projetos e atividades esportivas com projetos de equipes e atividades esportivas, além das ações de inclusão social, meio ambiente, integração com a comunidade e na prestação de serviços.

Objetivos para a Extensão

- Consolidar a extensão como processo acadêmico indispensável na formação do aluno;
- Promover a integração da extensão com o ensino e a iniciação científica e responsabilidade social para atender às demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas ao fortalecimento da formação acadêmica;
- Reconhecer as ações extensionistas como atividades complementares nos projetos pedagógicos dos cursos;
- Viabilizar a prestação de serviços acadêmicos, científico e tecnológico à comunidade;
- Possibilitar o diálogo entre a Faculdade União de Goyazes e a comunidade;
- Contribuir com o desenvolvimento de projetos, criados a partir das necessidades da população, para sua inclusão considerando a diversidade dos diversos grupos;
- Estimular a inclusão da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável como componentes da atividade de extensão.

3.15. Política de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Com a chegada das tecnologias, alterações significativas ocorreram nas relações sociais. Atualmente, vivemos no que muitos denominam de Sociedade da Informação e, neste cenário, percebe-se que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) atuam de maneira benéfica no processo de ensino/aprendizagem e possibilitam significativas alterações no que se refere às formas pela qual as pessoas se comunicam.

As TIC's podem ser definidas como um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, que asseguram os processos comunicativos, de ensino, de aprendizagem e outros.

Uma cultura tecnológica de base também é necessária para pensar as relações entre a evolução dos instrumentos (informática e hipermídia), as competências intelectuais e a relação com o saber que a escola pretende formar. Pelo menos sob esse ângulo, as tecnologias novas não poderiam ser indiferentes a nenhum professor, por modificarem as maneiras de viver, de se divertir, de se informar, de trabalhar e pensar. Tal evolução afeta, portanto, as situações que os alunos enfrentam e enfrentarão, nas quais eles pretensamente mobilizam e mobilizarão o que aprenderam na escola. (PERRENOUD, 2000, p. 138-139)

Nesse aspecto, é necessário citar que a criação de ambientes virtuais de aprendizagem viabiliza que os alunos obtivessem a capacidade de se relacionar, trocar informações e experiências com professores tutores, além de realizarem trabalhos em grupos, debates, fóruns, dentre outras formas de tornar a aprendizagem mais significativa. Nesse sentido, a gestão do próprio conhecimento depende da vontade de cada indivíduo, sendo possibilitado pelos recursos tecnológicos disponibilizados.

Assim sendo, cada vez mais os ambientes educacionais detectam a importância das TIC's no processo de obtenção do conhecimento. Com o propósito de atender às novas exigências é que a Faculdade União de Goyazes investe em *hardwares*, *softwares* e novas tecnologias que garantem a acessibilidade comunicacional.

3.15.1. Mecanismos de comunicação da IES

a) WhatsApp institucional

Criado para oferecer um serviço de troca de mensagens, fotos e áudios em tempo real, o aplicativo proporciona um canal de comunicação direto com a comunidade acadêmica e sociedade. E essa possibilidade tem sido explorada pela Faculdade União de Goyazes, abrindo um canal direto para solução rápida de dúvidas e divulgação de campanhas publicitárias.

b) Site

O site Institucional é o principal espaço promocional da Instituição, ele é feito com o objetivo de aumentar a visibilidade da empresa e, proporcionar a comunicação entre comunidade acadêmica e sociedade. Nele, encontra-se texto sobre a história da empresa, sobre os cursos e demais serviços oferecidos, como informações do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) e canal da Ouvidoria, além de meios de contato e informativos atualizados.

c) Sistema de Avaliação - CPA

A Faculdade União de Goyazes possui uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) que constantemente realiza pesquisas de opinião com toda a comunidade acadêmica. O instrumento utilizado para realizar esses estudos, é um formulário on-line no qual o público alvo realiza o acesso por meio do Cadastro de Pessoa Física (CPF) para responder o questionário.

A Faculdade União de Goyazes utiliza o sistema próprio para gerenciar as pesquisas, sendo ele um serviço para aplicação de questionários que não exige conhecimento em desenvolvimento de software. Com isso, pode-se montar com facilidade pesquisas on-line que alcançam facilmente toda a comunidade acadêmica, já que ele permite gerenciar múltiplos questionários on-line, gerar resultados e exportá-los em diferentes formatos de forma rápida e intuitiva.

d) Portal do Egresso

Neste portal, o egresso, após responder uma pesquisa pode ter acesso aos descontos especiais nos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela Instituição. Nas etapas seguintes, com o aprimoramento da ferramenta, os ex-alunos poderão disponibilizar seu currículo, concorrerem a vagas de emprego e reservar vagas em cursos e eventos promovidos pela Faculdade União de Goyazes.

e) G-mail - Conta Educacional

O Gmail ou Google Mail é um serviço gratuito de correio eletrônico criado pela empresa americana Google. Na Faculdade União de Goyazes, a infraestrutura de serviços de comunicação eletrônica é suportada por esse meio. Um grande diferencial do serviço em relação à concorrência é o espaço de armazenamento. Por utilizar uma conta educacional, além de não haver custos, a Instituição conta com espaço de armazenamento praticamente ilimitado.

f) YouTube

O YouTube se tornou um dos principais canais de comunicação para a Instituição, dando mais suporte na forma como a Faculdade União de Goyazes se comunica com a comunidade acadêmica e todo o mercado em que está inserida. Além de ser uma ferramenta de divulgação e marketing, utilizamos o YouTube para a publicação de videoaulas e materiais em vídeo disponibilizados aos alunos.

g) Facebook

O Facebook é uma rede social que possibilita alcançar as pessoas que são interessantes para a empresa de forma eficiente. O Facebook oferece vários recursos - alguns deles são gratuitos e outros são pagos. Na Faculdade União de Goyazes, a rede é utilizada para a comunicação com a comunidade externa, por meio de publicações de anúncios, eventos e realização de marketing.

h) Instagram

O Instagram é uma ferramenta cada vez mais atraente. Muito popular entre o público, essa é uma rede social que está em evolução e possui várias funcionalidades que podem ser exploradas – desde o *Stories* até funções de propaganda. Assim como no Facebook, na Faculdade União de Goyazes, a rede é utilizada para a comunicação com a comunidade externa, por meio de publicações de anúncios, eventos e marketing.

i) Google Plus

O Google Plus, é uma rede social tal qual o Facebook, sendo uma rede muito utilizada por empresas que querem reforçar sua estratégia de *SEO (Search Engine Optimization)*. Por permitir maior visibilidade de informações disponibilizadas e facilitar a atualização de dados nos mecanismos de busca, a Faculdade União de Goyazes adota esta ferramenta como uma de suas estratégias de comunicação com a sociedade.

j) LinkedIn

O LinkedIn é uma rede na qual é possível criar perfis de maneira semelhante às outras existentes, como Facebook, Instagram e Twitter. Porém, seu diferencial é sua inserção no universo empresarial e, por isso, o foco no perfil profissional de cada usuário. Nela é

possível criar uma espécie de currículo virtual, informando nível de escolaridade, trabalhos anteriores, habilidades desenvolvidas e, até mesmo, incluir alguns projetos e certificados acumulados durante a carreira.

Como um dos pilares da Faculdade União de Goyazes trata da inserção de egressos no mercado de trabalho, assim como o seu acompanhamento neste, justifica-se o fato de a instituição supracitada manter-se ativa nesta rede social com foco específico.

k) Twitter

Twitter é uma rede social que permite aos usuários enviar e receber atualizações pessoais de outros contatos, em textos curtos. As atualizações são exibidas no perfil de um usuário em tempo real e também enviadas a outros usuários seguidores que estejam seguindo a pessoa de seu interesse para recebê-las.

A rapidez desta ferramenta permite que avisos, comunicados e editais da Faculdade União de Goyazes sejam disponibilizados com facilidade para toda comunidade acadêmica e sociedade.

A Faculdade União de Goyazes manterá a política de investimento em inovações para que sua infraestrutura tecnológica esteja atualizada com os melhores equipamentos, softwares e TICs para assim garantir a estabilidade, confiabilidade e eficiência, atendendo tanto a comunidade acadêmica como o seu administrativo com qualidade e elevado nível de serviço.

l) Ambiente Virtual de Aprendizagem

Dentro do AVA existem várias ferramentas que são utilizadas para comunicação com os alunos, sendo tanto quanto processo de ensino aprendido, quanto avisos e atendimento, podemos destacar chat, fórum e mensagens (recurso do AVA).

3.16. Política para a Educação Inclusiva

A educação inclusiva é uma ação educacional humanística, que percebe o sujeito em sua singularidade e que tem como objetivos o crescimento, a satisfação pessoal e a inserção social de todos.

As pessoas com deficiência são todas aquelas que têm impedimento de natureza física, sensorial e intelectual, que em interação com as barreiras atitudinais e ambientais poderão ter obstruída sua participação em condições de igualdade com as demais pessoas.

Para que o processo de participação seja efetivado, entende-se inicialmente que a Acessibilidade é um atributo essencial do ambiente que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso

público, tanto na cidade como no campo.

A fim de possibilitar à pessoa com deficiência viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da vida, a Educação Inclusiva também se faz por meio da Acessibilidade, ao proporcionar a implementação de medidas apropriadas para assegurar o acesso, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas.

É por meio da acessibilidade que a inclusão das pessoas com deficiência na Educação Superior deve possibilitar o direito à participação na comunidade com as demais pessoas, as oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e profissional, bem como não restringir sua participação em determinados ambientes e atividades com base na deficiência.

A Lei n. 13.146/2015 – art. 3º, inciso I considera a *acessibilidade* como a “possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida”.

Nesse contexto, a *acessibilidade arquitetônica* deve ser garantida em todos os ambientes, a fim de que acadêmicos e demais membros da comunidade acadêmica e da sociedade em geral tenham o direito de ir e vir com segurança e autonomia, de acordo com o disposto no Decreto nº 5.296/2004. Esse regulamenta as leis nº. 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas com deficiência, e a lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Para a efetivação deste direito, a IES, dentro de suas possibilidades, adequou a acessibilidade arquitetônica e disponibiliza serviços e recursos de acessibilidade que promovam a participação dos acadêmicos nas mais diversas atividades. Nesse propósito, a Faculdade União de Goyazes, ao longo de sua trajetória acadêmica, tem adaptado sua infraestrutura para o atendimento previsto em Lei, a fim de possibilitar o acesso dos colaboradores, alunos e comunidade externa com necessidades especiais.

Dentre os recursos e serviços de acessibilidade disponibilizados pelas IES, destacam-se na infraestrutura a construção da rampa de acesso às salas do 1º piso no bloco I, aquisição de cadeira de rodas, implantação de piso tátil em locais específicos, dentre outros.

A *acessibilidade atitudinal* se refere à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras geradas pelas atitudes e comportamento dos indivíduos, impedindo o acesso de outras pessoas a algum local, quer isso aconteça de modo intencional ou não.

A *acessibilidade pedagógica* é caracterizada pela ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Relaciona-se diretamente a atuação docente, ou seja, a forma como os professores concebem o conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional o que irá determinar, ou não, a remoção de barreiras.

Em sala de aula, essa acessibilidade se concretiza a medida que os envolvidos no processo promovem a flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como texto impresso e ampliado, bem como a

disponibilização de professor especializado para acompanhar alunos que se deparam com barreiras pedagógicas, dentre outros recursos.

Destaca-se, ainda:

- A inserção da disciplina (optativa nos bacharelados) de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, nos diferentes cursos de graduação e Extensão;
- A discussão do assunto por meio de palestras e oficinas em Semanas Acadêmicas;
- A realização de pesquisas sobre o processo de acessibilidade em Projetos Integradores;
- A oferta de cursos de Pós-Graduação *latu sensu* que tratam sobre a temática.

A acessibilidade metodológica se dá por diferentes meios e, na EAD, isso ocorre com ferramentas pedagógicas disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O AVA pode ser compreendido como uma sala de aula virtual que propicia aos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem ampla comunicação. Esse ambiente está livre de barreiras de aprendizagem e permite fácil acesso aos alunos, favorecendo assim seu desenvolvimento pedagógico. A acessibilidade metodológica, também chamada por alguns teóricos de acessibilidade pedagógica, se efetiva nos cursos EaD da Faculdade União de Goyazes pela aplicação de técnicas de aprendizagem e núcleos de apoio ao acadêmico, a saber:

- Organização curricular diversificada e flexível, com conteúdo programático desenvolvidos por meio de metodologias que garantem o acesso a alunos com diferentes necessidades de inclusão, que consideram o tempo e o modo de aprender de cada um;
- Flexibilização do tempo, o aluno acessa o conteúdo no momento mais adequado para sua aprendizagem e retoma esse acesso quantas vezes julgar necessário;
- Oferta de Programa de Nivelamento;
- Oferta de Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP);
- Oferta da Disciplina de Libras, em todas as matrizes como um componente curricular optativo.

Além disso, o aluno da EaD contará com algumas das ferramentas disponíveis no AVA que permitirão a utilização de múltiplas mídias e recursos que favorecerão sua aprendizagem, sendo: Salas de aula virtuais, Material didático interativo; Webaulas e podcast.

É por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP, que a IES realiza, também, um trabalho de acompanhamento aos alunos, visando propiciar o seu desempenho

no processo de ensino-aprendizagem, bem como a sua adaptação à Faculdade. Para a efetivação do trabalho no NAP, utiliza-se, dentre outras, a seguinte metodologia:

- Entrevista com os alunos e responsáveis, no início do semestre letivo;
- Reuniões com os coordenadores dos cursos e professores, orientando para a situação dos alunos discutindo ações para melhorar o atendimento a eles;
- Sensibilização e orientação aos demais alunos das salas de aula, para acolhimento e colaboração aos alunos com necessidades especiais;
- Reuniões individuais com os alunos para verificação e acompanhamento do seu desempenho e principais dificuldades encontradas;
- Atendimento dos alunos pelo Núcleo Psicopedagógico, quando solicitado.

A FUG define o apoio pedagógico e psicopedagógico da seguinte forma:

a) **Apoio Pedagógico:** orienta o aluno quanto aos aspectos pedagógicos do curso e das disciplinas, intervém nas dificuldades e possíveis inseguranças em relação ao futuro profissional. Procura articular a relação aluno-professor. Avaliar o processo pedagógico e viabilizar a realização de eventos segundo a organização dos cursos e necessidades emergentes no cotidiano dos alunos e professores. Esse atendimento é realizado pelos coordenadores de curso através do contato com os alunos, através de horários de atendimento.

b) **Apoio Psicopedagógico:** Através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP, trabalha-se uma estratégia para promover o atendimento e orientação aos acadêmicos, no que tange à superação de dificuldades no processo de aprendizagem, no campo do relacionamento interpessoal e distúrbios comportamentais e emocionais que afetam o seu desempenho acadêmico. Nesta perspectiva, o NAP tem como escopo atender prioritariamente as demandas discentes e compartilhar com os docentes a melhoria das relações professor- aluno.

3.17. Política de Atendimento Discente

Para que se cumpra o princípio da igualdade de condições de acesso e permanência nas Instituições de Ensino Superior torna-se necessário que estas priorizem programas de assistência estudantil entendidos como um direito do aluno e como política de inclusão social. A Faculdade União de Goyazes, dentro dessa perspectiva, tem como princípio que, independentemente de condição física ou financeira, todo discente deve ser tratado com igualdade, respeitando-se as diferenças e possibilitando-se uma formação superior consistente e compatível com as exigências da sociedade.

A política de atendimento aos discentes promove através de ações inovadoras um

conjunto de alternativas que proporcionam condições ao aluno de menor renda de concluírem os seus cursos, tais como: Bolsas, Financiamentos, além de formas específicas de descontos por grupos de alunos de uma mesma instituição.

São objetivos da política de atendimentos ao discente da Faculdade União de Goyazes:

- Criar programas de acolhimento e permanência do discente, visando condições de acesso e permanência para todos os estudantes dos seus cursos, independente da condição física ou socioeconômica;
- Criar e manter programas de acessibilidade;
- Garantir programas de bolsas para alunos de baixa renda por meio de mecanismos específicos da própria Instituição;
- Divulgação dos mecanismos de nivelamento;
- Garantir, mediante a participação de programas de bolsas governamentais, permanência dos seus ingressantes dos cursos;
- Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados;
- Possibilitar espaços para discussão das atividades acadêmicas e pedagógicas;
- Apoio psicopedagógico;
- Estimular a formação da organização estudantil fornecendo apoio logístico necessário;
- Criar uma instância que permita o atendimento discente em todos os setores pedagógico- administrativos da instituição;
- Estimular a participação dos discentes em eventos acadêmicos, científicos e culturais.

Além do apoio financeiro para ingresso e permanência, o atendimento aos discentes é fundamental, visto que o processo pedagógico só realiza seus mais elevados objetivos quando contempla as necessidades dos educandos. Nesse sentido, a FUG já desenvolve programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares (não computadas como atividades complementares) e de participação em ligas acadêmicas, associações atléticas acadêmicas e em intercâmbios.

O apoio extraclasse, no que diz respeito à vida acadêmica e à aprendizagem, também será desenvolvido na modalidade virtual, em conjunto com os professores tutores, orientadores virtuais e coordenadores, devendo, os mesmos, se posicionarem para colaborar com os alunos, esclarecendo suas dúvidas, orientando em relação ao plano curricular, a sequência das disciplinas, maior ou menor grau de dificuldades, de modo que tenham o máximo aproveitamento acadêmico.

O apoio extraclasse virtual será disponibilizado aos alunos por meio do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem, através de ferramentas que permitirão monitorar a sua vida acadêmica, acompanhar as disciplinas e acessar materiais de apoio disponibilizados pelos respectivos docentes, conteúdos web, exercícios on-line, sistema de mensagens, espaço que possibilita a comunicação para troca de informações, como avisos, comunicados e orientações entre alunos, orientadores virtuais, professores e coordenador do curso.

Além disso, os cursos vão dispor do uso do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), cujo objetivo é oferecer aos discentes subsídios para a melhoria do seu desempenho acadêmico, bem como contribuir para a integridade psicológica dos alunos, realizar orientação e serviços de aconselhamento, assegurando a adaptação do aluno na Instituição.

O NAP será composto por uma equipe multidisciplinar preparada, com conhecimentos necessários para atender aos alunos nas suas demandas e direitos e, para isso, elaborou uma Política Institucional de Educação Inclusiva, onde se traça percursos e fluxos de apoio e suporte didático-pedagógico e condições adaptadas de aprendizagem e avaliação, para alunos com as mais diferentes necessidades especiais, assim como, prevê os mecanismos e condições de acessibilidade. A Política contempla também capacitação docente, para a proposição de metodologias diferenciadas.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico estrutura-se nas seguintes áreas de atuação:

- Orientação pedagógico-institucional nas áreas de inclusão e acessibilidade;
- Orientação para construção o Plano de Acessibilidade conforme normativa vigente;
- Orientação didático-pedagógica para as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Orientação acadêmico-profissional de acordo com as diretrizes curriculares nacionais vigentes;
- Acompanhamento psicológico aos discentes, docentes e técnicos administrativos;
- Elaborará projetos com vistas a contribuir para a construção de conhecimento científico sobre as perturbações do espectro do autismo com vistas ao desenvolvimento de perspectivas e alternativas de inclusão da pessoa com autismo no âmbito educacional.

Assim, os alunos são identificados ao ingressar no processo seletivo e desde então, a IES se organiza para preparar o ambiente bem como os profissionais para receber este aluno providenciando a acessibilidade e o atendimento específico ao longo de todo o curso.

Em atendimento a legislação vigente, a se prepara de acordo com a legislação vigente para atender a demanda de acessibilidade e inclusão de alunos com deficiências, mobilidade reduzida, transtornos de conduta (que incluem alunos com espectro de transtorno autista) e altas habilidades, cujas políticas emanam do Núcleo de Acessibilidade, com a aprovação do Conselho Superior (CONSUP).

Acessibilidade é um atributo essencial do ambiente que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público em todos os níveis de ensino.

Essa política trata da acessibilidade arquitetônica para pessoas com mobilidade

reduzida, da acessibilidade de comunicação (a Língua de SINAES para pessoas com surdez), da acessibilidade pedagógica atitudinal (com a orientação ao professor tutor, flexibilidade curricular e metodológica de seus módulos e aos professores tutores presenciais para que propiciem a leitura labial) e acessibilidade digital, na modalidade a distância, ao disponibilizar no ambiente virtual de aprendizagem recursos didáticos em diferentes linguagens e suportes, tais como texto, vídeo, legendas, áudio, entre outras.

Para o pleno desenvolvimento de todos os alunos, as políticas de inclusão e acessibilidade incluem:

- Aparelhar a instituição e adequar suas estruturas conforme as normativas de acessibilidade física;
- Disseminar a informação sobre inclusão;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica para o desenvolvimento da educação inclusiva, oportunizando capacitações para professores e técnicos administrativos, além de orientá-los acerca dos direitos e deveres das pessoas com necessidades educacionais especiais;
- Adequar os procedimentos metodológicos e avaliativos garantindo a permanência do aluno especial nas salas regulares de ensino com as devidas adaptações curriculares e dos recursos didáticos.

Tais medidas atendem aos dispositivos legais, às orientações dos organismos internacionais e à política de democratização do ensino instituída pelo governo federal.

A FUG busca condições para o desenvolvimento do pleno potencial de todos os seus alunos nos cursos na modalidade distância, conforme orientam as Diretrizes de acessibilidade de conteúdo (WCAG 2.0- Web Content Accessibility Guidelines), na nova versão de padrões web de acessibilidade se dispõe a providenciar adaptações que atendam estudantes com deficiências visuais, auditivas e motoras, sejam elas permanentes ou temporárias.

O NAP, possui regulamentação e funcionalidade consolidada por meio do desenvolvimento de um programa de atendimento aos alunos e funcionários com dificuldades de aprendizagem e de relacionamento.

A IES possui no **Núcleo de Atendimento Psicopedagógico**, espaço e profissional disponível para o atendimento dos discentes. O profissional mantém um arquivo contendo os históricos dos atendimentos, bem como o encaminhamento dado para cada questão que lhe é apresentada.

Além disso, atividades de ensino que estimularão a permanência do aluno:

- Fixação do número limite de disciplinas em reprovação para ser promovido à série seguinte;
- Participação em atividades de monitoria de ensino;
- Realização de estágios supervisionados em organizações/ entidades localizadas em outras cidades /estados mediante convênio específico e de acordo com a

legislação vigente, quando houver;

- Participação em projetos de extensão e pesquisa.

Para a modalidade a distância, o NAP irá atuar on-line, via webconferência, ou por agendamento, quando o aluno desejar atendimento presencial na sede da instituição.

O número de atendimentos do NAP expressa a importância desse núcleo para o acompanhamento e assessoramento dos discentes no processo de aprendizagem, sendo que os alunos podem ser indicados pelos professores à coordenação do curso, a partir de dificuldades apresentadas no desempenho acadêmico, ou podem buscar o atendimento espontaneamente de forma eletiva

- **Monitoria** - A Faculdade União de Goyazes prevê ainda a possibilidade de atividades de monitoria, desempenhadas por acadêmicos, no Ambiente Virtual de Aprendizagem. O acadêmico do curso Tecnólogo em Estética e Cosmética – EaD que demonstrar interesse na realização de atividades de monitoria passará por uma seleção em edital específico onde poderá atuar como monitor em determinada disciplina.

- **Estágios não obrigatórios remunerados** - A FUG, por meio da Supervisão Geral de Estágio, promove convênios com instituições especializadas em estágio extracurriculares remunerados, onde essas disponibilizam estágios remunerados em várias áreas do conhecimento. E a Supervisão Geral de Estágio divulga e encaminha os discentes interessados. Além disso, promove eventos, gratuitos e transmitidos online, onde são trazidos essas instituições para motivar o aluno a procurar esses tipos de estágios, além de promover capacitações ensinando o aluno a concorrer de forma mais competitiva por esses estágios.

- **Participação nas Ligas acadêmicas - Centros Acadêmicos** A IES **estimula o** Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Cultural e Desenvolvimento Esportivo por meio de suas Ligas Acadêmicas. Na área de Desenvolvimento Social são realizados projetos e atividades vinculadas às questões sociais da região e cidade de forma inovadora e diferenciada. Na área de Desenvolvimento Cultural estão incluídos os projetos relativos a manifestações de atividades artístico-culturais e na área de Desenvolvimento Esportivo, são realizados projetos e atividades esportivas com projetos de equipes e atividades esportivas, além das ações de inclusão social, meio ambiente, integração com a comunidade e na prestação de serviços.

- **Nivelamento** - Para o aluno ingressante, quando necessário, a Faculdade União de Goyazes oferece cursos de nivelamento de forma a propiciar condições intelectuais para que o aluno que apresente deficiências de conteúdo programático tenha possibilidades de acompanhamento das aulas, em nível de igualdade com os demais colegas. O nivelamento de conteúdo acontecerá por meio de cursos livres on-line: português,

matemática, ciências naturais e biológicas, informática, e etc., tendo como finalidade proporcionar o avanço no conhecimento dos conteúdos programados, de acordo com a ementa das disciplinas.

-

Além dessas estratégias de nivelamento, a instituição também oferecerá aos discentes, quando necessário, cursos de nivelamento nas áreas ligadas às disciplinas do eixo profissional de formação, visto que os estudantes precisarão destes conhecimentos para acompanhar as aulas dos trimestres subsequentes e para o exercício de suas carreiras. A FUG oferecerá apoio permanente para as atividades em AVA, tendo em vista que muitos estudantes podem apresentar dificuldades com as ferramentas tecnológicas inerentes à modalidade a distância. Neste sentido, oficinas de nivelamento sobre AVA serão ofertadas de modo regular na sede e nos polos, a serem divulgadas em calendário acadêmico.

- **Acessibilidade metodológica e instrumental** - Em atendimento a legislação vigente, a FUG tem preparado-se para atender a demanda de acessibilidade e inclusão de alunos com deficiências, mobilidade reduzida, transtornos de conduta (que incluem alunos com espectro de transtorno autista) e altas habilidades, cujas políticas emanam do Núcleo de Acessibilidade, com a aprovação do Conselho Superior (CONSUP). Acessibilidade é um atributo essencial do ambiente que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público em todos os níveis de ensino. Essa política trata da acessibilidade arquitetônica para pessoas com mobilidade reduzida, da acessibilidade de comunicação (a Língua de SINAES para pessoas com surdez), da acessibilidade pedagógica atitudinal (com a orientação aos professores, flexibilidade curricular e metodológica de seus módulos e aostutores presenciais para que propiciem a leitura labial) e acessibilidade digital, na modalidade a distância, ao disponibilizar no ambiente virtual de aprendizagem recursos didáticos em diferentes linguagens e suportes, tais como texto, vídeo, legendas, áudio, entre outras.

- Por meio da Responsabilidade Social a FUG acredita na diversidade humana, na defesa dos direitos fundamentais e entre outras ações patrocina o Time de Futebol Paralímpico de Trindade.

- **Intercâmbios**

Os intercâmbios estão previstos nos convênios institucionais e na política de internacionalização.

- **Ações inovadoras** - Os apoios em Redes sociais (Twitter, Instagram, Grupos de WhatsApp), a participação virtualizada das representações discentes em reuniões

dos Colegiados e os eventos de extensão e de pesquisa (iniciação científica) também virtuais previstos de acordo com a vigências do PDI.

E em um nível MICRO, dentro de cada Curso, apoios através de diversos canais de comunicação e de interação por meio do contato com o coordenador de curso - presencial e virtual (conforme descritivo no plano de ação do mesmo), representação discente junto ao colegiado do curso, representação discente junto à CPA, ferramentas do AVA como contatos da disciplina, chat de plantão, webconferência, fórum de discussão e Fóruns de Dúvidas.

Essas ferramentas favorecem a troca de experiências e de conhecimentos entre os envolvidos, de maneira a aprimorar a qualidade do ensino e aprendizagem.

Os canais de comunicação do aluno no AVA são complementados com outros recursos que do G-suite education, com link disponibilizado dentro do Moodle.

3.17.1. Formas de Ingresso

O ingresso aos cursos superiores da Faculdade União de Goyazes dá-se por meio de processo seletivo classificatório. Ocorre, também, por meio de análise de currículo escolar do ensino médio, entrevista por banca de professores, e prova específica. Em qualquer caso o candidato deverá fazer prova de redação. Nesse sentido, a IES já utiliza o resultado das notas do ENEM na composição do seu processo seletivo.

Destaca-se, também, que a cada início de semestre letivo e, em observância a Portaria MEC 1224/2013, a IES torna público o processo de Transferência Externa, Reingresso e Transferência de Turno, em estrita conformidade com as vagas disponibilizadas nos diferentes cursos de graduação e publicizado em Edital próprio.

3.17.2. Programa de Apoio Financeiro

A FUG tem compromisso no apoio aos estudantes levando em conta suas necessidades sociais, de aprendizado e nos mecanismos de inclusão. Reconhecendo, deste modo, seu papel de instituição formadora que tem como pressuposto o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, plural e ética.

Desse modo, a Instituição oferece um conjunto de alternativas que proporcionam condições ao aluno concluírem os seus cursos, tais como:

- **BOLSA ATLETA:** benefício concedido aos alunos atletas regularmente matriculado nos cursos de graduação que praticam esportes individuais ou coletivos (40%).
- **BOLSA CONVÊNIO:** desconto em porcentagem concedido aos alunos

participantes de convênios com instituições, empresas, sindicatos ou prefeituras sendo valido para o estudante ou dependentes do mesmo que varia de (25% a 50%).

- **BOLSA DESCONTO PARENTESCO:** desconto em porcentagem concedida para o segundo ou mais membros de um mesmo grupo familiar (5%)
- **BOLSA INCENTIVO À PESQUISA** ou **BOLSA TALENTO:** desconto concedido aos alunos regularmente matriculados que desenvolvem atividades junto aos professores proponentes de projetos de incentivo à pesquisa ou que tem produção acadêmica destacada.
- **BOLSA PERMUTA:** bolsa concedida em casos excepcionais, aos alunos que possuem débitos, já que permite a liquidação dos mesmos através de contratação de serviços para IES. As empresas prestadoras de serviço firmam contrato específico.
- **BOLSA PROMOÇÃO:** desconto real concedido aos alunos ganhadores de concursos promovidos pela IES.
- **BOLSA MILITAR:** desconto concedido para os militares da policia militar e do corpo de bombeiros indicados pelo responsável do distrito.
- **FINANCIAMENTO ESTUDANTIL BRADESCO:** Financiamento concedido para alunos que sejam aptos a recebê-lo. Seleção e feita pela agência bancaria.
- **FINANCIAMENTO ESTUDANTIL FUG:** Financiamento próprio da instituição que é concedido para alunos que estejam aptos a recebê-lo de acordo com as exigências estabelecidas.
- **BOLSA CARÊNCIA** – Benefício concedido aos alunos comprovadamente carentes, regularmente matriculados nos cursos oferecidos pela IES e renovada anualmente após nova análise da situação sócio-econômica, podendo chegar até 100%.
- **BOLSA INCENTIVO À EXTENSÃO:** desconto concedido aos alunos regularmente matriculados que desenvolvem atividades junto aos professores proponentes de projetos de extensão.
- **BOLSA ESTÁGIO** e ou **TRABALHO ADMINISTRATIVO:** bolsa concedida em regime de estagio curricular ou extracurricular na FUG ou em projetos externos. Participam prioritariamente alunos com bom desempenho acadêmico ou que estão passando por problemas financeiros e necessitam de um apoio momentâneo.
- **FIES:** Programa de financiamnto estudantil do Governo Federal tendo com agentes o Ministério da Educação e a Caixa Econômica Federal destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas o valor da bolsa sendo de acordo com a renda familiar calculo e feito pelo proprio sistema do FIES.
- **BOLSA do ProUni:** O Programa Universidade para Todos (ProUni) foi criado em 2004, pela Lei nº 11.096/2005. Sua finalidade é conceder bolsas de estudos integrais (100%) e parciais (50%) a estudantes de

cursos de graduação e de cursos sequenciais de formação específica, sempre em instituições privadas de educação superior.

- **BOLSA DA OVG:** O Programa Bolsa Universitária da OVG (Organização das Voluntárias de Goiás) concede Bolsas de estudos para estudantes que não possuem condições de arcar com as mensalidades em instituições privadas de ensino no Estado de Goiás. Sendo que o valor da bolsa depende do desempenho acadêmico do estudante.
- **BOLSA PORTADOR DE DIPLOMA:** Para alunos que tenham algum título de graduação estão aptos a receber esta bolsa (40%).
- **BOLSA MATURIDADE:** É um programa de Bolsa de Estudo que tem por objetivo a concessão de desconto para pessoas que tenham 40 anos ou mais no valor de 40%.
- **BOLSA CONVÊNIO INSTITUIÇÕES:** desconto de 25% concedido aos funcionários das instituições ou de familiares para custeio de seus estudos.
- **COBERTURA E RENOVAÇÃO:** A concessão das Bolsas e Financiamentos é dada semestralmente e é obrigatoriamente renovada ao final/início de cada semestre.

3.17.3. Estímulos à Permanência

Destacam-se também ações pedagógicas em atenção ao atendimento e estímulo à permanência dos acadêmicos. O Núcleo de Apoio Psicopedagógico presta apoio educacional e social ao aluno da FUG, possibilitando enfrentamento tanto de questões sociais quanto de questões relacionadas a dificuldades de aprendizagem e relacionamento. Além disso, a FUG possui política de bolsas que também viabilizam a permanência de alunos.

3.17.4. Ações de Nivelamento

A FUG oferecerá apoio permanente para as atividades em AVA, tendo em vista que muitos estudantes podem apresentar dificuldades com as ferramentas tecnológicas inerentes à modalidade a distância. Neste sentido, oficinas de nivelamento sobre AVA serão ofertadas de modo regular na sede e nos polos, a serem divulgadas em calendário acadêmico.

3.17.4.1. Objetivos

Geral

Reduzir problemas como a evasão ou reprovação do aluno já nos primeiros

períodos do curso, ensejando, primeiramente, a adoção de métodos pedagógicos que permitam a reorientação do processo ensino-aprendizagem e o resgate dos conteúdos não assimilados pelo aluno advindo do Ensino Médio, essenciais ao aprendizado acadêmico;

Objetivos Específicos

- . Propiciar a recuperação e o aprimoramento de conhecimentos básicos e imprescindíveis ao prosseguimento dos estudos;
- . Favorecer o acompanhamento dos componentes curriculares e/ou conteúdos do curso, amenizando as dificuldades dos alunos; r
- . Promover um ambiente de equalização dos saberes considerados pré-requisitos para o prosseguimento de um curso superior;
- . Promover a inclusão universitária dos alunos com dificuldades em conteúdos básicos;
- . Propiciar a construção de competências básicas para o domínio dos conhecimentos em Matemática, Química, Português e Informática;
- . Provocar uma mudança de atitude do aluno em relação ao seu processo de aprendizagem, considerando a autoaprendizagem como fator essencial para seu desenvolvimento.

3.17.5. Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)

A Faculdade União de Goyazes criou o Núcleo de Apoio Psicopedagógico com o objetivo de oferecer aos discentes, subsídios para a melhoria do seu desempenho acadêmico, bem como contribuir para a integridade psicológica dos alunos, realizar orientação e serviços de aconselhamento, assegurar a adaptação do aluno na Instituição.

O Núcleo vem desenvolvendo um programa de atendimento a alunos e funcionários com dificuldades de aprendizagem e de relacionamento. O número de atendimento expressa a importância desse núcleo para o acompanhamento e assessoramento dos discentes no processo de aprendizagem. Além disso, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico da FUG conta com psicólogo, pedagogo, profissionais habilitados ao cuidado de pacientes com deficiência e de assistente social. A inserção do profissional do Serviço Social possibilita atendimentos psicossociais que expõe o caráter inovador do Núcleo de Apoio Psicopedagógico da FUG.

O NAP consiste numa ação multidisciplinar, voltada para o apoio docente e discente tanto para cursos da modalidade presencial quanto de ensino à distância – EAD. Ele proporcionará ao discente:

- Ações de acolhimento e permanência,
- Acessibilidade metodológica e instrumental,
- Monitoria,
- Nivelamento,

- Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados,
- Apoio psicopedagógico e participação em centros acadêmicos;
- Subsídios, informações e assessoramento para que possa refletir, entre outras questões, acerca da sua condição acadêmica e emocional no processo de ensino e aprendizagem, visando uma formação integral, cognitiva e de inserção profissional e social.

O NAP tem como finalidade realizar intervenções breves de cunho psicopedagógico e social para o corpo discente, docente e técnico-administrativo da FUG. Para os casos que se fizer necessário um atendimento mais especializado, o NAP deverá sugerir encaminhamento para locais que disponibilizam atendimento a essas demandas e/ou, nos casos mais graves, deverá oferecer acompanhamento. Os atendimentos psicológicos do NAP, só poderão ser realizados por uma profissional com formação em Psicologia e/ou Psicopedagogia. Os atendimentos psicossociais do NAP, só poderão ser realizados por uma profissional com formação em Serviço Social.

3.17.6. Programa de Monitoria

A Faculdade União de Goyazes se propõe a oferecer programa de monitoria no qual participam estudantes selecionados por meio de editais com o intuito de avaliar o potencial dos estudantes que melhor respondam às atividades dos projetos pedagógicos dos cursos.

Para participar do programa, é preciso que os alunos demonstrem um rendimento escolar plenamente satisfatório na disciplina disponível para monitoria e que tenha aptidão para atividades auxiliares de ensino e iniciação à pesquisa. São objetivos do Programa de Monitoria:

- Possibilitar aos alunos a revisão de conteúdos visando esclarecer dúvidas;
- Auxiliar o professor na elaboração de material pedagógico;
- Possibilitar o ingresso dos alunos em projetos de iniciação científica;
- Proporcionar a mediação entre professores e alunos com defasagem de aprendizagem.

Há regulamento próprio de Monitoria. A monitoria não implica vínculo empregatício entre o discente e a Instituição. Será exercida sob a orientação de um professor ao qual não será permitido deixar a cargo do monitor as aulas teóricas ou práticas correspondentes a carga horária da disciplina.

3.17.7. Apoio a Organização Estudantil

As ações desse programa são orientadas para promover o apoio necessário às iniciativas de caráter estudantil, voltadas prioritariamente para eventos promovidos pelos estudantes. Este projeto viabiliza a participação de alunos em encontros de caráter local e regional.

Também registra e certifica os eventos culturais promovidos por instâncias da organização estudantil realizados em parceria com a Instituição, por meio da Coordenação de Extensão.

3.17.8. Apoio à Participação de Discentes em Eventos

A Faculdade União de Goyazes, tem em sua história a busca do apoio a qualificação de seus docentes, quando da implantação da instituição foi realizado junto ao Instituto de Cabeça e Pescoço da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) um curso lato Sensu, e um de Stricto Sensu com a UNB. Desde 2017 a FUG tem convênio com a Universidade de Aveiro e com a Faculdade Vasco da Gama ambas de Portugal para em conjunto realizar tais qualificações e pretende, para o período 2018-2022, ampliar o programa de estímulo à participação dos discentes em eventos científicos, culturais e técnicos (congressos, conferências, ciclo de palestras, encontros e outros), dotando-o de mais recursos financeiros.

Fica regulamentado o programa de participação discente em eventos técnico-científicos, pelas disposições que regem a qualificação da sua formação profissional sendo que as concessões são limitadas a disponibilidade de recursos. Entende-se por eventos técnico-científicos (congressos, seminários e similares), em âmbito nacional e internacional, aqueles de natureza orais ou visuais de pesquisa, tecnológicos, culturais e artísticos, cuja participação deve ser recomendada pelo Colegiado de Curso. O auxílio objetiva apoiar a participação de alunos regularmente matriculados em cursos de graduação

3.17.8.1. Participação em eventos técnico-científicos

Os discentes, regularmente matriculados em cursos de graduação e vinculados ao Programa de Iniciação Científica — PIC, podem solicitar auxílio para participação em congressos, seminários ou similares, promovidos no país ou no exterior, concedidos exclusivamente para a apresentação de trabalhos. Eles poderão receber auxílio para participação em eventos, uma única vez ao ano, desde que os mesmos ocorram fora do município-sede do curso que frequentam. Em caso de coautoria de trabalhos, somente o discente responsável pela apresentação poderá pleitear auxílio.

Para requerer os benefícios do Programa, o solicitante deverá atender, no mínimo, aos seguintes requisitos:

- I. Estar devidamente matriculado em curso de graduação da Faculdade União de Goyazes;
- II. Não possuir nenhuma reprovação em disciplinas dos cursos;
- III. Estar vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIC) independentemente de ser ou não bolsista;
- IV. Estar vinculado a um projeto de pesquisa e/ou extensão e/ou ensino;
- V. Não possuir qualquer tipo de pendência junto ao curso de graduação.

A solicitação de auxílio pelo discente, limitada a uma por ano, para participação em eventos, com apresentação de trabalhos, deverá ser encaminhada à coordenação do curso, por meio de formulário específico, acompanhada da seguinte documentação:

- I. Ficha de inscrição do evento, preenchida e assinada;
- II. Cópia da notificação de aceite do trabalho pela organização do evento;
- III. Cópia do trabalho a ser apresentado;
- IV. Cópia do folheto ou site de divulgação do programa oficial do evento;
- V. Formulário próprio preenchido.

3.18. Acompanhamento dos Egressos

O acompanhamento dos egressos é fundamental para conhecimento do perfil profissional dos graduados, tendo o propósito de buscar subsídios para melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão universitária, fortalecendo as atividades institucionais e a constante busca da melhor qualidade de vida da sociedade. O egresso poderá trazer contribuições valiosas para a instituição, possibilitando uma visão de aspectos relevantes de procedimentos de avaliação e de processos educativos, evidenciando as demandas da sociedade pela sua percepção, para isso vem realizando periodicamente encontro dos seus egressos de todos os cursos.

Em 2018, ao considerar esse propósito e a necessidade de ações inovadoras a partir das necessidades evidenciadas, a Faculdade iniciará um processo de implantação e consolidação de uma ferramenta de acompanhamento de egressos chamada “Portal do Egresso”, com o objetivo de:

- ✓ Estabelecer contato da Instituição com o egresso;
- ✓ Incentivar a participação dos egressos em atividades da Faculdade União de Goyazes;
- ✓ Atualizar os dados pessoais e as informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional;
- ✓ Oportunizar através do banco de talentos, colocação no mercado de trabalho;
- ✓ Incentivar a progressão dos estudos através da formação *lato sensu*;

- ✓ Identificar necessidades de adequação do curso ao exercício profissional;
- ✓ Oportunizar ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho;
- ✓ Atender instrumento instituído pela CPA na coleta de dados.

Desse modo, o acompanhamento do egresso se constitui como um dos recursos na construção de indicadores que possam contribuir na avaliação dos cursos e da repercussão dos mesmos no mercado e na sociedade. Destaca-se, ainda que os dados e informações colhidas a partir do egresso servirão de mecanismos de realimentação sistemática do PDI e do próprio PPC de cada curso oferecido pela IES, sendo objeto de estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida de forma inovadora e eficaz também pelas redes sociais.

Manter aberto este canal de comunicação é uma forma de continuar esta relação que começou nas salas de aula, estimulando o convívio acadêmico e a troca permanente de informações entre egressos, alunos e Faculdade União de Goyazes. Com o propósito de manter vínculos não só afetivos, mas também na participação de atividades, é que a IES organiza e desenvolve na área do ensino, pesquisa e extensão, em graus e níveis distintos, diferentes eventos para possibilitar a participação do egresso.

3.19. Atividades Práticas Supervisionadas

Constituem um conjunto de atividades que têm por objetivo possibilitar a aproximação do acadêmico com a realidade propiciando-lhe condições de desenvolver estudos individuais e de iniciar a pesquisa de campo. Ao mesmo tempo permitem a integração dos conteúdos, a interdisciplinaridade de conhecimentos e a formação de novas habilidades.

São atividades de caráter teórico-prático, orientadas pelo professor, que visam desenvolver uma aprendizagem autônoma e significativa uma vez que o esforço individual do acadêmico, por meio da pesquisa orientada, é um dos mecanismos mais eficientes na busca do conhecimento.

Tais atividades estão previstas na Matriz Curricular dos Cursos em disciplinas que apresentam características adequadas a este tipo de trabalho. Os critérios e requisitos para realização de atividades práticas são definidos pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovados pelo Colegiado de cada Curso. Além disso, todas as disciplinas devem desenvolver atividades práticas em sala de aula.

3.20. Atividades Complementares EAD (AC'S)

As Atividades Complementares contribuem para a articulação teoria-prática e

objetivam criar no aluno a cultura da educação continuada e autônoma e a visão da necessidade de atualização permanente em seu processo de formação acadêmico e profissional.

As Atividades Complementares constituem um componente obrigatório para a conclusão dos Cursos da Faculdade União de Goyazes, estando previstos tanto para cursos presenciais quanto na modalidade EaD. Entende-se por estas, o conjunto de atividades extracurriculares realizadas pelos acadêmicos para a complementação de sua formação profissional.

Como prática acadêmica interdisciplinar, as Atividades Complementares devem se realizar sob quatro modalidades: ensino, iniciação científica, extensão e representação estudantil, com os seguintes objetivos:

- Enriquecer o processo ensino-aprendizagem;
- Ampliar os horizontes do conhecimento, bem como de sua prática, para além da sala de aula;
- Abrir perspectivas ao acadêmico nos contextos socioeconômico, técnico e cultural da área profissional escolhida;
- Ampliar o conhecimento teórico-prático acadêmico com atividades extraclasse;
- Incentivar a tomada de iniciativa e o espírito empreendedor dos acadêmicos;
- Fomentar a interdisciplinaridade.

São consideradas como Atividades Complementares a participação do acadêmico em congressos, simpósios, jornadas, seminários, encontros, conferências, palestras, mostras, viagens e visitas técnicas, estágios não curriculares, projetos de iniciação científica, projetos de extensão, monitorias, projetos multidisciplinares, ações de empreendedorismo, fóruns de discussões virtuais, *chat*, teleconferências, videoconferências, serviços voluntários em áreas afins e etc.

As Atividades Complementares são definidas pelo Regimento Geral da FUG, e pelo regulamento geral das atividades complementares (que deve ser atendido por todos os cursos de graduação da Faculdade), quanto pelo Regulamento de Atividades Complementares específico do curso que faz parte do Projeto Pedagógico do Curso.

Esses regulamentos são complementares e estabelecem o total de horas dedicadas à atividade, o tipo de atividade que é considerada, a carga horária máxima aceita para cada tipo de atividade, as formas de comprovação e registro das mesmas. Essas definições são estabelecidas a partir da legislação pertinente, das Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso, das orientações gerais do NDE, do Colegiado de Curso e da Coordenação dos Cursos. De modo geral, a carga horária total das Atividades Complementares nunca pode ser superior aos 10% (dez por cento) da carga horária total prevista para o curso.

3.21. Estágio supervisionado

Estágio como previsto na Lei nº 11.788, de 25.09.2008 é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. Ele poderá ser curricular ou extracurricular, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico dos cursos da Faculdade União de Goyazes.

O Estágio curricular é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma. Já o Estágio Não Obrigatório (Extracurricular) é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

De uma maneira geral, o estágio é uma atividade desempenhada pelo acadêmico para melhoria de sua formação acadêmica, independente de vínculo empregatício que o ligue à instituição de ensino, empresa ou organização onde atuará.

Não é necessária a realização do Estágio Não Obrigatório (Extracurricular) para a obtenção do diploma de qualquer curso da Faculdade União de Goyazes - FUG, ficando a realização do estágio a critério de cada acadêmico. Caso o acadêmico opte por realizá-lo, deverá observar as regras deste regulamento.

Como atividade regular do ensino exige do aluno a comprovação do aproveitamento, segundo as normas regulamentares dessas atividades elaboradas e aprovadas pelos Colegiados dos Cursos. São objetivos das políticas de estágio:

- Propiciar ao aluno a percepção da unidade entre conhecimentos científicos e tecnológicos apreendidos durante sua formação acadêmica;
- Possibilitar a aproximação do aluno concluinte com o mundo do trabalho;
- Propiciar ao acadêmico vivência em situações concretas do seu campo profissional;
- Possibilitar, no ambiente de trabalho, a participação do acadêmico nas diversas etapas do processo de planejamento, desenvolvimento e avaliação das ações que nele se efetivam.

O Estágio Não Obrigatório (Extracurricular) poderá ser realizado em organizações públicas, privadas ou do terceiro setor, através de convênio direto com a Faculdade União de Goyazes - FUG.

É obrigatória a integralização da carga horária total do estágio, quando prevista no currículo do curso, podendo-se nela incluir as horas destinadas ao planejamento, pesquisa, orientação paralela, elaboração de artigos e de relatórios finais e avaliação de atividades.

3.22. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

Na concepção que norteia o processo avaliativo do discente, a avaliação da aprendizagem é entendida como um processo integral e permanente que analisa as várias dimensões do desempenho do aluno. Não deve, pois, se restringir aos aspectos cognitivos, mas, considerar também o afetivo e o social.

O aproveitamento acadêmico, definido no Regimento da Faculdade União de Goyazes e em Resolução própria, é apurado por meio de avaliações qualitativas e quantitativas, distribuídas ao longo do semestre e reguladas por resolução própria. do aluno. A avaliação deve ter, pois, caráter orientador do processo aprendizagem.

De acordo com o regimento da IES, a avaliação do rendimento escolar, é feita ao longo de cada bimestre e se estrutura da seguinte forma:

- a) Avaliações parciais que são realizadas permanentemente pelos professores, considerando-se as várias atividades que o aluno desenvolve no período, de acordo com a metodologia de ensino proposto;
- a) Avaliações institucionais– avaliações formais definidas no calendário da instituição, realizadas por meio de provas objetivas e dissertativas;
- c) Avaliação integrada de conteúdo específico – realizadas com o objetivo de dimensionar a integração dos conteúdos apreendidos pelos discentes.

Os resultados das avaliações devem ser obtidos ao longo do processo de aprendizagem de diversas formas, em função dos objetivos propostos, tendo em vista que constituem elementos norteadores da formação.

3.23. Trabalho de Conclusão de Curso -TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso tem por objetivo contribuir para o aperfeiçoamento da aprendizagem por meio de uma investigação sistematizada que além de exigir uma visão geral e articulada das diferentes áreas envolvidas na formação do estudante, exige também domínio conceitual, teórico e metodológico.

O Trabalho de Conclusão de Curso, sob a forma de artigo, relatório ou projeto de pesquisa é elaborado de acordo com as Normas fixadas pela ABNT. Expressa o resultado de experiências vivenciadas no desenvolvimento de pesquisa teórica ou prática que devem envolver: levantamento teórico, coleta de dados, análise de tratamento do material colhido, resultando na elaboração de um trabalho de natureza científica. Essa atividade está regulamentada em cada Projeto Pedagógico de Curso, adequando-se as especificidades de cada área sendo amplamente divulgado aos acadêmicos e docentes da instituição por meio de: site, cópia na biblioteca e na coordenação do curso.

Com a criação do Núcleo de Iniciação Científica, a IES estabeleceu um maior vínculo entre o ensino em sala de aula e a investigação científica uma vez que resultados de pesquisa, oriundos dos Trabalhos de Conclusão de Curso também podem ser publicados.

Desde a apresentação do pré-projeto de pesquisa, na finalização da disciplina de Metodologia da Pesquisa ou disciplina afim, os alunos deverão ser incentivados à exposição oral de suas ideias com vistas à socialização do conhecimento, desinibição e desenvolvimento da capacidade argumentativa. As apresentações de TCC devem ser agrupadas em um momento específico do calendário acadêmico para contemplar um Seminário de Apresentação de TCC nos quais toda a comunidade acadêmica seja convidada e incentivada a participar. No caso dos alunos que assistem à apresentação, poderão ser dados certificados ou declarações de participação com a quantidade de horas relativas à apresentação.

Periodicamente, uma comissão científica, designada pela Diretoria Acadêmica, poderá realizar uma avaliação dos trabalhos depositados no banco de TCCs a fim de escolher os melhores trabalhos e convidar os concluintes a apresentar seus trabalhos na Jornada Científica, em forma de painel, mini-curso ou comunicação, bem como submetê-los à Revista *Vita et Sanitas*, desta Faculdade ou a outras publicações emanadas dos projetos e da política da Editora CEODO.

3.24. Comunicação interna e externa da FUG

No que diz respeito ao processo de comunicação interna e externa, o plano estabelece uma correlação entre o que se pretende com ele (na comunidade interna) e o que se deseja destacar (para a comunidade externa), de forma a desenvolver um conceito elevado para a faculdade, na comunidade em que se insere.

A Faculdade União de Goyazes define para o período de vigência do PDI suas diretrizes de comunicação interna e externa pautada nos princípios da transparência, divulgação ampla de informações, valorização institucional e fortalecimento mercadológico.

A comunicação interna busca fortalecer uma efetiva interação entre a organização e seu corpo funcional utilizando-se de vários instrumentos tecnológicos e meios de comunicação visando assim consolidar princípios e valores para efetivação do seu trabalho acadêmico. Ela possibilita a transparência institucional através de canais diversificados, impressos e virtuais, sendo parte imprescindível para que se estabeleça um alinhamento no que se refere ao conjunto de políticas, estratégias, metas e objetivos para o cumprimento de sua missão. Outrossim, a comunicação interna favorece o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica, por meio da divulgação dos resultados das avaliações interna, externa e disponibiliza a ouvidoria.

Dessa forma, essa comunicação interna fomenta a manifestação da comunidade, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional.

Para fortalecer a comunicação interna, a instituição utiliza uma ferramenta eletrônica que permite o envio de mensagens instantâneas, tanto de forma individual, quanto coletiva. Dessa forma, é possível integrar os departamentos da instituição de forma rápida e prática.

Para que o processo de comunicação se efetive, algumas diretrizes foram definidas:

- a. Utilização do conceito e metodologia do Endomarketing;
- b. Manutenção de um clima organizacional capaz de favorecer a formação de redes de relacionamento interpessoais centrados nos valores e objetivos da Instituição.

Para isso conta com o uso de tecnologias do programa FUG Virtual e da implementação do serviço de Marketing e Endomarketing para divulgação de suas ações institucionais, sendo uma instância específica que atua transversalmente às áreas. Empregam-se para o processo de divulgação, recursos como: faixas, cartazes, *banners*, *folders*, quadros murais, boletins de divulgação de notas (eletrônico), panfletos e o uso de um sistema de rádio interno que funciona no espaço cultural da Instituição.

Além desses recursos, a Instituição, para viabilizar sua comunicação externa, utiliza-se dos seguintes recursos e estratégias: *outdoors*, emissoras de rádio, emissoras de televisão, jornais impressos, *sites* informativos e de entretenimento, ouvidoria e os mais diversos tipos de mídias eletrônicas: Facebook; Instagram; Youtube; Twitter; Snapchat; WhatsApp. É importante destacar que os recursos adotados pela instituição abrangem não somente a cidade de sua localização – Trindade-GO –, mas também, todas as demais cidades dos demais municípios Goianos, vez que a Faculdade recebe alunos de aproximadamente 15 municípios.

Os canais de comunicação externa citados estão sempre em busca de ações inovadoras, e possibilitam:

- Mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria;
- Divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa;
- Publicação de documentos institucionais relevantes, permitindo o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa.

Como ferramenta de comunicação estratégica, o Portal do Egresso, cumpre o papel de integrar os ex-alunos à Instituição, criando condições de avaliar a qualidade do serviço prestado, além de oportunizar o planejamento e operacionalização de melhorias no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem.

Ao mesmo tempo, a Instituição realiza eventos culturais com a participação da comunidade externa, projetos de responsabilidade social, atividades acadêmicas de extensão e de atendimento à comunidade bem como mantém a publicação de sua Revista *On line*. Tanto a comunicação interna quanto a externa também é viabilizada pelo site da Instituição que divulga as notícias que nela acontecem, os eventos realizados e que ao mesmo tempo comunica as informações acadêmicas aos discentes e docentes.

3.24.1. Ouvidoria

A Ouvidoria da Faculdade União de Goyazes é o órgão de otimização da comunicação e aperfeiçoamento dos padrões e mecanismos de transparência, eficiência, segurança e controle dos serviços prestados no âmbito da Instituição.

A Ouvidoria é um canal de comunicação especial da FUG para estar cada vez mais próxima aos públicos de discentes, docentes, colaboradores e comunidade em geral de maneira transparente e imparcial. O intuito é ter mais um ponto de contato para que possam criticar, sugerir e/ou elogiar ações realizadas pela instituição.

A ouvidoria contemplará atendimento presencial na sede da faculdade, pelo site da Instituição em canal próprio, e por telefone. Além disso, terá um espaço disponibilizado no site, por meio de formulário para que as manifestações possam ser feitas pela sociedade e pela comunidade nos polos.

A Ouvidoria constitui-se em uma instância independente, cuja finalidade básica é a de identificar e/ou acolher, analisar e, sempre que for o caso, encaminhar aos órgãos e autoridades institucionais, com propostas de solução, as questões, problemas e necessidades da comunidade universitária, bem como da comunidade externa, no intuito de que sejam aprimorados os processos, as decisões e os encaminhamentos realizados pelos órgãos gestores da Instituição.

De acordo com seu Regulamento, tem como objetivos:

- i. Orientar a comunidade acadêmica presencial e em EaD em relação à utilização da Ouvidoria;
- ii. Identificar suas instâncias e forma de resolução e orientação das necessidades dos docentes, discentes e funcionários;
- iii. Permitir a participação efetiva da comunidade externa tendo em vista a melhoria das condutas acadêmicas e administrativas.

Tem como atribuições:

- ◇ Facilitar o acesso do usuário, simplificando os procedimentos necessários, para a solução de demandas não atendidas ou esclarecidas pelos meios regulares de atendimento e encaminhamento de sugestões;
- ◇ Encaminhar as solicitações e reclamações para a CPA;
- ◇ Receber diuturnamente e analisar situações de conflito e, após sua análise, oferecer orientações e encaminhamento de providências solucionadoras, compatíveis com as boas práticas da gestão, respeitando o regimento da Faculdade União de Goyazes;
- ◇ Desenvolver suas atividades com integridade, transparência e cortesia, com o objetivo de prevenir conflitos e solucionar divergências;
- ◇ Zelar pela confidencialidade de suas intervenções, restringindo as

informações aos níveis de relacionamento necessários para a solução dos problemas;

- ◇ Responder aos demandantes, no prazo máximo de cinco dias, a todas as solicitações recebidas, encerrando-as ou informando aos interessados quanto ao período de tempo necessário para a solução do problema;
- ◇ Manter registros dos atendimentos encaminhados à ouvidoria, guardando sigilo sobre a identificação dos solicitantes;
- ◇ Elaborar relatórios trimestrais dos atendimentos prestados, encaminhando-os à diretoria da Faculdade União de Goyazes;
- ◇ Sugerir, com base nos atendimentos prestados, ações de melhoria dos sistemas de atendimento administrativo, acadêmico e pedagógico.

Os contatos efetuados pela comunidade acadêmica e externa com a Ouvidoria podem ser realizados através de e-mail, telefone e pessoalmente. Os relatórios da Ouvidoria são entregues a CPA semestralmente para análise e inclusão em seus relatórios.

3.25. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

As políticas institucionais para a produção e difusão acadêmica estão consolidadas e evidenciadas através da *Editora Goyazes* e revistas *ON-LINE*, *Vita et Sanitas* (Qualis B3), para divulgar a produção acadêmica de docentes da IES e de outros pesquisadores, vinculada ao Núcleo de Iniciação Científica para publicizar os resultados de pesquisas realizados por alunos da graduação e da pós-graduação.

Trata-se de uma revista de natureza multidisciplinar, com publicação semestral de artigos, ensaios, debates, entrevistas, resenhas inéditas, das diversas áreas de conhecimento, produzidos por colaboradores nacionais e internacionais, pautada pelos seguintes princípios:

- Democratização do pensamento e do espaço científico;
- Rigor metodológico;
- Veracidade dos fatos;
- Exercício do senso crítico;
- Obediência aos preceitos éticos prevalentes na sociedade;
- Relevância social dos temas, das questões e dos conteúdos.

Tem como objetivos:

- Estimular e desenvolver o intercâmbio entre pesquisadores, docentes, discentes e profissionais das diversas áreas do conhecimento;
- Estabelecer-se como canal de divulgação de estudos e progressos

recentes nos campos das Ciências, atendendo o seu caráter multidisciplinar;

- Divulgar a produção de conhecimento científico de docentes e discentes da Instituição e de instituições congêneres.

Tem-se, ainda, como foco no período de vigência desse PDI, não só elevar a estratificação da referida área da saúde, mas, também, a classificação das outras áreas de conhecimento, a partir do enquadramento nos critérios *Qualis Capes*. Para tanto, os critérios para a aceitação de artigos serão ainda mais rígidos. Ademais, a instituição desenvolverá parcerias com estudantes e pesquisadores de cursos pós-graduação *stricto sensu*, aprovados pela Capes, bem como estimulará a produção intelectual, decorrentes de pesquisa científica, dos docentes e discentes da instituição. Dessa forma, a FUG incentiva a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e prevê a organização e publicação de revista acadêmico-científica. As ações previstas de estímulo e difusão para a produção acadêmica viabilizam as publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais. Além dos mecanismos supracitados, a divulgação do periódico será ainda mais contundente entre os coordenadores de área, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes e comunidade científica. Outrossim, a FUG possui mecanismos e ações de estímulo que garantem apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na FUG e de âmbito local, nacional ou internacional. A Revista da Faculdade União de Goyazes (*Vita et Sanitas*), é uma revista de livre acesso, com Qualis B3 da CAPES. Possui publicação semestral que visa divulgar a produção científica da Faculdade União de Goyazes - Escola de Saúde, bem como estabelecer intercâmbio científico com pesquisadores, outras instituições e demais programas na área da Saúde no Brasil e no exterior.

A *Editora Goyazes* (CEODO, prefixo editorial 85-61215) edita e publica livros de autoria dos docentes, discentes e membros da comunidade bem como produção científica. Ela foi criada com o objetivo de disseminação de conhecimento através da publicação de obras científicas, culturais e didático-pedagógicas. Em 2007 foram publicados dois livros, sendo um com objetivo de resgatar a produção poética de um professor trindadense falecido, e o outro para divulgar um ensaio didático-pedagógico sobre a filosofia de Rousseau. Em 2019, a editora publica o livro **Barafunda**, uma coletânea de contos de um escritor trindadense. Seguem os títulos já publicados:

- – *O Emílio de Rousseau e a formação do cidadão do moderno* (cunho didático-pedagógico), em 2007. ISBN 978-85-61215-00-2;
- – *Borrões de Saudade*: antologia poética (cunho poético), com poemas do Prof. José dos Reis, como resgate de um bem imaterial da cidade (ISBN 978-85-61215-01-09);
- – *Barafunda* (ISBN 978-85-400-2779-4), coletânea de contos regionais.

3.26. Política de Internacionalização

A política institucional para a internacionalização apresenta atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio, sendo coordenada por um grupo regulamentado, que será responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente. Nos currículos, é necessário compreender não só a formação técnica científica, mas também a formação ética, estética, cultural e política, bem como os fundamentos, os conhecimentos que garantam a identidade profissional e conhecimentos complementares, possibilitadores de uma vivência acadêmica plena.

A internacionalização e os intercâmbios no país colocam-se como princípios inovadores para o ensino de excelência, iniciação científica e extensão, tendo como objetivo:

- ✓ Promover o relacionamento e a cooperação entre a IES e organizações parceiras;
- ✓ Promover o intercâmbio entre alunos e professores das IES;
- ✓ Participar de Programas Nacionais e Internacionais de fomento à internacionalização;
- ✓ Promover a participação de alunos, professores e pessoal técnico-administrativo em ações de internacionalização;
- ✓ Estabelecer o processo burocrático institucional de participação do aluno e colaboradores em ações de internacionalização da FUG, que compreende procedimentos, fluxos operacionais, divulgação e monitoramento;
- ✓ Fomentar a pesquisa em âmbito internacional;
- ✓ Fomentar a mobilidade acadêmica de alunos da Graduação e da Pós-Graduação em Instituições estrangeiras;
- ✓ Favorecer a participação de alunos estrangeiros na Faculdade União de Goyazes;
- ✓ Possibilitar estágios, na IES e nas instituições parceiras, para alunos estrangeiros;
- ✓ Estabelecer programas para estudo de idiomas;
- ✓ Implementar o uso da tecnologia da informação e ensino a distância para o desenvolvimento de cursos e outras atividades acadêmicas;
- ✓ Oferecer aulas de língua portuguesa para alunos estrangeiros;
- ✓ Estabelecer o processo burocrático institucional de participação do aluno e colaboradores em ações de internacionalização na FUG.

A Faculdade União de Goyazes tem firmado acordo com:

- Universidade de Aveiro de Portugal;
- Universidade do Porto – Portugal e Associação Cognitória S. Jorge de Mirléu – Portugal;
- Faculdade Vasco da Gama convênio intercâmbio (Medicina Veterinária);
- Universidade Técnica Privada Cosmos Bolívia (Convênio

intercâmbio curso de Medicina);

- Universidade Ecológica, Bolívia (Convenio intercambio curso de Medicina, Farmácia, Odontologia e Enfermagem).

Além disso, a IES tem como metas para 2022:

- ✓ A internacionalização a criação de polos EAD em Orlando/Flórida, EUA: atendendo a Solicitações da comunidade Evangélica, está em andamento para criação de polos dos cursos de graduação em EAD na cidade de Orlando, no estado da Flórida, nos Estados Unidos da América. A proposta é que sejam ofertados os cursos de graduação de Estética, Serviço Social, Hotelaria e Ciências Biológicas, em formato semipresencial.
- ✓ Adesão da FUG à Associação das Universidades de Língua Portuguesa – AULP. A proposta inicial é submeter a FUG para seleção para membros associados, com investimento de 500,00 euros por ano.
- ✓ Adesão da FUG à Organização das Américas para Excelência Educativa (ODAEE).

Ademais, durante a vigência do PDI novos contatos serão feitos com instituições da Argentina e Paraguai. Por fim, caberá à Comissão de Internacionalização da **Faculdade União de Goyazes – FUG**, ao atuar como gestora desta Política, garantir e apoiar os procedimentos para a implementação de ações em curto, médio e longo prazos. A Comissão tem a tarefa particular de acompanhar, avaliar, monitorar e divulgar ações internacionalizadas e propor atualizações desta Política. Deverá elaborar, no final de cada ano, um relatório das atividades de internacionalização realizadas pelo da **FUG**, para as ações internacionais, manterá diálogo efetivo com a Diretoria Geral. Caberá exclusivamente à Diretoria Geral deliberar as ações apresentadas e assinar acordos-convênios internacionais. A presente Política será revisada periodicamente, visando à atualização e ao aperfeiçoamento de seus objetivos e ações.

4. POLÍTICAS DE GESTÃO

As políticas de gestão da FUG compõem a gestão acadêmica (no âmbito institucional e do curso) bem como todas as políticas de gestão administrativa e de pessoal.

4.1. Política da qualidade de vida no trabalho

A qualidade de vida dos colaboradores da Faculdade União de Goyazes é evidenciada como fator integrante para o alcance de resultados, neste caso, os empregados são vistos como parceiros da empresa, e não como meros recursos humanos. O objetivo é que sejam mantidos de forma harmoniosa aspectos como a integridade física e mental dos funcionários.

4.2. Política para manter as pessoas

A Política para Retenção de Pessoas da Faculdade União de Goyazes consiste em um conjunto de ações, vinculadas ao planejamento da empresa com a finalidade de criar um ambiente saudável e estimulante. Em outras palavras, esta política entende que o funcionário seguro e saudável, mantém a assiduidade, aumenta a produtividade e contribui de forma efetiva no alcance das metas institucionais.

4.3. Política de produção e disseminação do conhecimento

A política de disseminação do conhecimento contempla a política editorial e a política de apoio a divulgação do conhecimento que tem como princípio as diretrizes da mantenedora, a missão institucional da FUG e os instrumentos regulatórios e avaliativos do Ministério da Educação que estão vigentes.

O objetivo da política é de estimular, propiciar e divulgar as pesquisas, as inovações artístico--culturais, de ensino, atividades de extensão, técnicas e tecnológicas por meio de publicações, encontros, congressos, simpósios e similares que são trabalhadas na FUG pelo corpo docente, discente e técnico administrativo para as modalidades presencial e a distância. Trata-se de uma rede de difusão do conhecimento que, além de promover as contribuições científicas da FUG, pois conecta-se à rede de pesquisas e intercâmbio em escala nacional e internacional.

A prática da pesquisa e sua divulgação significam cooperação e intercâmbio em alta escala, de forma inovadora inclusive com o advento do processo de internacionalização já existente na instituição. Um dos mecanismos que evidenciam essa política está materializado na Editora da **Faculdade União de Goyazes** (CEODO). A editora publica

obras científicas, culturais e didático-pedagógicas. Desde 2007 foram publicados dois livros, sendo um com objetivo de resgatar a produção poética de um professor trindadense falecido, e o outro para divulgar um ensaio didático-pedagógico sobre a filosofia de Rousseau. Em 2019 a editora publicará o livro **Barafunda**, uma coletânea de contos de um escritor trindadense.

A editora criou também em 2007, a revista **Vita et Sanitas** (ISSN 1982-6869 da versão impressa - e ISSN 1982-5951 da versão eletrônica) para a divulgação de artigos científicos enviados por pesquisadores de todo o país; entrevistas e **textos culturais**, com edição anual.

A criação e manutenção de revistas eletrônicas da Instituição estão devidamente, indexadas e contemplam os projetos de Extensão e de Iniciação Científica. Cabe ressaltar que as revistas, não são, absolutamente, meios de autoafirmação endógena da Instituição e sim veículos para estimular um processo de integração crítica das instituições acadêmicas e da pesquisa científica para a comunidade acadêmica.

Articulando o ensino, a extensão e a iniciação científica, essa política realiza o compromisso sócio institucional de construir e inovar o conhecimento sendo fonte de retroalimentação perene da pesquisa, de inserção da FUG na sociedade internacional, brasileira e da região.

A Faculdade União de Goyazes conta em seu quadro de docentes para a educação presencial e a distância com doutores, mestres e especialistas. Esses profissionais são qualificados e com experiência profissional adequada as exigências de cada curso. Ao serem contratados, os professores assumem o compromisso de respeitar os princípios e valores da Instituição, bem como, a tarefa de realizar sua missão.

A seguir alguns elementos que são norteadores para os projetos pedagógicos dos cursos.

4.4. Titulação do corpo docente

A FUG possui 63 docentes no total, sendo 35 docentes em tempo parcial e 28 docentes em tempo Integral. Desse total 34 docentes são Mestres, 13 Especialista e 16 Doutores. Portanto, o corpo docente é composto por 83% de mestres e doutores.

4.4.1. Atividades do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) cuja composição tem como atividades regulares:

- I. Orientar os encargos de ensino, iniciação científica e extensão entre seus professores, respeitando as especialidades, operacionalizando as atividades coordenadas pelo Colegiado de Curso, após a aprovação do Diretor Acadêmico;

- II. Ajudar a implementar os programas e planos de ensino das disciplinas que integram o curso;
- III. Participar da elaboração e execução dos de ensino, pesquisa e extensão;
- IV. Acompanhar o plano e o calendário escolar de atividades da Coordenação aprovados pelos Colegiados e homologados pelo Diretor Geral;
- V. Supervisionar as atividades dos alunos monitores;
- VI. Atuar na operacionalização dos planos dos cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão, bem como dos projetos de pesquisa na área do curso;
- VII. Garantir que o plano de atividades aprovados pelos Colegiados sejam desenvolvidos em cada período letivo, incluindo a proposta da lista de ofertas e do horário das disciplinas, permitindo a constante atualização e melhoria da qualidade do curso;
- VIII. Participar da operacionalização dos planos de desenvolvimento interno das coordenações;
- IX. Verificar e garantir que materiais didáticos necessários estejam adequados conforme solicitação do coordenador do curso, e que os programas das disciplinas apresentados pelos professores sejam aplicados;
- X. Participar dos estudos e ser agente facilitador da operacionalização da atualização dos conteúdos programáticos, das práticas de atividades de ensino e de novos paradigmas de avaliação de aprendizagem;
- XI. Propor novos cenários de aprendizagem nos estágios supervisionados e nas práticas profissionais que permitam o aumento da qualidade das vivências profissionais para o aluno;
- XII. Fomentar a aplicação de metodologias de ensino e aprendizagem inovadoras no âmbito do curso;
- XIII. Analisar, atualizar e aprovar a bibliografia básica e complementar, física ou digital, dos componentes curriculares do PPC e defender os quantitativos frente aos avaliadores de curso visita in loco.

4.4.2. Atividades da Coordenação de Cursos

Os Coordenadores de Cursos deverão apresentar um **Plano de Gestão** a cada semestre, contendo objetivos, metas e indicadores, contemplando Ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão a ser aprovado pela Direção Acadêmica.

São atribuições do Coordenador de Curso:

- Participar ativamente das reuniões e decisões para início do curso responsabilizando pela gestão acadêmica, elaboração dos horários de aulas, planejamento e avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão em consonância com o diretor acadêmico;

- Selecionar docentes e apresentar as diretrizes e normas para desenvolvimento do curso visando os objetivos propostos;
- Orientar os docentes para a elaboração dos planos de ensino das disciplinas previstas na estrutura curricular do curso e aprovar propostas;
- Avaliar o desempenho dos docentes e analisar a necessidade de substituição do corpo docente;
- Manter atualizadas as informações sobre o corpo docente assegurando, no mínimo, os percentuais de titulação e o regime de trabalho, preconizados pelo Ministério da Educação;
- Promover a interação entre os docentes e a equipe pedagógica visando a qualidade e excelência do ensino;
- Manter a qualidade da execução do projeto pedagógico do curso em conformidade com os princípios institucionais;
- Solicitar, analisar e propor o material didático que se fizer necessário, e analisar os programas de disciplinas apresentados pelos professores para cada período letivo;
- Coordenar os processos de análise, atualização e adequações curriculares visando aprimoramento do curso para novas ofertas;
- Planejar e coordenar os processos de avaliação do curso e das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Supervisionar o processo ensino aprendizagem na perspectiva de manter a coerência com os objetivos propostos e as metas de qualidade estabelecidas pelo Ministério da Educação;
- Conhecer o acervo da biblioteca, repassar aos docentes e analisar novas bibliografias e validar o número de títulos na biblioteca;
- Participar das atividades de divulgação do curso e da definição dos requisitos para ingresso no curso mediante processo seletivo;
- Envolver a comunidade acadêmica no desenvolvimento das atividades complementares, programas e/ou projetos institucionais que complementem a formação dos alunos;
- Definir normas e procedimentos para realização do estágio supervisionado e do trabalho de conclusão de curso;
- Direcionar e acompanhar a organização da Avaliação Global e demais avaliações propostas, analisar resultados propondo intervenções para solução dos problemas identificados;
- Supervisionar a frequência, o desenvolvimento das disciplinas e atividades acadêmicas dos docentes observando o cumprimento das

ementas, objetivos e bibliografias propostas no projeto pedagógico do curso;

- Estimular a utilização do portal universitário e do Ambiente de Apoio ao presencial;
- Estimular a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- Criar e manter atualizado um Banco de Dados que armazene todas as atividades referentes à Pesquisa, ao Ensino e a Extensão, de modo a atender aos processos de reconhecimento e renovação do curso junto ao MEC;
- Manter contato acadêmico permanente com os alunos oferecendo todas as informações necessárias ao bom aproveitamento no curso e ao processo de matrícula nos períodos subsequentes;
- Analisar e decidir sobre aproveitamento de estudos, adaptações de alunos transferidos e diplomados, dispensa de disciplina, transferências de qualquer natureza, trancamento e cancelamento de matrícula, mediante requerimento do interessado e propor soluções para evitar a evasão do discente;
- Emitir parecer opinativo nos processos de transferência externa, reingresso e em quaisquer outros assuntos de sua competência;
- Acompanhar, em colaboração com a Secretaria Geral de Cursos, o controle, a contabilização acadêmico-curricular, a revisão sistemática dos procedimentos acadêmicos e administrativos utilizados no curso;
- Acompanhar e estimular a inscrição e desempenho dos alunos regulares e irregulares no ENADE, conforme termos legais;
- Contribuir com o desenvolvimento do corpo docente para utilização de novas metodologias e técnicas pedagógicas;
- Acompanhar o docente responsável pelo Trabalho de Conclusão de Curso;
- Atuar no Colegiado de curso buscando garantir a efetividade;
- Integrar e presidir o Núcleo Docente Estruturante do curso;
- Participar da atualização do catálogo de curso da Faculdade União de Goyazes, apresentando à direção acadêmica informações atualizadas referentes ao curso.

O **Plano de Ação** da Coordenação contemplará os seguintes pontos e seus indicadores:

- Planejamento das operações do curso
- Captação e processo Seletivo
- Gestão do quadro Docente
- Novos Projetos e Inovações
- Acompanhamento e Controle de Estágios, Atividades complementares e TCC
- Acompanhamento Discentes
- Processos de Avaliação: Ensino e aprendizagem discente e Avaliação Institucional
- Evasão

4.5. Colegiado de Curso

Aos Colegiados de Cursos compete:

- I. Acompanhar o funcionamento do Curso, discutir, analisar e deliberar sobre questões acadêmicas, pedagógicas e administrativas relacionadas ao Curso e às atividades da coordenação;
- II. Analisar e deliberar sobre as orientações do NDE relativas ao Projeto Pedagógico do Curso, seu currículo e duração, objetivos do curso, perfil profissional do egresso, disciplinas obrigatórias, optativas e pré-requisitos, propondo revisões quando se fizerem necessárias;
- III. Analisar, avaliar e aprovar os programas e planos de ensino das disciplinas do Curso;
- IV. Analisar e deliberar sobre requerimentos apresentados pelos alunos relativos a quebras de pré-requisitos;
- V. Analisar e deliberar sobre processos de revisão e ajustes do ementário e bibliografia do curso;
- VI. Decidir sobre recursos ou representações de alunos e professores relativos ao curso;
- VII. Julgar, em grau de recurso, as decisões do coordenador do curso;
- VIII. Homologar matérias aprovadas ad referendum do Colegiado, pelo Coordenador;
- IX. Deliberar sobre outras matérias que lhe forem atribuídas, bem como sobre casos omissos que se situem na esfera de sua competência.

4.6. Políticas de gestão de pessoas

A política de Gestão de Pessoas é importante para o sucesso no negócio e para a manutenção da qualidade de serviços prestados. A Faculdade União de Goyazes reconhece que as habilidades, competências e experiências dos colaboradores são decisivas para este sucesso. Assim, as políticas descritas tratam de temas importantes: como atrair, aplicar,

recompensar, manter e desenvolver as pessoas que trabalham na empresa.

A organização e a gestão da Faculdade União de Goyazes integram o processo plenamente articulado entre suas várias instâncias. Desse modo, percebem o aluno, o docente e o pessoal técnico-administrativo como agentes ativos e corresponsáveis pelas ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas.

Para almejar a concretização desta interação, a Faculdade União de Goyazes deve assegurar que as formas organizativas e de gestão sejam estruturadas democraticamente, garantindo aos integrantes da Comunidade Acadêmica a participação nos organismos e órgãos colegiados de administração básica e superior da Faculdade conforme as normas Regimentais. Por sua constituição democrática, a legislação educacional atribui o exercício da autonomia acadêmica nos processos a serem seguidos nos colegiados constituídos regimentalmente no qual está prevista a representatividade equitativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica. A gestão da Faculdade União de Goyazes deve se caracterizar pelos seguintes princípios organizacionais:

- Unidade patrimonial e administrativa;
- Unidade de funções de ensino, de iniciação à pesquisa e de extensão, sem duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
- Racionalidade de organização, com plena utilização dos colaboradores;
- Gestão Orçamentária considerando a sustentabilidade financeira da Instituição;
- Universalidade de campo pelo cultivo das áreas fundamentais de conhecimentos humanos, estudando-as em si mesmas, ou em razão de ulteriores aplicações, e de uma ou mais áreas técnico-profissionais;
- Flexibilidade de métodos e critérios atendendo às diferenças individuais dos estudantes, as peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para os novos cursos, programas de pesquisa e fins da Faculdade União de Goyazes;
- Formação integral do acadêmico, respeitando sua cultura.

Neste sentido, recomenda-se que os órgãos diretivos e as instâncias deliberativas da Instituição promovam ações visando:

- I. Compatibilizar o regimento e demais documentos institucionais com os princípios e diretrizes do PDI/PPI;
- II. Incentivar o conhecimento e a discussão, por parte da comunidade acadêmica e da sociedade local, do PDI/PPI propostos;
- III. Incentivar a revisão periódica de todos os Projetos Pedagógicos de Curso, a fim de se adequarem progressivamente, ao Projeto Pedagógico Institucional;
- IV. Promover a unificação de normas e critérios para concessão de bolsas acadêmicas;
- V. Acompanhar de forma rigorosa e sistemática os estágios, de modo a garantir sua

- efetiva contribuição para a formação profissional;
- VI. Estimular a qualificação permanente de todos os docentes;
- VII. Modernizar a estrutura do sistema da biblioteca e manter sempre atualizado o acervo.

Na Faculdade União de Goyazes o RH tem como missão atuar facilitando e conduzindo novas estratégias para captar, desenvolver, acompanhar e manter os colaboradores, permitindo um ambiente organizacional saudável, a partir dos seguintes valores:

- Relações éticas;
- Aprendizado cooperativo e qualificado;
- Visão integral do ser humano;
- Comunicação clara e eficaz;
- Trabalho cooperativo entre empresa e cliente interno (colaborador).

4.6.1. Banco de dados (Pagamentos, Absenteísmo, Frequência)

Os sistemas de informações gerenciais possibilitam acompanhar períodos de experiência dos recém-contratados, tempo de serviço dos colaboradores antigos, férias, frequências, promoções, gratificações, além das atualizações cadastrais dos colaboradores como: endereço, dados pessoais, frequência, cursos realizados entre outros.

O sistema é utilizado pelo Departamento Pessoal e Recursos Humanos, sempre em tempo real. A facilidade com que as informações são colhidas auxilia na tomada de decisão, no planejamento e na execução de tarefas.

4.6.2. Política para desenvolver e capacitar pessoas

O desenvolvimento das pessoas na organização deve ser planejado, antecipando-se a acontecimentos e necessidades futuras, de maneira a garantir que as pessoas possuam as habilidades e conhecimentos necessários às atividades propostas. Desta forma, a Faculdade União de Goyazes tem como objetivo valorizar seus colaboradores, elevando, continuamente, o nível de qualificação exigido pelas tendências que afetam a Gestão Educacional.

4.6.3. Treinamento e desenvolvimento de Pessoal

Com o propósito de criar altos níveis de motivação e desempenho, bem como permitir que seus colaboradores utilizem todo o seu potencial, a Faculdade União de Goyazes desenvolverá por meio dessa nova política de desenvolver pessoas, as potencialidades de todos os seus colaboradores. O objetivo é ter colaboradores bem treinados e informados.

- Atenção especial será dada na detecção de talentos em todos os níveis, seus desenvolvimento e preparação para responsabilidades maiores na faculdade.
- O RH deve participar das decisões sobre as prioridades de treinamento junto a Supervisão imediata de cada setor, tendo como ferramenta o levantamento de
- Necessidade de treinamento (LNT) anual baseado nos dados obtidos nas Avaliações de desempenho.
- A formação do professor é ponto fundamental para a melhoria da profissionalização do corpo docente da Faculdade União de Goyazes, pois contribui para um ensino de excelência. A formação continuada, realizada semestralmente pela Diretoria Acadêmica, tem como objetivo levar o profissional a sanar dificuldades e deficiências diagnosticadas na sua prática docente ou o aperfeiçoamento e o enriquecimento da competência profissional.

4.6.4. Controle de Avaliação de Desempenho

Por intermédio de dados extraídos de pesquisas de clima organizacional, avaliações de desempenho e entrevistas de desligamento, o RH da Faculdade propõe atividades de monitoramento reduzindo a rotatividade de pessoas na IES e, conseqüentemente, valorizando e retendo os profissionais que aqui estão.

4.6.5. Políticas de promoção

Ao estabelecer a política de promoção interna, a Faculdade União de Goyazes busca a permanência e fidelização de seus funcionários, servindo de motivação para que eles agreguem mais conhecimento ao atuar em novas áreas.

Os aumentos por promoção dentro da IES serão concedidos aos seus colaboradores como promoção horizontal com aumento salarial por mérito e desempenho dentro da mesma classe de trabalho ou promoção vertical onde os colaboradores passam a

ocupar cargos incluídos numa Classe superior à Classe atual do cargo, dentro da estrutura de cargos.

A promoção vertical está vinculada à existência de vaga no quadro de funcionários ou poderá ocorrer em função da necessidade de preenchimento de uma vaga em aberto. Os candidatos deverão passar por um processo de avaliação conduzido pela CPA e RH.

4.6.6. Política para Aplicar Pessoas

São processos utilizados para desenhar as atividades dos colaboradores dentro da IES, além de possibilitar uma orientação e acompanhamento dos colaboradores por meio de avaliações de desempenho, desenho e descrição de cargos, com a entrega das funções e atribuições de cada cargo. O intuito dos processos para aplicar pessoas é desenvolver e capacitar o capital humano.

4.6.7. Processo de Integração

A integração refere-se à recepção do novo colaborador na empresa, tendo em vista a preocupação com a sua inserção em um novo contexto ou, melhor ainda, auxiliá-lo na descoberta de um mundo desconhecido. A integração da Faculdade União de Goyazes é feita pelas seguintes etapas:

- Treinamento de integração, com a apresentação da faculdade, missão, valores e cultura organizacional;
- Apresentação de cargos, tarefas a serem desempenhadas, apresentação ao supervisor imediato e manual de instruções do novo colaborador;
- Acompanhamento do colaborador durante período de experiência, feito pelo Supervisor imediato e a área de recursos humanos.

4.7. Avaliação de Desempenho

Com o propósito de criar altos níveis de motivação e desempenho, bem como permitir que fossem levantadas necessidades de treinamento em seus colaboradores, a Faculdade União de Goyazes estabelece que as avaliações de desempenho sejam uma ferramenta necessária para o desenvolvimento das competências essenciais na IES. Assim as avaliações dos colaboradores deverão ser atendidas em todos os níveis: de cargos de gestão, para cargos operacionais e docentes.

Avaliações de Desempenho para o Corpo Técnico Administrativo: Os

funcionários ingressantes serão avaliados em dois períodos: 45 e 90 dias (em caso de efetivação). Os funcionários antigos participarão de avaliações anuais, propostas pelo setor de Recursos Humanos. Cabe aos gestores e supervisores oferecerem *feedback* constante de tarefas e desempenho aos seus subordinados de forma clara e com empatia, promovendo o seu desenvolvimento profissional. Ao RH deve ser dada atenção especial para detectar talentos em todos os níveis, seu desenvolvimento e preparação para responsabilidades maiores em nossa organização, em alinhamento com o Gestor da área.

4.8. Política para Recompensar Pessoas

A política proposta para Recompensar Pessoas na Faculdade União de Goyazes busca oferecer condições e incentivos que favoreçam a formação, capacitação e o desenvolvimento dos profissionais da IES, tendo em vista os objetivos organizacionais a serem alcançados e os objetivos individuais a serem satisfeitos.

4.9. Perfil do corpo docente

A FUG prima pela incorporação de professores com comprovada experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, contratando profissionais capacitados que atuem buscando a inovação e à competitividade.

O ingresso dos professores na carreira docente da Faculdade União de Goyazes realiza-se por meio de processo seletivo, atende aos requisitos legais e se efetiva por meio de critérios definidos em Resolução CMBG nº12 de 20 de junho de 2006 que estabelece como prioridade para contratação de professores, a titulação de especialista e de mestre, em maior percentual.

Abaixo, segue listagem com o corpo docente atual da IES:

QTDE	NOME DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
1	ADAO GOMES DE SOUZA	Mestrado	Tempo parcial
2	ALLISSON FILIPE LOPES MARTINS	Doutorado	Tempo parcial
3	AMANDA PEDROSA OLIVEIRA	Mestrado	Tempo parcial
4	ANDRESSA DE BARROS GUIMARAES DOS REIS	Mestrado	Tempo integral com DE
5	ANECI NEVES DA SILVA DELFINO	Especialização	Tempo integral sem DE

6	ANNA ALICE ANABUKI	Mestrado	Tempo parcial
7	BENIGNO ALBERTO MORAES DA ROCHA	Doutorado	Tempo integral sem DE
8	BRUNA PAULA ALVES DA SILVA	Doutorado	Tempo parcial
9	BRUNO MOREIRA DOS SANTOS	Doutorado	Tempo integral sem DE
10	CAMILA ALVES COSTA	Mestrado	Tempo parcial
11	CARLA CAROLINE CUNHA BASTOS	Mestrado	Tempo integral sem DE
12	CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA BOTELHO	Doutorado	Tempo integral com DE
13	CASSIA RODRIGUES DOS SANTOS	Doutorado	Tempo parcial
14	CATIA RODRIGUES DOS SANTOS	Mestrado	Tempo parcial
15	CLARICE CARVALHO DOS SANTOS	Mestrado	Tempo parcial
17	DANILLO AUGUSTO DOS SANTOS	Especialização	Tempo integral sem DE
18	DENIZE FERREIRA	Especialização	Tempo integral com DE
19	FABRICIA RAMOS REZENDE	Mestrado	Tempo parcial
20	FERNANDA JORGE DE SOUZA	Mestrado	Tempo parcial
21	FLAVIA RASMUSSEN FARIA	Mestrado	Tempo integral sem DE
22	GLAUCIO FREITAS OLIVEIRA E SILVA	Mestrado	Tempo parcial
23	HEDERSON PINHEIRO DE ANDRADE	Especialização	Tempo parcial
24	HELIO PINHEIRO DE ANDRADE	Mestrado	Tempo integral sem DE
25	HELLEN KARINE PAES PORTO	Mestrado	Tempo parcial
26	INGRYD GARCIA DE OLIVEIRA	Mestrado	Tempo integral sem DE
27	JAQUELINE NASCIMENTO DE ASSIS	Mestrado	Tempo parcial
28	KAMILA PERES TERCENIO	Mestrado	Tempo parcial
29	LAIS DE BRITO RODRIGUES	Mestrado	Tempo integral sem DE

30	LARISSA DE FARIAS ALVES	Mestrado	Tempo integral com DE
31	LEANDRO DE OLIVEIRA RIGONATTO SOARES	Especialização	Tempo parcial
32	LEONARDO IZIDORIO CARDOSO FILHO	Mestrado	Tempo parcial
33	LETICIA NUNES DE ALMEIDA	Doutorado	Tempo integral sem DE
34	LUCIANO AUGUSTO DE JESUS	Especialização	Tempo parcial
35	LUCIANO GONCALVES NOGUEIRA	Especialização	Tempo integral sem DE
36	MANOEL ELOY DE MELO OLIVEIRA DOS SANTOS	Mestrado	Tempo parcial
37	MARCIA LUZ MARQUES	Doutorado	Tempo integral sem DE
38	MARCIA MARIA FERRAIRO JANINI DAL FABBRO	Doutorado	Tempo parcial
39	MARIELLE RIBEIRO VIEIRA	Especialização	Tempo integral sem DE
40	MAYSA MAGALHAES VAZ	Doutorado	Tempo integral sem DE
41	MILENA MORAES DE OLIVEIRA LENZA	Mestrado	Tempo parcial
42	NILTON CARLOS DO VALLE	Mestrado	Tempo integral sem DE
43	OSMAR PEREIRA DOS SANTOS	Mestrado	Tempo parcial
44	POLIANNA RIBEIRO SANTOS	Mestrado	Tempo parcial
45	RELTON ROMEIS DE OLIVEIRA	Doutorado	Tempo integral com DE
46	RENERSON GOMES DOS SANTOS	Mestrado	Tempo integral sem DE
47	RODRIGO DE OLIVEIRA GODOY	Especialização	Tempo integral com DE
48	SAMATHA VERDI FIGUEIRA	Doutorado	Tempo parcial
49	SANDRA ROSA DE SOUZA CAETANO	Mestrado	Tempo parcial

50	SANDRA SUELY MAGALHAES	Mestrado	Tempo parcial
51	SORAYA OLIVEIRA DOS SANTOS	Doutorado	Tempo parcial
52	SUSY RICARDO LEMES PONTES	Doutorado	Tempo integral sem DE
53	TAIANA DIAS DE MATOS RIBEIRO	Mestrado	Tempo integral sem DE
54	TALES MAGALHÃES DOS REIS	Especialização	Tempo parcial
55	THAIS RENATA QUEIROZ SANTANA CARNEIRO	Doutorado	Tempo integral sem DE
56	VITOR HUGO MARCAL DE CARVALHO	Mestrado	Tempo integral sem DE
57	WESLEY JOSE MOREIRA GARCIA	Mestrado	Tempo parcial
58	RIVALDO VENANCIO DA CUNHA	Doutorado	Tempo integral sem DE

Titulação	QTDE	%
Especialista	10	17,54
Mestrado	31	54,39
Doutorado	16	28,07
Total	57	100,00

4.10. Plano de Carreira, Cargos e Salários

O plano de carreira tem a finalidade de nortear o regime de trabalho dos docentes que atuam na IES, assegurando direitos estabelecidos na legislação. O Plano de Carreira, Cargos e Salários regulamenta os direitos, vantagens, condições de admissão, exercício e dispensa das atividades dos membros do corpo docente de ensino superior da Faculdade União de Goyazes.

O Corpo Docente da Faculdade compreende os professores vinculados aos respectivos cursos ofertados na IES, abrangendo níveis hierarquizados de Especialista, Mestre e Doutor. Cada categoria funcional docente compreende até cinco níveis sucessivos de progressão funcional, a partir do nível inicial de enquadramento do professor, correspondentes a índices percentuais, distintos e crescentes, que incidem sobre o valor básico da aula de acordo com a sua titulação acadêmica.

O Plano de Cargos e Salários aplica-se a todos os funcionários da Faculdade

União de Goyazes e tem como objetivo estabelecer normas e critérios que regulem a estrutura dos cargos, a contratação, a progressão salarial, de maneira a potencializar os recursos humanos existentes.

Todos os profissionais da IES terão seus cargos definidos, descritos e classificados por faixa salarial com previsão de reajustes coletivos ou individuais por promoção assim como terão também suas funções definidas e aprovadas pela Diretoria.

4.10.1. Desenho de cargos e salários

O desenho de cargos e salários da Faculdade União de Goyazes busca estruturar e constituir a maneira como cada cargo é dimensionado. Desenhar um cargo significa definir quatro condições básicas:

- O conjunto de tarefas ou atribuições que o ocupante deverá desempenhar (qual é o conteúdo do cargo);
- Como as tarefas ou atribuições deverão ser desempenhadas (quais são os métodos e processos de trabalho);
- A quem o ocupante do cargo deverá se reportar (responsabilidade), isto é, quem é seu superior imediato;
- Quem o ocupante do cargo deverá supervisionar ou dirigir (autoridade), isto é, quem são os seus subordinados.

Para a Faculdade União de Goyazes, o desenho de cargos constitui um mecanismo essencial para o desempenho dos colaboradores.

4.10.2. Benefícios

Além dos salários, os benefícios oferecidos aos colaboradores, representam uma compensação financeira indireta, por meio de recompensas e serviços proporcionados pela Organização. Assim, a política de benefícios para profissionais da Faculdade União de Goyazes tem a finalidade de atrair, incentivar e viabilizar a retenção de talentos na instituição, como:

- Planos de Assistência Médica;
- Convênio para Descontos na região;
- Bolsas de estudos parciais e integrais.

4.10.3. Critérios de Recrutamento, Seleção e Contratação

Com a expansão das atividades desenvolvidas pela IES e a implantação de 40% da carga horária na modalidade EaD bem como a solicitação de autorização de cursos nessa modalidade, há a necessidade de promover um processo de capacitação aos profissionais que atuarão nessa modalidade, com práticas regulamentadas.

A política de capacitação e formação continuada para o corpo de professores tutores presenciais e a distância, possibilitará a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em graduação ou programas de pós-graduação. Essa capacitação também se dará por meio de oficinas com o objetivo de promover um estudo sobre a Educação a Distância, o Ambiente Virtual de Aprendizagem, Tutoria, Ferramentas de Interatividade além do desenvolvimento de competências técnico-pedagógica dos participantes para atuarem como professores tutores.

Objetivos

- Permanentemente buscar a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa e extensão, por meio de cursos de capacitação e atualização profissional, dando oportunidade, ao seu corpo docente, de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais;
- Promover a qualificação docentes através da formação acadêmica, em termos de *Stricto sensu*;
- Oferecer todas as condições necessárias para educação continuada, presencial e em EaD, permitindo a sua constante atualização;
- Reciclar os docentes a fim de que os mesmos possam adotar práticas pedagógicas inovadoras, visando o incremento dos padrões de qualidade de ensino;

Buscar oferecer ao corpo docente qualificação nas novas metodologias do ensino, como metodologias ativas.

4.10.4. Requisitos de titulação

O corpo docente da FUG será composto por docentes efetivos integrantes dos quadros de carreira docente e os docentes colaboradores, substitutos, conferencistas e visitantes, todos não integrantes dos quadros de carreira.

A qualificação profissional proporciona aos alunos o acesso a conteúdos de pesquisa inovadores e atuais, relacionando-os ao perfil do egresso e aos objetivos das disciplinas, impulsionando a produção do conhecimento, por meio de pesquisa e da

publicação. A titulação mostrou-se relevante para a atuação profissional e acadêmica do discente, favorecendo o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta.

Atualmente o corpo docente/tutores da FUG é composto por 26 docentes, sendo que 4 (15%) são especialistas, 16 (61%) mestres e 6 (23%) doutores, com contratos regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Tais percentuais decorrem de um estudo que considerou o perfil do egresso, sendo demonstrada a relação entre a titulação do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares.

4.10.5. Expansão do corpo docente por titulação

A IES fará um esforço para, no decorrer dos anos, ampliar o número de mestres e doutores, visando a incorporação de professores com comprovada experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, conforme demonstrado no quadro abaixo:

TABELA 11 - EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE POR TITULAÇÃO *

Titulação	2018	2019	2020	2021	2022
Doutor	25%	30%	30%	35%	35%
Mestre	55%	55%	60%	60%	60%
Especialista	20%	15%	10%	5%	5%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

*Estimativa para o Período de Vigência do PDI

4.10.6. Regime do Trabalho

Quanto ao regime de trabalho definem-se critérios para atribuição de carga horária e contratação de professores, priorizando aqueles que já compõem o quadro, ampliando o número de docentes em regime de trabalho em tempo parcial e integral. Tem-se também, como regra, que, sempre que possível, os coordenadores continuam ministrando aulas para que não percam o contato direto de sala com os alunos que integram seu curso.

A projeção para Expansão do Regime de Trabalho dos docentes no decorrer da implantação deste PDI é representada pelo quadro abaixo:

Expansão por Regime de Trabalho

Regime de Contratação	2018	2019	2020	2021	2022
Parcial	63%	63%	65%	60%	60%
Integral	27%	30%	30%	35%	35%
Horista	10%	7%	5%	5%	5%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

4.10.7. Plano de Capacitação Docente

Incentivos a Capacitação Profissional e Formação continuada buscando o desenvolvimento dos profissionais da Faculdade União de Goyazes, possibilita através de práticas regulamentadas os seguintes incentivos:

- Concessão de 50% de Bolsa de Estudo na Faculdade União de Goyazes para todos os funcionários;
- Concessão de descontos especiais para parentes de até 2º grau (filho e cônjuge) dos funcionários;
- Estímulo a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal;
- Estímulo à titulação acadêmica do corpo técnico administrativo com concessão de auxílio de bolsa de estudo para programas de pós-graduação com descontos especiais;
- Realização de cursos e seminários com participação dos técnicos administrativos.
- Programa de ajuda de custo para qualificação acadêmica em programas de nível *stricto sensu*.

4.10.8. Critérios de Seleção, Contratação e Substituição eventual dos Docentes

Como requisitos para o ingresso na docência na Faculdade União de Goyazes, são exigidos os seguintes procedimentos: Análise de Currículo, Prova de Títulos e Documentos, Aula Didática, Experiência Profissional no Magistério no Ensino Superior e outros critérios fixados em edital próprio. Para a admissão/ingresso são observados os

seguintes critérios:

- Recebimento de inscrições pela Coordenação de Recursos Humanos;
- Realização de entrevista com o candidato pela Coordenação de Recursos Humanos;
- Análise de currículo contendo a comprovação da titulação e da experiência na Educação Superior e profissional;
- Análise da adequação do professor ao componente curricular para o qual se candidatou;
- Apresentação de aula perante banca designada pelo Colegiado de Curso para avaliação do domínio de conteúdo e metodologia;
- Estar em dia com as obrigações militares;
- Possuir condições de saúde compatível com o exercício do cargo, comprovada em inspeção médica que será realizada por profissional competente, antes da contratação;
- Encaminhamento para contratação.

A substituição eventual de professores do quadro mesmo em períodos de licenças: maternidade, saúde ou sem vencimentos são supridas por outros professores da Instituição ou por professores contratados para essa finalidade, após processo seletivo, observando-se os requisitos exigidos para a função a ser desempenhada.

As ausências eventuais ocasionadas por faltas de professores que tenham sido comunicadas previamente são supridas, por meio de permuta, com professores que lecionam para a mesma turma e que estejam disponíveis.

4.10.9. Avaliações de Desempenho para o Corpo Docente

Realizadas semestralmente, esta avaliação consiste em analisar o desempenho de professores da Faculdade União de Goyazes nos seguintes quesitos: assiduidade, comprometimento, desempenho acadêmico, conhecimento, capacidade de gerenciar situações de conflito. A avaliação é feita por alunos e coordenadores de curso e, em seguida, há um consenso entre diretoria acadêmica e coordenadores sobre a permanência ou não do professor e elaboração de feedback para o avaliado, sob coordenação do RH.

4.10.10. Experiência no Magistério Superior e Experiência Profissional não Acadêmica

No que diz respeito ao processo de seleção e contratação de Professores, observa-se que todos os docentes da Instituição devem possuir, no mínimo, pós-graduação *Lato*

Sensu. Atualmente, mais de 50% possui, pelo menos, três anos de experiência em docência e experiência profissional não acadêmica.

Quanto aos critérios para contratação de coordenadores(as) da IES, definiu-se que, além da titulação mínima de especialista, (pós-graduação *Lato Sensu*), formação acadêmica na área do curso e mais de 03 anos de experiência no magistério de Ensino Superior, devem possuir experiência em gestão acadêmica. Atualmente o quadro está composto por mais de 50% com titulação de mestre ou doutor.

4.11. Equipe de professores tutores e monitores

A FUG propõe em seu modelo pedagógico de EaD, a formação docente para compor uma equipe integrada, atualizada e estimulada para romper o esquema representativo tradicional da situação de ensino-aprendizagem transpondo-o para um novo modelo que utiliza tecnologias para mediar a construção do conhecimento e não como mero meio de armazenagem e disseminação de conteúdos.

Os Professores Tutores da FUG, são selecionados com base na sua formação acadêmica e na sua experiência profissional, exigindo-se a adequação destes dois fatores à disciplina pela qual ficará responsável. A depender do perfil da disciplina, mais conceitual ou mais ligada a uma atividade operacional ou prática, estes dois fatores da avaliação terão maior ou menor peso em sua avaliação (acadêmico ou profissional de mercado).

Partindo-se das atividades que serão desempenhadas pelo professor tutor, os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao quadro de tutores da FUG são as seguintes:

- a) Organização e Planejamento: capacidade para determinar o conjunto de procedimentos, ações necessárias para a consecução das atividades de forma organizada, com o intuito de aperfeiçoar os procedimentos e conseguir os melhores resultados;
- b) Proatividade: capacidade de oferecer soluções e ideias novas por iniciativa própria, antecipando-se a possíveis problemas que poderão surgir, disposição para iniciar e manter ações que irão alterar o ambiente;
- c) Automotivação: forte impulso para a realização. Capacidade para perseguir os objetivos por conta própria, com energia e persistência;
- d) Empatia: capacidade para tratar as pessoas de acordo com suas reações emocionais e perceber as necessidades alheias, tentando identificar-se com a mesma, sentir o que ela sente;
- e) Equilíbrio emocional: capacidade para manter o bom humor, não sofrendo alterações bruscas devido ao surgimento de situações adversas;
- f) Flexibilidade: capacidade para adaptar-se rapidamente a variações na realização ou surgimento de novas atividades; maleabilidade de espírito para se dedicar a vários estudos ou ocupações;
- g) Comprometimento e assiduidade: capacidade para estar sempre presente, apegado ao trabalho, disponibilizando todo o seu potencial em prol do alcance dos

- objetivos e metas do curso, colaborando, dando suporte, com total dedicação;
- h) Liderança: capacidade para inspirar, fazer com que os outros a trabalhem com insistência, visando realizar tarefas importantes;
 - i) Criatividade: capacidade para sugerir novas maneiras para realização das tarefas, para resolver problemas de maneira inovadora, para maximizar o uso dos recursos disponíveis;
 - j) Conhecimento das rotinas de trabalho: conhecimento de como devem ser realizadas as atividades no processo de tutoria;
 - k) Conhecimento em informática básica/ ambiente virtual de ensino-aprendizagem: conhecimento, capacidade de operacionalização de softwares, ferramentas de buscas pela internet e das ferramentas disponíveis no ambiente virtual de ensino-aprendizagem;
 - l) Conhecimento pleno da disciplina que será ministrada;
 - m) Conhecimento sobre educação a distância/sobre o curso: Conhecimento e capacidade para entender os fundamentos, estruturas e metodologias referentes a educação a distância, compartilhando a filosofia da mesma;
 - n) Relacionamentos interpessoais: capacidade, competência para administrar relacionamentos e criar redes. Capacidade de encontrar pontos em comum e cultivar afinidades;
 - o) Comunicação (oral/escrita): capacidade de receber e transmitir informações de forma clara, concisa e pertinente no ambiente de trabalho;
 - p) Trabalho em equipe: capacidade para trocar informações, conhecimentos, com o intuito de agilizar o cumprimento de metas e o alcance de objetivos compartilhados.

O trabalho do professor tutor implica em:

- Participar e auxiliar na interação entre alunos, orientadores virtuais e coordenação pedagógica no presencial;
- Fornecer esclarecimentos técnicos e acadêmicos aos alunos quando solicitado;
- Encaminhar dúvidas e problemas técnicos para a equipe de orientadores virtuais responsável;
- Responder as dúvidas solicitadas dentro do seu escopo;
- Responder a todos os alunos em tempo hábil;
- Acompanhar a entrega de atividades, envio de exercícios e trabalhos;
- Corrigir atividades, envio de exercícios e trabalhos;
- Informar aos alunos os procedimentos de avaliação presencial;
- Reporta-se ao Núcleo de Educação a Distância nos assuntos de operações de logística dos materiais.

Assim, os Professores Tutores participam de reuniões periódicas (online e presencial) juntamente com a equipe do Núcleo de Educação a Distância e Coordenador do curso para avaliação e intervenções pedagógicas no decorrer do processo ensino aprendizagem de forma a melhorar significativamente o processo ensino aprendizagem. O Fórum de Professores Tutores online, servirá como espaço de diálogo contínuo para troca de boas práticas entre a equipe.

4.11.1. Das atividades de Tutoria, Interação entre Professores Tutores e Número de Vagas

As atividades de tutoria devem contemplar as demandas didático-pedagógicas da instituição, tanto no que diz respeito as atividades EaD quanto presenciais. Deste modo, faz-se necessária a capacitação trimestral do corpo de professores tutores, tanto em práticas modernas de tutoria ativa quanto em ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem e demais TIC's, alinhamento prévio dos momentos presenciais, utilizando o Plano de Momento Presencial, validado juntamente com o professor tutor e com o professor presencial, com devida verificação do coordenador do NEAD e dos coordenadores de curso. Neste âmbito, é essencial promover a interação entre os coordenadores de curso com os professores tutores presenciais e a distância, para isto, utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem, através de fóruns de discussão além de aplicativos de troca de mensagens síncronas, tais como WhatsApp e Remind, a fim de estabelecer contato direto entre professores tutores presenciais e a distância, compartilhando práticas exitosas, experiências inovadoras, entre outros. Faz parte do plano de ação do NEAD para este item:

- a) Trimestralmente, capacitar o corpo de professores tutores.
- b) Lançar, trimestralmente, editais para contratação de professores tutores, preferencialmente, dentro do quadro de docentes da IES, capacitando-os.
- c) Promover interação contínua dos professores tutores presenciais, professores tutores a distância, orientadores virtuais e coordenadores de curso.
- d) Junto ao coordenador de curso, verificar os Planos de Tutoria de cada disciplina no início do trimestre letivo.
- e) Junto ao coordenador de curso e professores tutores presenciais e a distância, verificar e realizar alinhamento dos Planos de Momentos Presenciais.
- f) Verificar, trimestralmente, a demanda e produção do corpo de professores tutores a fim de promover adequações no quadro de colaboradores.
- g) Realizar, junto à coordenação de curso, estudo de demanda e número de vagas para cada curso, visando aderência do número de colaboradores no quadro de professores tutores, orientadores virtuais, entre outros.

- h) Alinhar as atividades de tutoria junto às Pesquisas de Opinião realizadas no AVA, assim como os resultados da CPA e demais indicadores oriundos do NDE de cada curso superior da IES.

4.11.2. Seleção e formação de Professores Tutores e Orientadores Virtuais

Para seleção e formação de professores tutores e orientadores virtuais, além de comprovação dos requisitos exigidos, devem ser apresentados todos os demais documentos exigidos pela legislação. Haverá uma seleção feita pela Coordenação de Curso, a partir da indicação da Diretoria Acadêmica. A contratação será efetuada através de contrato de trabalho, nos termos da legislação trabalhista em vigor.

Ademais, sempre que houver vaga, a contratação poderá ser feita por meio de análise de curricular, sendo verificada a titulação, aderência de formação, e experiências anteriores.

No que se refere ao regime de trabalho, os professores tutores e orientadores virtuais serão contratados nas seguintes modalidades: regime integral ou regime parcial.

4.11.3. Política de capacitação e formação continuada para o corpo de docentes e professores tutores (presenciais e a distância)

Com a expansão das atividades desenvolvidas pela IES e a implantação de 20% da carga horária na modalidade EaD bem como a solicitação de autorização de cursos nessa modalidade, há a necessidade de promover um processo de capacitação aos profissionais que atuarão nessa modalidade, com práticas consolidadas, instituídas e publicizadas.

A política de capacitação e formação continuada para o corpo de professores tutores presenciais e a distância, garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em programas de pós-graduação para os tutores e mestrado e doutorado para os docentes. Essa capacitação também se dará por meio de oficinas com o objetivo de promover um estudo sobre a Educação a Distância, o Ambiente Virtual de Aprendizagem, Tutoria, Ferramentas de Interatividade além do desenvolvimento de competências técnico-pedagógica dos participantes para atuarem como professores tutores.

Objetivos

- Permanentemente buscar a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa e extensão, por meio de cursos de capacitação e atualização profissional, dando oportunidade, ao seu corpo docente, de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais;

- Promover a qualificação docentes através da formação acadêmica, em termos de *Stricto sensu*;
- Oferecer todas as condições necessárias para educação continuada, presencial e em EaD, permitindo a sua constante atualização;
- Reciclar os docentes a fim de que os mesmos possam adotar práticas pedagógicas inovadoras, visando o incremento dos padrões de qualidade de ensino;
- Buscar oferecer ao corpo docente qualificação nas novas metodologias do ensino, como metodologias ativas.

4.11.4. Expansão no quadro de Professores Tutores

Após o credenciamento da Faculdade e autorização dos Cursos de Estética e Cosmética, Hotelaria, Serviço Social, Ciências Biológicas e Educação Física, o quadro total de Professores Tutores se dará da seguinte forma:

TABELA 12 - QUADRO DE PROFESSORES TUTORES APÓS O CREDENCIAMENTO DOS CURSOS NA MODALIDADE EAD

Período	Nº de Professores Tutores
1º ano	40
2º ano	60
3º ano	90
4º ano	130

4.12. Corpo Técnico-Administrativo

4.12.1. Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo

O Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-administrativo da Faculdade União de Goyazes, tem por objetivo estabelecer uma política de gestão de cargos e salários para o quadro de pessoal técnico-administrativo. O corpo técnico-administrativo da FUG é constituído por profissionais enquadrados em Categorias Funcionais, Níveis e Referências e que prestam serviços de apoio técnico, administrativo ou operacional, bem como de assessoramento a todos os órgãos e níveis hierárquicos da Intuição.



4.12.2. Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo possui práticas consolidadas e institucionalizadas e garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação ou em programas de pós-graduação. Essa capacitação também se dará por meio de oficinas, com o objetivo de promover um estudo sobre a Educação a Distância, o Ambiente Virtual de Aprendizagem, Tutoria, Ferramentas de Interatividade além do desenvolvimento de novas competências.

5. ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS DE GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A organização e a gestão da Faculdade União de Goyazes integra o processo formativo na sua plenitude. Desse modo, percebe-se os gestores, o docente, o corpo técnico-administrativo e os discentes como agentes ativos e corresponsáveis pelas ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas.

Para almejar a concretização desta interação, a IES deve assegurar que as formas organizativas e de gestão sejam estruturadas democraticamente, garantindo aos integrantes da Comunidade Acadêmica a participação nos organismos e colegiados de administração básica e superior da Faculdade conforme as normas Regimentais.

Por sua constituição democrática, a legislação educacional atribui o exercício da autonomia acadêmica nos processos a serem seguidos nos colegiados constituídos regimentalmente, no qual está prevista a representatividade equitativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Assim, os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos professores tutores.

Para isso, há a regulamentação do mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados, sistematizam e divulgam as decisões colegiadas, cuja apropriação pela comunidade interna é assegurada.

A gestão da Faculdade União de Goyazes caracteriza-se pelos seguintes princípios organizacionais:

- a. Unidade patrimonial e administrativa;
- b. Integração das instâncias de ensino, de iniciação científica e de extensão, sem duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
- c. Racionalidade de organização;
- d. Universalidade de campo pelo cultivo das áreas fundamentais de conhecimentos humanos, estudando-as em si mesmas, ou em razão de ulteriores aplicações, e de uma ou mais áreas técnico-profissionais;
- e. Flexibilidade de métodos e critérios atendendo as diferenças individuais dos estudantes, as peculiaridades regionais e as possibilidades de combinação de conhecimentos para os novos cursos, programas de pesquisa e fins da faculdade união de goyazes;
- f. E formação integral do acadêmico, ressaltando sua cultura.

Nessa perspectiva, a Faculdade União de Goyazes apresenta uma estrutura organizacional composta por: Conselho de Mantenedora, Diretoria Geral e Executiva, Conselho Superior, Diretoria Administrativa-Financeira, Diretoria Acadêmica, Coordenações de Cursos, Núcleo de Educação a Distância, Colegiados dos Cursos, Núcleos Acadêmicos, Órgãos Técnico-Administrativos.

5.1. Organização Administrativa

5.1.1. Estrutura Organizacional

Ao considerar a Gestão Institucional para condução de processo administrativo, a Faculdade União de Goyazes apresenta uma estrutura organizacional composta por:

- I. Conselho Mantenedor;
- II. Diretoria Geral e Executiva
- III. Conselho Superior;
- IV. Diretoria Administrativa;
- V. Diretoria Financeira;
- VI. Diretoria Acadêmica;
- VII. Vice Diretoria de Pós-graduação;
- VIII. Coordenações de Cursos;
- IX. Vice Diretor de EAD;
- X. Colegiados dos Cursos;
- XI. Núcleos Acadêmicos;
- XII. Órgãos Técnico-Administrativos.

A formação dos orgaos do Centro universitário será modificada após a Portaria de Credenciamento de Centro Universitarios, ficando da seguinte maneira:

São órgãos do Centro Universitário:

- I - Conselho Superior - CONSUP;
- II – Diretor Geral
- III – Diretor Acadêmico;
- IV - Escolas Superiores;
- V - Coordenações de Cursos;
- VI - Colegiados dos Cursos;
- VII – Núcleo Docente Estruturante - NDE
- VIII - Núcleo de Educação à Distância;

- IX - Coordenação de Extensão;
- X- Coordenação de Pós-Graduação Lato sensu
- XI - Coordenação de Pós-Graduação Stricto sensu
- XII- Diretoria Financeira
- XIII- Diretoria Administrativa
- XIV - Órgãos Técnico-Administrativos Financeiros.

5.1.1.1. Conselho Superior

O Conselho Superior é o órgão de deliberação e orientação superior da Mantenedora, cabendo-lhe principalmente fixar os objetivos e políticas financeiras da Instituição. A ação do Conselho se estabelece de doutrinas fundamentais e normas gerais de organização, operação e administração e será constituído por seus mantenedores.

5.1.1.2. Diretoria Geral e Executiva

A Diretoria Geral e Executiva é responsável pela gestão das atividades operacionais da Faculdade e, dentre suas responsabilidades estão à execução do orçamento e o alcance dos resultados esperados de acordo com as metas e objetivos traçados no planejamento estabelecido anualmente. Compete a essa Diretoria presidir o Conselho Superior; colaborar com os Diretores da Faculdade, Acadêmico e Administrativo Financeiro nos assuntos pertinentes à sua área de atuação. Deve referendar a contratação ou dispensa de pessoal docente e técnico-administrativo e supervisionar as funções e serviços da Faculdade além de conferir graus e assinar diplomas e representar a Faculdade perante as autoridades, órgãos públicos e privados.

5.1.1.3. Diretoria Financeira

A Diretoria Financeira, em colaboração com o Diretor Geral e Executivo, Diretoria Acadêmica e Diretoria Administrativa nos assuntos pertinentes à sua área de atuação, tem como finalidade, dentre outras, fazer a gestão Financeira, integrando, todos os departamentos e setores, acompanhando, supervisionando o desempenho de todas as áreas que compõem esta diretoria.

Considerando as demandas e necessidades da IES, deve responder pelas definições das políticas e diretrizes financeiras, bem como pelo desempenho dos

departamentos e setores a ela vinculados. Deve implementar práticas de gestão, que viabilizem a realização de todos os procedimentos e ações tendo como referência a realidade da Faculdade União de Goyazes, além de participar de projetos de integração das demais diretorias, com a finalidade de promover o alinhamento entre as áreas e viabilizar o crescimento de forma planejada e harmônica.

5.1.1.4. Diretoria Administrativa

A Diretoria Administrativa, em colaboração com o Diretor Geral e Executivo, Diretoria Acadêmica e Diretoria Financeira nos assuntos pertinentes à sua área de atuação, tem como finalidade, dentre outras, fazer a gestão Administrativa, integrando, todos os departamentos e setores, acompanhando, supervisionando o desempenho de todas as áreas que compõem esta diretoria.

Considerando as demandas e necessidades da IES, deve responder pelas definições das políticas e diretrizes administrativas, bem como pelo desempenho dos departamentos e setores a ela vinculados. Deve implementar práticas de gestão, que viabilizem a realização de todos os procedimentos e ações tendo como referência a realidade da Faculdade União de Goyazes, além de participar de projetos de integração das demais diretorias, com a finalidade de promover o alinhamento entre as áreas e viabilizar o crescimento de forma planejada e harmônica.

5.1.1.5. Diretoria Acadêmica

A Diretoria Acadêmica, em colaboração com o Diretor Geral e Executivo e Diretor Administrativo e Diretor Financeiro nos assuntos pertinentes à sua área de atuação, tem por finalidade elaborar o planejamento acadêmico; a avaliação pedagógica da Faculdade; propor a criação de novos cursos de graduação presencial e em EAD e pós-graduação *lato* e *stricto sensu*; desenvolver as ações necessárias à autorização e reconhecimento dos cursos, bem como a proposição de projetos e planos com a finalidade de concretizar as prioridades, a missão e o referencial de qualidade definidos pela Instituição, propondo melhorias com base nos relatórios obtidos da análise e acompanhamento de cada curso.

Criar e desenvolver atividades para a manutenção dos alunos regulares evitando possíveis evasões, bem como a captação de novos alunos.

5.1.1.6. Coordenações de Cursos

Cabe às Coordenações de Cursos a função de dinamizador de todas as ações do

curso, além de responsabilizar-se em manter a comunidade acadêmica permanentemente alinhada em prol da execução do PPC. Tem por finalidade, ainda, orientar e acompanhar o estudante desde seu ingresso na Faculdade até a sua conclusão. A elas cabe, também, superintender todas as atividades da Coordenação, representando-a junto às autoridades e órgãos da Faculdade; trabalhar com plano de ação documentado e compartilhado; acompanhar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores e alunos, apresentando, semestralmente, às Diretorias, relatório de suas atividades e da Coordenadoria; atender a demanda existente considerando a sua própria gestão, a relação com os docentes, discentes, professores tutores, equipe multidisciplinar e a representatividade nos Colegiados superiores; administrar a potencialidade do corpo docente, favorecendo a integração e a melhoria contínua do curso.

Criar e desenvolver atividades para a manutenção dos alunos regulares evitando possíveis evasões, bem como a captação de novos alunos.

Deve, ainda, solicitar ao Diretor Acadêmico a contratação ou dispensa de pessoal docente e técnico-administrativo no âmbito de cada curso e promover, semestralmente, a avaliação das atividades e programas do curso, assim como dos alunos e do pessoal docente. Compete também ao Coordenador propor ou encaminhar proposta para a criação de cursos, projetos ou eventos extracurriculares, culturais ou desportivos; analisar e decidir, sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos; delegar competências no âmbito de sua coordenação e presidir o Colegiado de Curso e NDE.

A Estrutura Organizacional da Faculdade está inserida no seu Regimento Geral, como informado onde estão definidas as instâncias de decisão, o organograma institucional e as Atribuições, Competências e Composição de seus Órgãos Colegiados e de Apoio às Atividades Acadêmicas, assim definidas:

5.1.1.7. Colegiados dos Cursos

O Colegiado de Curso é um órgão consultivo e deliberativo no âmbito de cada curso para os assuntos acadêmicos e é constituído pelo Coordenador do curso que o preside, de 3 (três) docentes que ministram disciplinas de matérias distintas do currículo do curso e por 1 (um) discente. Esse órgão tem por atribuição básica decidir sobre as atividades didático- pedagógicas do curso, além de planejar, organizar, superintender e acompanhar o seu desenvolvimento, atuando em ação integrada com os demais órgãos institucionais.

Compete ao Colegiado, analisar e aprovar atualizações no Projeto Pedagógico do Curso e em sua matriz curricular, os planos de ensino das disciplinas ofertadas no âmbito do curso; elaborar e propor projetos de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso; propor aprimoramento pedagógico no âmbito do curso além de decidir sobre recursos pedagógicos ou representações de alunos no âmbito do curso.

5.1.1.8. Núcleos Acadêmicos

Constituem Núcleos Acadêmicos vinculados à Diretoria Acadêmica:

I. Vice-diretoria de Pós-Graduação

A Vice-diretoria de Pós-Graduação, responsável pelo programa de Pós-Graduação (*Lato Sensu*), tem por objetivo oferecer serviços educacionais em nível de Especialização.

II. Vice-Diretoria de Educação a Distância

A Vice-diretoria de Educação a Distância da Faculdade União de Goyazes, responsável pela execução das políticas educacionais voltadas para a Educação à Distância, tem como objetivo geral o planejamento, a coordenação, a organização, o desenvolvimento e o acompanhamento, em colaboração com a Diretoria Acadêmica, de todas as atividades administrativas e pedagógicas referentes à Educação a Distância da Faculdade União de Goyazes.

III. Núcleo de Iniciação Científica

O Núcleo de Iniciação Científica da Faculdade União de Goyazes, é o setor que atua na gestão de atividades de Iniciação Científica e tem como objetivo inserir docentes e discentes de graduação e pós-graduação *Lato Sensu* em atividades de Pesquisa Científica, visando à construção de interações com o ambiente científico.

Além da Coordenação, possui uma Comissão Técnica do Núcleo, designada pelo Diretor Acadêmico, composta por 3 (três) representantes, assim constituída: um Professor com titulação de Mestre ou Doutor e dois Professores da Faculdade com titulação mínima de Mestre, indicado pela Diretoria Acadêmica.

IV. Supervisão de Extensão

A Coordenação de Extensão, órgão responsável pelas Atividades de Extensão têm por objetivo articular Ensino e Iniciação Científica por meio de ações que se desenvolvem interna e externamente, com o foco voltado para a comunidade.

V. Supervisão de Atividades Complementares

A Coordenação de Atividades Complementares, responsável pelo registro, controle e acompanhamento das Atividades Complementares têm por objetivo flexibilizar o currículo dos cursos de graduação e proporcionar aos acadêmicos o aprofundamento de sua formação humana e profissional.

VI. Núcleo de Apoio Psicopedagógico

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico é um órgão de apoio, atendimento e orientação aos discentes da Faculdade União de Goyazes no que se refere às dificuldades no processo de ensino e aprendizagem, em relação ao relacionamento interpessoal e emocional, que afetem o desempenho do acadêmico.

VII. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

5.2. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada Curso de Graduação da Faculdade União de Goyazes, possui atribuições consultivas, propositivas e avaliativas sobre matéria de natureza acadêmica, responsável pela criação, implementação e consolidação dos Projetos Pedagógicos de cada curso, conforme Resolução CONAES nº 01, de 17/06/2010 e, em atendimento aos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa.

Compete ainda ao NDE:

- Elaborar o Projeto Pedagógico do Curso, sob a supervisão da Diretoria Acadêmica, definindo sua concepção e fundamentos;
- Atuar no acompanhamento e na consolidação do Projeto Pedagógico do Curso;
- Realizar estudos e atuação periódico do Projeto Pedagógico do Curso;
- Verificar o impacto do sistema de avaliação da aprendizagem na formação do estudante;
- Analisar se o perfil do egresso previamente definido está adequado ao Projeto Pedagógico do Curso, considerando as demandas do mundo de trabalho;
- Elaborar e implementar o acompanhamento do desempenho docente, do professor tutor e do discente, por meio de dados fornecidos pela Avaliação Institucional;
- Estabelecer parâmetros de resultados a serem alcançados pelos cursos nos diversos instrumentos de avaliação externa.

5.3. Órgãos Técnico-Administrativos

5.3.1. Equipe Multidisciplinar

De acordo com o Glossário do Instrumento de avaliação de cursos (Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância), a equipe multidisciplinar é aquela responsável por elaborar e/ou validar o material didático. Conta com “professores responsáveis por cada conteúdo de cada disciplina, bem como os demais profissionais nas áreas de educação e técnica (webdesigners, desenhistas gráficos, equipe de revisores, equipe de vídeo, etc)”.

Na FUG, a equipe multidisciplinar cumpre esta formação a partir de uma equipe do NEAD com uma Vice Diretora, um coordenador, um gestor da plataforma, coordenadores de curso (como figuras transversais do NEAD e diretos dos cursos), professores tutores, orientadores virtuais (apoio aos estudantes quanto a dúvidas de tecnologia), técnicos administrativos de suporte.

Com essa Equipe a FUG atende aos cursos a distância e aos 20% de Ead nos cursos presenciais, para a concepção da modalidade, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais e prevê plano de ação.

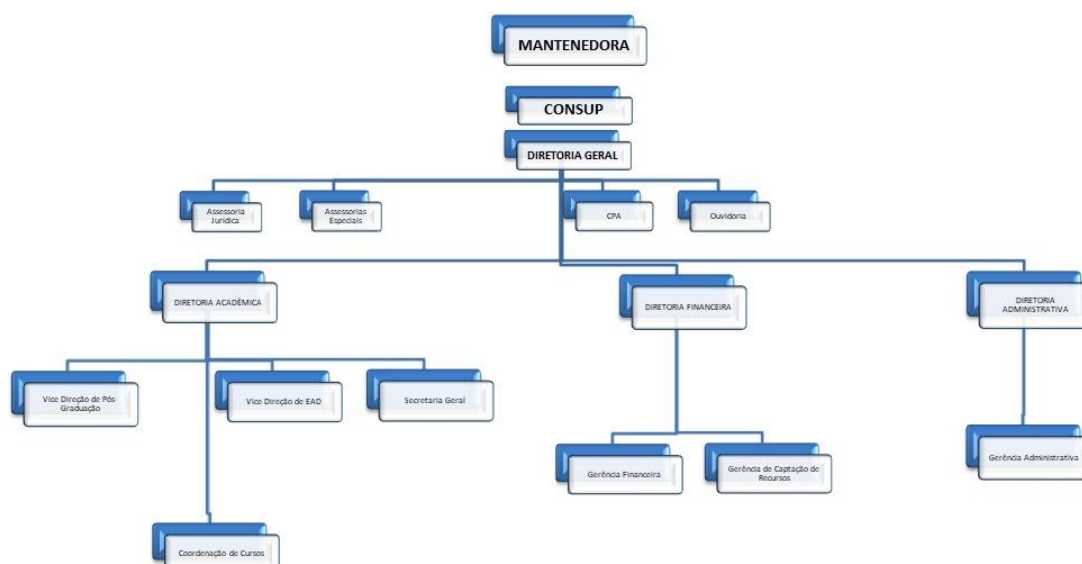
Sob essa perspectiva, para a Equipe multidisciplinar do NEAD, o Professor Tutor está integrado de forma transversal, uma vez que o mesmo pertence aos respectivos cursos como alocação.

- Professor tutor: Docente em ação de tutoria - Responsável pela autoria acadêmica das disciplinas e também pela atuação no processo de ensino e de aprendizagem dos conteúdos, criação das avaliações e capacitação para o exercício da modalidade.
- Orientador virtual (e presencial quando da ampliação dos polos): Executa o papel de orientação tecnológica dos alunos nas disciplinas, assim como interage com os professores. O orientador virtual poderá auxiliar o professor tutor da disciplina nas atividades de correção de atividades, tendo como principais atribuições:
 - Participar das reuniões periódicas com o professor da disciplina para orientações acerca da correção do conteúdo dos parâmetros para avaliação das questões discursivas das provas presenciais e dos critérios de avaliação do trabalho semestral;
 - Receber do professor tutor as orientações sobre os temas dos trabalhos, bem como sobre a chave de correção a ser adotada para a conceituação dos mesmos;

- Corrigir mediante orientações e supervisão do professor tutor questões das avaliações (inclusive as realizadas em segunda chamada);
 - Participar do fórum de discussão, incentivando a reflexão dos alunos, tirando dúvidas e fazendo orientações acadêmicas e de conteúdo;
 - Responder às perguntas recebidas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) (quando enviadas em dias úteis, deverão ser esclarecidas em um prazo máximo de 24 horas e quando enviadas aos sábados, domingos e feriados serão respondidas no dia útil posterior), visando o pleno atendimento do aluno e equipe envolvida.
- Monitor: Aluno que atua apoiando as disciplinas dos cursos, selecionado por Edital conforme diretrizes institucionais.
 - Equipe de Auxílio para a produção de material das disciplinas: Há Editor de vídeos, professores de tecnologia, professores revisores de conteúdo e de português, e professores com conhecimento da educação a distância.

Com a expansão futura, após credenciamento da EaD, A FUG prevê uma Equipe de Desenvolvimento, na qual, ter-se-á, designer instrucional, web designer e ilustradores de conteúdos.

5.4. Organograma da FUG





5.5. Autonomia da IES em relação à Mantenedora

O Centro de Estudos Octávio Dias de Oliveira (CEODO), foi fundado no ano de 2002, por um grupo praticamente familiar e alguns amigos, e que tinham como sonho erguer uma Instituição de Ensino Superior na área da saúde que tivesse uma ótima qualificação.

O nome do Centro de Estudos veio do progenitor da família Meira de Oliveira, Sr. Octavio (in memorian), cartorário, rotariano, maçom e uma pessoa que durante sua passagem por essa vida deixou como grande legado para a família uma vida de extrema honestidade.

Uma das premissas dessa nova Instituição de Ensino Superior era atuar ativamente na oferta de cursos de Bacharelado com foco para o mercado de trabalho atendendo assim as exigências e necessidades das pessoas, dos órgãos públicos e das empresas e instituições instaladas na cidade de Trindade e região.

5.6. Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas

Os projetos desenvolvidos pela FUG em parcerias com algumas instituições são:

- Dia “D” da nutrição no Centro Social Redentorista setor Pontakayana

Alunas do curso de Nutrição do 7º período noturno, realizaram o dia “D” da nutrição no Centro Social Redentorista setor Pontakayana, onde fizeram várias atividades para a comunidade como: Avaliação antropométrica: cálculo de IMC, peso, altura e orientação alimentar. Além da avaliação antropométrica o dia “D” contou também com esclarecimento sobre alimentação com o mitos e verdades, além do workshop, onde as estagiárias mostraram as atividades feita com as crianças durante o estágio e por fim, foi servido um saboroso e nutritivo lanche!

- Parceria com a Caixa de Assistência dos Advogados de Goiás (CASAG)

Advogados conveniados à CASAG e devidamente habilitados com a carteira da OAB, têm descontos exclusivos nos cursos da Faculdade União de Goyazes. O mesmo desconto também vale para seus dependentes.

- Conselho Regional de Farmácia de Goiás

O coordenador do curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes(FUG) teve um encontro com o conselho regional de farmácia CRF-GO onde se reuniu com os membros do conselho para traçar novas parcerias e metas para esse ano, firmando um compromisso com o Projeto Start CRF, que visa promover a aproximação com as instituições de ensino e os futuros farmacêuticos, do início ao final de suas graduações, levando cursos e palestras de formação. O intuito do projeto é mostrar a realidade profissional e a importância da profissão em diversas áreas.

- Workshop do CRYOSHOCK

No ano de 2018 no mês de junho aconteceu na FUG um workshop do CRYOSHOCK (aparelho utilizado para tratamento de disfunções estéticas e desportivas). O evento foi em parceria com a IBRAMED e a ISP saúde e organizado pela coordenação do curso de Fisioterapia.

- Conselho Regional de Odontologia de Goiás

A ação social promovida pelo CRO-GO com a parceria da Faculdade União de Goyazes, ABO-GO, Uniodonto e Secretaria Municipal de Saúde, ofereceu a população em geral da cidade de Trindade atendimentos como autoexame de boca, Instrução de higiene oral, encaminhamentos de pacientes com suspeita de lesões cancerígenas.

- Parceria com a Unidade Prisional e a Defensoria Pública

A Faculdade União de Goyazes realizou visita técnica na Unidade Prisional de Trindade, com a proposta de celebrar uma parceria de campo de Estágio, Pesquisa e Extensão com a Unidade Prisional e a Defensoria Pública.

- Drogaria Valesi

Os alunos do curso de Farmácia da FUG em parceria com a Drogaria Valesi promoveram alguns eventos durante os intervalos das aulas para comemorar o dia do farmacêutico na área de convivência da Faculdade.

- Setembro Amarelo

O mês de setembro na FUG foi celebrado com muitas atividades, palestras, mesa redonda e para finalizar o mês uma caminhada promovida pela Faculdade em parceria com o

CVV, AMEL, SMT Trindade, CESPE, OAB, Lojas Maçônicas de Trindade, OAB, Polícia Militar Batalhão Terra Santa e toda a população que abraçou essa causa tão importante.

- Universidade Federal de Goiás

Alunos da Farmácia e Biomedicina participaram da capacitação da campanha nacional de Fotoeducação em parceria com a Universidade Federal de Goiás. Os alunos da FUG puderam contribuir juntamente com os alunos da UFG com parte da campanha prestando orientações sobre o uso correto do protetor solar no Parque Flamboyant em Goiânia.

6. OFERTA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Em decorrência da vida agitada da maioria das pessoas, bem como da dificuldade e tempo gasto em deslocamento, a demanda por EaD tem aumentado a cada dia. Ela se concentra na faixa etária de 25 a 39 anos, com uma renda média entre 1 e 10 salários-mínimos, sendo que o grupo mais representativo (29%), concentra-se na faixa de renda entre 1 e 3 salários-mínimos mensais. Essa demanda continua em expansão, e a expectativa é de que ela persista nos próximos anos.

Realizando os cursos na modalidade EAD, o aluno poderá administrar melhor seu tempo, fazendo suas atividades de estudo via internet e participará dos encontros presenciais de acordo com Cronograma previamente estabelecido, ou seja: quando previsto, fará as atividades práticas nos encontros presenciais para desenvolver suas Habilidades e Competências profissionais.

Esse cenário é fruto do emprego de forma intensiva, de modernos recursos da TIC. Assim, as mudanças iniciadas neste último século sinalizam para a urgência de se buscar novos paradigmas nas diversas áreas do conhecimento, os quais devem ser compreendidos por todos os atores envolvidos na construção de uma sociedade inclusiva.

6.1. Série Histórica do Ead na FUG

No ano de 2016, quando o MEC autorizou a Portaria nº1.134, somado a importância de novas tecnologias de informação e comunicação no ensino superior para inovação de práticas educacionais, a Faculdade União de Goyazes iniciou o desenvolvimento de um modelo pedagógico compatível com as mudanças abruptas e radicais que vem ocorrendo com o advento da 4ª Revolução Industrial.

Portanto, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Faculdade União de Goyazes começou a ser construído no mesmo ano supracitado, na plataforma de aprendizagem **Moodle** (versão 3.2) que é otimizada para aprendizagem colaborativa que permite aos educadores criar salas de aula *online* com diversos conteúdos e atividades, sendo a plataforma mais utilizada em todo o mundo por ser gratuita, customizável, confiável e funcional.

Após o desenvolvimento do AVA, o grupo IESDE – (Inteligência Educacional e Sistema de Ensino) foi contratado e oferecia conteúdo e tecnologia a distância com livros, vídeos e plataforma de estudo online, além da possibilidade de personalizar a produção da forma que melhor atendesse a instituição. Porém, devido à escassez de conteúdo relacionado a saúde, o contrato com o grupo se encerrou, e os conteúdos passaram a ser elaborados e validados pelo corpo docente da FUG.

Nos meses de julho e agosto de 2018 o Grupo Sagah Educação SA, permitiu o uso dos seus serviços e pacotes como forma de teste. Após esse período, o contrato foi fechado

com o grupo no mês de setembro do mesmo ano, devido os seguintes itens:

- Qualidade dos conteúdos
- Variedade de conteúdos na área da saúde
- Realidade ampliada
- Vídeo aula interativo
- Exercício lúdicos
- Animações
- Games
- Apoio no desenvolvimento de estratégias e na implementação das tecnologias
- Possibilidade de visualizar e identificar o desempenho dos alunos e a participação dos professores

A partir desse momento, as matrizes dos cursos presenciais passaram a ter aproximadamente 20% das disciplinas na modalidade EaD, de forma efetiva. Também, na 8ª plenária, o conselho superior da FUG decidiu solicitar credenciamento e autorização dos cursos na modalidade a distância, a saber: Ciências Biológicas Licenciatura, Serviço Social Bacharelado, Gestão em Hotelaria, Estética e cosmética e educação Física Licenciatura. Destes, os quatro primeiros já receberam a visita do MEC.

Segue abaixo o registro das disciplinas ofertadas conforme o período:

Período da oferta	Disciplina ofertada	Carga horária
2016.1	Ciências administrativas e Gerenciais I	80
	Ciências administrativas e Gerenciais II	80
	Ciências Bioexatas II	80

Período da oferta	Disciplina ofertada	Carga horária
2017.1	Ciências administrativas e Gerenciais I	80
	Ciências administrativas e Gerenciais II	80
	Ciências Bioexatas II	80
	Ciências Coletivas II	80
	Ciências Humanas e Sociais II	40
	Ciências Humanas e Sociais III	40
2017.2	Ciências administrativas e Gerenciais I	80
	Ciências administrativas e Gerenciais II	80
	Ciências Bioexatas II	80
	Ciências Coletivas II	80
	Ciências Humanas e Sociais II	40
	Ciências Humanas e Sociais III	40

Período da oferta	Disciplina ofertada	Carga horária
2018.1	Ciências administrativas e Gerenciais I	80
	Ciências administrativas e Gerenciais II	80
	Ciências Bioexatas II	80
	Ciências Coletivas II	80
	Ciências Humanas e Sociais II	40
	Ciências Humanas e Sociais III	40
	Ciências Humanas e Sociais IV	40
2018.2	Ciências administrativas e Gerenciais I	80
	Ciências administrativas e Gerenciais II	80
	Ciências Bioexatas II	80
	Ciências Coletivas II	80
	Ciências Humanas e Sociais II	40
	Ciências Humanas e Sociais III	40
	Ciências Humanas e Sociais IV	40
	Contabilidade e Plano de Negócios	80
	Psicologia e Sociologia Aplicada à Saúde	80
	Ciências Bioexatas	80

Período da oferta	Disciplina ofertada	Carga horária
2019.1	Ciências administrativas e Gerenciais	80
	Ciências administrativas e Gerenciais II	80
	Ciências Bioexatas II	80
	Ciências Bioexatas	80
	Ciências Coletivas II	80
	Ciências Humanas e Sociais II	40
	Língua Brasileira de Sinais	80
	Ciências Humanas e Sociais IV	40
	Contabilidade e Plano de Negócios	80
	Psicologia e Sociologia Aplicada à Saúde	80
	Epidemiologia e saúde pública	80

Período da Oferta	Disciplina Ofertada	Carga horária
2019.2	Ciências Administrativas e Gerenciais	80h
	Ciências Administrativas e Gerenciais II	80h
	Ciências Bioexatas	80h
	Ciências Humanas e Sociais II	80h
	Ciências Humanas e Sociais III	80h
	Ciências Humanas e Sociais IV	80h

	Contabilidade e Plano de Negócios	80h
	Educação, Comunicação e Mídias	80h
	Epidemiologia e Saúde Pública	80h
	Psicologia do Esporte	80h
	Psicologia e Sociologia Aplicada à Saúde	80h

Período da Oferta	Disciplina Ofertada	Carga horária
2020.1	Ciências Administrativas e Gerenciais	80h
	Ciências Bioexatas	80h
	Ciências Humanas e Sociais II	80h
	Ciências Humanas e Sociais III	80h
	Ciências Humanas e Sociais IV	80h
	Contabilidade e Plano de Negócios	80h
	Empreendedorismo	80h
	Epidemiologia e Saúde Pública	80h
	Psicologia do Esporte e da Educação Física	80h
	Psicologia e Sociologia Aplicada a Saúde	80h
	Psicologia e Sociologia da Educação	80h

Período da Oferta	Disciplina Ofertada	Carga horária
2020.2	Ciências Administrativas e Gerenciais	80h
	Ciências Bioexatas	80h
	Ciências Humanas e Sociais II	80h
	Ciências Humanas e Sociais III	80h
	Ciências Humanas e Sociais IV	80h
	Contabilidade e Plano de Negócios	80h
	Empreendedorismo	80h
	Epidemiologia e Saúde Pública	80h
	Psicologia e Sociologia Aplicada a Saúde	80h
	Psicologia e Sociologia da Educação	80h

No segundo semestre do ano de 2018 a instituição iniciou a oferta de Cursos de Extensão na modalidade EaD, sendo:

- Design de Sobancelha
- Educação Física Adaptada
- Introdução à Estética e Cosmética
- Desenvolvimento Motor e Atividade Física
- Introdução a Fisioterapia
- Maquiagem Artística
- Maquiagem para iniciantes
- Maquiagem para profissionais
- Nutrição esportiva
- Podologia
- Primeiros Socorros
- SUS para concurso

Neste mesmo período, em setembro de 2018, iniciou a parceria da FUG com a Google, a instituição se tornou Google for Education, colocando assim todo aparato tecnológico dessa multinacional a dispor de professores e alunos. Dentre as principais vantagens nessa parceria está o Google drive, que tem capacidade ilimitada de armazenamento e poderosos recursos de proteção para os arquivos institucionais e pessoais da comunidade acadêmica, além de uma gama de ferramentas colaborativas de uso online e offline.

Até o presente momento, o ensino na modalidade EaD está em plena ascensão, sendo progressivamente aceito pelos discentes como nova forma de inovação educacional. Contam com uma equipe integrada de coordenadores de cursos e professores (em ações de tutoria) inseridos na plataforma virtual, para melhor acompanhamento da disciplina.

Nos até então 20% (sendo alterado no final de 2019 para 40%, com a publicação da Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019), os professores elaboram as disciplinas a partir das orientações de ementa, criam os conteúdos junto ao NDE, e se utilizam de metodologias inovadoras com apoio do NEAD e do NAP; se utilizam também do material da Sagah como apoio complementar.

Sobre a ideia do exercício de **tutoria**, a primeira prerrogativa é a de que o Corpo Docente pertence à Diretoria Acadêmica da Instituição, desta forma, a FUG optou por ter na atuação acadêmica da EaD, **um professor em exercício de tutoria**, que pode ser denominado **professor tutor**, entretanto, este está enquadrado na carreira docente.

Assim, o Professor tutor para a FUG é um Docente em ação de tutoria, e é responsável pela autoria acadêmica das disciplinas e também pela atuação no processo de ensino e de aprendizagem dos conteúdos, criação das avaliações e capacitação para o exercício da modalidade.

6.2. Política institucional para a modalidade EaD

A Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (Lei 9.394/96) permitiu avanços, admitindo que existisse, em todos os níveis, a EAD. O artigo mais expressivo é o de nº 80, que assim estabelece:

O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada.

A Faculdade União de Goyazes entende que a EaD, oferecida no percentual de até 40% da carga horária nos cursos presenciais ou na modalidade de cursos a distância, (Decreto nº 9.057/2017),, requer tecnologias especiais de desenho de curso, de instrução, metodologias de comunicação via internet, bem como arranjos essenciais organizacionais e administrativos. Assim sendo, tem como objetivos para a educação a distância:

- Fazer uso de tecnologias digitais de informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem;
- Desenvolver orientação para o uso de novas tecnologias e metodologias para o ensino e aprendizagem a distância a ser adotado pela Instituição;
- Subsidiar os cursos na modalidade presencial, disponibilizando plataformas virtuais para suporte às disciplinas;
- Oferecer um programa de nivelamento institucional na modalidade a distância priorizando o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, línguas, raciocínio lógico, informática, dentre outros conforme a demanda apresentada;
- Selecionar disciplinas que se mostrem mais adequadas para oferta a distância aos alunos presenciais, favorecendo a interdisciplinaridade entre os cursos;
- Aplicar para todos os programas desenvolvidos em ead a avaliação presencial, disponibilizada em calendário institucional, a fim de garantir sua legitimidade;
- Selecionar os conteúdos e os meios que veicularão os cursos, calcular os recursos financeiros e estabelecer os cronogramas a partir do conhecimento das reais necessidades da clientela;
- Capacitar os professores dos cursos envolvidos que terão a implantação de carga horária a distância;
- Ampliar na estrutura curricular dos cursos presenciais para 2018, a oferta de até 20% da carga horária total do curso na forma de ensino EaD, utilizando-se da modalidade a distância, visando a agilização e flexibilização do currículo;
- Ampliar na estrutura curricular dos cursos presenciais para 2020, a oferta de até 40% da carga horária total do curso na forma de ensino EaD, utilizando-se da modalidade a distância, visando a agilização e

- flexibilização do currículo;
- Oferta de cursos a distância a partir de 2020.

É nesse contexto que, a **ação educativa inovadora** implantada na Faculdade levará em conta o uso de tecnologias interativas, evidenciando que o cerne do processo educacional está na interação e na interlocução entre todos os envolvidos nesse processo, valorizando as tecnologias de comunicação virtual e o intercâmbio de saberes utilizando o SISMAE como base para tal.

Para a Faculdade União de Goyazes, a Educação a Distância é o ensejo de ter um alcance maior e de oportunizar às pessoas a realização de seus sonhos. A partir dela, será possível atender a esse público excluído por diversas razões da Educação Superior presencial, que se encontra desassistido ou, em outros casos, com opções reduzidas.

Entende-se que as especificidades da Educação a Distância vêm ao encontro das características identificadas no público alvo das IES. Essa modalidade de ensino permite que seus principais atores, no caso os professores e os alunos, realizem o processo de ensino-aprendizagem sem que estejam presentes em um ambiente físico comum. Nesse caso, a inflexibilidade de horário e as dificuldades de deslocamento deixam de ser problemas plausíveis.

Além de constituir-se numa alternativa viável para democratizar o acesso ao ensino superior, as experiências com a EaD proporcionam uma reflexão no ambiente institucional sobre as metodologias para o ensino superior, propiciando inovação no desenho dos cursos de graduação presenciais, na perspectiva de elevar a qualidade desses cursos. Assim, a política institucional para a modalidade a distância contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização, ressaltando a formação pretendida para os discentes (na sede e nos polos) e analisando as condições reais da localidade de oferta.

Nessa perspectiva, a IES entende que a implantação da Educação a Distância traz contribuições significativas para a educação presencial, como a flexibilização de tempo e ampliação do espaço de ensino-aprendizagem. A modalidade a distância envolve mediação, leitura, diálogo, comunicação, discussão, orientação e informação vivenciadas no ambiente de aprendizagem virtual. Todo ambiente virtual de aprendizagem é desenvolvido com ferramentas que promovam a interatividade, a inovação, priorizando a comunicação aluno/professor e aluno/aluno.

Com a institucionalização das ações em EaD, a FUG almeja ofertar cursos tecnólogos, de graduação, cursos de extensão e de pós-graduação *lato sensu*, utilizando essa modalidade de ensino, a FUG ampliará os meios para cumprir sua missão socioeducativa, sem perder de vista o seu compromisso com uma educação superior de qualidade.

Os Cursos a Distância, possuem momentos presenciais teórico-prático. Na FUG, o aluno terá uma formação à altura dos seus anseios e certamente será um profissional com amplas possibilidades de ingresso imediato no mercado de trabalho, otimizando o tempo e melhor aproveitando as facilidades das tecnologias adotadas pela Faculdade União de Goyazes.

6.3. Estrutura do Núcleo de Educação a Distância (NeaD)

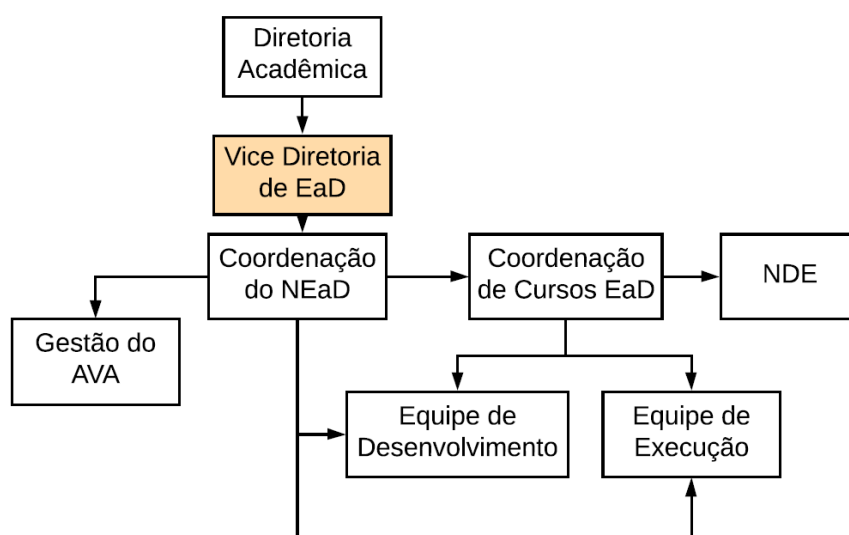
O Núcleo de Educação a Distância – NEaD - é órgão responsável pela implementação do design instrucional, modelagem pedagógica, fomento e execução dos programas e das atividades de educação a distância na IES.

A Gestão da Educação a Distância é um processo complexo, distinto da educação presencial, repleto de particularidades próprios da modalidade. A gestão de EaD requer estrutura, processos, procedimentos e materiais específicos, tendo em vista a multiplicidade de espaços acadêmico-pedagógicos, e ter o estudante como centro do processo respeitando a autonomia do seu aprendizado. Dentro deste contexto é que compete ao NEaD, sob a égide da Vice Diretoria de EaD e da Diretoria Acadêmica, a gestão da EaD da FUG, que deverá priorizar práticas que garantam educação a distância de qualidade, eficácia de gestão e o respeito à legislação e às diretrizes que norteiam tal modalidade de ensino.

A Vice Diretoria de EaD tem a função de gestão do NEaD e da Educação a Distância da IES, além de promover a modalidade junto aos demais segmentos da Instituição, ensino, pesquisa e extensão.

Todos os procedimentos operacionais e os fluxos e rotinas destinadas a atender à modalidade estão contidas no Plano de Gestão para a Educação a Distância, conferindo-lhe a excelência institucional e o reconhecimento que a FUG já detém. A figura abaixo demonstra a organização do Núcleo de Educação a Distância da FUG.

Organograma da Coordenação do NEaD e da Coordenação de Cursos



A coordenação do NEaD deve se articular junto aos coordenadores de curso, NDE, professores tutores e os demais profissionais envolvidos no processo de desenvolvimento de material e da execução dos cursos e disciplinas EaD, e alinhará aos resultados das pesquisas de opinião realizadas no AVA, além dos resultados da CPA e os

indicadores oriundos do NDE.

A gestão do AVA ou plataforma de educação a distância, no caso, o open source *Moodle* devido à possibilidade de customização, engloba o design das disciplinas e cursos, customização institucional e suporte tecnológico aos alunos e professores tutores.

Os Coordenadores de Curso da modalidade de Educação a Distância são responsáveis pela elaboração e pela execução do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), bem como acompanham os professores para o pleno desenvolvimento dos cursos, para os processos de aprendizagem dos alunos, bem como metodologias e avaliações diretamente ligadas aos cursos que coordenam.

Atualmente a Equipe do NEAD que atua em apoio aos 20% nos cursos presenciais e para os 5 novos cursos de EaD estrutura-se para atuação junto aos coordenadores acadêmicos dos cursos, da seguinte forma:

A primeira prerrogativa é a de que o Corpo Docente pertence à Diretoria Acadêmica da Instituição, desta forma, a FUG optou por ter na atuação acadêmica da EaD, um professor que quando em exercício a distância, seja denominado professor tutor, entretanto, este está enquadrado na carreira docente.

6.4. Estudo para implantação de polos EaD

A FUG é ciente de que a inserção na modalidade da educação a distância trará a ela compromisso social com relação ao alargamento de seus espaços de atuação na medida em que suas propostas educacionais e de formação reverberarão qualidade e inovação. Tais propostas certamente atingirão os estados vizinhos da região centro oeste. Deste modo, a FUG pretende expandir sua operação acadêmica à região centro oeste, atingindo os estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal, além de Goiás.

Tal proposta de expansão constitui-se ponto de estudo suficientemente específico. A FUG considera a distribuição geográfica e seus aspectos regionais para a implementação de polos EAD. Portanto, verifica-se a população do ensino médio e a demanda por cursos superiores em relação ao número de matriculados e de evadidos. Deste modo, é possível mensurar de que forma os cursos oferecidos vão contribuir para o desenvolvimento da comunidade e dos os indicadores estabelecidos no PNE vigente.

Esta implementação também será possível através de convênios firmados com ambientes profissionais para atuação, assim como com polos de apoio presencial para ensino a distância, com a finalidade de atender as necessidades de formação educacional da comunidade em áreas de cursos não oferecidos ou de pouca oferta na região de atuação.

Outrossim, de acordo com o Artigo 11, da Portaria Normativa nº 11/2017, que estabelece normas para o credenciamento da Educação a Distância, “o polo EaD deverá apresentar identificação inequívoca da IES responsável pela oferta dos cursos, manter infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada ao projeto pedagógico dos cursos a ele vinculados, ao quantitativo de estudantes matriculados e à legislação específica, para a realização das atividades presenciais, especialmente: salas de aula ou auditório; laboratório de informática; laboratórios específicos presenciais ou virtuais; organização dos conteúdos

digitais; ambiente para apoio técnico-administrativo; recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação, (TIC); sala de tutoria; e acervo físico ou digital de bibliografias básica e complementar”.

6.4.1. Abrangência geográfica e relação de polos de educação a distância previstos para a vigência do PDI

Desde a idealização até o processo de construção, execução e manutenção de polos EAD, a FUG preocupar-se-á em observar e desenvolver todos os mecanismos de acessibilidade, de forma a garantir a circulação e permanência de pessoas com deficiência física, visual, auditiva e intelectual. Todos estes mecanismos de acessibilidade deverão estar de acordo com o Plano de Acessibilidade da Faculdade União de Goyazes devidamente aprovado pelo Conselho Superior.

A região centro oeste possui área de 1 606 403,506 km², sendo a segunda maior região do Brasil em superfície territorial. Contrasta-se com o tamanho da região, o número de habitantes, uma vez que é a menos populosa, com vazios demográficos e distâncias consideráveis. Desta forma, observa-se a a necessidade de expansão da Instituição através da modalidade EaD, utilizado de apoio presencial. A expansão para esta região contribuirá enormemente para o desenvolvimento das comunidades localizadas, especialmente, nas regiões de vazios demográficos e regiões distantes de grandes centros urbanos. Ressalta-se a necessidade de que todo o plano de expansão esteja observando os indicadores estabelecidos pelo PNE vigente.

De acordo com dados do IBGE (2016) o centro oeste do Brasil possui basicamente duas regiões metropolitanas:

- Região Metropolitana de Goiânia com 2.458.504 habitantes (IBGE/2016), sendo 22 municípios.
- Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá com 856.706 IBGE/2016) habitantes, sendo 4 municípios.
- Além da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e entorno com 4.284.676 habitantes (IBGE/2016), sendo 22 municípios mais o Distrito Federal.

É importante destacar que o município faz divisa com mais 7 municípios sendo eles: Abadia de Goiás, Campestre de Goiás, Caturai, Goiânia, Goianira, Guapó e Santa Bárbara de Goiás e que, segundo dados do IBGE, tendo como fonte o Censo de 2012 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP/MEC, existiam nessas cidades aproximadamente 64.862 estudantes matriculados no ensino médio e na EJA.

Salientamos ainda que esses municípios estão distantes de Trindade, em média 23,7 Km, sendo que o mais distante, o município de Caturai fica a 38 Km, e o município de Abadia de Goiás, o mais próximo fica a 12,5 Km, o que facilitaria a essa população o acesso

à educação superior.

O processo de credenciamento da FUG para a modalidade a distância traz a preocupação da oferta da qualidade com o nível de excelência previsto pelo Sinaes. Assim, o crescimento geográfico em relação aos seus polos é precedido por um estudo de mercado em relação a abertura de possíveis novos polos.

A escolha do município de Trindade (polo na sede) ocorreu também por causa da utilização das próprias instalações da Faculdade União de Goyazes que apresenta excelentes condições de oferta.

6.4.1.1. Relação de polos de educação a distância previstos para a vigência do PDI:

ANO PDI	QUANTIDADE POLOS	PAÍS	ESTADO (UF)	MUNICÍPIOS
2019	1	BR	GO	Trindade (sede)
2020	1	USA*	FL	Orlando
2020	1	Portugal*	LB	Lisboa
2021	3	Moçambique*		Matola
				Maputo
				Marracuene
2020	6	BR	GO	Americano do Brasil
				Ivolândia
				Palmeiras de Goiás
				Jandaia
				Damolândia
				Iporá
2021	2	BR	GO	Santo Antônio do Descoberto
				Caldas Novas
2020	2	BR	MT	Nova Xavantina
				São Felix do Xingu
2020	3	BR	MS	Ladário
				Chapadão do Sul
				Cassilândia
2020	1	BR	TO	Augustinópolis
2020	2		DF	Paranoá
		BR		São Sebastião
2020	3	BR	RO	Nova Mamoré

				Porto Velho
2021	2	BR	DF	Sol Nascente
				Ceilândia
2022	3		AL	Rio Largo
		BR		Maceió
				Barra do São Miguel
TOTAL	30			

6.4.1.2. Polos Internacionais

Inicialmente está sendo pleiteado o credenciamento da sede, e de um polo, para posteriormente após o credenciamento buscar a consolidação dos espaços (polos).

Para as implantações dos Espaços (polos) fora do Brasil a **FUG**, irá contar com parcerias, os chamados **FUG Partners**, instituições de ensino já existentes que se responsabilizarão pelos polos EaD **FUG**, seguindo todas as recomendações de ensino já realizadas pela Instituição.

Aproximadamente cinco Partners já estão confirmados, para implantação de Espaços (Polos) em Orlando EUA, além de atender a comunidade brasileira residente naquele país, um dos objetivos é abrir estágio para hotelaria “ maior polo hoteleiro do mundo” e Estética e Cosmética, da mesma forma em Portugal.

Em Moçambique foi realizada uma visita a capital Maputo, foi acertado um Partner, e em conversações com o governo foi idealizado e esta aguardando credenciamento da instituição para a instalação de três espaços (polos).

A definição dos municípios foi realizada após um prévio estudo do Market Share da Unidade Federativa.

Em seguida, atribuiu-se o quantitativo de IES na UF, e por fim, o quantitativo de polos existentes em cada uma.

Como se observa o quadro resumo abaixo:

UF	MARKET SHARE	NÚMERO DE IES	POLOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
	Matriculados em IES privadas: 249.344		Número de Polos EAD credenciados no Estado:
GOIÁS		Instituições do Ensino Superior Privadas:	
	No ensino a	98	

	distância (EAD): 42.550		
	No ensino presencial:		
	206.794		
		Na capital:	
		28	
	No ensino presencial da capital:		
	99.314		
		No interior do estado:	
	No ensino presencial do interior do estado: 107.480	70	
	Matriculados em IES privadas:	Instituições do Ensino Superior Privadas:	
	120.938	49	
	No ensino a distância (EAD): 36.135		
	No ensino presencial:	Na capital:	Número de Polos EAD credenciados no Estado:
	84.803	18	143
	No ensino presencial da capital:		
MATO GROSSO	30.683	No interior do estado:	
	No ensino presencial do interior do estado: 54.120	31	
	Matriculados em IES privadas:	Instituições do Ensino Superior Privadas:	Número de Polos EAD credenciados

			no Estado:
	44.546	27	49
	No ensino a distância (EAD): 15.792		
		Na capital:	
	No ensino presencial: 28.754	8	
TOCANTINS	No ensino presencial da capital:		
	14.052	No interior do estado:	
	No ensino presencial do interior do estado: 14.702	19	
	Matriculados em IES privadas:	Instituições do Ensino Superior Privadas:	Número de Polos EAD credenciados no Estado:
	63.662	18	74
	No ensino a distância (EAD): 25.324		
		Na capital:	
	No ensino presencial: 38.338	7	
	No ensino presencial da capital:		
RONDÔNIA	19.613	No interior do estado:	
	No ensino presencial do interior do estado: 18.725	11	
	Matriculados em		

	IES privadas: 93.582		Número de Polos EAD credenciados no Estado:
		Instituições do Ensino Superior Privadas:	
	No ensino a distância (EAD): 36.135	20	143
	No ensino presencial:		
		Na capital:	
MATO GROSSO DO SUL	57.447	11	
	No ensino presencial da capital:		
	40.532		
		No interior do estado:	
	No ensino presencial do interior do estado: 16.915	9	
	Matriculados em IES privadas:	Instituições do Ensino Superior Privadas:	
	63.522	22	
ALAGOAS	No ensino a distância (EAD): 16.648		
		Na capital:	Número de Polos EAD credenciados no Estado:
	46.874	15	60
	No ensino presencial da capital:		

	41.812	No interior do estado:	
	No ensino presencial do interior do estado: 5.062	7	
	Matriculados em IES privadas:	Instituições do Ensino Superior Privadas:	
	184.118	46	
DISTRITO FEDERAL	No ensino a distância (EAD): 41.047		
	No ensino presencial:	Na capital:	Número de Polos EAD credenciados no Estado:
	143.071	46	91
	No ensino presencial da capital:		
	143.071	No interior do estado:	
	No ensino presencial do interior do estado: 0	0	

Para a seleção dos municípios que seriam selecionados a partir do plano de expansão no período já mencionado, foram levados em conta os estudos de dados que tivessem influência direta no quadro geral da educação superior EAD no Brasil, e a inserção da IES nos Estados.

6.4.2. Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal projetada para a sede e para os polos de educação a distância, em consonância com os cursos a serem ofertados

A FUG, alinhada com seu compromisso institucional, apresenta-se determinada

na adoção em seu cotidiano de recursos tecnológicos para usufruto por parte da comunidade acadêmica, bem como seu corpo de colaboradores em todas as instâncias, sendo oferecido aos seu público o que há de mais moderno em recursos tecnológicos alinhados com o processo de ensino aprendizagem.

Para isso, a FUG disponibiliza acesso à internet de forma ampla e irrestrita à toda sua comunidade. No aspecto da estabilidade da energia elétrica, a FUG ainda conta com sistema de iluminação de emergência. Além disso, todos os sistemas críticos de comunicação contam com sistema de backup de energia elétrica descentralizado, devidamente dimensionados de acionamento automático para o fornecimento contínuo de seus serviços dependentes de energia elétrica.

A educação a distância contará com uma estrutura de servidores em ambiente com sistema operacional selecionado e validado para atender às suas necessidades. Como ambiente virtual de aprendizagem, a FUG utilizará recursos baseados em diversas tecnologias. Ferramentas e recursos dinâmicos e atuais serão utilizados para distribuição de conteúdos.

6.4.2.1. Infraestrutura Tecnológica

Sobre a infraestrutura tecnológica, atualmente todos os serviços referentes a softwares de acesso e todas as ferramentas de suporte ao EAD estão hospedados na nuvem, com isso garantimos uma disponibilidade dos serviços de cerca 99,95% anualmente, além de uma redundância de toda infraestrutura, permitindo uma alta disponibilidade de todos os recursos para o aluno da FUG, Nessa nuvem está todo o nosso ambiente virtual de aprendizagem, portal do aluno, sistema de biblioteca física e virtual, sites de divulgação e informações da instituição e sistemas de gestão de processos internos.

A FUG dispõe de um sistema de ERP para gestão financeira e para gestão administrativa, hospedado em nossa rede interna localizado na sede da empresa. Todos os nossos ambientes são protegidos por Firewall de segurança, com isso tanto os acessos internos quanto os acessos externos são controlados e monitorados em tempo integral.

Todos os serviços em nuvem e em rede interna estão sob monitoramento 24 horas por dia, 7 dias por semana pela equipe de TI, fazendo com que a qualidade e disponibilidade dos mesmos sejam sempre a maior possível para os alunos e colaboradores.

A FUG possui backups completos diários dos ambientes em nuvem e em rede interna a fim de preservarmos o nosso bem mais valioso que são as informações e conteúdo de todos os nossos sistemas. Todos os conteúdos de mídia (videoaulas, materiais de divulgação, etc) são hospedados em uma outra nuvem com a mesma segurança e disponibilidade proporcionando a melhor experiência possível e totalmente integrados com nosso portal do aluno.

Em nossa rede interna possuímos dois links de internet, onde um serve de redundância para o outro além de um balanceamento de carga entre eles, proporcionando um melhor desempenho para toda área acadêmica, comercial, e administrativa da FUG.

Em todas as unidades assim como em cada polo de ensino a FUG conta com uma rede de dados e voz de última geração com ativos e equipamentos de trabalho mais atuais,

proporcionando uma excelente qualidade no atendimento ao aluno.

A base tecnológica apresenta recursos tecnológicos disponíveis, sendo considerada a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência. Cada unidade e polo de ensino também conta com todo sistema de segurança (Firewall) além de uma rede sem fio para os alunos e colaboradores, e sempre com monitoramento 24 horas por dia, 7 dias por semana de todos os serviços oferecidos.

A FUG possui um estúdio para produção, gravação e edição de materiais didáticos instrucionais. Possui também um laboratório de Inovação para produção de materiais em 3D, Games e recursos interativos. Com isso todos os materiais desenvolvidos estimulam a inovação pedagógica que permitem a inovação metodológica nos cursos de graduação e pós-graduação da FUG.

Dentre os recursos disponíveis para inovação metodológica, na sede da FUG, existe um Laboratório de imagens tridimensionais, com projeção de imagens 3D, e recursos para realização de vídeo conferências. A FUG também possui equipamentos para uso de realidade virtual em atividades de ensino e aprendizagem, com o uso de óculos VR que são disponibilizados para os alunos durante a atividade.

O sistema de telefonia da FUG é de última geração, com suporte para o sistema de telefonia IP, e contaremos com uma unidade responsiva de atendimento (URA) a ser implementada para melhor atender ao aluno já matriculado assim como os futuros alunos, através de números 0800.

A IES usa o sistema denominado **Sistema RM/Totvs**. O RM/Totvs é um sistema de informação integrado composto por módulos de software ligados a um banco de dados comum. Oferece apoio aos processos organizacionais internos ligados a diferentes áreas: acadêmica, coordenação de cursos, secretaria geral, polos de apoio presencial e financeira.

Ele possui uma interface on-line que pode ser acessado pelo endereço eletrônico 200.225.206.59:8080/web/app/edu/portaleducacional/login/. O RM/Totvs tem como objetivo auxiliar os gestores das diferentes da Faculdade na coordenação, controle, análise e suporte à tomada de decisão. O sistema oferece uma visão integrada da vida acadêmica e administrativa do seu corpo discente. Dentre as principais funcionalidades do RM/Totvs podemos citar:

- a) Gestão das informações dos alunos;
- b) Gestão financeira e negociação;
- c) Gestão das provas e lançamento de notas;
- d) Emissão dos mais diferentes relatórios e documentos acadêmicos;
- e) Gestão das isenções das disciplinas;
- f) Gestão da oferta das disciplinas;
- g) Gestão das ocorrências e solicitações dos alunos;
- h) Emissão de informes institucionais para o corpo discente, entre outras. Desta forma, RM/Totvs se torna ferramenta indispensável para o apoio na realização das suas funções no dia a dia da Faculdade.

A relação da FUG com a sociedade se dá através de estratégias diversificadas de comunicação, sendo a principal delas sua página institucional na internet. O website da FUG 184

apresenta informações gerais sobre a Instituição, catálogo dos cursos oferecidos, modalidades de acesso aos cursos, endereços da IES, interfaces de contato e, para os alunos, o acesso ao ambiente acadêmico da Faculdade – o Portal do Aluno. Além de seu site institucional, a Faculdade relaciona-se com a comunidade acadêmica através de suas páginas oficiais no Facebook, Instagram, Google Plus, LinkedIn e Twitter.

No âmbito das tecnologias de interface entre as políticas de gestão e as práticas acadêmicas da IES, a FUG garante ao aluno acesso a um portal integrado de informações. O **Portal do Aluno** é uma plataforma privada utilizada nos cursos da FUG. A plataforma agrega vários recursos e ferramentas que permitem que os alunos façam a gestão da sua vida acadêmica e administrativa ao longo da realização da sua graduação da Faculdade.

O **Portal do Aluno** da FUG oferece as seguintes funcionalidades e recursos:

- a) Acesso às salas virtuais das disciplinas que compõem a matriz curricular dos cursos;
- b) Quadro de Aviso para apresentação das informações institucionais e dos cursos de graduação;
- c) Dados cadastrais do aluno;
- d) Grade de notas das disciplinas já cursadas pelos alunos;
- e) Ferramenta para agendamento das avaliações presenciais;
- f) Ferramenta para renovação da matrícula e escolha das disciplinas a serem cursadas no semestre;
- g) Apresentação da matriz curricular do curso de graduação;
- h) Manual do Aluno em arquivo digital;
- g) Acesso à Biblioteca Virtual adota nos cursos de graduação;
- h) Serviço de Atenção do Aluno que permite a interação do aluno com diferentes instâncias da Faculdade: acadêmico, coordenação do curso, secretaria geral dos polos, secretaria dos polos e setor financeiro;
- i) Acesso aos boletos de pagamento, ao histórico de pagamento e aos contratos de prestação de serviço em arquivo digital.

O Portal do Aluno dá acesso ao aluno ao Learning Management System LMS adotado pela FUG. A ferramenta **MOODLE - Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment**, é um software livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual. O programa permite a criação de cursos online, páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem. A FUG conta com uma equipe de TI própria responsável pelo desenvolvimento e aprimoramento das interfaces MOODLE de acordo com as especificidades dos cursos oferecidos pela IES.

A plataforma Moodle apresenta como pontos fortes:

- Aumento da motivação dos alunos;
- Maior facilidade na produção e distribuição de conteúdos;
- Gestão total do ambiente virtual de aprendizagem;
- Realização de avaliações de alunos;

- Suporte tecnológico para a disponibilização de conteúdos de acordo com um modelo pedagógico e design institucional;
- Controle de acessos;
- Atribuição de notas.

A plataforma permite a transmissão e organização dos conteúdos de materiais didáticos, pelo fato de ser uma ferramenta que permite produzir cursos e páginas da Web, facilita a comunicação (síncrona ou assíncrona), possibilitando contribuir para um padrão superior no ensino superior.

Os recursos disponíveis para o desenvolvimento das atividades são: Materiais estáticos (ex.: páginas de texto, páginas de texto Web, apontadores para ficheiros ou páginas Web, conteúdos de pastas); Materiais dinâmicos (avaliação do Curso, Chat, Diálogo, Diário, Fórum, Glossário, Lição, Pesquisa de Opinião, Questionário, SCORM, Tarefa, Trabalho com Revisão, Wiki e Livro).

Os materiais dinâmicos (atividades) disponibilizados pelo professor, na ação de tutoria, constituem o diferencial do sistema Moodle, uma vez que permitem a interação entre o professor tutor e os alunos.

Complementando as funcionalidades do MOODLE, a fim de atingir as finalidades pedagógicas de seus cursos, a LMS fará uso do Google Meet para realização de vídeo conferência. O Google Meet acopla uma ferramenta de conferência online em tempo real que permite a participação de vários usuários, seja usada no próprio ambiente MOODLE.. A ferramenta permite a criação de salas de aulas virtuais para o desenvolvimento de atividades face a face (síncronas) com diferentes participantes. A ferramenta é de fácil utilização. Seu acesso é realizado por meio de endereço eletrônico. Não havendo a necessidade de instalação de softwares no computador, sendo compatível com diferentes plataformas e equipamentos, tais como computadores, notebooks e mobile (celulares e tablets). Na FUG a ferramenta estará integrada ao Ambiente Virtual de Aprendizagem da Graduação (Moodle).

A ferramenta deverá oferecer inúmeros recursos voltados para a interação entre os participantes do encontro face a face. Dentre esses recursos, podemos citar:

- a) Transmissão de áudio e vídeo para todos os participantes;
- b) Sala de Bate papo pública e privada para interação textual;
- c) Transmissão de conteúdos em diferentes formatos, tais como texto, áudio, imagem e vídeo;
- d) Compartilhamento da tela do computador dos usuários.

A utilização do Google Meet nos cursos da FUG propicia maior mobilidade aos alunos, já ampliam a oferta de atividades face a face para além da presença de alunos e professores nos polos de apoio presencial. Além disso, garante maior flexibilidade na oferta de datas e horários, permitindo maior participação nas atividades.

A FUG oferece também alternativas de mobile education ao disponibilizar uma **versão para celular do Portal do Aluno** com acesso ao AVA MOODLE e todo o conteúdo das disciplinas (conteúdo online, vídeo e caderno de estudos), assim como às informações financeiras do estudante, caixa mensagens e ferramenta de abertura de ocorrências para pedido de informações, documentos e protocolos de atendimento online. Além do aplicativo do Portal do Aluno, o discente tem acesso a uma **versão mobile do MOODLE**, de modo que as atividades virtuais síncronas desenvolvidas no âmbito de seus cursos podem também ser mediadas pelo celular.

Além da gama de recursos presentes na plataforma MOODLE, pela instituição ter se tornado parceira Google, foi adquirida uma gama de ferramentas colaborativas para agregarmos em nosso repertório de tecnologias educacionais.

O G-Suite foi desenvolvido de forma que várias pessoas pudessem compartilhar ou trabalhar simultaneamente e de forma colaborativa em algum projeto, o que encaixa plenamente com a proposta educacional da FUG, promovendo o desenvolvimento de projetos e trabalhos em grupo. Dentre as ferramentas colaborativas temos:

- Google Docs: Editor de texto, planilha de dados e apresentação de slides;
- Google Forms: Para criação de formulários de pesquisa e avaliações;
- Google Keep: Criação de notas ou lista de afazeres;
- Google agenda: Para organização e agendamento de reuniões ou ações;
- Google Chat: Para criação de grupos de debate;
- Google Meet: Para vídeo conferências;
- Google Sites: Desenvolvimento de páginas online de conteúdo.
- Google Classroom: Sala de aula virtual do Google, de fácil criação e design atrativo, para motivar ainda mais o estudo online do aluno, podendo ser criada para um grupo específico de alunos dentro de um curso, para fazer um acompanhamento dos que tem maior dificuldades.
- Google Drive: Repositório de arquivos ilimitado em que podemos organizar e compartilhar nossos arquivos. Este serviço tem suporte de toda infraestrutura da Google como firewalls e antivírus.

Todas as ferramentas têm seu respectivo aplicativo que, instalado pelo aluno ou professor, receberão notificações e atualizações dos projetos, atividades ou reuniões que tenham sido compartilhadas com eles.

6.5. Descrição das metodologias e das tecnologias adotadas e sua correlação com os projetos pedagógicos dos cursos previstos

A proposta da FUG para a oferta de educação na modalidade a distância visa adotar uma estrutura organizacional curricular que exorte a interdisciplinaridade pela implementação da transversalidade entre conteúdos e metodologias, de forma a permitir a postura reflexiva do acadêmico, tanto de forma individual quanto entre seus pares, demandando a valorização do conhecimento previamente acumulado e sua reinterpretação frente à novos conceitos, garantindo assim a flexibilização curricular atrelada à aplicação e compreensão dos aspectos estudados em sua realidade.

Na EaD da FUG, o aluno terá uma formação para ser um profissional com amplas possibilidades de ingresso imediato no mercado de trabalho, otimizando o tempo e melhor aproveitando as facilidades das tecnologias adotadas pela Faculdade União de Goyazes. Assim, a IES disponibilizará Biblioteca Virtual aos alunos, momentos presenciais (sensibilização, atividades didáticas específicas de determinadas disciplinas e prova presencial (N2) e (N3), interação com Professores Tutores e orientadores virtuais (e presenciais quando da ida aos polos), apoio psicopedagógico e de acessibilidade via Núcleo de Apoio Psicopedagógico presencial e virtual, via ferramentas de comunicação, participação em atividades de iniciação científica e de extensão como agentes ativos ou como assistentes nos eventos realizados pela instituição. irradiados ou simplesmente transmitidos pelas plataformas de comunicação, atividades e serviços via plataforma de aprendizagem (descritos no subtítulo AVA, neste documento) assim como participação também ativa nas atividades culturais e demais naturezas.

6.6. Previsão da capacidade de atendimento do público-alvo, alunos e professores

O atendimento ao público alvo da FUG ocorrerá de segunda à sexta, via NEAD, com a equipe de orientadores virtuais, durante os 3 turnos, e no sábado, durante manhã e tarde, via ferramentas de comunicação disponíveis na plataforma AVA e via telefone 62-35059300/ramal 9342; o atendimento presencial no polo, ocorre conforme agendamento do aluno.

6.7. Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Os recursos tecnológicos são ferramentas utilizadas pela Instituição para estabelecer a comunicação interna e externa (comunidade acadêmica), assim como para realizar algumas das tarefas cotidianas.

Com o objetivo de disseminar informação, a Faculdade União de Goyazes, por meio de sua TI administra os recursos de *hardwares*, *softwares*, TICs e preocupa-se em oferecer uma infraestrutura de qualidade investindo nos melhores equipamentos e *softwares*,

assim como na manutenção destes recursos, garantindo um serviço estável e operante.

6.7.1. Hardware

Os equipamentos da Faculdade União de Goyazes são de alto desempenho e permitem que a troca de informação entre os componentes de *Hardware* seja eficiente, assim como na capacidade de armazenar, sem perdas, os dados da instituição. Investindo constantemente em sua infraestrutura, a instituição possui uma rede lógica de computadores interligando os seus 222 microcomputadores, sendo 110 distribuídos para utilização dos acadêmicos nos 3 laboratórios de informática, além 9 dessas máquinas estarem equipadas com DOSVOX, teclado e fone (para alunos com necessidades especiais).

Recentemente, a Faculdade União de Goyazes investiu na infraestrutura do **Estúdio de TV** que dispõe de equipamentos modernos com recursos tecnológicos de alto padrão. A instalação do ambiente *in loco* tem contribuído com a gravação de forma mais ágil e a edição de videoaulas a qualquer momento. Dessa forma, o conteúdo poderá ser disponibilizado ao aluno com maior rapidez e qualidade, proporcionando que o fluxo de trabalho pedagógico da EaD na FUG atinja os objetivos previstos nos PPC's dos cursos ofertados nesta modalidade.

6.7.2. Softwares

A Faculdade União de Goyazes adquiriu os melhores softwares para atender a comunidade acadêmica e sua equipe de funcionários. Os computadores da Instituição são equipados com sistema operacional Windows e pacote Office, software estes licenciados pela Microsoft. O Windows é um sistema operacional de multitarefas para computadores e dispositivos móveis. As funções deste sistema são para facilitar o acesso do usuário ao computador, com interfaces mais eficientes, atrativas e fáceis de utilizar, além de integrar softwares mais rápidos e eficazes. Já o Microsoft Office, é um pacote de aplicativos para escritório que contém programas como: Word (editor de texto), Excel (planilha eletrônica), PowerPoint (software de apresentação), que são muito úteis tanto para iniciantes quanto para profissionais.

Os setores administrativos, além dos *softwares* já mencionados, operam também o sistema acadêmico **TOTVs** (*software* Gestor Acadêmico/Administrativo), o Ambiente Virtual de Aprendizagem - **AVA**.

O sistema acadêmico TOTVs é uma solução online de Gestão Educacional que operacionaliza as funções dos setores de secretaria, financeiro e administrativo, por meio da execução de ações que organizam e otimizam a rotina dos trabalhos realizados. A automatização dos processos e a geração de dados a qualquer tempo são algumas das atuações desse software que é capaz de oferecer ainda mais benefícios, por facilitar os

processos operacionais e gerenciais da organização. O sistema integra informações dos diferentes setores para facilitar processos, assim como gerencia e automatiza dados disponibilizados no portal, como o fluxo da abertura de atendimentos da comunidade acadêmica.

A Faculdade União de Goyazes adotou a política de implantação do sistema TOTVs em sua própria infraestrutura, que conta com servidor de alta performance para garantir alto desempenho para grandes volumes de conexões simultâneas.

O AVA da Faculdade União de Goyazes foi construído na plataforma de aprendizagem **Moodle** (versão 3.8) que é uma Plataforma otimizada para aprendizagem colaborativa que permite aos educadores criar salas de aula *online* com diversos conteúdos e atividades, sendo a plataforma mais utilizada em todo o mundo por ser gratuita, confiável e funcional. Os principais utilizadores do ambiente são os administradores (responsáveis pela gestão dos utilizadores da plataforma e inserção dos cursos), professores (responsáveis pela formatação do curso ou disciplina, assim como a inclusão e alteração das atividades), orientadores virtuais (responsáveis pela comunicação constante com os alunos) e alunos (podem acessar cursos ou disciplinas que se encontram inscritos e interagir com todos os recursos disponibilizados no AVA da IES).

O AVA da FUG encontra-se hospedado em um servidor externo o qual permite o acesso pelo navegador web de qualquer lugar com conexão à internet pelo computador, celular ou *tablet*. O servidor conta com uma estrutura tecnológica robusta, escalonável, segura e estável que fornece suporte para procedimentos críticos, como atualização do ambiente, checagem diária de segurança, monitoramento e ajuste de desempenho, opção de backup diário e semanal de todas as operações, que serão armazenados em servidores remotos e com alta segurança contra acessos não autorizados. A qualidade de serviço poderá ser medida em termos de uptime (99.9% de disponibilidade mensal do Moodle) e de tempo de resposta (menos de 0.3s).

O **Adobe Connect** é totalmente baseado em **Adobe Flash**, usado para criar informações e apresentações gerais, materiais de treinamento *on-line*, conferência na web, módulos de aprendizagem e compartilhamento de tela do usuário. O acesso é feito pelo navegador web com permissão para o *plug-in flash player*. Todas as salas de reuniões são organizadas em "*pods*"; com cada *pod* executando uma função específica (por exemplo, bate-papo, quadro branco, nota, etc.).

O **Adobe Photoshop** é considerado o líder do mercado dos editores profissionais no mundo da fotografia e design gráfico, podendo retocar, aplicar estilos especiais, editar e incluir textos, ajustar cores, foco, iluminação, entre outros e criar do zero uma arte gráfica. É definido como um editor de imagens bidimensionais do tipo raster (ou *bitmap* que significa mapa de bits), onde as imagens contêm a descrição de cada pixel, ao contrário dos gráficos vetoriais.

O **Adobe InDesign** é um *software* desenvolvido para diagramação e organização de páginas. Nele é possível ter um controle preciso sobre a tipografia e ferramentas de criação, facilitando o processo de criação na forma digital para posterior utilização em impressões. O programa auxilia na criação de documentos, apostilas, revistas, folhetos, entre outros, com layouts interativos e vinculação de conteúdo aumenta a produtividade, além de

ser possível definir padrões de criação para melhor utilização.

O **Adobe Illustrator** é um *software* de criação vetorial (imagens formadas por cálculos matemáticos ao invés de pixels), onde as imagens podem ser aumentadas ou reduzidas à vontade, sem perda de resolução/qualidade. Seu uso é variado, podendo manipular ilustrações, criar logos, símbolos, pictogramas, panfletos, *flyers*, trabalhar com layouts, manipulação de tipografia, etc, sendo mais fácil e prático manipular ao mesmo tempo ilustrações, geometria e corpos de texto.

Com as ferramentas do **Adobe Premiere** é possível capturar tanto vídeos digitais, como vídeos analógicos (películas), e decupar (separar o filme em cenas ou tomadas) para criar a narrativa do projeto de forma que agiliza bastante o processo, todo esse material decupado pode ser montado na ordem desejada e ser renderizado nos mais diversos formatos. O *software* também contempla alguns efeitos e recursos que visam fazer correções leves nos projetos.

O **Adobe AfterEffects** assim com o **Premiere** está no meio do processo produtivo de vídeos, porém com ele é possível fazer ajustes mais apurados, que são feitos em clipes já decupados, como seu nome sugere ele executa a pós-produção de um filme. Nele é possível trabalhar com posições 2D e 3D, Motion Graphics, ajuste unitário de elementos específicos da cena, criar e separar os elementos em camadas, realizar ajustes de efeitos de forma estática ou em objetos animados, entre outros.

O **Sistema Domínio** é o pacote de soluções para quem quer suprir as necessidades do setor de contabilidade por completo, auxilia na otimização de tarefas e gerenciamento total da instituição, aumentando a produtividade, no gerenciamento de todas as atividades, análises, gestão de honorários. Além de tudo, possui ferramentas de segurança de ponta para garantir a integridade dos bancos de dados.

O **Ezpoint** é um sistema de controle de ponto eletrônico que permite armazenar e monitorar o desempenho dos funcionários da instituição. Ele possibilita, através de cálculos automáticos a extração de relatórios, assim como acesso ao histórico de presença, isso de forma rápida e confiável.

O **Logitech webcam** é um *software* de edição de imagens que permite salvar as fotos dos alunos para serem inseridas no sistema de Gestão Acadêmica.

A Faculdade União de Goyazes disponibiliza aos alunos com disciplinas EaD acesso a milhares de títulos acadêmicos das principais publicações, das diversas áreas do conhecimento, por meio da **Plataforma Minha Biblioteca** que é um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil, Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva, que oferece à Instituição uma plataforma prática e inovadora para acesso digital a um conteúdo técnico e científico de qualidade. Esta plataforma garante atualizações periódicas de títulos e declara que envidará seus melhores esforços para manter a Base de Dados sempre disponível para acesso.

Portanto, tais recursos de tecnologias de informação e comunicação viabilizam as ações acadêmico-administrativas, de forma que garantem a acessibilidade comunicacional, permitem a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas inovadoras.

6.8. Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Faculdade União de Goyazes, criado com uma interface gráfica acessível ao aluno, apresenta um amplo espaço para postagem de material, tanto para o estudante quanto para o professor. Além de oferecer ferramentas para receber e responder mensagens, o ambiente possibilita a criação de fóruns de discussão, alimentando continuamente os debates e pesquisas com textos, páginas da Internet, com a flexibilidade de tempo e espaço. Para que o AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) seja acessado, basta acessar o site <http://ead.fug.edu.br/>.

Para efetivação dessa proposta a Faculdade União de Goyazes, conforme já descrito previamente, utiliza a plataforma Moodle, que é uma sala de aula virtual onde o aluno tem a possibilidade de acompanhar as atividades do curso pela internet. O aluno tem acesso à plataforma com uso de um usuário e uma senha pessoal. O Moodle pode ser acessado em qualquer computador com internet. Ele é a principal plataforma de sustentação das atividades.

É através dele que o aluno tem acesso aos conteúdos disponibilizados pelos professores, além de postar atividades, debater o tema em fóruns de discussão, tirar dúvidas via mensagens, entre outros recursos.

O AVA tem enorme valor para os professores, até mesmo em cursos presenciais, como suporte e apoio às atividades pedagógicas. Ele ajuda no gerenciamento do conteúdo e materiais didáticos. Além disso, permite o acompanhamento do processo de aprendizagem do aluno, por meio de relatórios sobre sua performance e progresso no curso. É utilizando o AVA que o aluno poderá coordenar suas ações, programando a realização das atividades para os momentos mais propícios.

É nessa perspectiva que a Faculdade União de Goyazes viu no seu AVA o canal de comunicação entre os envolvidos, o espaço para compartilhar informações com os múltiplos envolvidos, configurando-se, assim, uma inovação tecnológica e comunicacional.

O AVA da Faculdade União de Goyazes apresenta um design totalmente responsivo, personalizado e intuitivo, com a disponibilidade de ferramentas de comunicação, de avaliação, de disponibilização de conteúdos e de administração e organização que **permitem desenvolver a cooperação entre professores tutores, discente e orientadores virtuais, garantindo assim acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.** A escolha do Moodle deve-se por ser otimizado para aprendizagem colaborativa e permitir aos educadores criar salas de aula online com diversos conteúdos e atividades.

Essa ferramenta será avaliada, com os devidos registros e proposições de melhorias conforme Plano de Ação do Núcleo de Educação a Distância da FUG.

O AVA é a principal TIC na educação a distância com incentivo à interação por meio das ferramentas síncronas e assíncronas disponibilizadas no ambiente como fóruns, e-mails, chats, wikis, webconferências, etc. Os professores tutores e alunos podem, de acordo com suas atribuições, utilizar estas ferramentas para inserção de diversos conteúdos e atividades, trabalhar com grupos, estabelecer comunicação com outros usuários por meio de

fórum, chat e troca de mensagens, monitorar e acompanhar os acessos e execução das atividades, assim como efetuar o registro de notas e desempenho dos alunos.

A Faculdade União de Goyazes, por meio das ferramentas disponíveis no AVA, criou vários canais de comunicação, além da disponibilização de conteúdos e atividades avaliativas para que o processo de ensino aprendizagem seja o melhor possível. Dessa maneira o acadêmico tem acesso aos seguintes recursos para a comunicação com o orientador virtual, professor e com o NEaD:

- **Contato da Disciplina** – canal para o aluno enviar suas dúvidas de forma individual. Perguntas enviadas em dias úteis serão respondidas em até 24 horas. Já perguntas enviadas aos sábados, domingos e feriados serão respondidas no dia útil seguinte;

- **Fórum de dúvidas** – é um fórum em que o aluno apresenta o seu questionamento publicamente e todos que estão na sala virtual (colegas de curso e professor tutor) poderão contribuir para que a dúvida seja sanada;

- **Fórum de discussão** – consistem em um meio de interação entre o aluno e o professor tutor e entre o aluno e seus colegas de curso, com um tema estabelecido pelo professor. Essa ferramenta favorece a troca de experiências e de conhecimentos entre os envolvidos, de maneira a aprimorar a qualidade do ensino e aprendizagem.

Os canais de comunicação do aluno são complementados com outros recursos que utilizam o *G-suite*, com *link* disponibilizado dentro do Moodle, são eles:

- **Webconferências** – é um *VideoChat* no qual participam os alunos e seu professor tutor, que ocorre em dias e horários previamente agendados. Nesses encontros, os alunos poderão esclarecer suas dúvidas relacionadas ao conteúdo, bem como interagir com seus colegas, tudo em tempo real;

Google Classroom – Sala virtual com base no G-suite Google, com foco em atividades colaborativas, criada para atender alunos com dificuldades na disciplina. O professor cria a sala a partir da demanda encontrada no processo de aprendizagem na plataforma de ensino, podendo uma mesma disciplina ter mais de um Classroom, atendendo de forma individualizada alunos com dificuldades específicas.

O NEaD disponibiliza ainda outros recursos do AVA para transmitir informações e complementar o conteúdo, como indicação de leituras complementares, gravações do professor com esclarecimentos do conteúdo em vídeo (*Webaulas*) e áudio (*Podcast*) e *banner* informativos de eventos e datas importantes.

No AVA há a sala virtual do “**Professor Tutor**” direcionada para estabelecer a comunicação entre professores tutores, orientadores virtuais e monitores com o núcleo e também entre eles. Nessa sala o NEaD disponibiliza leituras complementares relacionadas à Educação a Distância, que serão sempre atualizadas e/ou complementadas face ao avanço de conhecimento sobre esse assunto. Outra funcionalidade dessa ferramenta inovadora é a **facilidade comunicacional** que ela garante.

Ao invés de enviar e-mails, os quais podem facilmente se perder em caixas de spams, o sistema de mensagens da Plataforma Moodle (onde o AVA da FUG foi desenvolvido) garante que as informações cheguem sem qualquer infortúnio aos seus remetentes, ou seja, **possibilita condições perfeitas de mediação e articulação entre professores tutores (docentes), coordenadores de curso e NEaD.**

O AVA atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância. Dessa maneira, ele garante a interação entre docentes e discentes, através da proposição de recursos inovadores. O acadêmico encontra ainda em toda a plataforma informações para contatar o suporte em caso de dificuldade com o AVA, além de diversos tutoriais e o apoio do orientador virtual.

O AVA, conforme mencionado anteriormente, é atualizado anualmente. Essa atualização se dá no final do período letivo do ano, na sua última versão disponível, a fim de estar sempre utilizando os últimos recursos tecnológicos disponíveis e reparando falhas de segurança que possam apresentar a cada versão.

6.9. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

Apesar dos muitos instrumentos do AVA que possibilitam a comunicação do professor tutor com os alunos, o material didático é também considerado uma ferramenta de comunicação tão importante quanto as demais. A fundamentação do material didático deve ocorrer, também sob a ótica do PPC do curso, articulando-se com o Núcleo Docente Estruturante, atendendo, inclusive, aos indicadores da Pesquisa de Opinião e resultados da Comissão Própria de Avaliação, sempre pensando em favorecer o diálogo entre os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

A elaboração de um material didático deve respeitar a definição das prioridades do curso e disciplina, além é claro, de uma visão ampla a respeito do perfil dos alunos e, conseqüentemente, dos objetivos de aprendizagem. Deve buscar ser organizado de maneira simples e lógica, com linguagem apropriada, com o intuito de que a atenção do aluno seja atraída e a construção do conhecimento se torne um processo prazeroso.

Dessa forma, o planejamento das aulas das disciplinas sempre é realizado pelo professor tutor, o qual detém o domínio sobre conteúdo, ementa e objetivos das disciplinas, conteúdo este, complementado e conveniado com a Editora SAGAH. A partir da ementa da disciplina, o Professor Tutor, juntamente com o Coordenador do Curso, realizam uma seleção temática para definirem suas Unidades de Aprendizagem (conteúdos virtuais) e assim, planejam cada disciplina, a qual, poderá contar também com incrementos de outras naturezas, sugeridos pelo próprio professor tutor. Estes são inseridos na plataforma e verificados pelo professor tutor e pela equipe multidisciplinar. Existindo falhas no conteúdo, sejam didáticas, técnicas e / ou de multimídia, ilustração ou em exercícios, é encaminhado relatório para o Coordenador do Curso a fim de que este busque, juntamente com o Coordenador do NEaD, a solução desses erros e/ou sugestões de melhoria.

Atualmente, a FUG desenvolve seu material instrucional e de interação com metodologias e processos inovadores, alinhados aos indicadores do NDE, Pesquisa de Opinião e da CPA, e totalmente alinhados com políticas de acessibilidade comunicacional e demais diretrizes pertencentes aos cursos.

Participam das etapas de produção de conteúdo o Professor tutor (nesta ocasião atuante como conteudista da disciplina) o Coordenador do Curso (que atua na validação do

conteúdo), o software antiplágio, os analistas de conteúdos (professores especializados nas áreas/em tecnologias e em EAD), a equipe multidisciplinar, editores de vídeos e outros midiáticos, atuando na coordenação do processo de produção do material didático e mediando os diferentes profissionais; e por ocasião do credenciamento e da ampliação dos cursos de ead da FUG, as atuações do profissionais, designer Instrucional e webdesigner (para a criação dos recursos e objetos das disciplinas, bem como interatividade na plataforma).

Para a capacitação dos professores tutores (e como conteudistas), a capacitação contempla as seguintes temáticas:

- O conceito de Educação a Distância;
- A Inter-relação entre a Educação a Distância e as Tecnologias de Informação e Comunicação;
- As vantagens e potencialidades da Educação a Distância;
- Os desafios da Educação a Distância;
- O papel do Professor Autor: Autoria de Conteúdo para EAD, Linguagem, Signos e História, Ferramentas de Interatividade e Aproximação, Tratamento do texto, Direitos Autorais, Materiais Educacionais.

Segue a descrição de cada uma das etapas da Produção:

- O coordenador do curso, em consonância com o NDE, solicita o desenvolvimento de conteúdo de determinada disciplina;
- O coordenador do NEaD verifica a viabilidade e necessidade e procede com a solicitação à Vice-Diretoria do NEaD, sendo autorizado, o trabalho inicia-se;
- O coordenador do curso contrata o professor tutor, o qual na etapa de produção também atua como conteudista;
- O professor tutor, neste caso, conteudista elabora o conteúdo;
- O coordenador de curso e NDE verificam se os objetivos da disciplina estão sendo contemplados e faz sugestões quanto a hierarquização dos conteúdos e acessibilidade comunicacional;
- O professor, no papel de conteudista ajusta o material e o reenvia;
- O coordenador de curso faz as últimas observações acerca do conteúdo;
- O professor ajusta o material e o reenvia;
- O vice-diretor do NEaD faz a verificação final e, junto com o gestor do AVA, autoriza a inserção do conteúdo no Ambiente Virtual de Aprendizagem, disponibilização para impressão e no acervo físico da

instituição.

Quando do credenciamento e da ampliação da EaD, as seguintes etapas serão contempladas no escopo da produção de conteúdo:

- O analista de conteúdo faz revisão e envia para o designer instrucional;
- O designer instrucional faz o tratamento visual e de imagens com possibilidade de auxílio de ilustrador e web designer contratados externamente, este profissional, realiza ajustes de acessibilidade e, se necessário encaminha esta demanda ao ilustrador e ao web designer;
- O analista de conteúdo faz a revisão final e reencaminha o material para o designer instrucional trabalhar nas últimas revisões que o encaminha ao coordenador do NEaD.
- O vice-diretor do NEaD faz a verificação final e, junto com o gestor do AVA, autoriza a inserção do conteúdo no Ambiente Virtual de Aprendizagem, disponibilização para impressão e no acervo físico da instituição.

Os professores tutores, como conteudistas, são prioritariamente professores da IES, com formação *stricto sensu* na área, que após passarem por rigoroso critério de seleção, recebem capacitação para atender às especificidades da Educação a Distância e aos objetivos previstos nos PPC's de cada curso.

Tomando como base a ementa da disciplina, seu referencial bibliográfico e os objetivos do curso, o conteudista precisa selecionar o material didático que será utilizado por ele para fundamentação teórica a respeito do tema para que, a partir disto, possa desenvolver o conteúdo alinhado às especificidades de cada um dos conteúdos. Ao mesmo tempo em que escreve de acordo com o arcabouço teórico pesquisado, ele deve interligar a teoria e a prática, abrindo a possibilidade de que a aprendizagem seja ampliada por parte do aluno. Então, criatividade, objetividade, fluidez e organização são características fundamentais para os conteudistas.

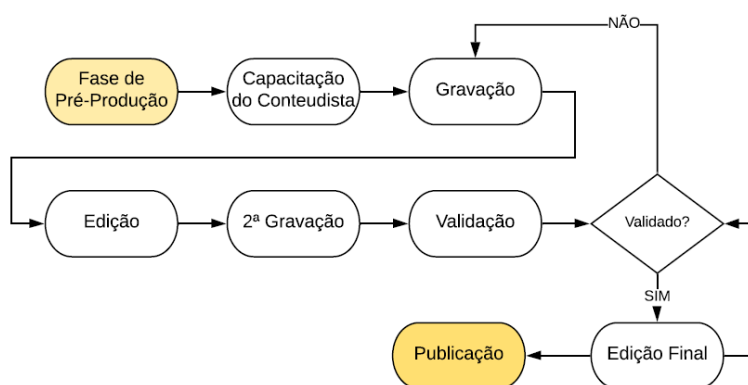
O coordenador do curso atua na produção de conteúdo promovendo validação juntamente com o NDE e a equipe multidisciplinar do NEaD. Com base na sua experiência profissional, no conhecimento inerente ao PPC do curso e também fundamentado em amplo arcabouço teórico, deverá avaliar o trabalho do conteudista de forma a identificar lacunas no conteúdo. Ou seja, cabe ao coordenador de curso dizer se o conteúdo apresentado pelo conteudista corresponde ou não ao esperado para o curso. De todo modo, esta validação é necessária e espera-se os apontamentos do que precisa ser melhorado de forma fundamentada.

Como política de controle de qualidade e atualização do conteúdo, a FUG estabelece reunião, ao final do semestre, entre o NDE do curso, a equipe multidisciplinar e o NEaD, a fim de colocar em prática o Plano de Atualização do Conteúdo. Nesta reunião, os participantes discutem a necessidade de atualizações nos conteúdos, práticas pedagógicas de cada curso e as políticas de acessibilidade.

As disciplinas na modalidade de Educação a Distância da FUG obedecerão ao regime trimestral, que será subdividido em 1º e 2º módulos. Nesses módulos, o conteúdo estará organizado em unidades de aprendizagem, de forma a contemplar toda a ementa da disciplina. O material poderá ser acessado integralmente *on-line* no AVA, sendo possível também que o aluno realize a sua impressão.

Outro ponto fundamental no processo de concepção do material didático é a produção das vídeo aulas. Estas são realizadas no estúdio próprio da FUG, dotado de câmera com teleprompter, computador com softwares e hardwares específicos para edição e profissional capacitado disponível para a utilização do estúdio. O estúdio conta com cenografia e iluminação adequadas e versáteis. O Fluxo de processos de produção de uma vídeo-aula é composto por 3 fases, sendo estas: pré-produção, produção e pós-produção.

Fluxo de Produção de Vídeo Aula



Na fase de Pré-Produção, o conteudista é capacitado para elaboração do roteiro da vídeo aula. Na fase de Produção, o conteudista realiza a gravação da vídeo aula, e o técnico áudio visual realiza a primeira edição. Em praticamente todas as ocasiões, o conteudista precisa realizar segunda gravação a fim de corrigir erros encontrados na primeira edição. Após a segunda gravação, a vídeo aula passa pela validação da equipe multidisciplinar, do coordenador do curso e NDE, ocorrendo a validação, passa-se a fase de Pós- Produção, o conteúdo é encaminhado para edição final e publicação. As vídeo aulas seguem o mesmo processo de atualização de todo o material didático.

O sistema de controle de produção e distribuição de material didático da FUG:

- Considera o atendimento da demanda;
- Visa a adequação da bibliografia às exigências da formação;
- Existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável;
- Foca em estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, através de linguagem inclusiva e acessível;

- Disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens com recursos inovadores;
- Plano de atualização do material didático, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica;
- Apoio à produção de material autoral pelo corpo docente, que poderá ser elaborado ou validado por equipe multidisciplinar ou equivalente.

6.10. Do Sistema Acadêmico

A Faculdade União de Goyazes utiliza o sistema acadêmico TOTVs, **ERP de gestão educacional** que dispõe de uma completa solução para a otimização dos processos acadêmicos, administrativos e financeiros. O sistema possui como canais de informação e comunicação:

Portal Educacional do Aluno: Espaço onde o acadêmico visualiza notas, histórico, andamento do curso e solicitação de requerimento para serviços como transferência de turma/turno e desconto nas mensalidades. Permite a matrícula e rematrícula com a possibilidade de atualização cadastral e visualização do contrato de prestação de serviço. Além de disponibilizar canal para requerer atestados, esclarecimentos e diversos outros tipos de documentos.

Portal Educacional do Professor: Neste ponto com o acesso de professor, é possível o lançamento de conteúdo ministrado, notas de avaliações e frequência de alunos. Também é possível por meio desse canal, disponibilizar materiais e atividades e assim assegurar o acesso a qualquer hora e lugar, facilitando a troca de informações entre professores e alunos, como por exemplo, a montagem de uma atividade de diversas etapas. Além de disponibilizar canal para requerer esclarecimentos e suporte ao sistema.

Processos On-line: O sistema gerencia e automatiza os dados de um requerimento, assim como o seu fluxo, encaminhando-os para o setor responsável. O processo tramita por quantos setores forem necessários para sua conclusão, possibilitando a troca de informações e registros importantes, ao final é divulgado o resultado ao solicitante e/ou entregue documento solicitado.

Biblioteca: Neste módulo é efetuado a gestão da biblioteca, com possibilidade de reserva de livros pelo acadêmico e acompanhamento de prazos de entrega pelo administrativo da instituição. O sistema tem o controle de atrasos e cobranças de multas, além da integração com as bibliografias indicadas na ementa de cada disciplina, facilitando o acesso do acervo aos alunos.

Ressalta-se que o ERP de gestão acadêmica, TOTV's está integrado ao Ambiente Virtual de Aprendizagem da Instituição, uma vez que esta utiliza a plataforma Moodle.

6.11. Atuação do Professor Tutor na gestão pedagógica

As atividades de ensino e de aprendizagem online a serem implantadas buscam atender às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, executadas por um professor tutor. Cabe ressaltar que professor tutor é o docente da FUG em ação de tutoria - Responsável pela autoria acadêmica das disciplinas e também pela atuação no processo de ensino e de aprendizagem dos conteúdos, criação das avaliações e capacitação para o exercício da modalidade

O professor também será responsável por supervisionar as atividades dos orientadores virtuais, e por estarem em contato permanente com a coordenação do curso.

Todas as disciplinas ofertadas pela FUG na modalidade de Educação a Distância, sejam elas dos cursos presenciais ou 100% a distância, contarão com a atuação de um professor tutor virtual, e quando houver atividades didáticas previstas no plano de ensino no polo, o professor tutor atuará presencialmente executando os conteúdos. Contudo, haverá orientadores presenciais, com atuação nos Polos, para as dúvidas de tecnologias e da plataforma.

O professor deverá também sugerir e criar os planos de ensino e de aulas, bem como produzir e/ou acompanhar a produção do material didático (quando da ampliação com design instrucional por exemplo).

Partindo-se das atividades que serão desempenhadas pelo professor tutor, **os conhecimentos, habilidades e atitudes** necessárias ao quadro de professores tutores da FUG são as seguintes:

- a) Organização e Planejamento: capacidade para determinar o conjunto de procedimentos, ações necessárias para a consecução das atividades de forma organizada, com o intuito de aperfeiçoar os procedimentos e conseguir os melhores resultados;
- b) Proatividade: capacidade de oferecer soluções e ideias novas por iniciativa própria, antecipando-se a possíveis problemas que poderão surgir, disposição para iniciar e manter ações que irão alterar o ambiente;
- c) Automotivação: forte impulso para a realização. Capacidade para perseguir os objetivos por conta própria, com energia e persistência;
- d) Empatia: capacidade para tratar as pessoas de acordo com suas reações emocionais e perceber as necessidades alheias, tentando identificar-se com a mesma, sentir o que ela sente;
- e) Equilíbrio emocional: capacidade para manter o bom humor, não sofrendo alterações bruscas devido ao surgimento de situações adversas;
- f) Flexibilidade: capacidade para adaptar-se rapidamente a variações na realização ou surgimento de novas atividades; maleabilidade de espírito para se dedicar a vários estudos ou ocupações;
- g) Comprometimento e assiduidade: capacidade para estar sempre presente, apegado ao trabalho, disponibilizando todo o seu potencial em prol do alcance dos objetivos e metas do curso, colaborando, dando suporte, com total dedicação;

- h) Liderança: capacidade para inspirar, fazer com que os outros trabalhem com insistência, visando realizar tarefas importantes;
- i) Criatividade: capacidade para sugerir novas maneiras para realização das tarefas, para resolver problemas de maneira inovadora, para maximizar o uso dos recursos disponíveis;
- j) Conhecimento das rotinas de trabalho: conhecimento de como devem ser realizadas as atividades no processo de tutoria;
- k) Conhecimento em informática básica/ ambiente virtual de ensino-aprendizagem: conhecimento, capacidade de operacionalização de softwares, ferramentas de buscas pela internet e das ferramentas disponíveis no ambiente virtual de ensino-aprendizagem;
- l) Conhecimento pleno da disciplina que será ministrada;
- m) Conhecimento sobre educação a distância/sobre o curso: Conhecimento e capacidade para entender os fundamentos, estruturas e metodologias referentes a educação a distância, compartilhando a filosofia da mesma;
- n) Relacionamentos interpessoais: capacidade, competência para administrar relacionamentos e criar redes. Capacidade de encontrar pontos em comum e cultivar afinidades;
- o) Comunicação (oral/escrita): capacidade de receber e transmitir informações de forma clara, concisa e pertinente no ambiente de trabalho; e
- p) Trabalho em equipe: capacidade para trocar informações, conhecimentos, com o intuito de agilizar o cumprimento de metas e o alcance de objetivos compartilhados.

O trabalho do professor tutor implica em:

- Participar e auxiliar na **interação** entre alunos, orientadores virtuais e coordenação pedagógica no presencial;
- Fornecer **esclarecimentos técnicos e acadêmicos** aos alunos quando solicitado;
- Encaminhar dúvidas e problemas técnicos para a equipe de orientadores virtuais responsável;
- Responder as dúvidas solicitadas dentro do seu escopo;
- Responder a todos os alunos em tempo hábil;
- Acompanhar a entrega de atividades, envio de exercícios e trabalhos;
- Corrigir atividades, envio de exercícios e trabalhos;
- Informar aos alunos os procedimentos de avaliação presencial;
- Reporta-se ao Núcleo de Educação a Distância nos assuntos de operações de logística dos materiais.

Assim, os Professores Tutores participam de **reuniões periódicas** (online e presencial) juntamente com a equipe do Núcleo de Educação a Distância e Coordenador do curso para **avaliação e intervenções pedagógicas** no decorrer do processo ensino aprendizagem de forma a **melhorar significativamente o processo ensino aprendizagem**. O₂₀₀

Fórum de Professores Tutores online, servirá como espaço de dialogo continuo para troca de boas práticas entre a equipe.

6.12. Controle distribuição de Material Didático

A logística de distribuição dos materiais inclui materiais on-line e com conteúdos digitais, não será utilizado conteúdo em meios físico/impresso. Portanto, todos os objetos de aprendizagem e as ferramentas de interação e informação serão acessados via AVA e a configurações e disponibilização de conteúdo se darão pela equipe do NEAD até 10 dias úteis antes do início de cada semestre letivo para posterior validação pelo próprio NEAD e pelos Professores Tutores. Após o início do semestre cada Professor Tutor poderá disponibilizar novos conteúdos para cada uma das turmas de acordo com o planejamento dele ou necessidade da turma.

A distribuição de materiais aos alunos através do Ambiente Virtual de Aprendizagem da FUG se dará com a utilização de diferentes funcionalidade existentes no AVA webAula, onde podemos destacar:

Sala de Aula Virtual:

Na sala de Aula do AVA serão disponibilizados conteúdos com recursos interativos e multimidiáticos (vídeos, áudios, animações, PDFs) que levarão ao aluno o conteúdo da disciplina em formato HTML5 de forma com que ele possa acessar o material também em dispositivos móveis. Esses conteúdos serão desenvolvidos e disponibilizados utilizando o padrão internacional de desenvolvimento de conteúdos para EaD denominado de SCORM em sua versão.

Neste ambiente o aluno também terá uma barra de ferramentas que o remeterá aos fóruns, chats e biblioteca da disciplina onde poderá ter acesso a outros materiais que comporão a disciplina. Importante frisar que o aluno sempre volta à disciplina no ponto em que ele parou em seu último acesso permitindo que ele não tenha que refazer ações que ele já realizou, a não ser que ele queira. A primeira passagem dele por esse conteúdo sempre se dará de forma sequencial para contribuir com a construção de seu conhecimento.

Para atendimento ao **desenvolvimento de conteúdos e às estratégias de aprendizagem** a FUG disponibilizará Biblioteca Virtual aos alunos, momentos presenciais (sensibilização, atividades didáticas específicas de determinadas disciplinas e prova presencial (N2) e (N3), interação com Professores Tutores e orientadores virtuais (e presenciais quando da ida aos polos), apoio psicopedagógico e de acessibilidade via Núcleo de Apoio Psicopedagógico presencial e virtual, via ferramentas de comunicação, participação em atividades de iniciação científica e de extensão como agentes ativos ou como assistentes nos eventos realizados pela instituição. irradiados ou simplesmente transmitidos pelas plataformas de comunicação, atividades e serviços via plataforma de aprendizagem (descritos no subtítulo AVA, neste documento) assim como participação também ativa nas atividades culturais e demais naturezas.

Com a preocupação de desenvolver **práticas pedagógicas inovadoras** visando um melhor desenvolvimento da aprendizagem e para nortear os estudos, a FUG definiu pressupostos pedagógicos a serem perseguidas por todos os seus cursos ofertados na modalidade a distância:

- I) Compreender e Expressar textos, ideias e conceitos
- II) Raciocinar de Forma Crítica e Analítica os conteúdos estudados
- III) Lidar com os atores participantes do processo formativo
- IV) Intervir na realidade e problematizar
- V) Registrar de forma adequada e ética

Assim, a FUG adotará como estratégia de operacionalização do ensino, **metodologias colaborativas**, tais como: o uso de webaulas gravadas; webconferências; fóruns de discussão; trabalhos em grupo - wikis; estudo de textos teóricos; pesquisas bibliográficas; sistematização e esquematização de informações; resolução de questões discursivas e de múltipla escolha, com abordagens de situações-problema; estudos de caso; simulações; imagens, gráficos e tabelas; produção escrita; elaboração de projetos, ou seja, um conjunto de ferramentas pedagógicas disponíveis nos ambientes virtuais de aprendizagem.

Essas atividades deverão ser implantadas de modo que **o aluno seja o centro do processo ensino-aprendizagem, favorecendo a autonomia do discente**, e com elas possa adquirir competências indispensáveis ao domínio de práticas requeridas para o desempenho de atividades inerentes a sua vida profissional. Desse modo o curso propiciará ao estudante a oportunidade de se autoconstruir como sujeito do processo de conhecimento do qual faz parte.

Estratégia de operacionalização do currículo

Buscando implementar ações concretas para cada pilar do conhecimento e possibilitando o **desenvolvimento de conteúdos**, a proposta de organização curricular está baseada num currículo por competências, de modo que a aprendizagem se sistematize não em função de conteúdos informativos e cartesianos a serem transmitidos por professores tutores, mas em função da interação que os acadêmicos devem desenvolver e retroalimentar diariamente com seus pares e com seus mediadores.

Além disso, para o desenvolvimento das atividades exigidas em cada componente curricular o estudante contará com diversas estruturas de apoio e ações devidamente planejadas e desenvolvidas ao longo dos semestres letivos. As principais estruturas são descritas a seguir:

- 1) Biblioteca Virtual;
- 2) Laboratório de Informática na sede e nos polos;
- 3) Laboratórios específicos dos cursos;
- 4) Sala de Multimídia.

A Faculdade União de Goyazes (FUG) disponibiliza também a sua comunidade acadêmica, a opção de acesso a livros digitais. A Minha Biblioteca é uma plataforma digital que apresenta de forma simples e moderna, mais de 7 mil títulos técnicos e científicos²⁰²

pertencentes às editoras: Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva. Através desta plataforma, professores e alunos da FUG possuem acesso fácil a milhares de títulos, entre as principais publicações de diversas áreas do conhecimento: ciências biológicas e da saúde, ciências exatas, ciências sociais aplicadas, entre outras.

Encontros Presenciais

Partindo da abordagem híbrida da educação a distância adotada pela FUG, as disciplinas podem ocorrer totalmente a distância ou com determinada carga horária presencial, pois, embora o curso seja ofertado na modalidade a distância é consenso que **aulas práticas**, além dos estágio, são importantes em alguns componentes curriculares e sua indispensabilidade está relacionada à complexidade dos conteúdos. Elas ajudam os alunos a **interligar os conceitos abordados no decorrer das aulas teóricas com as habilidades que precisam ser desenvolvidas para a sua atuação no mercado de trabalho**. A definição das cargas horárias presenciais das disciplinas é de responsabilidade do NDE do curso e são apresentadas aos alunos no ato da matrícula no curso.

Apesar de algumas disciplinas contarem com encontros presenciais avaliativos, os cursos na modalidade a distância da FUG terão um primeiro encontro presencial que é definido como Aula Inaugural/Ambientação. Este é realizado na sede ou no polo a fim de promover ambientação do aluno com o Ambiente Virtual de Aprendizagem, explicação sobre procedimentos administrativos, regimentos da instituição, entre outros. Pelo menos outros dois encontros presenciais são necessários em cada trimestre, sendo estes, destinados à realização das Avaliações Presenciais e, portanto, a presença física do aluno na sede ou no polo é obrigatória. Os encontros serão sempre mediados por pelo professor presencial.

Ressalta-se que o primeiro encontro presencial, de ambientação é facultativo e transmitido em tempo real pela internet. Além disto, nos polos existirão profissionais capacitados para promover a ambientação destes alunos quando procurarem auxílio da instituição.

Os momentos presenciais são alinhados entre o Professor Tutor e o Professor Presencial (que pode ser o mesmo docente) através do Plano de Momento Presencial, auxiliados pelo coordenador do curso.

O número de encontros presenciais em cada disciplina e em cada curso será definido considerando a necessidade da prática clínica (atividades práticas) e também os momentos de avaliação. Além disso, as aulas práticas poderão ser articuladas utilizando as ferramentas do próprio AVA (e. g. fóruns de discussão, trabalhos em grupo, seminários virtuais, projetos integradores e simuladores, inclusive com realidade aumentada e / ou virtual). Essas atividades serão formatadas para ampliar a reflexão e permitirão que os alunos relacionem o aprendizado adquirido na sala de aula virtual e suas experiências pessoais com o mundo do qual faz parte.

6.13. Disciplinas do Sistema Matizado de Ensino (SISMAE)

As disciplinas da FUG apresentam uma proposta metodológica singular, essa 203

proposta surgiu da experiência da instituição unida ao avanço das propostas e recursos no âmbito do ensino na modalidade a distância. Essa proposta aponta normativas para disciplinas 100% mediadas por tecnologia, como também, para disciplinas parcialmente mediadas por tecnologia, no caso disciplinas semi-presenciais ou que se enquadram na ideia de “ensino híbrido”.

A proposta metodológica se guia pela seguinte estrutura base:

1. N módulos - referente à distribuição do conteúdo em temas e carga horária da disciplina;
2. “n” unidades - referentes aos conteúdos a serem aplicados e avaliados; (disciplinas 100% EAD)
3. “n” unidades - referentes à preparação para os encontros práticos; (disciplinas semi-presenciais)
4. 3 níveis de imersão do conteúdo:
 - i. Conteúdo é apresentado como um problema a ser resolvido; (o aluno precisa aprender)
 - ii. Conteúdo é apresentado como um objeto de estudo; (o aluno tem recurso para a recorrer)
 - iii. Conteúdo é apresentado como resposta para várias questões; (o aluno entende o porquê)
5. Atividade avaliativas a cada ação apresentada, avaliação processual e contínua;
6. Relatório de momentos práticos (avaliação online sobre o momento presencial);
7. Mediação do Professor - quanto maior a necessidade do aluno maior é o nível de atuação do professor com o mesmo, estabelecendo novas formas de o conteúdo chegar.

Os recursos utilizados para empregarmos o SISMAE são buscados dentro das tecnologias existentes ou criados de acordo com a necessidade, sendo que sempre surgem novas possibilidades para melhoria do processo de ensino. Dentre os recursos já empregados podemos listar:

- Recursos de consulta:
 1. Objetos de aprendizagem (scorms, LTI);
 2. Textos online (artigos, e-books);
 3. Mídias audiovisuais (podcast, vídeos).

- Recursos avaliativos:
 1. Jogos educacionais;
 2. Wiks (textos colaborativos)
 3. Questionários;
 4. Desafios (propostas de ação);
 5. Relatórios de ações (visitas, momentos práticos);
 6. Ferramentas de debates (fóruns).

- Recursos de comunicação:
 1. Hangout (chat);
 2. Fóruns;
 3. Mensagens individuais;
 4. E-mail;
 5. Aulas ao vivo (transmissão online);
 6. Webconferência.

Em cima dessa base se estruturam as disciplinas do SISMAE, o que não engessa o processo de aprendizado e nem limita o professor. Essa estrutura tem como intenção, dar a base para que o professor possa focar sua criatividade na busca de recursos para o aprendizado do aluno e poder acompanhar essa evolução de forma clara. Abaixo veremos possibilidades para a construção das disciplinas no SISMAE.

Construção de Disciplinas SISMAE

Uma vez que temos uma base para nos guiarmos, também temos várias propostas já testadas e formas que identificamos que o aluno ficava mais engajado e compreendia melhor todo o processo de estudo.

Seguiremos agora com cada etapa da construção da disciplina, passo a passo será mostrado como a disciplina ganha forma em sua estrutura online, para dar suporte para professores e alunos, seja no contexto de 100% EAD ou semi-presencial.

Planejando a Trilha

Identificando as unidades de aprendizagem

O planejamento é a parte mais importante em todo contexto educacional. Nas disciplinas mediadas por tecnologia esse quesito é ainda mais importante, pois para que uma trilha de aprendizagem seja bem configurada e automatizada, a fim de dar maior suporte ao processo ensino/aprendizagem todos os detalhes da mesma tem que estar bem claros.

O primeiro passo do planejamento de uma trilha de aprendizagem é identificar quantas unidades de aprendizagem teremos que configurar. Nas disciplinas 100% EAD a unidade de aprendizagem é algo que o aluno deve entender, pode ter um ou mais conteúdos. Por exemplo: Podemos colocar uma unidade para sistema esquelético ou dividirmos em mais unidades, como sistema esquelético membros superiores e etc. Já no contexto de disciplinas que tenham encontros presenciais a unidade de aprendizagem é referente à quantidade de momentos presenciais, neste contexto você deve usar a trilha de aprendizagem para preparar o aluno para o determinado momento presencial.

Organizando as unidades em módulos

Uma vez que foram selecionadas as unidades de aprendizagem é o momento de dividi-las nos módulos, essa divisão é uma forma de organizar o layout da disciplina na plataforma de forma que fique agradável a visualização para o aluno e que ele identifique de forma clara o progresso dele na disciplina.

A divisão dar-se-á pela junção dos conteúdos semelhantes ou que conversem entre si de forma mais direta, criando temas. Por exemplo: em uma disciplina de anatomia, poderíamos agrupar um módulo para músculos, um para sistema esquelético e assim por diante, cada módulo pode ter uma unidade ou várias.

Escolhendo os recursos das Unidades

Cada conteúdo necessita de um apanhado diversificado para que o aluno consiga compreender o tema proposto e alunos diferentes têm maneiras diferentes de adquirir conhecimento. Portanto, a variedade de recursos é muito importante, porém eles devem ser escolhidos de acordo com o que o conteúdo pede, por exemplo, alguns conteúdos, necessitam de intensificar vídeos demonstrativos, outros nem tanto, precisam mais se intensificar em artigos ou relatórios de análise. Transmissões ao vivo são uma opção sempre válida, porém deve ser atentado sempre em relação ao aviso antecipado

A quantidade de recursos apresentados também não deve ser exagerada e sim diversificada, podendo até ser liberada de acordo com o progresso do aluno e não tudo de uma vez, como veremos adiante na estruturação da trilha de aprendizagem.

Estruturando a Trilha de Aprendizagem da Unidade

A trilha de aprendizagem, é o caminho organizador pelo professor a fim de que o aluno tenha um guia para melhor aproveitamento e uma experiência agradável em seu estudo online. No SISMAE a base da trilha já está alinhada e dentro deste contexto o professor tem liberdade para estar organizando o progresso do aluno, determinando quando ele avança para determinado conteúdo ou não, configurando os critérios de restrição e conclusão (a equipe FUG faz a configuração a partir das observações no plano estrutural do professor). Portanto, aqui vamos descrever o que não pode faltar na trilha, que é a base do SISMAE.

Apresentação da disciplina

Este é o momento de ambientação do aluno (que também acontece presencialmente), neste espaço o aluno vai ver quem é o professor; quais as informações acerca da disciplina, como carga horária, ementa e objetivos; vai ver o porquê de estudar essa disciplina, pois será apresentada uma justificativa, baseada na relevância do conteúdo a ser estudado ao profissional de formação (exemplo prático é importante ser mostrado); verá a estrutura da disciplina no AVA, como é a trilha de aprendizagem o que ele tem que fazer e como fazer; verá o cronograma da mesma; e a forma de avaliação.

A apresentação deve conter todas informações, tanto na forma textual como na audiovisual, assim o aluno terá ambas experiências para compreensão da estrutura da disciplina e também para que o conteúdo seja mais acessível a todos (ferramentas de acessibilidade tem possibilidades e limitações).

Guia do Módulo/Unidade

O guia do módulo/unidade segue o princípio de acessibilidade da “apresentação da disciplina”. Neste espaço o professor irá reforçar a estrutura já apresentada na “apresentação da disciplina” e fará uma apresentação (aula expositiva, objetiva e funcional) de cada unidade, os vídeos devem ter uma média entre 5 e 20 minutos, onde o interesse é

mostrar a relevância do conteúdo a ser estudado e sua funcionalidade. Para as disciplinas 100% mediadas por tecnologia, apenas temos o guia do módulo, já nas disciplinas parcialmente mediadas por tecnologia, temos um guia por unidade e não temos o guia do módulo.

Apresentação do Conteúdo (recursos selecionados pelo professor)

Na “apresentação do conteúdo” o professor coloca tudo que achar relevante para o aprendizado do aluno, vídeos, artigos, documentários, projetos e etc. Neste momento o professor deve estruturar como o aluno deve avançar nesses recursos, organizar a ordem de estudo, podendo delimitar quais recursos são obrigatórios ou não para o avanço na disciplina.

Avaliações Diagnósticas

A cada recurso apresentado necessitamos de uma atividade diagnóstica, seja ele um guia ou um material de apoio para estudo. Essa atividade é onde a criatividade do professor impera, busca verificar se o aluno compreendeu o que foi mostrado até o momento e indicar quais são os pontos principais na hora que ele for estudar. Essa atividade terá como base pontos importantes apresentados no recurso visto e que eles devem tomar mais atenção na hora de estudarem o tema. Neste momento identificamos os alunos que entenderam o que foi apresentado e aqueles que não chegaram a compreensão. É o momento de fazermos o paralelo entre senso comum e conhecimento científico.

Relatório de Momentos Práticos (disciplinas semi-presenciais)

Todas experimentações e vivências dos alunos são avaliadas. O aluno sempre após um momento presencial deve fazer um resgate desse conteúdo e apresentar o produto deste resgate ao professor. O aluno deve deixar claro suas considerações acerca do que vivenciou de forma que o professor identifique o progresso entre o antes eo depois desse encontro.

Feedback

Toda avaliação deve ter um feedback, seja na própria avaliação ou posterior a ela. O aluno deve saber porque acertou e porque errou determinada questão, assim o processo avaliativo deixa de ter apenas um caráter diagnóstico, mas também traz o aluno mais perto do conhecimento, mostrando os pontos importantes e esclarecendo-os de forma pontual de acordo com a compreensão do aluno até então.

Resgate do conteúdo

Uma vez avaliados, podemos identificar quais alunos não conseguiram compreender plenamente o tema proposto, porém mesmo com um bom feedback, alguns alunos ainda podem apresentar algumas lacunas no processo de entendimento do conteúdo apresentado. Neste momento o professor é fundamental trazendo o aluno de volta a compreensão da importância daquele conteúdo para sua vida profissional. O professor deve propor para os alunos que apresentaram dificuldades nas avaliações diagnósticas, uma nova proposta avaliativa, com o intuito de que o aluno não avance para o próximo conteúdo sem entender a essência e importância do conteúdo apresentado.

Avaliação

No SISMAE tentamos colocar em prática a premissa de avaliações processuais e contínuas, sendo que é considerado de suma importância cada etapa do aprendizado e para cada contexto em que o conteúdo é pra ele apresentado, uma avaliação coerente deve acompanhar.

Criando as Avaliações Diagnósticas

As avaliações diagnósticas dos guias, devem ser criadas de forma que o aluno aprenda ao respondê-las. Em seus enunciados devem conter situações em que o tema se torna útil, conforme foi apresentado no guia do módulo, para cada acerto, o aluno deve entender porque acertou e para cada erro o aluno deve entender o porque errou.

Uma possibilidade nessa avaliação são os questionários em que as alternativas escolhidas pelo aluno têm em sua configuração básica os feedbacks do porquê de cada resposta. Devem ter um formato em que o aluno possa fazer inúmeras vezes, pois ela deve sempre servir para que ele possa verificar o quanto ele aprendeu do conteúdo.

Já as avaliações referentes aos recursos selecionados pelo professor, tem um caráter mais técnico e deve servir para avaliar se o aluno aprendeu o conteúdo ou não. Elas devem apresentar situações em que precisamos de conhecimentos específicos dentro do recurso apresentado.

O questionário aqui também é uma opção, neste contexto devemos introduzir um texto base e logo em seguida o enunciado da questão de forma que trabalharemos a interpretação do aluno para utilização do conteúdo para resolução do problema apresentado no texto.

Resgate do Conteúdo

Quando o aluno não consegue uma nota satisfatória em seu estudo individual é hora de o professor intervir. Neste momento o professor deve elaborar uma avaliação onde construa resposta de uma situação utilizado de todo o conteúdo apresentado na unidade.

Neste momento é importante uma atividade em que o professor e o aluno ou o aluno e seus colegas possam construir a resposta e o ideal que a resposta não seja uma coisa única, neste momento é para fazer com que o aluno entenda as possibilidades funcionais do tema aprendido.

Podemos utilizar aqui, fóruns, textos colaborativos (wiki), Seminários e etc.

Relatório de Momentos Práticos (disciplinas parcialmente mediadas por tecnologia)

Após os momentos de práticas o professor deve cobrar um feedback do aluno. para isso ele pode solicitar um debate com a turma, através de um fórum; elaboração de artigo, com envio de texto online; wiki; projeto; seminário e etc.

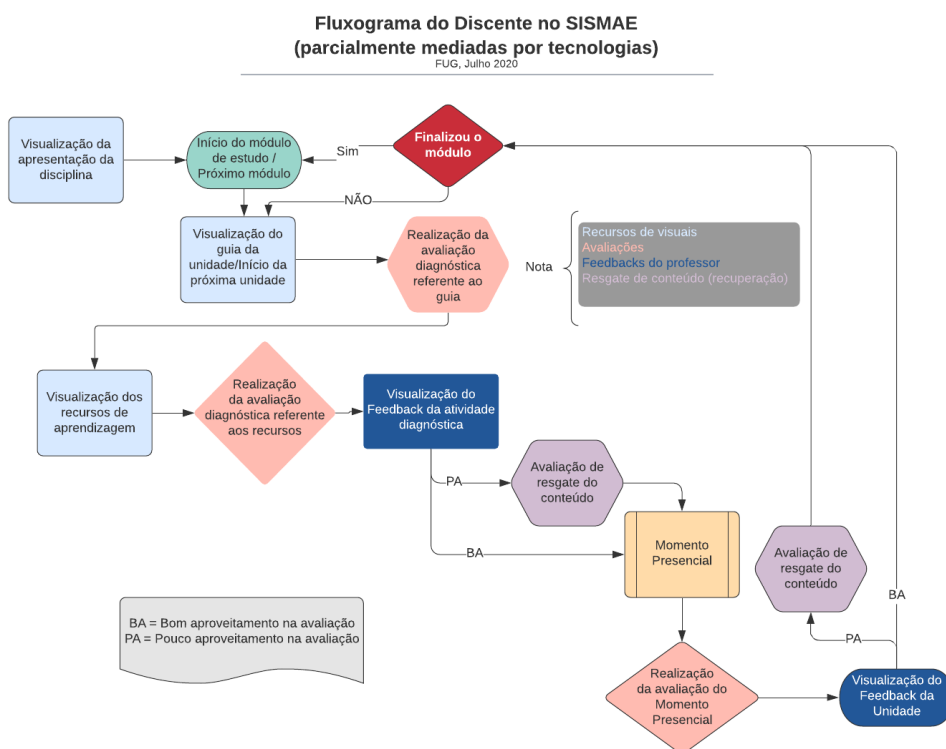
Avaliação Final

A avaliação final consiste em uma prova que traz todo conhecimento aprendido pelo aluno a tona. Ela é feita com todas as questões trabalhadas na plataforma, sendo puxadas de forma aleatória, assim todo aluno que for fazer a prova terá uma experiência única.

Acompanhamento do aluno na proposta do SISMAE

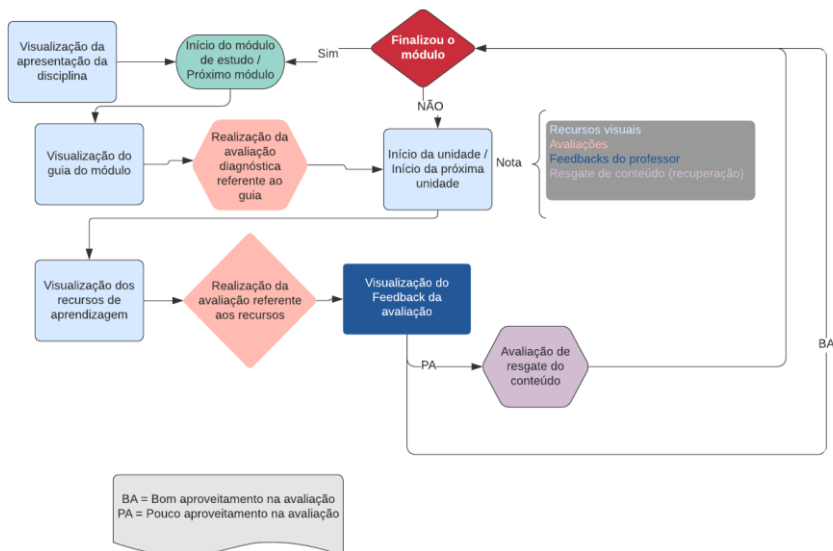
Os alunos no SISMAE são acompanhados além do professor, por tutores; monitores; equipe de suporte, utilizando chat de atendimento rápido, mensagens diretas, e-mails, vídeo conferências e demais tecnologias disponíveis no momento.

Fluxogramas



**Fluxograma do Discente no SISMAE
(100% mediadas por tecnologias)**

FUG, Julho 2020



Na construção das disciplinas do SISMAE o professor estará amparado por toda uma equipe, composta por analistas EAD, administradores de plataforma, desenvolvedores, especialistas tecnológicos e designers de forma que o professor fique focado no que ele tem de melhor que é ensinar.

A proposta SISMAE é a intensificação do aprendizado do aluno utilizando de toda tecnologia em prol da educação, aumentando a disponibilização e diversidade de recursos que o aluno tem acesso para aquisição de conhecimento, intensificando as práticas nos momentos de encontros presenciais, uma vez que esperasse que o aluno venha para estes com muito mais entendimento do que vai ser trabalhado.

7.SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

7.1. Relação com o desenvolvimento institucional

Os planos orçamentários elaborados pela IES preveem valores com vistas ao financiamento das despesas de manutenção e atualização das instalações físicas e tecnológicas. Os valores são aprovados pela Mantenedora e autorizados pela DAF, sempre acompanhados dos orçamentos, de forma a garantir total transparência nas transações.

A elaboração dos orçamentos é realizada no âmbito de diretoria, amparado e precificado nos Projetos e Planos de Ação que são propostos no planejamento anual de todas as diretorias, coordenações de curso e NEaD, visando dessa forma garantir a adequação dos fluxos financeiros, a IES determinou regras para pagamento de suas obrigações junto aos seus principais fornecedores, conforme Tabela abaixo:

TABELA 13 - PREVISÃO DAS DATAS DE PAGAMENTOS

Aquisição (dia)	Pagamento
5º dia útil	Folha de pagamento
Entre os dias 1º e 10	Tributos
Entre os dias 11 e 20	Fornecedores

O orçamento é formulado com metas objetivas e mensuráveis por meio de indicadores de desempenho institucionalizados previstas nesse PDI, estando de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa. Dessa forma, prevê a ampliação e o fortalecimento de fontes captadoras de recursos, e apresenta estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos.

7.2. Participação da comunidade interna

O orçamento da FUG considera as futuras análises do relatório de avaliação interna e dispõe de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas. Essa participação se deve, pois essas instâncias são capacitadas para a gestão de recursos, o que orienta a tomada de decisões internas.

7.3. Aspectos Financeiros e Orçamentários

7.3.1. Recebimentos de Mensalidade

As mensalidades são pagas por meio de boleto bancário emitido e processado pelo sistema acadêmico. Os alunos de pós-graduação também são gerados boletos bancários. Para que os alunos garantam seus descontos, a Faculdade adotou a política de pagamento por antecipação, dessa forma fazemos a readequação dos níveis de caixa após o pagamento das obrigações trabalhistas, tributárias e previdenciárias.

Esta política se mostrou viável para o cumprimento de todas as obrigações da instituição seja ela para com o governo ou fornecedores.

7.3.2. Controle de Inadimplência

A execução orçamentária também é garantida através de rigoroso acompanhamento da inadimplência, junto ao departamento financeiro da Faculdade se encontra o departamento de cobrança, que trabalha alinhado a uma empresa terceirizada especializada, que passou a fazer a gestão dos créditos inativos da IES. Com vistas a melhorar o processo, trabalhamos também com assessoria jurídica especializada em cobranças.

O departamento de cobrança dentro da Faculdade, realiza a cobrança do ativo, de forma a oferecer oportunidades de negociações, que proporciona ao acadêmico a não desistência por motivos de atrasos. Toda operacionalização da cobrança é realizada através de ações conforme determina a Lei, incluindo:

- a) Envio de SMS, prevenindo sobre o acúmulo de mensalidades atrasadas e consequentes acréscimos;
- b) Envio de correspondências aos alunos inadimplentes apontando oportunidade de comparecimento à central financeira para quitação de seus débitos;
- c) Encaminhamento dos registros de inadimplência para empresa especializada proceder à negativação em serviços de proteção ao crédito e cobrança das mensalidades em atraso.
- d) Expedição de aviso de não pagamento das mensalidades a cartório para fins de protesto.

7.4. Políticas de Sustentabilidade Financeira

A Política de Sustentabilidade Financeira da FUG é baseada no planejamento e a gestão orçamentária, que devem garantir o crescimento da receita por meio da captação de novos acadêmicos de graduação, extensão e de pós-graduação. De tal modo, mesmo com

a manutenção do valor médio da mensalidade dos cursos, será possível gerar superávit para subsidiar os investimentos previstos.

A FUG utiliza o orçamento como planejamento como uma ferramenta de gestão econômico financeira que dê suporte ao processo decisório. Tendo em vista que a principal fonte de recursos é proveniente das mensalidades dos acadêmicos, o planejamento e o gerenciamento administrativo contábil e financeiro auxiliam no atendimento do custeio e de investimentos nas áreas de ensino, iniciação científica, extensão e prestação de serviços.

7.5. Políticas de Captação e Alocação de Recursos

As receitas recebidas pela IES são oriundas das mensalidades dos alunos, quer seja paga pelos próprios ou por seus responsáveis financeiros, de onde se destacam empregadores que investem na formação de seus colaboradores. A Faculdade União de Goyazes possui convênio com empresas que oferecem esta política de benefício aos seus colaboradores e expandirá o benefício aos alunos da Educação a Distância.

No ano de 2014 com o início da crise dos programa de financiamento educacional do Governo Federal, através do FNDE (FIES), a IES passou a oferecer facilidades de acesso para os alunos, contribuindo para que os mesmos não desistissem e também para novos ingressantes. A Faculdade através de sua política financeira bem alicerçada como demonstrado acima,

possui regularidade tributária, o que a permite ofertar benefícios estatais. Nossa política de bolsas e descontos serão aplicáveis também aos alunos da Educação a distância, proporcionando assim o alcance a educação superior para comunidade que não consegue o deslocamento para cursos presenciais. As políticas adotadas pela DAF, tanto na captação de recursos quanto a alocação destes, tem sempre se pautado em seu planejamento anual, dessa forma cumprido os objetivos e metas estabelecidos em seu PDI, financiando diversos programas, projetos e planos de ação, os quais são perfeitamente aportados pela instituição num contexto de sustentabilidade financeira plena, a Educação a Distância da Faculdade União de Goyazes é uma das principais metas do PDI (2018-2022).

As mensalidades são pagas por meio de boleto bancário emitido e processado pelo sistema acadêmico. Para que os alunos garanta seus descontos, a Faculdade adotou a política de pagamento por antecipação, dessa forma fazemos a readequação dos níveis de caixa após o pagamento das obrigações trabalhistas, tributárias e previdenciárias. Esta política se mostrou viável para o cumprimento de todas as obrigações da instituição seja ela para com o governo ou fornecedores.

7.6. Estratégias de Gestão Econômico-Financeiras

A gestão econômica e financeira da Faculdade União de Goyazes é definida por sua Mantenedora e executada por suas Diretorias, especialmente pela Diretoria

Administrativa Financeira (DAF). Os critérios dessa gestão sempre compreenderam na austeridade orçamentária, no rigoroso controle das operações, o acompanhamento sistemático da evolução orçamentária, bem como a centralização do processo decisório, como forma de garantir a aderência da política econômica financeira com as definições estratégicas da instituição.

Atualmente o processo de gestão das nossas políticas econômicas e financeiras é realizado através de sistema de gestão integrada, denominado ERP e se encontra consolidado o módulo financeiro (contas a receber e contas a pagar) integrado ao módulo acadêmico.

O gerenciamento financeiro econômico da Faculdade, se sustenta em 4 alicerces principais:

a) **Controle diário dos fluxos financeiros:** A DAF realiza diariamente o controle dos fluxos de entrada e saída de recursos em suas contas bancárias e de investimentos, com ênfase à garantia da adequação desses fluxos positivamente, ou seja, a garantia de que os fluxos de entrada não sejam apenas superiores, mas também anteriores aos fluxos de saída, o que permite a adimplência da instituição em relação a todas as suas obrigações;

b) **Controle das Rubricas de Custeio:** As compras estão diretamente vinculadas à DAF, de forma a controlar os fluxos de saída de recursos em sua fonte, ou seja, somente são realizadas aquisições devidamente autorizadas, com aderência aos orçamentos previamente aprovados. Os investimentos são autorizados pela mantenedora e distribuídos pela DAF.

c) **Controle Orçamentário:** A gestão da IES ocorre através da elaboração e consolidação dos Orçamentos de suas diversas Diretorias, coordenações e demais áreas de gestão, o que lhe permite o acompanhamento sistemático das previsões de fluxos financeiros. Como a gestão é centralizada, todas as operações necessariamente derivam das decisões da Mantenedora, o que garante a assertividade e a sistematização no acompanhamento orçamentário da IES.

d) **Autofinanciamento das Operações:** A IES prima por não realizar endividamentos para o suporte de suas operações, o que lhe confere maior agilidade e capacidade de reação em caso de oscilações no ambiente externo. Nesse sentido, seus resultados são redirecionados para reinvestimentos, o que lhe assegura um nível de independência financeira bem considerável, item esse bastante positivo em um setor de grande concorrência, como é o setor educacional.

Com o mercado privado de ensino superior cada vez mais concorrido, aliado ao panorama econômico nacional, exigiu que a IES buscasse maior eficiência administrativa e operacional, mantendo sua sustentação financeira. Em 2015, criamos novas bolsas de estudos e ampliamos os descontos, facilitando assim o ingresso e a permanência dos alunos na instituição até a conclusão do curso. Além disso, nossa política de reajuste foi compatibilizada. Esta estratégia só se mostrou possível pelo total controle econômico financeiro gerido pela Diretoria Administrativo Financeira da IES.

O custo com pessoal e encargos acompanha o crescimento da IES não somente em quantitativo de colaboradores, mas também pela remuneração h/aula na medida em que se amplia no quadro docente a proporção de colaboradores com maior titulação acadêmica.

7.7. Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução

A gestão econômica financeira da Faculdade União de Goyazes é executada de tal forma a garantir os recursos necessários para o financiamento dos diversos Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, cujo processo orçamentário é elaborado considerando os aspectos acadêmicos, de forma a alocar recursos suficientes para o financiamento dessas atividades e dos investimentos.

Nesse sentido, as receitas são distribuídas entre o desenvolvimento de estruturas acadêmicas, administrativas, tecnológicas e de investimento sempre primando pela consecução dos objetivos propostos e atingimento das metas previstas em seu PDI.

O planejamento financeiro prevê a alocação de recursos para assumir despesas correntes, de capital e de investimento, sempre primando pela consecução das propostas acadêmicas e estrutura administrativa existente consolidando, assim, a perfeita capacidade financeira da IES em suportar suas operações, bem como garantir o fluxo futuro de recursos para fazer frente ao seu plano de expansão descrito neste documento PDI (2018-2022).

Para os próximos 5 anos, a empresa almeja crescimento paulatino de suas finanças seja por meio da abertura dos novos cursos, bem como expansão da oferta dos já existentes, conforme suas metas já discutidas neste documento. A tabela a seguir demonstra a estimativa, já contando as receitas iniciais com a oferta de cursos EaD e as despesas para o período.

ANO	RECEITA	DESPESA
2018	R\$ 1.633.366,51	R\$ 1.625.452,00
2019	R\$ 2.108.084,48	R\$ -700.530,09
2020	R\$ 6.323.322,88	R\$ -1.944.624,70
2021	R\$ 9.105.424,38	R\$ -2.957.043,04
2022	R\$ 10.449.796,82	R\$ -3.590.387,80

7.8. Sustentabilidade Financeira para o Credenciamento EaD

Conforme descrito ao longo do PDI, a IES possui um plano de expansão, crescimento e reorganização técnico-administrativa bem como os credenciamentos para se tornar Centro Universitário e para atuação na Educação a Distância, pretendendo operacionalizá-los já a partir do ano de 2019. Há previsão e preparação para ampliação do número de alunos mediante oferta de novos cursos presenciais e na modalidade EaD. Merecem destaques alguns pontos no Plano de Investimentos da Faculdade União de

Goyazes:

Obras de Infraestrutura - refere-se ao investimento em infraestrutura física que compreende:

- Preparação e ampliação das instalações que atenderão à expansão como Polo Sede EaD e Centro Universitário. Neste conjunto estão incluídas as salas de aula, laboratórios, espaços administrativos, de convivência bem como instalações para práticas esportivas;
- Alocação de espaços físicos, salas de aula, laboratórios e instalações para funcionamento do polo de EaD;
- Ampliação da rede elétrica e lógica para abrigar os novos laboratórios e instalações administrativas que atenderão o Polo Sede EaD, assim como o NEaD (Núcleo de Educação a Distância);
- Ampliação das instalações físicas e tecnológicas para atendimento as pessoas com necessidades especiais, tanto nas questões operacionais, quanto nas questões de acesso e mobilidade em todos os blocos da Faculdade.

Equipamentos de Informática e Móveis e Equipamentos Operacionais - referem-se à adequação das estruturas de funcionamento, principalmente no que se trata de rede e capacidade de transmissão de dados, visando oferecer melhores condições de acesso aos alunos e colaboradores no processo de prestação de serviços;

Acervo Bibliográfico - demonstram a relevante preocupação da IES com a constante atualização de seu acervo bibliográfico físico e manutenção de biblioteca virtual; **Capacitação** - tanto técnico-administrativo como docente, registram os investimentos que serão alocados na permanente formação dos colaboradores através da concessão de Bolsas de Estudo nos cursos de Graduação e Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* da Faculdade União de Goyazes, bem por meio de treinamentos internos, cursos de gestão para Diretores, Coordenadores e Encarregados de Setor, cursos de curta e média duração para atualização didática para professores, treinamento para atender demandas da educação a distância, formação para professores da educação a distância, etc.;

Pesquisa e extensão – ponto de alta relevância para este PDI, implantado no plano de desenvolvimento anterior, a Pesquisa e a Extensão encontram-se em consolidação na IES, e o plano de expansão atual propõe para todo o período continuidade de investimentos e consolidação do núcleo de pesquisa, inclusive para os alunos da Educação a Distância;

Atualização Tecnológica e Software de Gestão - representam os projetos de expansão do sistema ERP bem como sua plena integração com os sistemas acadêmicos, especialmente no que diz respeito à interligação aos polos EaD que serão criados. Neste

questo são observadas as necessidades de disponibilidade, segurança e integridade dos dados acadêmicos e financeiros. Para tanto os equipamentos e os sistemas são mantidos em suas versões mais recentes.

Credenciamento de Centro Universitário – outro ponto de destaque no plano de expansão da Faculdade União de Goyazes, é a solicitação no ano de 2019 de credenciamento de Centro Universitário, o que proporcionará maior liberdade para sua expansão se concretizar com a celeridade de que a comunidade atingida necessita.

Credenciamento EaD – a cada ano temos um crescimento no Ensino a Distância, a Faculdade União de Goyazes, já consagrada pela qualidade do seu ensino presencial, propõe em seu plano de expansão a criação da FUG EaD.

Na tabela a seguir é apresentada uma prospecção das principais rubricas de investimentos na implantação da Educação a Distância na Faculdade União de Goyazes.

TABELA 14 – PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO IMPLANTAÇÃO EAD

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RESUMIDO EM MILHARES DE REAIS PERÍODO: 2018-2022					
	EXERCÍCIOS				
CONTAS	2018	2019	2020	2021	2022
Solicitação de Credenciamento IES e Cursos	45.000,00	-	30.000,00	30.000,00	30.000,00
Customização e atualização AVA	10.000,00	15.000,00	20.000,00	25.000,00	30.000,00
Conteúdos	20.000,00	350.000,00	650.000,00	500.000,00	400.000,00
Tecnologia da Informação	15.000,00	50.000,00	70.000,00	80.000,00	120.000,00
Laboratórios	35.000,00	200.000,00	250.000,00	100.000,00	70.000,00
Biblioteca Virtual	7.000,00	10.000,00	14.000,00	18.000,00	22.000,00
Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal	15.000,00	25.000,00	25.000,00	30.000,00	40.000,00
TOTAIS	147.000,00	650.000,00	1.059.000,00	753.000,00	712.000,00

Ressalta-se, por fim, que os valores dos investimentos podem ser integralmente suportados pelas operações da IES, como demonstra seu plano de previsão orçamentário descrito nesse documento.

Adicionalmente, caso venha optar no futuro por alavancagem de investimentos, a IES conta com créditos junto ao sistema financeiro nacional para captações que vierem a ser necessárias. A solidez financeira e tributária, bem como o histórico de aplicador da Faculdade União de Goyazes garante acesso a tais programas sem maiores dificuldades.

7.8.1. Detalhamento Da Proposta Orçamentária 2019 (Em face do Credenciamento da Ead) e resumo das projeções de 2020-2022

A Proposta Orçamentária para o ano de 2019, da Faculdade União de Goyazes – FUG que foi coordenada pela Diretoria Geral e elaborada pela Diretoria Financeira, totalmente formulada a partir do O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, em consonância com as políticas de ensino, extensão e pesquisa buscando monitorar e acompanhar o uso de recursos com metas e objetivos claros, ela está organizada em três tópicos a seguir apresentados.

- Manutenção das Atividades do Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Implantação de Cursos de Graduação Presencial e em EaD, Pós-Graduação e Alteração de Projeto Político Pedagógico
- Manutenção das Atividades do Ensino Pesquisa e Extensão e externas com Recursos Próprios e de Convênios.
- O orçamento deve seguir a metodologia própria, com relação aos Projetos Atividades assim elencados:
- Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da FUG;
- Encargos Sociais;
- Os Projetos Atividade de Gestão das Atividades do Ensino, Pesquisa e Extensão são subdivididos em Pessoal, Custeio e Investimentos.

A Presente proposta orçamentária após deliberação do Conselho Superior (CONSUP) será remetida as Diretorias Acadêmica, Administrativa, Vice diretorias e Coordenações de cursos.

7.8.2. Metas

- Ampliar a oferta de novos cursos factíveis e viáveis buscando de forma empreendedora oferecer conhecimento, sustentabilidade, cultura e visão crítica;
- Oferecer uma nova modalidade de ensino (EaD) levando ensino de qualidade com maior acessibilidade, aumentado assim o público atendido;
- Oportunizar a possibilidade de trabalhar com novas metodologias de ensino

(metodologias ativas) buscando despertar na comunidade acadêmica a sede de conhecimento;

7.9. Manutenção das atividades do ensino, pesquisa e extensão

7.9.1. Despesas com pessoal (Talentos)

Um dos pontos que a Instituição tem valorizado e a visão de que cada colaborador tem um talento próprio, assim, busca demonstrar isso a todo momento para que ele sintasse valorizado.

O valor necessário para a folha de pagamento, encargos e terceirizados do exercício de 2019 é de **R\$ 10.247.413,46** (dez milhões, duzentos e quarenta e sete mil, quatrocentos e treze reais e quarenta e seis centavos), sendo a proposta da maior delimitação no custo da instituição, 48,30% conforme discriminado no Quadro.

Com isso fica claro a visão de investimento da IES, no capital humano.

O valor da folha foi calculado tendo-se por base a folha de pagamento do mês de dezembro de 2018, multiplicado por doze meses e acrescentando o 13º salário e férias. Além disto, acrescentou-se valor correspondente aos seguintes itens: a) crescimento vegetativo de 5% (refere-se à titulação); b) contratação de novos colaboradores; c) implantação de núcleo EaD;

d) contratação de 10 docentes para completar o quadro; e) terceirizados.

Quadro 1 – Proposta de Custo com Talentos – exercício de 2019

ITEM	DESCRIÇÃO	Quantidade	Valor mensal	Valor anual
1	Folha Pagamento Efetiva Bruta	186	R\$ 388.930,60	R\$ 4.787.167,20
2	Crescimento Vegetativo (5%)		R\$ 19.446,53	R\$ 233.358,36
3	Contratação de novos colaboradores	20	R\$ 41.820,49	R\$ 501.845,93
4	Implantação do Núcleo de EaD	24	R\$ 50.184,59	R\$ 602.215,11
5	Complemento do quadro	10	R\$ 20.910,25	R\$ 250.922,94
6	Terceirizados	13	R\$ 39.000,00	R\$ 468.000,00
Subtotal		253	R\$ 560.292,46	R\$ 6.843.509,54

DESCRIÇÃO		Quantidade		valor mensal	valor anual	
		e				
15	Previdência		R\$	157.390,44	R\$	2.203.466,16
16	13º Terceiro		R\$	521.929,46	R\$	521.929,46
17	Férias		R\$	678.508,30	R\$	678.508,30
Subtotal		R\$	1.357.828,20		R\$	3.403.903,92
TOTAL		R\$ 1.918.120,66		R\$10.247.413,46		

7.9.2. Contratação de Docentes (Talentos)

O CONSUP que aprovou o Regimento Interno da **FUG** define, no artigo 2º, as finalidades da FUG:

Tem como objetivo oferecer aos estudantes formação acadêmico-profissional que viabilize a produção, a apropriação e a socialização do conhecimento, para que possam compreender a realidade que os cercam e para que possam nela intervir ativa e progressivamente, desenvolvendo-a de forma integrada e sustentável.

Assim, cumprindo com as finalidades estabelecidas pelo CONSUP, a **FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES**, implementou cursos e programas na área da saúde, e agora investindo diversas áreas do conhecimento, sempre visando o desenvolvimento humano, científico, tecnológico e regional da sociedade onde está inserida.

O crescimento da faculdade, no que concerne a verticalização do ensino, durante os anos de 2015 a 2018 levou a uma situação confortável junto a comunidade.

Além da verticalização do ensino, houve neste mesmo período, mais especificamente nos anos de 2017 e 2018, a criação dos cursos de graduação em Medicina Veterinária e Odontologia, funcionando como um upgrade. Ressalta-se ainda, que a **FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES** está investindo no resgate do curso de **Terapia Ocupacional**, levando em conta ser o único curso privado do Centro Oeste, só existindo mais um na UNB (Brasília) e com uma grande carência regional.

7.9.3. Contratação de Agentes Administrativos (Talentos)

Desde seu credenciamento a **FUG** tem avançado a passos largos, cumprindo com seu papel social e sua missão de instituição com responsabilidades sociais.

A **FUG** é uma faculdade regional, com estrutura básica constituída por uma

unidade com mais de 20.000 metros quadrados de área construída, de uma área total de mais de 58.000 metros quadrados Assim, o significativo crescimento dos serviços prestados por esta Instituição, demanda a recomposição e ampliação da força de trabalho para atender, com qualidade, as áreas administrativas que compreendem desde laboratórios, bibliotecas, assuntos de legislação educacional, patrimonial e de recursos humanos, além de apoio técnico qualificado para as atividades de pesquisa e extensão, que são essenciais para atingir os fins desta IES.

7.9.4. Despesas com custeio/Manutenção das Atividades

O Orçamento destinado às despesas com Custeio/Manutenção, se refere às despesas com diárias, passagens, material de expediente, material de laboratório, material de limpeza, gêneros de alimentação, manutenção de veículos, combustível, material elétrico, assinaturas de periódicos, publicação de editais, locação de equipamentos de reprografia, estagiários, serviços terceirizados, entre outras despesas necessárias a manutenção das atividades da FUG.

Nos últimos anos foram realizados inúmeros investimentos em obras e instalações, necessários à ampliação do espaço físico destinado a salas de aula, laboratórios e bibliotecas em atendimento às demandas dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação e dos projetos de Pesquisa e Extensão.

Neste mesmo período, em decorrência do aumento no número de cursos, alunos e da área construída, houve aumento gradativo nos Orçamentos anuais destinados a manutenção das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, conforme Quadro, que apenas atenderam às necessidades mínimas de material de consumo (laboratórios e administrativos), estagiários, diárias, locação de equipamentos de reprografia e outras despesas rotineiras.

**Quadro 02- Evolução do Orçamento para Custeio do Ensino Superior
- 2006 a 2018**

Exercício	Aprovado		Executado	
	Valor	% de crescimento	Valor	% de crescimento
2006	777.670,00		692.734,00	
2007	801.000,10	3%	727.370,70	5%
2008	809.010,10	1%	741.918,11	2%
2009	833.280,40	3%	756.756,48	2%
2010	874.944,42	5%	817.296,99	8%
2011	962.438,87	10%	899.026,69	10%
2012	1.106.804,70	15%	997.919,63	11%
2013	1.272.825,40	15%	1.007.898,83	1%
2014	1.489.205,72	17%	1.138.925,67	13%

2015	1.787.046,86	20%	1.343.932,30	18%
2016	2.055.103,89	15%	1.653.036,72	23%
2017	2.400.900,00	10%	2.132.417,37	29%
2018	3.241.215,00	35%	2.814.790,93	32%

QUADRO 03 – RECURSOS DE CUSTEIO – MANUTENÇÃO DO ENSINO SUPERIOR DA FUG – EXERCÍCIO DE 2019

Distribuição dos Recursos para Custeio	Valor (R\$)
Proposta para Custeio Mínimo	3.200.000,00
Serviços Terceirizados	75.000,00
Compulsórios *	53.000,00
Bolsa Maturidade	120.000,00
Estagiários	155.000,00
Energia Elétrica	282.000,00
Água e Esgoto**	0
Telefonia e Internet	96.000,00
Encargos	75.000,00
Implantação Usina Energia Solar	500.000,00
Total do Custeio	4.556.000,00

*Despesas com a manutenção de software de Pessoal, Serviços de Correio/ malotes, Publicação de Editais e Extratos de Licitação, extratos de contratos de pessoal, convênios, portarias, processo seletivo, Anuidades, Seguros para Acadêmicos, Antivírus, jogos universitários e outros programas aprovados pelo CONSUP.

** a Instituição não tem conta de água e esgoto, levando em conta que mantém poço artesiano próprio.

7.10. Investimentos

Os recursos recebidos pela Instituição são alocados conforme proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), destinando valores específicos para desenvolvimento de ensino, iniciação científica e extensão, comprovado pelo pagamento de bolsas de iniciação científica e de monitoria, pagamento de ajudas de custo para projetos que visam o fomento à pesquisa e mobilidade acadêmica.

Nesse sentido, pode ser atribuído o percentual de até 0,5% a.a (zero vírgula cinco por cento ao ano) da receita bruta aos Núcleos de Projeto de Iniciação Científica, Núcleo de Extensão, Núcleo de Responsabilidade Social, Núcleo de Educação Continuada, Núcleo de Monitoria, Núcleo de Mobilidade Acadêmica de forma a edificar a tríade ensino - iniciação

científica - extensão como um dos pilares da formação superior, garantindo condições amplas para a inserção de docentes e acadêmicos nesta atividade.

A FUG tem por prioridade ainda a conservação de sua estrutura em virtude do seu compromisso em oferecer ao discente e ao docente condições do desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os investimentos necessários à manutenção das atividades.

QUADRO 4 – INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS À MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA FUG NO ANO DE DESCRIÇÃO

Renovação do parque de informática do Campus	R\$	40.000,00
Renovação dos computadores do laboratório Aula	R\$	53.630,00
Política de aquisição de equipamentos novos para laboratórios	R\$	40.000,00
Atualização/Modernização do acervo bibliográfico	R\$	15.000,00
Equipamentos de informática para salas de professores	R\$	8.600,00
Mobiliário	R\$	98.000,00
Projeter Multimídia (20 projetores)	R\$	25.000,00
Nobreak 600VA (4 unidades)	R\$	3.200,00
Sistema de Ar condicionado	R\$	154.000,00
Reformas dos banheiros e salas de aula	R\$	80.000,00
TOTAL	R\$	517.430,00

7.10.1. Implantação de Novos Cursos

7.10.1.1. Cursos de Pós-graduação stricto sensu

A FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES (FUG) tem se empenhado para consolidar-se como um centro de geração do desenvolvimento em ciência e tecnologia na região, buscando atender à necessidade de verticalização do ensino com a abertura de novos programas de pós- graduação *stricto sensu* e consolidação de seus grupos de pesquisa.

A implantação de Programas de Pós-graduação é uma necessidade pois a faculdade tem conseguido êxito na busca de sua consolidação como Centro de excelência em Pesquisa.

Em 2019 a FUG irá encaminhar a CAPES pedido para a abertura de 02 cursos de pós- graduação *stricto sensu*: Mestrado em Neurociências; Mestrado em Ciências da Saúde.

No Quadro 05 apresentamos o custo para a implantação dos Programas de pós-graduação *stricto sensu* e no Quadro 06 a necessidade de criação de novas vagas para

docentes e agentes universitários em função da criação desses cursos.

QUADRO 5– IMPLANTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

DESPESAS	VALOR (R\$)
PESSOAL	355.000,00
CUSTEIO	73.000,00
INVESTIMENTOS	430.000,00
TOTAL	858.000,00

QUADRO 6 - CRIAÇÃO DE NOVAS VAGAS PARA A IMPLANTAÇÃO DE CURSOS STRICTO SENSU

RECURSOS HUMANOS	QUANTIDADE
Docentes para o 1º e o 2º ano de implantação	12
Agentes Universitários	8

7.11. Outros Projetos

Com a finalidade de atender aos diversos projetos das Diretorias, núcleos e assessorias, nas áreas de graduação, pós-graduação, pesquisa e inovação tecnológica, **estimamos investimentos no valor total de R\$ 800.000,00,**

Os agentes universitários necessários para atender a esta demanda já estão previstos dentro do quantitativo da manutenção, assim como os custos com a manutenção das atividades.

7.11.1. Assistência Estudantil

Buscando oferecer aos acadêmicos bem como aos colaboradores melhores condições, subsidia-se parte da alimentação.

A instituição disponibiliza algumas bolsas integrais para alunos com perfil aprovado pelo núcleo de psicopedagogia.

QUADRO 7- ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Manutenção do Refeitório	R\$ 76.600,00
Bolsas Integrais	R\$ 800.000,00
Total	R\$ 876.600,00

7.11.2. Alteração de Projeto Político Pedagógico

QUADRO 8 - ALTERAÇÃO DE PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS

Pessoal	35.000,00
Custeio	18.000,00
Investimentos	28.000,00
Total	81.000,00

7.11.3. Incentivo a Produção Científica

A Instituição matêm um programa de incentivo à produção científica pelo corpo docente, através de financiamentos em congressos, publicações de livros e viagens de férias.

7.11.4. Fontes de Arrecadação

A arrecadação de Recursos é principalmente proveniente mensalidades dos alunos contratantes; de rendimentos sobre aplicação financeira; aluguel de cantinas e salas; venda de

rodução de vegetal e animal; serviços prestados ao SUS; expedição de certificados; inscrição em concursos, inscrição no vestibular; inscrição em eventos; pós-graduação; cursos de extensão; eventos e serviços prestados.

7.11.5. Fontes de Informação

A presente proposta orçamentária baseou-se na análise do relatório da avaliação 225

interna realizada pela CPA, através da ouvidoria onde os alunos tem se manifestado, das reuniões dos colegiados e de manifestações individuais de alunos, docentes e colaboradores, (talentos). Porém como ainda aguarda outras avaliações esta poderá influenciar e em futuras políticas administrativas, financeiras e acadêmicas. Sendo que as gestão dos recursos resultam de tais avaliações.

RESUMO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA – EXERCÍCIO DE 2019

QUADRO 09 – RESUMO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

	Previsão	Previsão	Previsão
ENTRADAS	MENSAL	SEMESTRE	ANUAL
Contas a receber-vendas Mensalidades	R\$ 1.788.673,06	R\$ 10.732.038,36	R\$ 21.464.076,72
Outros recebimentos	R\$ 20.000,00	R\$ 120.000,00	R\$ 240.000,00
TOTAL	R\$ 1.808.673,06	R\$ 10.852.038,36	R\$ 21.704.076,72
SAÍDAS	Valor mensal	Valor Semestral	Valor Anual
Folha Pagamento Efetiva Bruta	R\$ 388.930,60	R\$ 2.333.583,60	R\$ 4.667.167,20
Crescimento Vegetativo (5%)	R\$ 19.446,53	R\$ 116.679,18	R\$ 233.358,36
Contratação de novos Colaboradores	R\$ 41.820,49	R\$ 250.922,94	R\$ 501.845,88
Implantação do Núcleo de EaD	R\$ 50.184,59	R\$ 301.107,54	R\$ 602.215,08
Complemento do quadro	R\$ 20.910,25	R\$ 125.461,50	R\$ 250.923,00
Terceirizados	R\$ 39.000,00	R\$ 234.000,00	R\$ 468.000,00
Subtotal	R\$ 560.292,46	R\$ 3.361.754,76	R\$ 6.723.509,52

DESCRIÇÃO	VALOR MENSAL	VALOR SEMESTRAL	VALOR ANUAL
Previdência	R\$ 157.390,44	R\$ 944.342,64	R\$ 1.888.685,28
13º Terceiro	R\$ 521.929,46	R\$ 521.929,46	R\$ 521.929,46
Férias	R\$ 678.508,30	R\$ 678.508,30	R\$ 678.508,30
TOTAL	R\$ 1.357.828,20	R\$ 2.144.780,40	R\$ 3.089.123,04
OUTROS CUSTOS			
Novos Contratos Estagiários,	R\$ 45.600,00	R\$ 273.600,00	R\$ 547.200,00

Terceirizados			
Custeio	R\$ 379.666,66	R\$ 2.278.000,00	R\$ 4.556.000,00
Investimento	R\$ 4.311.917,00	R\$ 258.715,00	R\$ 517.430,00
Implantação stricto sensu	R\$ 71.500,00	R\$ 429.000,00	R\$ 858.000,00
Implantação outros cursos Graduação	R\$ 6.750,00	R\$ 40.500,00	R\$ 81.000,00
Outros Projetos	R\$ 66.666,66	R\$ 400.000,00	R\$ 800.000,00
Refeitório e bolsas	R\$ 73.000,00	R\$ 438.000,00	R\$ 876.000,00
Subtotal	R\$ 4.955.100,32	R\$ 4.117.815,00	R\$ 8.235.630,00
TOTAL SAÍDAS	R\$ 1.504.021,88	R\$ 9.024.131,25	R\$ 18.048.262,56
TOTAL ENTRDAS	R\$ 1.808.673,08	R\$ 10.852.038,48	R\$ 21.704.076,96
TOTAL SAÍDAS	R\$ 1.504.021,88	R\$ 9.024.131,25	R\$ 18.048.262,56
RESULTADO	R\$ 304.651,20	R\$ 1.827.907,23	R\$ 3.655.814,40

Para a integralização do PDI vigente, exercício 2018-2022, apresentamos um Resumo da Proposta orçamentaria de 2020 à 2022 incluindo a expansão pretendida com mais 6 cursos, cada um com 300 vagas e incremento de 30 polos.

RESUMO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA – EXERCÍCIOS 2020, 2021 E 2022

QUADRO 10 – RESUMO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

RESUMO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA						
	Previsão		Previsão		Previsão	
ENTRADAS	MENSAL		SEMESTRE		ANUAL	
2020	R\$	2.007.427,10	R\$	12.044.562,60	R\$	24.089.125,20
2021	R\$	2.408.912,52	R\$	14.453.475,12	R\$	28.906.950,24
2022	R\$	2.890.695,02	R\$	17.344.170,14	R\$	34.688.340,29
SAÍDAS	MENSAL		SEMESTRE		ANUAL	

2020	R\$	615.840,78	R\$	3.695.044,68	R\$	7.390.089,36
2021	R\$	739.008,94	R\$	4.434.053,62	R\$	8.868.107,23
2022	R\$	886.810,72	R\$	5.320.864,34	R\$	10.641.728,68
TOTAL						
2020	R\$	1.493.611,02	R\$	8.961.666,12	R\$	17.923.332,24
2021	R\$	1.792.333,22	R\$	10.753.999,34	R\$	21.507.998,69
2022	R\$	2.150.799,87	R\$	12.904.799,21	R\$	25.809.598,43
OUTROS CUSTOS						
2020	R\$	373.402,76	R\$	2.240.416,53	R\$	4.480.833,06
2021	R\$	448.083,31	R\$	2.688.499,84	R\$	1.120.208,27
2022	R\$	537.699,97	R\$	3.226.199,80	R\$	6.452.399,61
TOTAL SAÍDAS						
2020	R\$	1.867.013,78	R\$	11.202.082,65	R\$	22.404.165,30
2021	R\$	2.240.416,53	R\$	13.442.499,18	R\$	22.628.206,95
2022	R\$	2.688.499,84	R\$	16.130.999,02	R\$	32.261.998,03
ENTRADAS 2020						
SAÍDAS 2020	R\$	1.867.013,78	R\$	11.202.082,65	R\$	22.404.165,30
RESULTADO	R\$	140.413,32	R\$	842.479,95	R\$	1.684.959,90
ENTRADAS 2021						
SAÍDAS 2021	R\$	2.240.416,53	R\$	13.442.499,84	R\$	22.628.206,95
RESULTADO	R\$	168.495,99	R\$	1.010.975,26	R\$	6.278.743,29
ENTRADAS 2022						
SAÍDAS 2022	R\$	2.688.499,84	R\$	16.130.999,02	R\$	32.261.998,03



RESULT	R\$	202.195,18	R\$	1.213.171,12	R\$	2.426.342,26
ADO						

As propostas orçamentarias de cada ano, em consonância com PDI consideram o aumento proporcional no número de polos de EaD, ou seja 10 por ano, e também no número de novos cursos a serem implementados, dois por ano.

8. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

A Faculdade União de Goyazes conta com instalações prediais com 18.500 m². Todos os ambientes são climatizados por ar condicionados tipo Split, dimensionados de acordo com a área e normas técnicas inerentes ao local em que se encontram. A instalação hidrossanitária atende as normas inclusive às exigências de segurança necessárias para o bom funcionamento.

	LABORATÓRIOS E CLÍNICAS	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
1	Laboratório de Ciências Morfofuncionais humanas	Integral
2	Laboratório de Ciências Morfofuncionais Animais	Integral
3	Laboratório de Química e Bioquímica	Integral
4	Laboratório de Fisiologia e Biofísica	Integral
5	Laboratório Escola de Análises Clínicas	Integral
6	Laboratório de Enfermagem	Integral
7	Laboratório de Microscopia/hematologia	Integral
8	Laboratório de Microbiologia e Imunologia	Integral
9	Laboratório de Informática I*	Integral
10	Laboratório de Informática II**	Integral
11	Laboratório de Informática III***	Integral
12	Laboratório de Farmacotécnica	Integral
13	Laboratório de Urgências e Emergências	Integral
14	Laboratório de Eletroterapia e Estética Facial	Integral
15	Laboratório de Estética Corporal e Capilar	Integral
16	Laboratório de Tecnologias Avançadas	Integral
17	Laboratório Tridimensionais (3D)	Integral
18	Laboratório de Técnica e Dietética	Integral
19	Laboratório de Patologia Animal	Integral
20	Laboratório de Botânica	Integral
21	Laboratório Multidisciplinar Odontologia I	Integral
22	Laboratório Multidisciplinar Odontologia II	Integral
23	Laboratório de Radiologia	Integral
24	Laboratório de Danças	Integral
25	Laboratório de Lutas Corporais	Integral
26	Laboratório de Hotelaria	Integral
27	Laboratório de Urinálise e Parasitologia	Integral

28	Laboratório de Preparo Animal	Integral
29	Laboratório de Metodologias Ativas	Integral
30	Laboratório de Esterilização	Integral

* Laboratório com 40 Máquinas

** Laboratório com 40 Máquinas

*** Laboratório com 30 Máquinas

Todas as máquinas são providas de software compatíveis com as atividades propostas.

Os laboratórios possuem disponíveis software específicos para o uso de portadores de necessidades especiais como o DOSVOX e Vlibras. Os computadores estão ligados a internet através de cabos, mas também é possível e verificável o acesso via wi-fi (disponível em toda instituição). O sinal de internet é disponibilizado pela empresa Algar (contrato vigente e assinado em nome da mantenedora). O prédio que estão alocados os laboratórios de informática possui piso tátil para facilitar a acessibilidade, bem como sinalização em braile nas referidas portas dos laboratórios. A manutenção e avaliação periódica dos equipamentos é realizada pela equipe de T. I.

1	Clínica de Nutrição	Integral
2	Clínica de Fisioterapia	Integral
3	Clínica Odontológica	Integral
4	Academia	Integral
5	Complexo de Piscinas	Integral
6	Quadra Poliesportiva	Integral

SALA DE AULA	ÁREA (m ²)	ALUNOS TURMA	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
3 salas de aulas	158,23	120	Integral
06 salas de aulas	102,00	70	Integral
17 salas de aulas	72,00	50	Integral
3 salas de aulas	64,00	40	Integral

OUTRAS ÁREAS		
DESCRIÇÃO	ÁREA (m2)	
	Individual	Total
Circulação / Corredores	750,0	3068,76
Banheiros coletivos para Alunos (masculino)	17,57	70,28
Banheiros coletivos para Alunos (feminino)	37,10	111,30
Diretoria Geral	180,12	180,12
Secretaria Acadêmica	219,76	219,76
Setor Administrativo	258,23	258,23
Setor Financeiro	158,23	158,23
Hall de Entrada do Prédio	189,81	189,81
Sala de Professores	228,0	228,0
Coordenação de cursos	09,76	148,32
Almoxarifado	158,23	158,23
Estudio Audiovisual	58,40	58,40
Estrutura Operacional EaD	216,00	216,00
Biblioteca	567,78	567,78
CEPG	220,00	220,00
Quadras poliesportivas	550,00	550,00
Piscinas	188,74	188,74
Rampas de Acesso	540,00	1080,00
ÁREA TOTAL Construída (m2) SEDE		18.500,00
ÁREA TOTAL (m2)		53.050,00

Ampliações

1	Ampliação Clínica Odontologia	2020/1
2	Laboratório de Multiusuário Animal	2019/2
2	Hospital Dia	2019/2
3	Centro Cirurgico	2019/2
4	Ampliação do Laboratório de Esterilização	2019/2
5	Ampliação Espaço Convivência	2019/2
6	Central de Gases	2019/2

8.1. Instalações acadêmicas

A Instituição disponibiliza aos seus acadêmicos salas de aula adequadas e confortáveis. Todas as salas de aula são mobiliadas com carteiras individuais, com acabamento em fórmica, com acentos estofadas, em tecido, com 10 mm de espessura, quadros brancos, climatizadas com ar condicionado Split.

A comunidade acadêmica conta ainda com recursos de apoio didático pedagógico como: equipamento multimídia, flip-chart e telas de projeção. Importante mencionar que a FUG encontra-se em constante expansão, sendo que estamos em processo de construção do Hospital Dia, que estará funcionando em breve na instituição.

8.2. Instalações administrativas

A Instituição disponibiliza aos seus acadêmicos salas de aula adequadas Instalações Administrativas. As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

São considerados setores administrativos da FUG: financeiro e o administrativo. O setor financeiro e a tesouraria dispõem para a realização de seus serviços, área física de 158,23 m².

O setor administrativo, composto de sala de Diretoria Geral, sala de Diretoria Acadêmica, sala de atendimento aos alunos, Secretaria, TI e outros, conta com espaços físicos com área aproximada de 540 m².

8.2.1. Tecnologias diferenciadas

a. Nas instalações administrativas

- A sala da diretoria administrativa possui trava por senha na porta e um sistema de monitoramento visual de toda a instituição;
- A instituição também possui uma sala de monitoramento;
- As salas de reunião possuem lousa interativa touch;
- Catracas eletrônicas integrada ao sistema acadêmico, controlando acesso de professores, alunos e visitantes.

b. Nas salas de aula:

- As salas de metodologias ativas (multidisciplinares) possuem lousa interativa touch, data show e televisão;
- Tecnologias diferenciadas dos professores;
- No laboratório de realidade virtual temos uma tela retrátil, data show 3D e um computador capacitado para softwares tridimensionais;
- Todas salas de aula tem data show.

c. Na sala dos professores:

- Possui um vídeo game;
- Dois Óculos de realidade virtual (VR);
- Televisão;
- Duas cadeiras quickmassage.

d. Nos laboratórios, ambientes e cenários de práticas didáticas

Todos os laboratórios possuem equipamentos específicos e de utilização multidisciplinar como:

- Máquinas de musculação;
- Impressora 3d;
- Óculos de realidade virtual (VR);
- Microscópios;
- Aparelhos de última geração para análise clínica e laboratorial;
- No laboratório de manipulação o discente tem um aparato para manipulação de medicamentos e cosméticos;
 - A clínica de odontologia além de cadeiras modernas, central de esterilização com aparelhagem de ponta e ainda um raio-x digital;

e. Nas salas de apoio de informática Laboratório de informática

- O laboratório de informática com tecnologia team cloud.

f. Recursos de tecnologias de informação e comunicação:

- Parceria com a Google e utilização do G-suite for education, liberando e-mail institucional para todos alunos com espaço de compartilhamento de arquivos ilimitado.

g. Recurso inovador no AVA:

- Utilização de trilhas de aprendizagem que orientam e individualizam o estudo do aluno diagnosticando cada ação e avaliando o processo como todo;

8.3. Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal projetada para a sede e para os polos de educação a distância, em consonância com os cursos a serem ofertados

Concernente aos polos de Educação a distância, como estruturas acadêmico-administrativa-pedagógica, devem se constituir em extensões físicas da FUG, onde os estudantes poderão interagir presencialmente, encontrarão profissionais que os auxiliarão em suas necessidades e irão acompanhá-los nas práticas laboratoriais e nas atividades presenciais, incluindo as avaliações.

O polo presencial tem um papel importante e deve configurar como a referência para o estudante da EaD. É a base física mais próxima do aluno, onde o mesmo poderá contar com o apoio e todos os subsídios para o pleno desenvolvimento do curso.

Os polos obedecerão às exigências contidas na Portaria Normativa Nº 11, de 20 de junho de 2017.

A Instituição também prevê a utilização de Ambientes profissionais em parceria com os polos, para a exceção de atividades presenciais, práticas, estágios dos seus cursos a distância, conforme definições para tal contidas no Artigo 21 da Portaria normativa Nº 11.

No que diz respeito aos Polos de Apoio Presencial da FUG, poderão ser próprios ou oriundos de parcerias acadêmicas, porém em qualquer uma das situações, deverão estar adstritos à supervisão do Núcleo de Educação a Distância - NEaD, bem como assegurar os requisitos mínimos constantes das Referências Oficiais de Regulação e do padrão FUG quais sejam:

- Sala de Coordenação/Gerência;
- Secretaria;
- Recepção;
- Laboratório de Informática;
- Sala do Professor Tutor;
- Sala de Estudos;
- Espaço de convivência e instalações sanitárias;
- Sala de aula;
- Laboratórios didático específicos quando for o caso, que também poderão se dar em forma de parcerias.

Além da estrutura física e tecnológica nos polos de apoio presencial, existirá a figura do Coordenador de Polo, que será o profissional responsável pelas atividades de gestão da equipe e do espaço físico, devendo responder pela organização, administração, captação e promoção das ações de EaD em âmbito local.

Estará sob a responsabilidade do Coordenador do Polo, elaborar e enviar mensalmente para o NEaD os relatórios das atividades desenvolvidas no âmbito da unidade de apoio presencial, contendo fotos, datas das atividades, registro de presença, número de alunos, orientadores virtuais, parceiros e/ou convidados externos participantes.

Além disso, deverá realizar a gestão e o controle da assiduidade e pontualidade dos funcionários, com foco, também, na conservação, limpeza, recuperação e manutenção dos espaços, além de supervisionar, fomentar e incentivar os processos de vestibular e captação.

Para a seleção dos municípios, após o reconhecimento dos cursos, serão realizados novos estudos para adequação da proposta da FUG de novos polos em novos locais, que determinarão sua configuração:

1. A avaliação da qualidade do serviço prestado em cada polo, que será feita periodicamente, por meio de visitas *in loco* da coordenação do NEaD e por meio virtual, através de formulários de avaliação a serem preenchidos pelos alunos, orientadores virtuais e demais envolvidos. As avaliações a que serão submetidos os polos não devem se configurar como mecanismos punitivos, mas de aperfeiçoamento e saneamento de possíveis deficiências, como um processo de aprimoramento e efetiva gestão.

2. A escala de operação praticada tem que ser coerente com a diretriz de oferecer educação tecnológica e superior a excluídos de oportunidades, ainda que sejam residentes em locais remotos, o que favorece a contribuição social da FUG.

3. A natureza das disciplinas, os objetivos fixados para os polos e a estratégia de ensino. As avaliações presenciais requerem salas de boa qualidade, com boa iluminação, acústica, ventilação e acessibilidade aos portadores de mobilidade reduzida e etc.

A estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos possibilita a execução das atividades, viabiliza a realização das atividades presenciais, apresenta acessibilidade, e é adequada ao projeto pedagógico dos cursos vinculados. Ademais, ela propicia interação entre docentes e discentes e possui modelos tecnológicos e digitais aplicados aos processos de ensino e aprendizagem com diferenciais inovadores comprovadamente exitosos.

O Polo de apoio presencial será uma unidade operacional voltada para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas dos cursos e programas ministrados na modalidade a distância. Nessas unidades, os acadêmicos a elas vinculados realizarão atividades práticas, receberão orientação para realização do estágio curricular, apresentarão trabalhos de conclusão de curso, comparecerão às avaliações presenciais previstas na legislação, receberão orientação dos professores tutores, assistem a videoconferências e participam de atividades de estudo individual ou em grupo.

Em relação a base tecnológica, ela possui a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

CRONOGRAMA GERAL DE EXPANSÃO					
INFRAESTRUTURA	QUANTIDADE				
	2018	2019	2020	2021	2022
Auditório					X
Biblioteca					X

Laboratórios Didáticos Especializados			X	X	X
Fachada			X		
Salas de Aula		X	X	X	
Sanitários		X	X		
Salas de Coordenações de Curso		X	X	X	

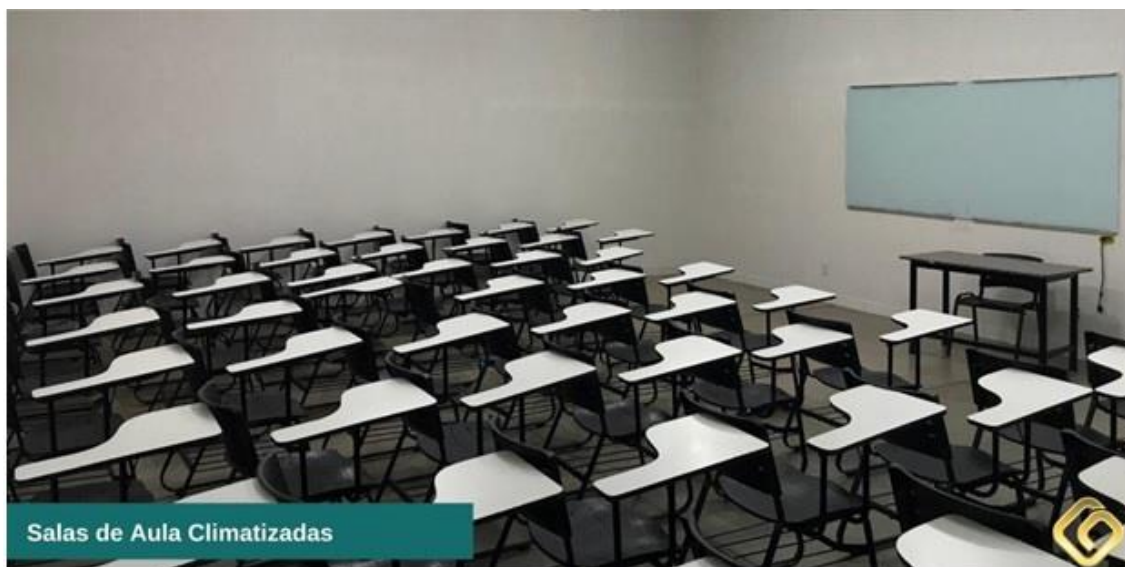
8.3.1. Recepção/Secretaria

Para o desenvolvimento das atividades de apoio técnico-administrativo do polo, a FUG manterá uma equipe proporcional ao número de alunos previsto e assim garantirá atendimento nos espaços de circulação do aluno, como recepção, laboratório de informática, secretaria acadêmica, entre outros.

8.3.2. Salas de aula

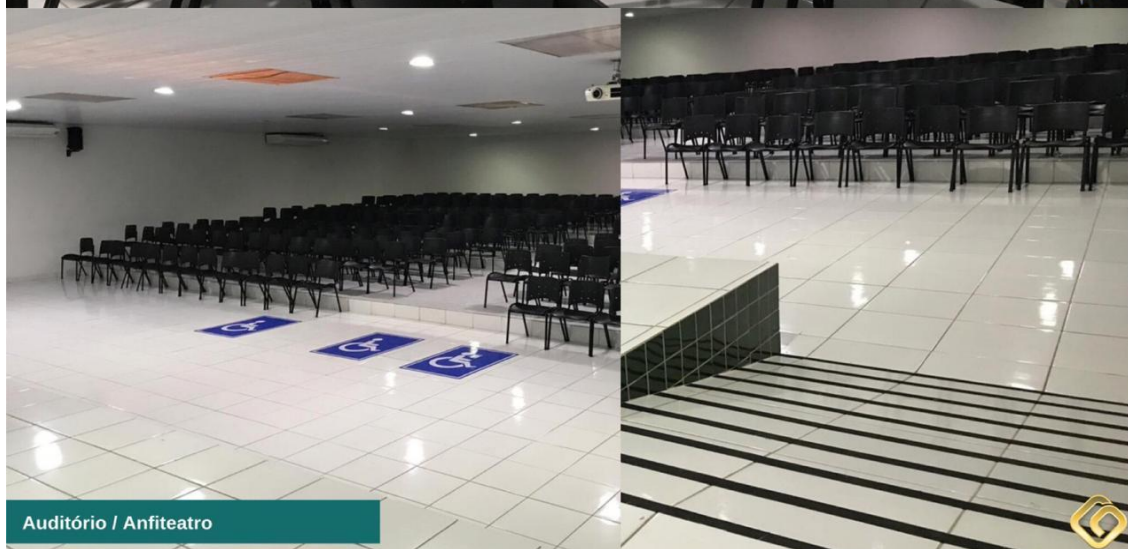
As salas de aula consideram a sua adequação às atividades, a acessibilidade, e atendem às necessidades institucionais. Para isso, existe um plano de avaliação periódica dos espaços, e de gerenciamento da manutenção patrimonial (com normas consolidadas e institucionalizadas), visando a promoção de recursos tecnológicos diferenciados. São climatizadas, possuem carteiras confortáveis, data show, quadro branco (com auxílio de canetas de tinta), boa limpeza e iluminação, e dispoem de capacidade para 60 lugares.

O Polo disponibilizará sala com mobiliário apropriado, possuindo número de cadeiras e mesas adequados aos cursos a serem ofertados, possuindo também equipamentos de som e multimídia, como computadores e projetor, para o pleno funcionamento do local e das atividades.



8.3.3. Auditório/ Anfiteatro

A FUG coloca à disposição da comunidade acadêmica um anfiteatro, com 435,15 m², comportando 360 assentos com braços, equipado com projetor multimídia, tela de projeção, som ambiente, microfone sem fio, Internet e outros serviços áudio visuais cinematográficos (conexão à internet e equipamentos para videoconferência). Visando atender as necessidades institucionais, tal ambiente é dotado de: acessibilidade; conforto; isolamento e a qualidade acústica; e recursos tecnológicos multimídia.



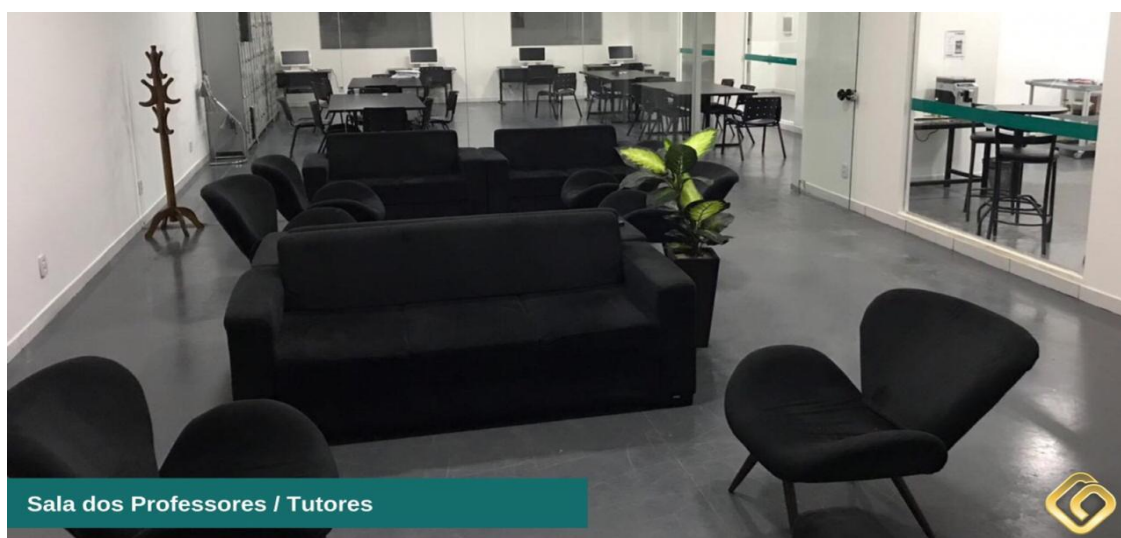
8.3.4. Salas de professores e professores-tutores

A IES conta com instalações físicas que atendem às necessidades institucionais e acadêmicas, considerando a sua adequação às atividades, pois está localizada próximo as salas de aula e ao laboratório de informática, favorecendo o atendimento de discentes, orientandos e monitores. A sala coletiva dos professores é um recinto separados por espaços (sala de trabalho do professor, sala de descanso e lazer, copa e banheiros). O espaço de trabalho contém 04 mesas grandes, cadeiras, armários com cadeados, é climatizada, tem boa iluminação indireta, computadores com internet cabeada e sinal de Wi-Fi.

A sala de descanso contém sofás diversos, poltronas individuais, cabideiro, TV, é climatizada e boa iluminação, jornais e revistas à disposição dos professores, sendo que também possui cadeiras de massagens para os professores. Na copa o professor possui acesso a café, utensílios de cozinha e água. Os banheiros são limpos, adequados e com acessibilidade.

A sala conta com espaço reservado para atendimento individual ao aluno EAD, que podem ser compartilhado, contendo mesa com cadeiras para alunos e professores tutores, 239

computador com acesso à internet banda larga, telefone, mural de informações. Esse ambiente também apresenta iluminação, ventilação, limpeza, conservação, e acessibilidade, avaliação periódica e de gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas. Outrossim, a IES investe em recursos tecnológicos diferenciados para melhor adequação às atividades.



Sala dos Professores / Tutores



Sala dos Professores / Tutores





8.3.5. Espaços para atendimento aos discentes

Para possibilitar a implementação de variadas formas de atendimento, a FUG possui espaços para atendimento aos discentes, levando em consideração sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.



Central de Relacionamento do Aluno (C.R.A.)



Assessoria Jurídica e Departamento de Cobrança



Receptivo de Novos Alunos (R.N.A.)



Receptivo de Novos Alunos (R.N.A.)



8.3.6. Espaços de convivência e de alimentação

Os espaços de convivência e de alimentação foram desenvolvidos considerando-se as necessidades institucionais, a sua adequação às atividades, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica.

Outrossim, existe, serviços variados e adequados, sendo que a instalação predial para atender à área de convivência, cantina e outros serviços, possui um área de 1.236,25 m², proporcionando o desenvolvimento de Atividades Esportivas, de Recreação e Culturais.

8.3.7. Instalações sanitárias

As instalações sanitárias da FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES - FUG foram construídas considerando a sua adequação às atividades e de acordo com as normas hidrossanitárias da concessionária local.

As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, e possuem condições de limpeza e segurança, de acessibilidade, sendo composta de dois conjuntos sanitários masculinos e femininos. Cada conjunto possui cinco divisórias com vasos sanitários. Existem também instalações sanitárias masculinas e femininas separadas para pessoas com deficiência, que possuem um vaso sanitário e uma bancada, como também banheiros familiares e fraldários.

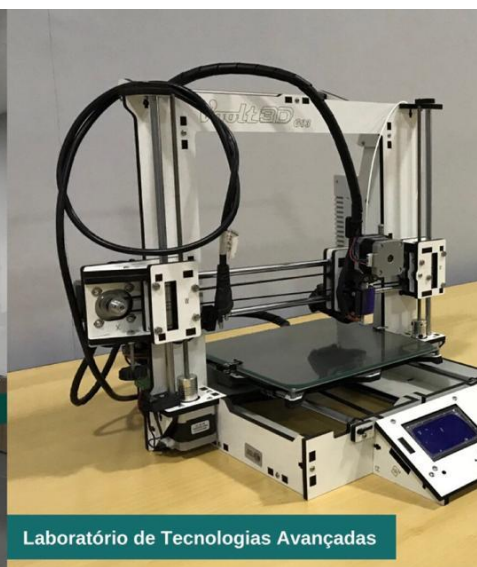
Para melhoria e fiscalização dos ambientes, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, está atualizado e é seguindo.

8.3.8. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

São espaços destinados à realização de atividades específicas de acordo com as disciplinas previstas na grade curricular dos cursos ofertados no polo. Os laboratórios devem ser montados conforme o projeto e as determinações da Faculdade União de Goyazes.

Além do espaço, o polo deverá contar com recursos tecnológicos diferenciados, equipamentos e softwares necessários ao desenvolvimento de atividades de simulações e experimentos. A disponibilidade deste espaço se dá como necessário apenas para a oferta de cursos com demandas específicas, e se existentes, devem ser informadas no Plano Pedagógico do Curso (PPC).

Tais ambientes serão dotados de acessibilidade, e suas normas de segurança serão disponibilizadas a todos os usuários. Outrossim, haverá plano de avaliação periódica dos espaços com gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.





Laboratório de Ciências Morfofuncionais Humanas



Laboratório de Ciências Morfofuncionais Animal



Laboratório de Urgência e Emergência

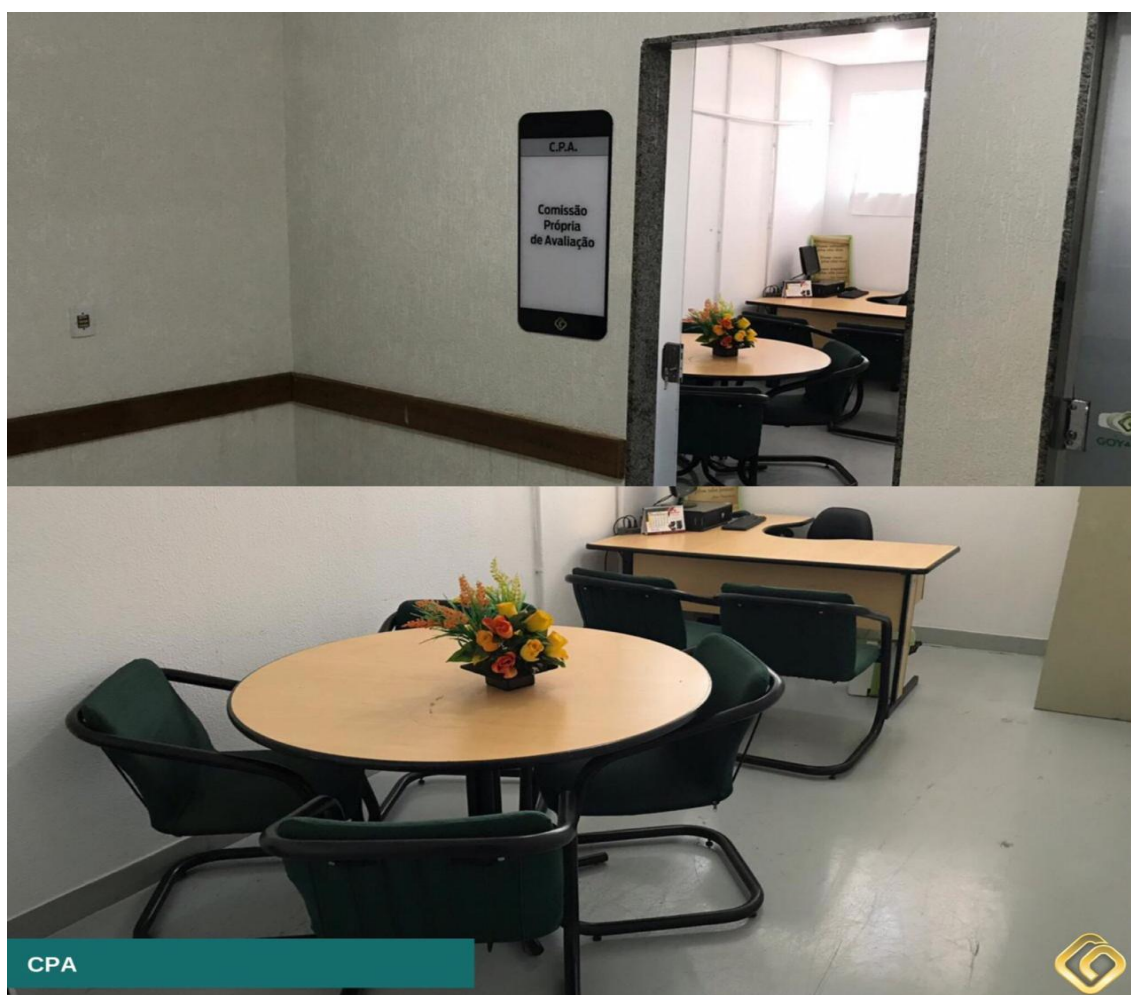


Laboratório de Informática

8.3.9. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A Comissão Própria de Avaliação possui sala com espaço de reuniões e espaço digital na plataforma (AVA), destinado a seus trabalhos em reunião na unidade. A sala proporciona condições físicas e de tecnologia da informação para a futura coleta e análise de dados, com recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação.

É composta por mesa de reunião, computador conectado à internet e rede sem fio disponibilizada aos usuários, considerando o espaço de trabalho para seus membros. A composição da sala atende às necessidades institucionais.



8.4. Infraestrutura de segurança

A instalação da FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES - FUG foi projetada para atender as normas do Código de Segurança e Proteção contra Incêndio, através da instalação

dos seguintes sistemas:

- Guarita na entrada;
- Extintores CO² nos corredores e laboratórios;
- Saída de emergência;
- Hidrantes;
- Bombas elétrica e a combustível para atender os hidrantes;
- Sinalizações;
- Parte elétrica: Subestação e quadros de distribuição compatíveis com as cargas;
- Circuito interno de vigilância com câmeras.
- Laboratórios e equipamentos de informática

8.5. Biblioteca

A biblioteca tem como objetivo prover uma infraestrutura adequada às atividades da Faculdade União de Goyazes – FUG, atende às necessidades institucionais apresenta acessibilidade. Seu público-alvo são os professores, alunos, colaboradores e comunidade em geral. Possui infraestrutura adequada para a futura expansão para novas unidades da Faculdade, com espaço físico adequado, com acervo, mobiliário e áreas de estudos proporcionais à dimensão do ambiente. Ademais, fornece condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos comprovadamente inovadores.

É o órgão responsável pelo planejamento, atividades de aquisição, catalogação, controle, atendimento ao público e conservação e preservação do acervo informativo e bibliográfico físico, bem como pela representação da faculdade em redes de bibliotecas e programas cooperativos de informação.

A biblioteca é dirigida por uma Bibliotecária, Luciene Francis Martins - CRB 2.366, Bacharel em Biblioteconomia, que coordena a Biblioteca, além de equipe de apoio composta por atendentes e auxiliares. A biblioteca da Faculdade União de Goyazes - FUG possui acervo atualizado, cujo processo é feito periodicamente, com aquisições de materiais bibliográficos via compra, doação ou permuta. A seleção do material segue o Processo Operacional de Pedido de Aquisição de Obras, conforme PO aprovado.

O processo de circulação de materiais é totalmente informatizado por meio do Totvs - Sistema de Automatização de Bibliotecas, o que permite também aos seus usuários a comodidade de fazer pesquisas, renovações e reservas através do site da biblioteca. A biblioteca disponibiliza uma área reservada aos estudos individual, devidamente equipada com cabines de estudos individuais. As instalações ficam em lugares estratégicos, de pouco movimento, proporcionando conforto e comodidade a alunos e professores para prática de estudo e leitura.

O acervo geral conta com mais de 20 mil exemplares de livros. Possui, também, assinatura corrente de periódicos de acordo com a necessidade de cada curso. A atualização do acervo é feita a partir de bibliografias básicas e complementares contidas no plano de

ensino de cada disciplina dos cursos. Os professores, por meio do NDE, elaboram listas de pedido das obras e as mesmas são repassadas aos Coordenadores de Curso e, após aprovação do Colegiado de Curso, são encaminhadas à Direção da Faculdade para aquisição.

A biblioteca disponibiliza uma área de 467,78 m² sendo 144m² destinados ao acervo e 194 m² de área destinada aos usuários. Equipada com mesas, cadeiras e ar condicionado. Ainda dispõe de estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo.

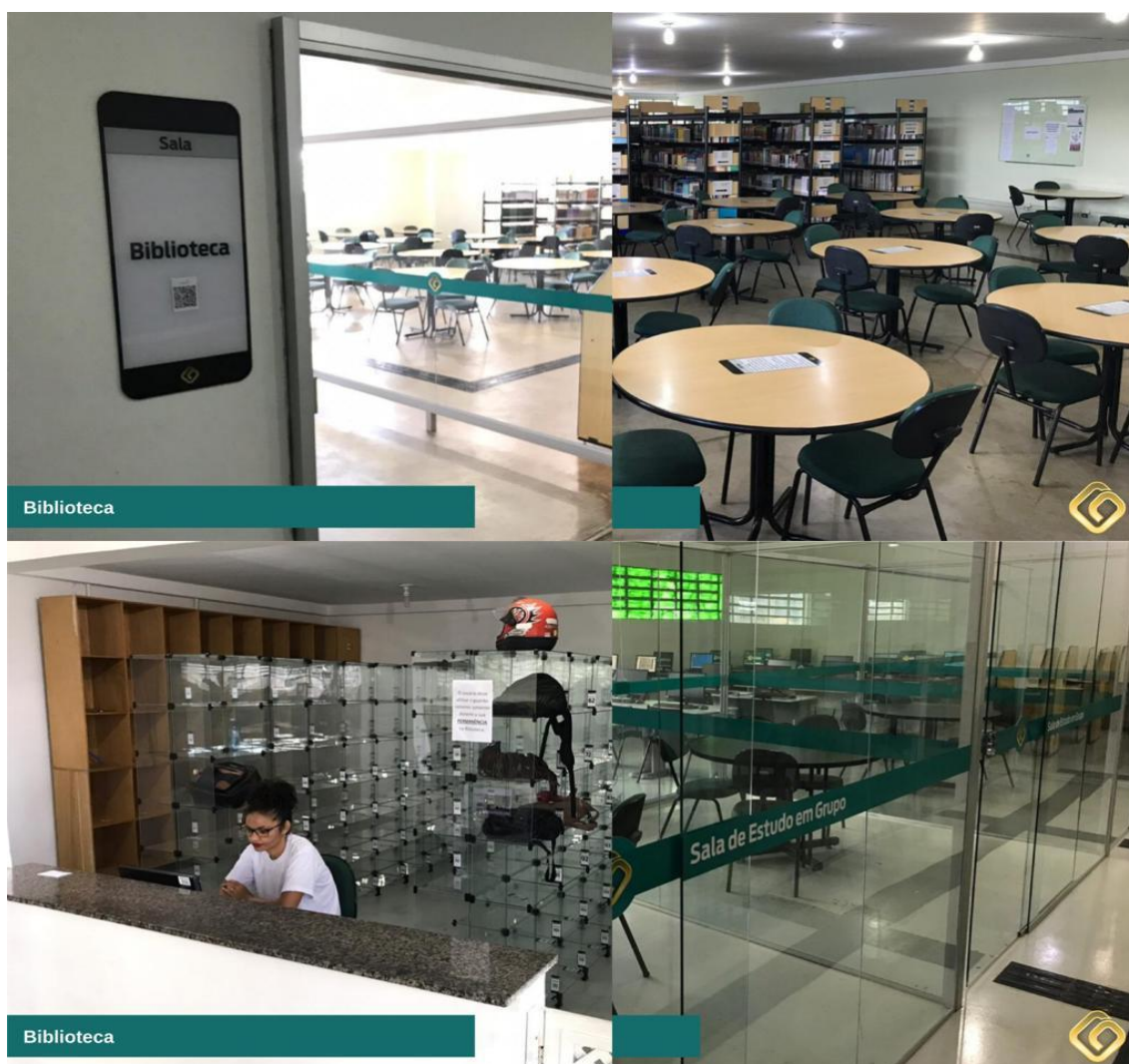
Estão disponibilizados vários terminais para acesso à Internet, terminais de consulta ao acervo interno pelos acadêmicos e terminais para uso técnico, envolvendo tombamento e cadastramento das obras do acervo e atendimento aos acadêmicos (cadastramento, empréstimo e devolução). A Biblioteca possui uma sala própria para realizar os trabalhos de processamento técnico, que consiste na indexação, classificação e catalogação das obras do acervo. Com relação ao processo de informatização do acervo, a Biblioteca atualmente conta com o sistema de gerenciamento “TOTVs”, com consultas locais e via Internet.

As propostas de desenvolvimento para a Biblioteca estão formalizados no documento de Política de Formação e Desenvolvimento de Acervo, que tem por finalidade orientar o processo de seleção e aquisição de obras ao acervo, sejam elas provenientes de compra, doação ou permuta, bem como orientar o remanejamento e descarte dessas obras.

Em relação as ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem, o serviço de disponibilização de livros virtuais da Minha Biblioteca adquirido via contratação anual da empresa MINHA BIBLIOTECA sociedade limitada, inscrita no CNPJ/MF 13.183.749/0001-63, podem ser citados: realce com opções de cores; anotações; pesquisa por palavra-chave; acesso rápido ao sumário e impressão de parte do conteúdo. Além disso, a Biblioteca dispõe de atendimento diário via *email* do(a) responsável pela Biblioteca FUG.

Quando existe, a substituição dos livros na plataforma Minha Biblioteca, a empresa contratada garante via contrato, informar comunicado oficial à Biblioteca, a substituição dos títulos no prazo mínimo de 06 meses anterior à data de retirada do item da plataforma. Além disso a empresa Minha Biblioteca dispõe de Plano de contingência que garante a partir do registro documental a estabilidade do serviço de acesso a livros digitais, mantendo servidores simultâneos “[...] no caso de um desastre que proíba o acesso e uso do data center de La Vergne, os serviços serão acessados do data center de Chambersburg e do Google Cloud”.

O acesso virtual é gerenciado de modo que a garantia de acesso ao serviço é dada mediante à oferta ilimitada a qualquer conteúdo da plataforma, a qualquer hora do dia via internet. Agora *in loco*, a garantia do acesso ao conteúdo virtual utilizando a conexão a Internet da rede da FUG.



8.5.1. Política de Guarda e Manutenção do Acervo Acadêmico

A FUG possui projeto de acervo acadêmico em meio digital, que prevê a utilização de métodos que garantam a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais.

A política de manutenção e guarda do acervo acadêmico tem o propósito disseminar a gestão documental das informações acadêmicas e garante toda a legalidade de todos os procedimentos realizados pela Faculdade União de Goyazes para atingir a missão, funções e os objetivos descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, além de ser fonte viva de toda a sua trajetória.

Junto com o esforço de organização e migração digital, nota-se a ênfase em vários aspectos jurídicos, a saber, garantia de integridade, autenticidade e responsabilização civil e penal dos agentes responsáveis pela guarda do acervo acadêmico.

O representante legal da mantenedora responderá, nos termos da legislação civil e penal, pela guarda e manutenção do acervo acadêmico das instituições mantidas, inclusive nos

casos de negligência ou de utilização fraudulenta. A política de manutenção e guarda do acervo acadêmico da Faculdade União de Goyazes tem o propósito de disseminar a gestão documental das informações acadêmicas na comunidade, entendendo que a informação documental constitui recurso para alcançar a missão, a visão e os objetivos institucionais.

Para tal ação, projetou-se uma política própria e específica que, ao ser gerenciada, estabelece um conceito único na experiência educacional visando aprimoramento e qualidade do processo de registro e manutenção do acervo, bem como os demais recursos educacionais providos pela Instituição de Educação Superior. Maiores informações encontram-se em arquivo específico.

8.5.2. Plano de expansão e atualização do Acervo

A previsão de expansão do acervo bibliográfico será efetivada de acordo com as necessidades de implantação dos novos cursos, da inclusão de novas disciplinas dos cursos já existentes e, também, por solicitação de edições mais novas.

Sendo assim, o plano de atualização do acervo possui viabilidade de execução, sendo considerada a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica, bem como a existência de dispositivos inovadores.

No que diz respeito à política de atualização do acervo, o aspecto qualitativo é avaliado por professores da área, na instituição, visando o acompanhamento da produção da literatura especializada com vistas a permanente atualização da bibliografia de cada curso. Desse modo, a ampliação do acervo do curso ocorrerá gradativamente, de acordo com o crescimento do número de alunos e a necessidade de atualização do acervo da área.

8.5.3. Atendimento

Para melhor atender a todos, a IES oferecerá:

- ✓ Treinamento de funcionários quanto à maneira mais adequada de interagir com o aluno com deficiência;
- ✓ Orientação a professores com o objetivo de poderem oferecer condições para que seus alunos tenham bom aproveitamento e participação;
- ✓ Propiciar e garantir a igualdade de condições para o desempenho acadêmico das pessoas com necessidades especiais;
- ✓ Socializar o acesso e a permanência dos alunos com necessidades especiais na instituição, promovendo uma política de boa convivência, que favoreça a integração e a formação de cidadãos plenos.

8.5.4. Acesso aos materiais da Biblioteca FUG

É possível consultar o acervo da seguinte forma:

Livros físicos

CONSULTA AO CATÁLOGO ELETRÔNICO	DESCRIÇÃO
Busca rápida	Permite recuperar determinado documento por autor, título ou assunto, por meio de uma expressão de busca.
Busca avançada	Além das opções autor, título e assunto, este modo de busca contém a opção “livre” e a possibilidade de formulação de expressões combinando essas opções de busca com o uso dos operadores e, ou e não.
Busca numérica	Permite fazer buscas através do número de chamada ou pelo número de tombro da obra. O número de chamada e de tombro podem ser identificados na etiqueta de código de barras.

Livros virtuais

Consulta ao acervo via plataforma Minha Biblioteca	Descrição
Busca título ou assunto	Permite recuperar determinado documento por autor ou título, por meio de filtro de uma expressão de busca.

8.6. Laboratório de Informática, Recursos Multimídia e Recursos Tecnológicos

A infraestrutura tecnológica da instituição procura seguir os padrões e normas de qualidade consolidados no mercado e que são requisitos para o bom funcionamento de uma estrutura corporativa de Tecnologia da Informação - TI. O datacenter conta com servidores para firewall, proxy, banco de dados, backup, sistemas diversos, arquivos, antivírus, solução para backup, switches para distribuição da rede local e roteadores de internet.

As estações de trabalho contam com sistema operacional, softwares, antivírus e ferramentas de produtividade.

É disponibilizada uma senha única de autenticação dos usuários que periodicamente deve ser alterada. A senha com o identificador institucional autentica o usuário e habilita o acesso aos sistemas e serviços, de acordo com seus direitos de acesso, conforme pasta anexa

contendo plano de contingência e extensão.

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	ESPECIFICAÇÃO DO HADWARE
VMWARE1	HOST FÍSICO DOS SERVIDORES VIRTUALIZADOS	MARCA: DELL MEMORIA RAM: 64 GB HD: 4x HDD 1.2TB, SSD 240GB PROCESSADOR: Xeon Silver 4216
VMWARE2	HOST FÍSICO DOS SERVIDORES VIRTUALIZADOS	MARCA: DELL MEMORIA RAM: 32 GB HD: 1 TB PROCESSADOR: INTEL XEON CPU E5-2407 2.20GHz
PFSENSE – REDE ADMINISTRATIVA	FIREWALL E PROXY.	SERVIDOR VIRTUALIZADO HOST FÍSICO: VMWARE2 SISTEMA OPERACIONAL: LINUX
BANCO DE DADOS	SERVIDOR DE BANCO DE DADOS.	SERVIDOR VIRTUALIZADO HOST FÍSICO: VMWARE1 SISTEMA OPERACIONAL: WINDOWS SERVER 2016 DATACENTER
PORTAL	SERVIDOR PORTAL DO ALUNO, APP DO ALUNO E SERVIDOR TAF - TSS.	SERVIDOR VIRTUALIZADO HOST FÍSICO: VMWARE1 SISTEMA OPERACIONAL: WINDOWS SERVER 2016 DATACENTER
ACTIVE DIRECTORY PRIMÁRIO	AD, IMPRESSAO, DNS, DHCP E BACKUP.	SERVIDOR VIRTUALIZADO HOST FÍSICO: VMWARE1 SISTEMA OPERACIONAL: WINDOWS SERVER 2016 DATACENTER
TERMINAL SERVER	ACESSO REMOTO	SERVIDOR VIRTUALIZADO HOST FÍSICO: VMWARE1 SISTEMA OPERACIONAL: WINDOWS SERVER 2016 DATACENTER

ACTIVE DIRECTORY SECUNDÁRIO	AD, SERVIDOR DE ARQUIVO, IMPRESSAO, DNS, DHCP E BACKUP.	MARCA: OUTRO SISTEMA OPERACIONAL: WINDOWS SERVER 2008 STANDARD MEMORIA RAM: 8 GB HD: 200 GB - 1,80 TB PROCESSADOR: INTEL(R) CORE™ i5- 2310 CPU 2.90 GHz
WACESSO	SERVIDOR DAS CATRACAS.	MARCA: DELL OPTIPLEX 390 SISTEMA OPERACIONAL: WINDOWS 7 MEMORIA RAM: 4 GB HD: 250 GB PROCESSADOR: INTEL(R) CORE™ I3- 2100 CPU 3.10 GHz
PFSENSE - WIFI	PORTAL CAPTIVE , FIREWALL, PROXY, DNS E DHCP.	MARCA: OUTRO SISTEMA OPERACIONAL: LINUX MEMORIA RAM: 8 GB HD: 500 GB PROCESSADOR: INTEL(R) CORE™ I3- 2100 CPU 3.10 GHz
ZABBIX / GLPI	SERVIDOR DE MONITORAMENTO E SISTEMA DE CONTROLE DE CHAMADOS	MARCA: OUTRO SISTEMA OPERACIONAL: LINUX MEMORIA RAM: 8 GB HD: 200 GB - 2TB GB PROCESSADOR: INTEL(R) XEON(R) CPU E5620 2,39GHZ
CONTROLADORA UNIFI	GERENCIA OS APARELHOS UNIFI.	MARCA: OUTRO SISTEMA OPERACIONAL: WINDOWS 7 MEMORIA RAM: 4 GB HD: 500 GB PROCESSADOR: INTEL(R) CORE™ I3- 2100 CPU 3.10 GHz

A FUG possui 03 laboratórios de informática que possuem no total 110 máquinas disponíveis para o acesso do acadêmico. Todas as máquinas são providas de software compatíveis com as atividades propostas, equipamentos novos e modernos, ambiente climatizado, boa iluminação e cadeiras confortáveis. Os laboratórios possuem disponíveis software específicos para o uso de portadores de necessidades especiais como o DOSVOX e Vlibras.

Os computadores estão ligados a internet através de cabos, mas também é possível e verificável o acesso via Wi-Fi (disponível em toda instituição). Existem ainda tablets

(dispositivo pessoal) para uso dos acadêmicos no interior da biblioteca. A manutenção e avaliação periódica dos equipamentos é realizada pela equipe do T.I. da instituição com periodicidade semestral ou de acordo com a demanda necessária (relatório apresentado).

Com relação aos laboratórios, suas instalações, equipamentos e recursos tecnológicos existentes e a serem adquiridos, possuem identificação de sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, havendo a descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas.

O polo de apoio presencial possuirá laboratório de informática com recursos de multimídia e computadores modernos, que permitam a leitura de mídias (CD, DVD, Pen drives), ligados em rede com acesso a internet banda larga em número compatível com a quantidade de vagas prevista nos PPCs. Dessa forma, as salas de apoio de informática atenderão às necessidades institucionais, considerando-se os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de *softwares*, a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços previstos, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática comprovadamente inovadores.

Existe também o Laboratório de Tecnologias Avançadas e a Sala Tridimensional (3D), que oferecem acesso a equipamentos de Realidade Virtual e Imersão Virtual, duas impressoras 3D, vídeo game com sensores de movimento, equipamento Drone e utilização de recursos em 3D para as aulas.

Esse laboratório possui ar condicionado e iluminação apropriadas, e está equipado conforme as especificidades dos cursos para o qual serão utilizados, sendo devidamente identificado para uso de alunos com horário de funcionamento e manuais de funcionamento.

8.7. Infraestrutura de execução e suporte

A instituição possui infraestrutura que atende as necessidades institucionais, O atendimento de TI aos técnico-administrativos e docentes é realizado pelo Departamento de TI, por meio de equipe especializada de profissionais de TI distribuídos nas áreas de Apoio ao Usuário, Redes e Servidores, Infraestrutura de Telecomunicações e Sistemas. Em razão do grande número de demandantes, existe um sistema que auxilia no atendimento das demandas e é utilizado por todo o Departamento de TI garantindo a disponibilidade e o suporte dos serviços, link (internet), servidores, gerador de energia, nobreak, manutenção preventiva e corretiva diária e o suporte seja por chamado, telefônico, remoto ou presencial, conforme pasta anexa contendo plano de contingência e extensão.

Para que a política de investimento constante em tecnologia seja viabilizada, a Faculdade União de Goyazes possui uma rede lógica de computadores que seguem todos os padrões internacionalmente adotados com velocidade Gigabit Ethernet, interligando aos mais de 200 máquinas distribuídas.

Além de toda a infraestrutura descrita, há conexão direta com a rede mundial de computadores (INTERNET) através de dois contratos de prestação de serviços. Compartilhando a mesma estrutura física da rede de internet, pela facilidade de criar “pontos” para a utilização de ambos serviços, a IES possui Central de Telefonia DDR (Discagem Direta 255

a Ramal) que atendem com eficiência todos os seus setores.

A instituição conta com um departamento responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em perfeitas condições de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva. A infraestrutura de execução e suporte considera a disponibilidade de serviços previstos e meios apropriados para sua oferta.

Todo e qualquer tráfego de dados gerado dentro da instituição, passa por um Firewall (uma espécie de barreira de proteção que interliga a rede interna à Internet). Para a rede de acesso sem fio, existe a necessidade de autenticação do usuário. Essa autenticação é feita por meio de CPF ou Registro Acadêmico e senha, visando proteger o usuário, evitando e prevenindo que uma pessoa se faça passar por outra e/ou acesse conteúdos ilegais.

Logo, faz-se necessário ter um plano de contingência, redundância e expansão para este departamento que executa funções tão cruciais na instituição. Desse modo, o plano de contingência da Faculdade União de Goyazes busca evitar que haja perda irreparável de dados e matérias nos seguintes casos:

- Fatalidades ou acidentes naturais: incêndios, inundações;
- Erros de hardware ou de software: falhas no processamento, erros de comunicação, bugs em programas, discos ilegíveis;
- Erros humanos: entrada de dados incorreta, montagem de disco, perda de um disco, executar o programa errado, erros de configuração.

Uma política de backup eficiente resolve a maioria desses problemas e na Faculdade União de Goyazes, todos os backups são agendados para que sejam preferencialmente executados fora do horário expediente, nas chamadas “janelas de backup” – períodos em que não há nenhum ou pouco acesso de usuários.

8.8. Cenários de Prática Conveniados

CLÍNICA DA SAÚDE-ESCOLA:

A FUG está realizando um investimento na construção da Clínica de Saúde Escola espaço que atenderá aos cursos da área da saúde, com atendimento de especialidades nas profissões da área com núcleo profissional que inclua a atenção direta ao paciente e ambientes de apoio para a atuação das demais. Este espaço, integrado ao sistema municipal de saúde de Trindade, constitui-se como serviço-escola, que oferece ações especializadas e interprofissionais à população, associadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas pelos seus cursos de graduação e do Programa de Residência Multiprofissional.

O objetivo deste espaço, além de integrar os cursos da área da saúde é contribuir, como cenário de prática interdisciplinar e interprofissional, para a formação e capacitação de profissionais para atuarem na perspectiva da integralidade do cuidado em saúde, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Atividades de educação em saúde de Educação Permanente em Saúde também serão desenvolvidas na Clínica de Saúde Escola, bem como projetos de extensão que atendam às demandas da região.

OUTROS CENÁRIOS

O Hospital Garavelo, localizado no município de Aparecida de Goiânia, na região metropolitana de Goiânia, fica a 26 km da instituição. É um hospital geral que conta com diversas especialidades da área da saúde. Essa unidade hospitalar fornece serviços de saúde de alta complexidade, atende o SUS, tem atendimento de urgência e emergência, unidades de terapias intensiva adulta e neonatal, contando com 120 leitos (com 40 de UTI) e 110 profissionais das mais diversas áreas da saúde. Possui qualidade técnica e científica, com equipe de profissionais que abrange quase todas as áreas da saúde, sendo também cenário de prática da residência multiprofissional da FUG. É o serviço de retaguarda do Hospital Dia Augusta.

8.9. Plano de expansão e atualização de equipamentos

A instituição atende as necessidades com o monitoramento diário, por meio de indicadores, garantindo a atualização de equipamento e expansão. A solicitação de aquisição de recursos de hardware e software é atrelada ao patrimônio institucional ou pode ser feita por meio do reaproveitamento do patrimônio já existente ou a compra de novos. O acompanhamento dos indicadores de tempo de vida dos equipamentos e das validades das licenças de softwares é realizado de forma rigorosa pelo Departamento de TI.

Todas as necessidades de renovação tanto de software quanto de hardware são devidamente previstas em orçamento. No entanto, mesmo tendo planejado a expansão e atualização, esse planejamento pode ser revisto em caso de necessidade, gerando ações associadas à correção desse plano.

Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica dos equipamentos e softwares disponíveis na instituição. Essas revisões são baseadas em indicativos, apontamentos de colaboradores, em diagnósticos apontados pelo resultado do trabalho da CPA – Comissão Própria de Avaliação que apontam o que precisa ser melhorado e também pelo orçamento disponível para investimentos.

O atual plano de expansão abrange vários componentes, tanto materiais, como imateriais. Entre eles podemos destacar: a infraestrutura de laboratórios, a atualização de hardware e softwares acadêmicos, aquisição de novos equipamentos de redes, contratação de profissionais específicos para o setor de tecnologia e ampliação do acesso à rede sem fio.

O cronograma de expansão da infraestrutura tecnológica para o período de vigência do PDI é estabelecido nos meses de janeiro e julho, acompanhando o início dos períodos letivos. De acordo com os recursos orçamentários destinados a infraestrutura tecnológica a previsão é de aumentar gradativamente os recursos para atender a comunidade acadêmica, investindo nos laboratórios de informática e recursos multimídias para as salas de aula, como também nos setores administrativos da instituição por meio da melhoria ou aumento de postos de trabalho.

Com seu parque tecnológico atual, atende mais que satisfatoriamente os 12 (doze) 257

cursos autorizados. Para atender aos novos cursos com previsão de implantação no PDI, principalmente os que serão ofertados na modalidade à distância, a Faculdade propõe investir na expansão do link de internet e, consecutivamente, ampliar esta capacidade conforme a demanda. Além disso, pretende aumentar o número de computadores disponíveis para uso acadêmico na biblioteca ou conforme a demanda das matrículas na vigência deste PDI.

A Faculdade União de Goyazes oferece seus serviços à comunidade acadêmica por meio de infraestrutura tecnológica estável, composta por hardwares, softwares e Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) que garantem eficiência e elevados níveis de serviços. Estrutura essa, mantida pelo constante investimento na atualização de equipamentos, assim como na disponibilidade de profissionais capacitados para geri-la, com ações associadas à correção do plano.

Dessa forma, há viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos, através do acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho. Ademais, todos os setores administrativos da Instituição também são atendidos por esta infraestrutura tecnológica por meio da utilização dos recursos tecnológicos, como computadores, acesso à Internet e compartilhamento de informações através das TICs.

8.10. Infraestrutura especifica para AVA

8.10.1. Servidor na Nuvem

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	ESPECIFICAÇÃO DO HARDWARE
Servidor Amazon	Instância EC2 virtual , acesso na nuvem 24h.	Tipo: t2.large MEMORIA RAM: 8 GB HD: 100GB VPU: 2

As [instâncias T2](#) são instâncias de performance com capacidade de intermitência que oferecem um nível de referência de performance de CPU com capacidade de intermitência acima da referência.

As instâncias T2 ilimitadas podem manter a alta performance de CPU por tanto tempo quanto a carga de trabalho precisar. Para a maioria das cargas de trabalho de uso geral, as instâncias de T2 ilimitado fornecerão performance ampla sem cobranças adicionais. Se for necessário executar a instância com uma utilização maior da CPU para um período de tempo prolongado, isso também poderá ser feito com uma tarifa contínua de 5 centavos por hora de vCPU.

A performance de referência e a capacidade de intermitência são regidas pelos créditos de CPU. As instâncias T2 recebem continuamente créditos de CPU a uma determinada razão, dependendo do tamanho da instância, e acumulam créditos de CPU quando ociosas e consomem esses créditos quando ativas. As instâncias T2 são uma boa opção para diversas cargas de trabalho de uso geral, incluindo microsserviços; aplicativos interativos de baixa

latência; bancos de dados de pequeno e médio portes; desktops virtuais; ambientes de desenvolvimento, compilação e preparação; repositórios de código e protótipos de produtos. Para mais informações, leia [Instâncias de performance com capacidade de intermitência](#).

Recursos:

- Processadores Intel Xeon de alta frequência
- CPU com capacidade de intermitência, regida por créditos de CPU e performance de referência consistente
- Tipo de instância de uso geral de custo mais baixo e elegível para o nível gratuito*
- Equilíbrio entre recursos de computação, memória e rede

* Somente t2.micro. Se configurada como T2 ilimitada, poderá incorrer em cobranças se a utilização média de CPU exceder a referência da instância. Leia nossa [documentação](#) para obter mais detalhes.

Instância	vCPU*	Créditos de CPU/hora	Mem (GiB)	Armazenamento	Performance de rede
t2.nano	1	3	0,5	Somente EBS	Baixa
t2.micro	1	6	1	Somente EBS	Baixa a moderada
t2.small	1	12	2	Somente EBS	Baixa a moderada
t2.medium	2	24	4	Somente EBS	Baixa a moderada
t2.large	2	36	8	Somente EBS	Baixa a moderada
t2.xlarge	4	54	16	Somente EBS	Moderada
t2.2xlarge	8	81	32	Somente EBS	Moderada

Todas as instâncias têm as seguintes especificações:

- [Intel AVX†](#), [Intel Turbo†](#)
- t2.nano, t2.micro, t2.small e t2.medium têm processador escalável Intel de até 3.3 GHz
- t2.large, t2.xlarge e t2.2xlarge têm processador escalável Intel de até 3.0 GHz¹

A amazon ainda oferece o serviço de AWS Backup que automatiza os trabalhos de backup e recuperação para instâncias do Amazon EC2 sem a necessidade de scripts personalizados ou soluções de terceiros, economizando tempo e simplificando o processo de backup. Consumidores que usam as instâncias do EC2 podem executar seus requerimentos de proteção de dados no nível EC2, armazenando tanto os volumes Amazon Machine Instance (AMI) quanto os Amazon Elastic Block Store (EBS) anexados.

Além da solução de backup mencionado em cima, a instância da Amazon oferece a opção de “Snapshot”. Nessa opção é criada uma imagem da instância, que serve como backup ou para criação de uma nova estrutura idêntica à do momento da criação do Snapshot da instância.

¹ Informações retiradas do site: <https://aws.amazon.com/pt/ec2/instance-types/>

8.10.2. Integração com Sistema Acadêmico

A FUG possui uma integração do Moodle com o Sistema de Gestão Acadêmico da FUG, o TOTVS, feito pela empresa LocalEAD.

Compreende em sistema integrador, para realização de integração de turmas, alunos e professores entre as duas plataformas.

Funcionalidades do Sistema Integração

- Integração de Alunos
- Integração de Professores
- Integração de Categorias
- Integração de Cursos
- Cumprimento de regras financeiras e acadêmicas para o Sistema Integração

Obs.: Os três níveis de ensino (graduação, pós e extensão) podem ser incorporados ao Sistema

Integração de Alunos

A integração dos alunos sincroniza os estudantes que estão no Sistema de Gestão Acadêmico em condições financeiras e acadêmicas para serem integrados ao Moodle.

Integração de Professores

Assim como os alunos os professores do Sistema de Gestão Acadêmico também são integrados ao Moodle, respeitando sua alocação no Sistema de Gestão Acadêmico.

Integração de Categorias e Cursos

Categorias (graduação, pós-graduação, extensão, etc) e todos os cursos são criados no Sistema de Gestão Acadêmico e recriados automaticamente no Moodle, com identificadores únicos viabilizando a criação de subcategorias que repliquem a estrutura da instituição de ensino.

Suporte

A instituição de ensino conta com suporte especializado durante todo o período contratual em três níveis de prioridade, baixo, médio e alto.

9. ACESSIBILIDADE (DE ACORDO COM A LEI Nº 10.098/00 E A NBR 9050/2004)

A FUG está atenta às determinações da Portaria Ministerial n.º 3.284, de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas com deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.

Na elaboração de sua planta-baixa e em todo o projeto arquitetônico de suas instalações, foram previstos espaços e facilidades para pessoas com deficiências físicas: a eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo-lhe o acesso aos espaços de uso coletivo; a reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços e a construção de rampas com corrimãos, para permitir a circulação com cadeiras de rodas; adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso a cadeira de rodas; a colocação de barras de apoio.

No que concerne a alunos com deficiência visual, a FUG assume o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso:

- a) De manter leitor e sistema de síntese de voz;

Quanto a alunos com deficiência auditiva, compromisso formal da instituição, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso:

- b) De propiciar, sempre que necessário intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- c) De adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- d) De estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado;
- e) De proporcionar aos professores acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística da pessoa com deficiência auditiva.

h. Plano de Garantia de Acessibilidade

A Faculdade União de Goyazes, levando em consideração a necessidade de assegurar aos alunos com deficiência física e sensorial condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações, adota como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e

Equipamentos Urbanos.

Neste sentido, no que se refere aos alunos com deficiência física, a FUG apresenta as seguintes condições de acessibilidade:

- Livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas);
- Rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- Portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Lavabos, bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Em relação aos alunos portadores de deficiência visual, a FUG compromete-se, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar sala de apoio contendo: máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada a computador, sistema de síntese de voz; gravador e fotocopiadora que amplie textos; acervo bibliográfico em fitas de áudio; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas, régua de leitura; scanner acoplado a computador; acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braile.

Em relação aos alunos portadores de deficiência auditiva, a FUG igualmente compromete-se, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno; flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado); materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos. Nos termos da Lei 12.764/12 (Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista), a pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais. As pessoas portadoras do TEA (transtorno do espectro autista) têm seus direitos previstos na Constituição Federal em vigor, bem como alguns direitos contidos em leis específicas. A Faculdade União de Goyazes preparará o corpo docente e técnico administrativo para melhor atender o discente com TEA, por meio de cursos de capacitação, como também a própria instituição irá investir em melhorias na estrutura física para atender os alunos com excelência. Portanto, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7 na Portaria N° 3.284/2003. A FUG é uma instituição que atua respeitando a diversidade humana e na perspectiva inclusiva. A estrutura física atende plenamente às necessidades da legislação em vigor, inclusive atendendo plenamente aos portadores de necessidades especiais, sobretudo no que se refere a acessibilidade.

Para a Educação a Distância, enquanto recursos tecnológicos, ressalta-se a necessidade de utilizar-se de tecnologias contemporâneas, avançadas e inovadoras para promover a acessibilidade à pessoas com deficiência. Para isto, um dos termos chaves é a **usabilidade**. O termo usabilidade, dentro dos conceitos da engenharia de software, pode ser entendido como um requisito de qualidade que representa a capacidade da ferramenta, sistema ou software, de ser entendível, de ser utilizável e atrativo para o usuário, quando usado sob condições específicas.

A FUG conta com teclados em braile, que poderão ser utilizados por alunos durante os encontros presenciais e sistema DOSVOX. Além disto, a FUG direciona estudos no sentido de aplicar, ao seu ambiente virtual de aprendizagem, sistemas que permitam: (i) reconhecer fala e aceitar comandos de voz, de modo a substituir dispositivos físicos, (ii) ampliar as informações contidas na tela, para facilitar a sua visualização, (iii) traduzir páginas por meio de mecanismos de internacionalização, (iv) realizar a leitura e interpretação do conteúdo para língua de sinais, como o projeto VLIBRAS, e (v) utilizar a tecnologia de atores virtuais.